DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.233
ANO LII

GIGANTESCO BOMBARDEIO DE PYONGYANG

Aviso prévio à população -- Arrasados 40 objetivos militares

Tóquio, 30 (V. Kendrick, da U.P.) — Os aviões aliados completaram ontem 72 horas de constantes bombardeio; culminaram com o maior ataque da guerra da Coréia, a Pyongyang, centro vital dos invasores.

A cidade, já reduzida a ruínas, foi convertida num mar de chamas, com tremendas explosões. A vida da população foi acautelada mediante aviso prévio pela rádio de Seul, que informou reiteradamente sôbre a iminência do gigantesco bombardeio. A primeira das três ondas de aviões surgiu às 10 horas e concentrou-se sôbre a artilharia anti-aérea, prevenida e a postos devido ao aviso pela rádio. Os canhões foram reduzidos ao silêncio.

O ataque ganhou intensidade, e segunda onda bombardeou a incendiada cidade, às 14 horas. Quatro horas depois, apesar de Pyongyang já não ser mais que um montão de destroços, terceira onda atacou com igual intensidade. O gigantesco ataque rivalizou com as incursões de 1.000 aparelhos realizadas durante a guerra. Com violência nunca registrada, os aviões descarregaram bombas incendiárias, explosivas, projéteis-foguetes e nutrido fogo de metralhadoras.

A Fôrça Aérea invasora tentou interceptar, depois de fugir à luta há sete dias, mas os caças a jato americanos e australianos fecharam a passagem aos caças russos, perto do Yalu, obrigando-os a fugir. Um Mig-15 foi abatido e dois avariados.

Os objetivos visados eram em número de 40, selecionados com antecipação; alguma, mediante dados de fonte clandestina: Comandos, quartéis, oficinas de reparação de auto-motores, sub-central elétrica, pistas de aterrissagem, e uma fábrica secreta de munições.

PULVERIZADA A CIDADE

Seul, 30 (U.P.) — Enorme frota de aviões de terra e porta-aviões pulverizou Pyongyang. A Fôrça Aérea aliada demonstrou seu domínio completo do céu, desafiando os invasores a interceptá-la por meio de uma irradiação prévia, advertindo o material de guerra dos agressores. Houve mais de 750 sortidas. Os "sabres" puzeram em fuga 16 Migs que tentaram perturbar o assalto.

As informações oficiais não falam do fogo anti-aéreo.

O AVISO

Seul, 30 (U.P.) — A rádio de Seul interrompeu seu programa para dizer: "Interrompemos êste programa para uma advertência especial de bombardeio aos moradores de Pyongyang. E' urgente! Os bombardeiros da ONU destruirão os suprimentos de guerra, as indústrias de guerra, os objetivos militares de vossa cidade, hoje. Fujam já! Abriguem-se. A ONU quer poupar vossas vidas. Sua fôrça aérea só visa destruir o material de guerra dos agressores. Não vos deixeis destruir com êle". 15 minutos depois, o primeiro avião da ONU largava para Pyongyang.

DE TODOS OS PAÍSES

Tóquio — Urgente, 30 (U.P.) — Aviões de todos os países que lutam na Coréia participaram do bombardeio em massa de Pyongyang;

DESTRUÍDO UM MIG

Tóquio, 30 (U.P.) — Das três vagas de aviões que atacaram Pyongyang: a primeira, 420 aparelhos, lançou 16 toneladas de bombas e disparou 17.000 balas de obus; a segunda lançou 240 toneladas de bombas e disparou 12.000 balas de obus; e objetivos militares foram destruídos, com "resultados excelentes".

A terceira vaga terminou às 18 horas; ainda não se conhecem pormenores. No decorrer do "raid" um "Mig" russo foi destruído e dois outros danificados pelos caças a jato que protegiam os bombardeiros.

INCIDENTES PREMEDITADOS

Pan Mun Jom, 30 (U.P.) — Nos campos de prisioneiros de Koje ocorreram mais incidentes; resultaram na morte de um prisioneiro, e ferimentos em 26, desde 24 do corrente. Êsses incidentes são, ao que parece, uma conspiração para embaraçar a autoridade da ONU. O general Boatner declarou hoje, pouco antes de deixar o comando dos campos de prisioneiros, que a ONU deve esperar mais tentativas semelhantes.

MISSÃO MONGOL

Londres, 30 (U.P.) — Chegou a Moscou uma missão diplomática da República da Mongólia, para unir-se à delegação de Pequim que alí está desde 17 do corrente. A emissora de Moscou, disse que a missão mongólica é chefiada pelo primeiro ministro Yu-Tsedembal, que finalizou sua breve alocução no aeroporto com as palavras: "Glória a Stalin".

SERIA O BRASIL ESCOLHIDO

para a presidência da Comissão Política

O mais importante dos organismos da Assembléia Geral

Nações Unidas, 29 (F.P.) — Afirmam os meios abalizados que o sr. João Carlos Muniz, chefe da delegação do Brasil na ONU, será presidente da Comissão Política na próxima Assembléia Geral.

A Comissão Política é o mais importante dos organismos da Assembléia Geral, cuja sessão começará a 14 de outubro vindouro, em Nova York.

As consultas entre os delegados sôbre a escolha das personalidades que dirigirão os debates na Comissão da Assembléia resultaram, segundo tôdas as probabilidades, na designação do representante do Brasil para a presidência da Comissão Política.

MALIK FAZ PROPAGANDA

Nações Unidas, 29 (F.P.) — Interrogado por jornalistas sôbre seus projetos, uma vez de volta a Moscou, Malik respondeu: "Não há desemprêgo no meu país; portanto, meu govêrno achará alguma coisa para eu fazer".

Malik, que será substituído por Varirian Zórino, partirá na segunda quinzena do mês vindouro. Confirma-se, por outro lado, que Simeon Tearapkin, primeiro adjunto russo na ONU, que se encontra atualmente em Moscou, não voltará a ocupar seu lugar nas Nações Unidas, mas seu sucessor ainda não foi designado.

MALIK REJEITA...

Nações Unidas, Nova York, 29 (de Bruce Munn, da U.P.) — A Rússia rechaçou a proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França para fixar os limites máximos para as fôrças armadas das grandes potências e convocar uma conferência dos "cinco grandes" sôbre o desarmamento.

O delegado soviético Jacob Malik disse à Comissão de Desarmamento que essa proposta apresentada há várias semanas é "totalmente absurda e contraditória" e está destinada a permitir que a Aliança do Atlântico Norte continue em sua corrida armamentista.

Malik acrescentou que a negativa dos Estados Unidos e seus aliados a admitir a China comunista na ONU faz com que a proposta ocidental perca o seu caráter prático. Disse o delegado soviético que sòmente com a participação da China vermelha "será possível resolver a questão da redução dos armamentos."

Com respeito à conferência dos "cinco grandes", que será seguida por conferências regionais para fixar os limites máximos das fôrças armadas, Malik sustentou que se trata de uma estratégia dos EE.UU. para assegurar o contrôle de todo o mecanismo do desarmamento.

A proposta dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e França estipula que as fôrças armadas dos Estados Unidos, União Soviética e China comunista limitar-se-ão a um milhão de homens e as da Grã-Bretanha e França a oitocentos mil. Depois, mediante conferências regionais, seriam fixados os limites das fôrças dos outros países.

— "E' fácil ver", disse Malik, "que tal proposta é ditada não por um sincero desejo de reduzir os armamentos e as fôrças armadas, mas que foi inspirada nos planos dos dirigentes norte-americanos do notório bloco agressivo do Atlântico Norte". O delegado soviético voltou a repetir o plano da Rússia para a imediata proibição das armas atômicas e de redução de uma têrça parte de todos os armamentos.

O delegado russo mostrou-se particularmente preocupado pelo fato de que a proposta ocidental não decompõe os pretendidos limites máximos nas diferentes fôrças armadas e afirmou que os Estados Unidos procuram excluir suas fôrças aéreas e navais das limitações.

Malik terminou com as suas habituais assertivas de que os Estados Unidos preparam uma nova guerra e disse que o General Dwight Eisenhower comprometeu-se a dirigir a corrida armamentista se fôr eleito presidente dos Estados Unidos.

MOSSADEGH USARIA A FÔRÇA

Manifestações pacíficas mas ruidosas em Teerã

Teerã, 29 (U. P.) — Um porta-voz do govêrno declarou a noite passada que o gabinete Mossadegh usaria a fôrça para manter a ordem nas demonstrações de hoje. A ameaça de violências incitou todos os partidos a intensificarem seus esforços no sentido de uma solução do litígio com os inglêses em tôrno dos poços petrolíferos.

O embaixador dos Estados Unidos, Henderson e o Encarregado de negócios da Grã-Bretanha, George Middleton, conferenciaram ontem à noite depois da conferência com Mossadegh.

COMÍCIO E DESFILE

Teerã, 29 (F. P.) — Após a intervenção do chefe de polícia, os membros da "Associação contra a Colonização" concordaram em não comparecer hoje ao cemitério de Ibne Babovich, onde estão sepultadas as vítimas de 21 de julho. Realizarão um comício numa praça, enquanto membros do partido "Trabalhadores do Irão" e outros elementos da Frente Nacional desfilarão diante das sepulturas. Assim foi evitado o encontro de que se temiam sérias conseqüências, pois aquela Associação é "simpatizante".

LEI MARCIAL

Teerã, 29 (R.) — A lei marcial será suspensa durante 12 horas, hoje, nesta capital, para se realizarem as manifestações em memória dos mortos de 21 de julho.

INSULTOS AO XA

Teerã, 29 (U. P.) — Os manifestantes denunciaram o Xá e os EE. UU., vociferando palavras de ordem anti-britânicas, em dois comícios. As manifestações correram sem incidentes; temia-se novo choque com os bolchevistas. Dêstes, uns 5.000 aplaudiram os ataques ao Xá, aos "espiões da côrte", e os pedidos de expulsão dos conselheiros econômicos e militares americanos. 10.000 Nacionalistas se reuniram num subúrbio e também clamaram advertências contra as "manobras" britânicas.

ACUSAÇÕES BOLCHEVISTAS

Teerã, 29 (G. Fournier, da F. P.) — A palavra de ordem do dr. Baghai, líder dos Trabalhadores do Irão, para seus filiados não permitirem, "mesmo pelo sangue", que os elementos Tudeh fôssem se manifestar junto aos túmulos das vítimas de 21 de julho, não contribuirá para melhorar as relações entre a Frente Nacional e a Extrema esquerda.

A manifestação se realizou todavia sem incidentes. A imprensa bolchevista, hoje, chama o dr. Baghai provocador, e pede sua indiciação. Não passa de polêmica; e a mesma imprensa põe em guarda Mossadegh contra um golpe militar.

Segundo os bolchevistas, está se cristalizando um complot em tôrno do príncipe Ali Reza, irmão do Xá, a quem foi atribuído papel ativo nos acontecimentos de 21 de julho, e de quem todos reconhecem a energia, a coragem, talvez a ambição.

Esperava-se que o príncipe deixasse o país, com sua irmã Achraf, depois da vitória da Frente Nacional. Se isso lhe foi pedido, recusou. Sua presença inquieta alguns. Os bolchevistas também apontam como integrante do complot o general Hassan Arfa, que deixou o serviço ativo há anos para se consagrar à pasteurização do leite. Um jornal da Frente Nacional também disse que na casa dêsse general se reuniriam elementos descontentes do exército.

A missão de "trabalhar" os elementos políticos seria dada a Seid Zia Tabatabai, ex-presidente do Conselho, que há 4 anos criou o "Movimento Nacional", e foi posto discretamente à margem por Mossadegh. Dedica-se à criação de aves, num subúrbio.

O Partido Tudeh, bolchevista, assim vai intensificando os ataques à Côrte e ao Exército; mas a campanha da Frente Nacional com o mesmo alvo, fêz pausa.

BOATOS

Teerã, 29 (U. P.) — Correu que Mossadegh rejeitou a proposta britânica para reinício das negociações. Fontes diplomáticas anglo-americanas negam importância ao boato, achando improvável que Mossadegh tenha tomado tal atitude, pois os britânicos não fizeram proposta específica. Acrescentaram que americanos e britânicos fazem gestões para que Mossadegh ofereça certas garantias, antes de proporcionarem solução ao problema com o fornecimento de dinheiro ao Irão, ou permitindo-lhe reiniciar suas exportações.

Nas negociações, os oradores bolchevistas insistiram em que a Pérsia pode explorar sua indústria petrolífera sem auxílio do exterior. Clamaram contra uma série de artigos do Instituto americano Alton Jones e um espião.

A neutralidade helvética

Berna, 29 (P.P.) — O conselheiro federal Max Petit Pierre, chefe do Departamento Político, falou hoje de manhã na sessão plenária da XLI Conferência da União Parlamentar. O seu discurso foi mais especialmente dedicado à questão da neutralidade helvética, neutralidade que, acentuou, com a democracia e o federalismo constitui um dos principais fundamentos em que se formou e desenvolveu a Confederação Suiça.

"Mas essa neutralidade, declarou particularmente Petit Pierre, não é uma almofada de preguiça. Ela é armada e enquanto um sistema internacional de segurança coletiva não garantir realmente a paz, continuaremos a fazer, em benefício da nossa defesa nacional, os sacrifícios que ela exige".

Depois de assinalar que havia na Europa a tendência de encarar a presente situação sob um ângulo muito exclusivamente militar, acrescentou o chefe do Departamento Político: "Cada Estado tem o dever de velar pela sua segurança e pode escolher para isso os meios que lhe pareçam mais apropriados. As alianças representam um dêsses meios enquanto a neutralidade armada pode ser um outro meio. Mas a fôrça militar não pode, por si só, assegurar a proteção de um país. Um regime econômico e instituições sociais que, ao lado da liberdade política e dos direitos individuais fundamentais, procurem dar, a todos, os lugares que merecem nas comunidades nacionais — constituem, com uma defesa nacional decidida, a mais eficaz proteção contra os perigos externos e contra as tentações totalitárias que possam surgir ou procurar desenvolvimento no interior.

Petit Pierre concluiu com estas palavras: "Mas a neutralidade e a política que a neutralidade inspira ou impõe apenas se justificam em função e prevenção da guerra e um país neutro tem o mesmo interêsse de qualquer outro país em que não se trave mais nenhuma guerra. Nessas condições um país neutro não pode desinteressar-se nos esforços que se realizam para criar uma ordem internacional durável".

Funcionários do Departamento de Estado acusam a Legião Americana

Acheson responderá às críticas à política de apaziguamento — A resposta que desejaria dar à exigência da Legião não pode ser publicada, diz Truman em entrevista

Washington, 29 (U. P.) — Um grupo de ex-combatentes, funcionários do Departamento de Estado, acusou a Legião Norte-Americana de dedicar-se a um "jôgo sujo", ao atacar o Departamento de Estado e exigir a destituição de seu chefe, Dean Acheson. Os ex-combatentes, alguns dos quais pertencem à Legião, disseram à imprensa que já estão "fartos" da suposta campanha de calúnias contra os mais altos funcionários do Departamento de Estado. "Somos americanos leais — acrescentaram — e achamos uma vileza o fato de sermos submetidos a críticas desonestas, visando a destruição de nossa reputação. Isso é especialmente desprezível quando parte de um organismo tão conhecido como entidade não política e caritativa, como a Legião Norte-Americana. Até agora permanecemos de braços cruzados, mas já estamos fartos. Desejamos pôr um ponto final nessa campanha impatriótica."

Como se recorda, a convenção nacional da Legião Norte-Americana aprovou quarta-feira passada uma resolução em que atacou o Departamento de Estado e pediu ao presidente Truman o afastamento de Dean Acheson da Chancelaria norte-americana.

Truman repeliu essa solicitação em sua conferência semanal com a imprensa, dizendo textualmente que a verdadeira resposta que desejaria dar aos autores de tal exigência na Legião não poderia ser publicada nos jornais...

"Desde há vários anos — disseram os funcionários já mencionados — vários indivíduos vêm aguilhoando alguns funcionários do Departamento de Estado com uma série de infâmias, com enervante freqüência. Temos sido alvo de tôdas as calúnias imagináveis e de acusações irresponsáveis. Nossos companheiros ex-combatentes, membros da Legião, que deveriam ter melhor discernimento, uniram-se a êsse jôgo sujo."

ACHESON RESPONDERÁ AS CRÍTICAS

Washington, 29 (F. P.) — A 9 de setembro próximo, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, responderá às críticas formuladas contra a política externa do presidente Truman e defenderá enèrgicamente a política de "containment", ao mesmo tempo que atacará a política de "ofensiva" exigida pelos republicanos, ao que anunciam os meios dirigentes do Partido Democrata.

Êsse discurso que, ao que parece, será pronunciado em Kansas City, perante a Associação Internacional de Ajustadores, constituirá uma resposta ao general Eisenhower e ao sr. John Foster Dulles, que recentemente afirmaram que seria preciso repelir a cortina de ferro ao longo da fronteira da União Soviética.

Os meios bem informados indicam que é de pleno acôrdo com o candidato democrata à presidência, governador Adlai Stevenson, — muito chocado, ao que parece, pelo caráter "perigoso" para a paz internacional de certas declarações republicanas, — que Dean Acheson fará o discurso que, ao que se acredita, terá boa acolhida por parte dos aliados europeus.

O presidente Truman e Adlai Stevenson ter-se-iam impressionado, efetivamente, pela repercussão, no exterior, de certas declarações do general Eisenhower e do sr. Foster Dulles.

QUER TIRAR A POLÔNIA, A TCHECO-ESLOVÁQUIA DA RÚSSIA

Moscou, 29 (U. P.) — Em seu aze-
Moscou, 29 (U. P.) — Em seu azedo Eisenhower, por motivo do discurso pronunciado perante a Legião Americana, o "Pravda" afirmou que Eisenhower era pior do que o ditador Hitler, e que a sua política externa era a de "dar parte considerável da Europa ao domínio americano pela fôrça das armas".

Disse que o discurso de Eisenhower amedrontou os europeus e fêz mais para disseminar a propaganda contra os Estados Unidos do que centenas de notícias dos jornais poderiam haver feito num mês."

Afirmou que o orador "relacionou os países que gostaria de conquistar — primeiramente, a Hungria, a Letônia, a Lituânia e a Estônia, da União Soviética, em seguida a Polônia, a Tcheco-Eslováquia, a Bulgária, a Rumânia e a Albânia, e em terceiro lugar a Alemanha Oriental e a Áustria".

Que Eisenhower aludiu a êsses países como "nossa carne e nosso sangue, que também incluem ...... 500.000.000 de pessoas da China, Mongólia e Indochina".

O órgão oficial do Partido Comunista frisou que "Eisenhower era pior ainda do que Hitler — cujo apetite não era tão grande e não incluía os povos mongol, chinês e coreano".

A POLÍTICA DE APAZIGUAMENTO

Nova York, 29 (U. P.) — A "Legião Americana", organização que reune os veteranos das guerras de que participaram os Estados Unidos, declarou que não haverá esperança de vitória na Coréia enquanto o regime de Truman continuar em sua "Política de Apaziguamento".

A Legião aprovou uma resolução dizendo que "chegou a hora em que devemos tirar aos políticos a direção da guerra e entregá-la aos militares, que devem conseguir a vitória levando em consideração os problemas exclusivamente militares".

Na sessão de encerramento da Convenção, a Legião elegeu Lewis K. Gouch, da Califórnia, para o cargo de comandante nacional da organização.

NÃO PODE HAVER PAZ

Nova York, 29 (U. P.) — O general Eisenhower disse ter esperança de que os países satélites da Rússia possam ser tirados da cortina de ferro por meio do intercâmbio comercial com as nações livres da Europa.

O candidato presidencial republicano expressou esta crença perante um grupo de senhoras operárias de onze Estados do Leste.

A sra. Consuelo Bailey, da Assembléia Feminina de Vermont, informou aos jornalistas, depois, que Eisenhower reiterou sua recente declaração de que não poderá haver paz completa enquanto existirem povos escravizados pelos comunistas russos e sôbre como poderia ser descerrada a cortina de ferro.

Segundo a sra. Bailey, que o Eisenhower indicou é que os povos escravizados dar-se-ão conta de que lhes será vantajoso comerciar com os Estados Unidos e que portanto poderão ver mais próxima a recuperação de sua liberdade.

POLÍTICA NEGATIVA, FÚTIL E IMORAL

Grand Rapids — Michigan, 29 (F. P.) — John Foster Dulles proferiu um discurso hoje, no Congresso dos Antigos Combatentes da Segunda Guerra Mundial, tendo atacado novamente a política de "contenção" adotada pelo Departamento de Estado.

Declarou particularmente Foster Dulles: "Devemos abandonar a política negativa, fútil e imoral da contenção e adotar um programa positivo cujo objetivo será o de libertar pacificamente do jugo de Moscou as nações escravas. Não sei se ainda é possível evitar a terceira guerra mundial, mas não deveremos entregar-nos ao pessimismo e aceitar antecipadamente a fatalidade de uma terceira guerra mundial".

ESPERA SER ELEITO.

Nova York, 29 (U. P.) — O governador Adlai Stevenson, candidato presidencial democrata, falando sucessivamente ante a Convenção Democrata do Estado de Nova York e do Partido Liberal, à noite passada, disse que Dwight Eisenhower deveria livrar-se dos maus conselheiros e de republicanos do jaez do senador Joseph McCarthy. Acusou também os republicanos de "plágio de programa".

Stevenson falou na Convenção do Partido Liberal, o qual o escolheu como candidato à presidência.

O governador de Illinois falou também de improviso num banquete do Waldorf Astoria que lhe ofereceram os voluntários da Organização Pro-Stevenson, dizendo-lhes que ingressou na política inesperadamente, foi eleito governador inesperadamente e escolhido como candidato à presidência inesperadamente... mas "espero ser eleito presidente".

Stevenson indicou que, se fôr eleito presidente, fará nomeações tanto entre os democratas como republicanos, a exemplo do que fêz em Illinois.

Fracassou a manifestação bolchevista

A resposta à nota russa sôbre a Alemanha será estudada em Londres

Berlim, 29 (U. P.) — A polícia deu por terra com a tentativa dos bolchevistas de realizarem manifestações diante do forno crematório onde se realizavam cerimônias fúnebres pela morte de um stalinista ocorrida em Berlim, que os russos dizem ter sido "assassinado pelos fascistas." Várias centenas de agitadores dirigiram-se ao crematório, situado no setor francês da cidade, atendendo à exortação feita da Alemanha Oriental, porém a polícia impediu sua aproximação a mais de 100 metros de distância.

Dois bolchevistas foram detidos por se haverem recusado a obedecer às ordens da polícia. Não houve, entretanto, manifestação ou luta alguma. Com isso eleva-se a dez o número de bolchevistas detidos durante o dia. Oito outros foram prêsos pouco antes, durante um comício realizado diante do Centro de Auxílio aos Desocupados do govêrno municipal, situado no setor americano, próximo da fronteira com o setor russo.

O bolchevista falecido em Berlim era Fritz Schoenher, empregado do sistema de transportes da Berlim ocidental, o qual é dominado pelos russos. As autoridades de Berlim informaram que Schoenher faleceu de morte natural, porém os bolchevistas da Alemanha Oriental insistem, embora sem apresentar prova alguma, em que foi "assassinado por elementos fascistas da Berlim ocidental."

Os bolchevistas queriam realizar manifestações diante do forno crematório para dar o último adeus ao colega Schoenher. A polícia sòmente permitiu, entretanto, que entrassem na área do crematório pequenas delegações para colocar oferendas florais ante o ataúde, com o que talvez foram evitados possíveis distúrbios.

A RESPOSTA À NOTA RUSSA

Londres, 29 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou que os representantes dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha reunir-se-ão em Londres em princípios da semana entrante para redigir a resposta do Ocidente às últimas proposições da Rússia sôbre a realização de uma conferência entre as quatro grandes potências, para discutir o problema da Alemanha. As potências ocidentais, em sua troca preliminar de impressões, indicaram que as propostas soviéticas não são aceitáveis na forma em que foram expostas, porém que esperam continuar a discussão do assunto fazendo contra-propostas, em consulta com o govêrno da Alemanha Ocidental.

A resposta oficial do Ocidente aos soviéticos será redigida pelos mesmos funcionários que prepararam o texto da resposta à nota russa da primavera passada. A Grã-Bretanha estará representada pelo subsecretário de Estado Frank K. Roberts, que dirige o Departamento dos Assuntos Alemães do Foreign Office, os Estados Unidos pelo ministro de embaixada em Londres, Julius Holmes, e a França pelo conselheiro de embaixada Etienne Droupy Chanel.

Um porta-voz do Ministério declarou que foram realizadas consultas preliminares sôbre a redação da resposta em Paris e Washington no transcurso desta semana. O Ocidente opõe-se à proposta da Rússia no sentido de que seja discutido o tratado de paz com a Alemanha em primeiro lugar, e depois a questão da realização de eleições livres em todo o país. O Ocidente insiste em que, antes de se discutir a questão do tratado com as potências ocidentais, — é necessário criar uma comissão imparcial para determinar se existem condições favoráveis na Alemanha para a realização de eleições livres, assim como levar à prática essas eleições.

NOVO RECORDE

Berlim, 29 (F. P.) — O número de desertores da polícia popular da zona russa refugiados em Berlim atingiu ontem novo recorde: vinte e quatro policiais, entre os quais três comissários, pediram asilo.

TOQUE DE RECOLHER

Heidelberg, Alemanha Ocidental, 29 (U. P.) — O exército norte-americano ordenou o toque de recolher para todos os soldados de categoria abaixo de sargento, a partir de hoje, proibindo-lhes circular pelas ruas de qualquer cidade européia entre meia noite e 6 da manhã. A medida afeta todos os homens subordinados ao recém-criado comando europeu do exército, os marinheiros em serviço na Alemanha e os aviadores. Segue-se à onda de incidentes e acidentes envolvendo militares, os quais resultaram na morte, por mês, em média, de 20 soldados.

A QUESTÃO DO SARRE

Paris, 29 (F. P.) — Depois da conferência franco-alemã a respeito do Sarre, que durou três horas e meia hoje de manhã, o doutor Hallstein declarou que estava satisfeito com as conversações, acrescentando, por outro lado, que as suas conversações com o sr. Robert Schuman prosseguiriam no Lu[illegible]go, por ocasião da próxima re[illegible] ministros do Exterior e dos [illegible]os de Economia Nacional d[illegible] potências do "pool" de carvão e aço, que se realizará no dia 8 de setembro.

BASTÃO DE COMANDO DE SAN MARTIN PARA PERÓN

Mendoza, 29 (F.P.) — O govêrno publicou um decreto, pelo qual solicita a execução de uma reprodução do Bastão de Comando do general San Martin, para ser entregue ao general Perón. Assinalou o decreto que, por sua grande obra, o Congresso reconheceu o caráter de Libertador da República ao atual Presidente. Nos "considerandos" do decreto, estabelece-se um paralelo entre a personalidade e a obra de San Martin e as do general Perón, em benefício da República.

PESQUEIROS APREENDIDOS PELA COLÔMBIA

Bogotá, 29 (F.P.) — O jornal "El Siglo" anuncia que três pequenas embarcações — duas de bandeira venezuelana e uma holandesa — com tôda a probabilidade de ser alguma das possessões holandesas das Caraíbas, que estavam pescando sem autorização em águas colombianas, foram capturadas por navios da Armada, supondo-se que faziam parte de uma rêde de contrabando.

A "OPERAÇÃO PEREGRINO"

Milhares de árabes foram a Meca graças à Fôrça Aérea Americana

Nova York, 29 — (Phil Newson, da U. P.) — De todo o mundo árabe, nas últimas semanas, estão partindo caravanas de peregrinos para Meca. E muitos dos esfarrapados peregrinos que chegaram afinal à Cidade Santa, para beijar a pedra preta presenteada a Abraão pelo arcanjo Gabriel, fazer adoração do Monte da Misericórdia e participar da grande festa que se segue, pode agradecer o ter chegado à fôrça aérea norte-americana.

A ceremônia de três dias que terminará domingo, 31 de agôsto, é o que pode haver de mais sagrado na vida de um muçulmano. E a "Operação Peregrino" daquela fôrça aérea é pròvavelmente um dos maiores gestos espontâneos de amizade para com o mundo muçulmano que os EE. UU. poderiam fazer. E seu valor não diminui pelo fato de os muçulmanos atribuem isso ao destino ou "kismet", muito ao contrário.

O caso começou na semana passado, quando o embaixador norte-americano no Líbano Harold B. Minor, comunicou-se apressadamente com o departamento de Estado que, por sua vez, procurou a fôrça aérea. Milhares de peregrinos, em sua maioria da Turquia e do Irão, estavam encalhados em Beirut, por falta de meios de transporte para vencer os restantes mais de 1.400 quilômetros para Meca.

Milhares de peregrinos, no interêsse de cumprir o dever sagrado para todo muçulmano de fazer a peregrinação a Meca pelo menos uma vez, haviam gasto tôdas as economias de tôda sua vida. E tanto o dinheiro quanto o tempo começavam a escassear. Era mister chegar até a Cidade Santa quinta-feira à noite, no mais tardar.

Quinze transportes da Fôrça Aérea começaram então a fazer de lançadeira entre Beirut e Jiddah, pôrto do Mar Vermelho, a 64 quilômetros de Meca, conduzindo peregrinos aos milhares. "Alá todo poderoso certamente recompensará essa missão", disse um jornal de Beirute. "Os pecados norte-americanos são muitos, mas Deus os perdoará".

Só o tempo poderá dizer se virá o perdão dos pecados, mas a "Operação Peregrino", empreendida sem ressalvas ou condições, certamente chegará aos confins do mundo muçulmano. Mais de cem mil peregrinos de todos os países muçulmanos estarão em Meca êste fim de semana e os cafés, centros de rumores, fazem um tremendo negócio.

Tem havido outros indícios de que a amizade norte-americana está produzindo frutos, no Oriente Médio. Em Bombaim, na Índia, não há muito que o "City of Chester" descarregou a última partida de dois milhões de toneladas de trigo fornecido pelos EE. UU. em virtude do acôrdo indo-americano de socorro. A sra. Vijayalakshmi Pandit, irmã do primeiro ministro da Índia, qualificou êsse gesto de um dos mais espontâneos e comoventes que jamais vira.

De Bagdá, no Irão, chegam notícias de uma batalha de seis meses, coroada de êxito, contra o gafanhoto. A luta teve como vanguarda a ajuda concedida nos termos do Ponto IV norte-americano e o diretor da campanha, dr. Dhia Ahmad, agradece o sucesso aos EE. UU. A salvação da colheita valeu 70 milhões de dólares para o Iraque.

Talvez as divergências do mundo ainda continuem a ser dirimidas pela espada, mas é agradável ouvir falar em charruas, de quando em quando.

EMBAIXADORES TURCOS CHAMADOS A ANCARA

Ancara, 29 (F.P.) — Anuncia-se oficialmente a chamada a esta capital dos srs. Musafefer Gueker, embaixador em Moscou; Nebi Bati, embaixador em Karachi, e Nizamiddin Ayachli, embaixador em Bonn.

Os novos titulares dêsses postos serão nomeados brevemente.

LITERATURA E ARTE

NAS PÁGINAS 6 E 7 DO 1.º CADERNO

ARTIGOS

UMA ESCRITORA VITORIANA — Lúcia Miguel Pereira
PARÁBOLA COM EXPERIÊNCIA — Jorge de Lima
MORADORES DA CASA BRANCA — Carolina Nabuco
O CINQUENTENÁRIO DE "CANAAN"

FICÇÃO

O INIMIGO — André Chamson

SECÇÕES

A CIDADE E OS DIAS
ARTES PLÁSTICAS
TEATRINHO DAS LETRAS
VIDA LITERÁRIA

POESIA

ESTRIBILHO — Aroldo Paula de Araujo
CANTO FINAL — Ferreira Gullar

AMBIÇÕES INDIANAS NA CACHEMIRA

Nova York, 29 (U.P.) — L. Pope, da U. P.: O mediador americano Frank Graham está fazendo em Genebra mais uma tentativa de solucionar a questão de Cachemira, que se prolonga há 5 anos. As perspectivas não são brilhantes.

A Cachemira é província rica, na fronteira norte da Índia; vem sendo disputada desde 1947 por esta e pelo Paquistão.

Sua população é, na maior parte, muçulmana; assim elementos da tribu Pathan do Paquistão invadiram imediatamente o país, para tirá-lo às mãos da Índia. Pouco depois, tropas indianas e paquistanas estavam combatendo na região.

A ONU conseguiu a cessação do fôgo após pouco mais de um ano de luta; desde então os dois lados concordaram em realizar um plebiscito que decida qual dêles obterá a posse da província.

Entretanto, concordaram com a consulta ao povo, mas sob pontos de vista diferentes. O Paquistão deseja um plebiscito rápido. O primeiro ministro Nehru, da Índia, tem estado abertamente a opôr obstáculos. Diz que a cessão à Índia, pelo rajá, do seu Estado, foi legal, e que a finalidade do plebiscito seria ratificar aquela cessão. Por isso, insistiu em que a Índia tem direito a manter tropas na Cachemira durante o plebiscito, enquanto o Paquistão, estando ilegalmente na província (na opinião de Nehru) deve retirar dali suas tropas.

A maioria dos observadores estrangeiros opina que a finalidade verdadeira de Nehru é apenas retardar as coisas até chegar a acôrdo com vários líderes locais, e conquistar para a Índia uma vitória quando afinal o plebiscito se realizar.

Alguns paquistanos têm acusado os Estados Unidos de auxiliarem secretamente Nehru em seu objetivo.

Êste verão, a Índia concluiu acôrdo com alguns líderes pelo qual a província seria estado autonomo na Comunidade Indiana; sua população muçulmana não ficaria sujeita às leis do Parlamento de Nova Delhi. Nehru espera que êsse acôrdo leve a população de Cachemira a votar pela integração na Índia; afirma estar certo de que a Índia vencerá o plebiscito; mas ao que parece, acha que ainda não é o momento oportuno para realizá-lo; preferiria primeiro pôr em vigor êsse acôrdo, nos quatro quintos da superfície de Cachemira, que suas tropas indianas ainda dominam, e "amarrar" um pouco mais o plebiscito. Por isso vem fazendo declarações de que não espera que em Genebra se verifiquem progressos no Sentido da realização da consulta ao povo.

TREMORES DE TERRA NA ITÁLIA

Rocca San Casciano, Itália, 29 (U.P.) — Durante a noite passada, esta cidade do norte da Itália foi abalada por três fortes tremores de terra que provocaram o pânico entre a população sem contudo causarem vítimas ou danos. Os choques sucederam-se em intervalos de uma hora.

A PUBLICIDADE E A CONCORRÊNCIA DESLEAL

O Estado, cuja ação tem de ser fiscalizada pela imprensa, converte-se no maior concorrente do seu fiscal — A receita dos jornais e revistas só tem duas fontes: venda de exemplares e de espaço para anúncios

Um jornal, normalmente, vive da venda avulsa e do espaço que vende aos anunciantes. A venda avulsa, com o preço atual do papel dá prejuízo.

Daí a importância, para uma imprensa livre, de uma indústria próspera e um comércio florescente. Uma indústria e um comércio asfixiados pelo Estado significam uma imprensa nas mãos do Estado e, portanto, ausência de liberdade de imprensa — com tudo o que isto traduz de prejuízo para a Democracia.

Daí, também, a vinculação entre a liberdade de imprensa e progresso geral de uma nação.

Atualmente, entre as ameaças que capitulamos, diretamente à imprensa como indústria, e indireta mas certamente à imprensa como instituição, inseparável uma da outra, pois uma sem a outra se converte em objeto de especulação financeira ou de mistificação política, inclui-se aquela que não resulta senão do estado geral do país.

Não caberia, portanto, nesta relação, pois o que até agora apontamos é apenas seqüência de atos pelos quais ainda quando em teoria não se vise a tanto, se consegue na prática inutilizar a imprensa como fôrça atuante.

Mas a concorrência dêsse fator ainda mais acentua a enormidade da produção de fatôres artificiais, que agravam a imprensa e a condenam a crescentes dificuldades.

As verbas dos anunciantes permanecem mais ou menos as mesmas. As restrições à importação, a retração do crédito bancário produzem cortes que, no Brasil, onde a propaganda ainda não se firmou como necessidade vital, que é, da expansão dos mercados, dirigem-se imediatamente sôbre as verbas de anúncios.

O número de "veículos", isto é, de instrumentos para divulgação de propaganda comercial, aumenta e varia cada vez mais. Aqui se faz sentir o fator que temos o dever de pôr em relêvo, sem visar a quem quer que seja, limitando-nos a constatar o fato.

O maior concorrente da imprensa, hoje, no Brasil, é o Estado. As revistas e jornais de que o Estado é proprietário disputam, no mercado de anúncios, as verbas dos anunciantes. Muitos dêstes são fornecedores do Estado, ou dêle dependem para suas transações, e, pois, não podem recusar anúncios a órgãos pelos quais são responsáveis, e de cujos anúncios recebem percentagens funcionários públicos, isto é, empregados do Estado. Quase não há, hoje, instituto ou repartição que não tenha o seu órgão de publicidade, disputando a preferência do público e também a do anunciante — junto ao qual não há pròpriamente disputa, mas indisfarçável imposição.

Eis a primeira forma de concorrência manifestamente desleal. Mas também se efetua ela por meio de órgãos que têm tôda a aparência da imprensa-instituição pública de propriedade privada, como instrumento de equilíbrio entre a cidadania e o poder delegado, que é o do Estado.

Vários dêsses órgãos são pelo alto critério dos profissionais que os editam, comparáveis aos órgãos da imprensa independente, na forma, senão no fundo. Mas todos fazem parte do Orçamento Geral da União, dos Estados e Municípios, tendo a seu favor o Tesouro, e ainda disputam a preferência do anunciante no comércio da publicidade.

Assim, afora as modalidades, infelizmente crônicas, da corrupção e do subôrno, pelos Govêrnos, têm êstes, no Brasil — qualquer govêrno que não ponha têrmo ao abuso e dêle se prevaleça — uma forma terrível de sufocar a imprensa livre: é colocar a seu lado, uma imprensa oficial quanto aos financiamentos e oficiosa quanto ao acesso às fontes de informação e livre, como a que mais o seja, de concorrer comercialmente com a imprensa independente.

Em vez de um serviço público prestado por particulares, essa imprensa representa um serviço particular prestado por funcionários públicos.

Eis aí, expostos, à opinião nacional e às autoridades, as principais ameaças que pesam hoje, sôbre a imprensa, com repercussão em todo o país. Uma outra surge, com a afluência de revistas impressas em português, mas de propriedade de estrangeiros, contornando o impedimento legal, de modo a entorpecer a opinião nacional, pela sua impossibilidade de se manifestar sôbre questões controvertidas que afetam exclusivamente a brasileiros.

Se o Congresso, o Executivo e o Judiciário, a Universidade e tôdas as instituições que constituem as células da sociedade, não se derem conta do perigo que êsses fatôres representam para a existência de uma imprensa autônoma, com a possibilidade de viver ùnicamente do favor público e não dos favores que não vêm a público, bem pouco, dentro em pouco, restará da liberdade de imprensa de que se orgulham hoje, no Brasil, governantes e governados.

A imprensa, que tudo reclama para os outros, quase não fala de si, de suas necessidades e dificuldades, de seus trabalhos e aflições.

Não estamos quebrando, agora, esta regra, não escrita da vida de jornal. Estamos no dever de mostrar à opinião pública, na linha do seu interêsse legítimo, os perigos que, ameaçando a imprensa, atingem diretamente a ela própria.

Pois se a Democracia é o regime que mais convém ao povo, é preciso que todos não apenas saibam, mas sintam que não há democracia sem imprensa livre. E quando a sua estrutura se vê ameaçada, forçada a ceder ante o impacto da demagogia, não há imprensa livre.

O maior, senão o único verdadeiro advogado da coletividade como um todo, do povo, como uma unidade indissociável, é a imprensa. Cada facção procura o benefício de um grupo. E as vantagens, reais ou fictícias, de cada grupo, estão sufocando o bem comum, o bem da coletividade, de que a imprensa é, ao mesmo tempo, principal instrumento, imediata conseqüência e fiel reflexo.

O SINDICATO DE JORNAIS E REVISTAS DO RIO DE JANEIRO

A "Transferência" de conselheiros comerciais para o cargo de ministro plenipotenciário de 1.ª classe

Em maio do corrente ano, o Poder Executivo submeteu à aprovação do Congresso Nacional um projeto de lei para aumento de certas classes da carreira de Diplomata. Em sua mensagem, o presidente da República deixou devidamente esclarecido que a medida proposta visava a uma correção provisória e menor da angustiante situação de deficiência numérica de pessoal, que defrontava o Ministério das Relações Exteriores, e deficiência que já gravemente ameaçava o correto atendimento das crescentes responsabilidades do Itamarati.

A solução definitiva para os vários problemas decorrentes do desenvolvimento a que fatôres externos e internos haviam obrigado os serviços do Ministério deveria ser proporcionada pela reforma de base em estudos, e de cuja necessidade já dissera o presidente da República em sua plataforma eleitoral.

Para satisfazer as exigências imediatas de lotação na Secretaria de Estado e no Exterior, o Projeto de lei encaminhado ao Legislativo determinava a criação de 20 cargos na classe M (Primeiros Secretários), 10 na classe L (Segundos Secretários) e 15 na classe K (Terceiros Secretários). Restabelecia, também, o quadro extinto de Conselheiros Comerciais (Padrão N) e elevava para 12 o número de seus integrantes. O projeto número 1.953-A, de 1952 não alterava a disposição anterior, que proíbe a transferência dos mencionados Conselheiros Comerciais para a carreira de Diplomata. (Art. 28, § único, do Decreto-lei n. 9.202, de 26 de abril de 1946).

Aprovado, em sua substância, nas Comissões de Diplomacia e Finanças da Câmara dos Deputados, o Projeto do Executivo foi ao plenário, onde, em primeira discussão, se lhe propôs a seguinte emenda:

"Acrescente-se onde convier:
Art... E' concedida ao Presidente da República a faculdade de transferir para a carreira de Diplomata, na classe O, os Conselheiros Comerciais que tiverem mais de cinco anos de exercício em Missões diplomáticas no exterior e houverem prestado ao país assinalados serviços no desempenho de suas funções."

A emenda em aprêço merece impugnação:

1º — por inconstitucional;

2º — por contrária aos princípios básicos da legislação geral;

3º — por incompatível com os preceitos da legislação especial, que regula a carreira de diplomata;

4º — por desmoralizante do "sistema do mérito", através do qual o govêrno saneou as práticas administrativas no que diz respeito ao provimento efetivo dos cargos de carreira e às promoções nos quadros do funcionalismo.

A inconstitucionalidade — A flagrante inconstitucionalidade do proposto transparece do simples confronto com o artigo da Carta Magna aplicável à matéria. Determina, com efeito, o art. 186 da Constituição:

"A primeira investidura em cargo de carreira, e em outros que a lei determinar, efetuar-se-á mediante concurso, precedendo inspeção de saúde."

É pacífica a interpretação do texto constitucional:

"Do art. 186 também se tira que os poderes públicos estão inibidos de qualquer nomeação para postos de carreira das repartições administrativas sem concurso de provas ou de títulos: a falta de um dos dois pressupostos faz nula, por inconstitucionalidade, a nomeação." (Pontes de Miranda — "Comentários à Constituição de 1946").

Conclui-se, pois, que a faculdade de transferência que se deseja dar ao Executivo — e *por êle não solicitada* — contraria frontalmente os propósitos que animaram o legislador constituinte ao proteger, em texto tão preciso, a integridade das carreiras do serviço público, e ao garantir os direitos de seus ocupantes.

Desprêzo ao princípio da legislação geral — Além de atentar contra o espírito e a letra da Constituição, como demonstrado, a emenda vem também ferir o princípio da legislação geral que regula as transferências de carreira. É isso porque:

a) o Estatuto dos Funcionários Públicos, por seu art. 67, determina que "a transferência só poderá ser feita para o cargo do mesmo padrão de vencimento ou igual remuneração";

b) o mesmo Estatuto subordina a transferência ao preenchimento prévio das condições exigidas por lei para o ingresso na carreira para a qual se concede a transferência.

A inferência lógica é que a emenda, sob disfarce de transferência, facilitaria a nomeação — a título de promoção — para a última classe (classe O) de uma carreira perfeitamente hierarquizada, sem qualquer outra exigência legal, além do exercício de cargo de Conselheiro Comercial (isolado, Padrão N) pelo prazo de cinco anos no exterior.

O sistema legal de ingresso na carreira de Diplomata — Parecerá dispensável insistir nas razões de tôda ordem que levaram à promulgação de uma legislação especial para regulamentar o ingresso na carreira de Diplomata. Essa legislação, como é do domínio geral, visou não apenas a moralizar o recrutamento para os quadros do Itamarati, mas também a assegurar aos seus integrantes preparo e formação consentâneos com as diferentes funções que são chamados a desempenhar. Nem por outra razão se cercou de rigor tradicional o concurso inicial, ao qual sucedem os três anos de curso no Instituto Rio Branco, hoje a escola especializada da diplomacia brasileira. Vencido êsse período, que se poderia qualificar de universitário, exige a própria sistemática da carreira que o aperfeiçoamento prossiga afora, através do exercício de cargos e da prática efetiva de atividades consulares, diplomáticas pròpriamente ditas e de estágios nos diferentes serviços da Secretaria de Estado. O princípio da "carreira única" no Ministério das Relações Exteriores obedeceu a êste imperativo, já consagrado pela experiência e pelos usos idênticos de outros países. Em última análise, o que se tem em mira é estruturar sôbre sólida base cultural, e através do acesso progressivo às responsabilidades próprias aos diversos escalões hierárquicos, o conhecimento profissional dos múltiplos assuntos que, substancial ou marginalmente, interferem com a ação diplomática, reconhecida esta como uma técnica específica e inconfundível com os assessoramentos auxiliares.

Tais as considerações que inspiraram o art. 7º do Decreto-lei n. 9.032, de 3-6-1946, e o artigo 1º do decreto-lei n. 9.202, de 26-4-1946. Ambos taxativamente dispõem que, na carreira de Diplomata, o ingresso "far-se-á sempre na classe inicial, mediante concurso de provas realizado no Instituto Rio Branco do Ministério das Relações Exteriores, ou por seleção entre candidatos aprovados nos exames finais do Curso de Preparação à carreira de Diplomata, do mesmo Instituto". Ora, todo êsse sistema seria derrogado se fôsse outorgado a funcionários especializados apenas num dos setores que constituem a gama das atividades das Missões diplomáticas o privilégio de ingresso, em caráter permanente, efetivo, na classe final da carreira.

O argumento esgrimido, na justificação da emenda, de que sua adoção facilitaria o aproveitamento na diplomacia de pessoas ilustres e lhes premiaria os serviços prestados como Conselheiros Comerciais não resistirá a uma análise serena. É sabido que, no sistema legal atualmente vigente, o presidente da República, mediante aprovação do Senado, poderá comissionar Embaixador qualquer brasileiro ilustre, o que permitirá, sem mossa à estrutura da carreira diplomática, dar relêvo aos serviços e méritos do Conselheiro Comercial cuja vocação ou extraordinárias habilitações o fizerem indicado para aquêle alto cargo. Vale acrescentar que só numa hipótese não será legalmente possível a um brasileiro ilustre exercer a comissão de Embaixador da República: — quando pertencer tal brasileiro à carreira de Diplomata e não ocupar sua última classe. Êste é um dos imperativos da hierarquia e da disciplina que presidem à "carreira", hierarquia e disciplina que estariam irremediàvelmente solapadas caso viessem a ser desrespeitados os meios normais de acesso aos seus sucessivos escalões.

Postos de lado os pertinentes aspectos legais, os reparos à emenda, do ponto de vista da *teoria* da "carreira", podem ser assim resumidos:

1) — é atentatória ao princípio da *formação diplomática* ao qual respondeu, ultimamente, a criação do Instituto Rio Branco, e que já motivara a fusão das antigas carreiras diplomática e consular, a fim de que o funcionário permaneça, antes de chegar às funções de chefia, tivesse segura experiência e conhecimento de todos os planos da atividade profissional;

2) — desatende à consideração de preparação profissional, pois permitiria que funcionários estritamente especializados — e de outro modo não se justificaria sua existência em quadro isolado, para assessoramento técnico — atinjam o cargo de maior responsabilidade, o mais político e aquêle para o qual só em caráter de exceção a lei faculta e a opinião pública aceita a designação de estranhos à "carreira";

3) — é injusta e discriminatória, pois, transformada em lei, viríamos a ter, ao lado de Ministros de 1ª classe, com 30 e 35 anos de treinamento profissional nos sucessivos escalões da "carreira", outros Ministros de 1ª classe com apenas 5 anos de um determinado serviço especializado em Missão diplomática, e total desconhecimento do trabalho consular e da Secretaria de Estado, e, portanto, funcionalmente inabilitado para o exercício da Chefia de seus Departamentos;

4) — importaria em desestímulo para os diplomatas de carreira, cujo acesso aos escalões superiores ficaria, senão paralisado, ao menos altamente retardado, em conseqüência das nomeações diretas para a última classe;

5) — repousa no pressuposto equívoco de que "tôdas as carreiras existentes na Secretaria de Estado das Relações Exteriores reverteram para a de diplomata, com reais vantagens para a vida diplomática brasileira". Ora, no Itamarati só existem as carreiras de arquivista, de arquivologista, de bibliotecário, de datilógrafo, de escriturário, de guarda-livros, de contínuo, de eletricista, de motorista e de servente. Nenhuma delas, nem os cargos isolados de provimento efetivo do Quadro Suplementar "*reverte*" para a de diplomata. São tôdas, como se depreende de sua denominação, "*carreiras auxiliares*", a cujos integrantes incumbe o desempenho de funções específicas. Nenhuma outra forma legal de "*reversão*" existe além da que propicia o sistema democrático de seleção *por concurso*.

PRISÃO DE VENTRE? MINORATIVAS NÃO PRODUZEM CÓLICAS

DEBATE SÔBRE COLONIZAÇÃO

Gregos para a Colônia Agrícola Nacional de Dourados

Reuniu-se, ontem, o Conselho Técnico da Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, com a presença do sr. Jacques de Coulon, engenheiro agrônomo do quadro da FAO.

Abrindo os trabalhos, o seu presidente, sr. Renato Gonçalves Martins, fêz uma larga explanação sôbre os diversos projetos em estudo, [illegible] os problemas [illegible] aprovado [illegible] Colonização [illegible] de parte [illegible] em Queimados [illegible] do Maranhão [illegible].

Referiu-se também à oferta pela Secretaria de Agricultura da Bahia, das terras da Fazenda Mocambo, situadas na ilha de Itaparica, distante de Salvador e onde poderiam ser [illegible] holandeses [illegible] manifestou [illegible] oficial [illegible] generalidades [illegible]. Ficou [illegible] da FAO, pondo os especialistas [illegible] agroindustriais [illegible].

Estando presente o sr. Evio Santos, [illegible] da Hospedaria de Imigrantes da Ilha das Flores, foi examinada a possibilidade de colocação de 19 famílias de gregos dedicados ao pastoreio, na Colônia Agrícola Nacional de Dourados, em Mato Grosso.

Prof. Ugo Pinheiro Guimarães — Cirurgia. Diàriamente, exclusive aos sábados, às 15,30. Avenida Graça Aranha 326 3º. — 42-6776. (21858)

O CÂMBIO E OS INSETICIDAS

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil resolveu, ouvidos outros órgãos, negar licença de importação de inseticidas, considerando suficiente o artigo nacional. Contra isso, reclamou o govêrno do Paraná, mas a Carteira alegou que o Sindicato dos Produtores de Formicidas e Inseticidas de São Paulo garantiu não só o abastecimento do mercado interno como o consumo a preços compensadores.

Registramos a notícia e pusemos dúvida em que assim acontecesse. A longa experiência, no país, da indústria protegida, que se vale da proibição de entrada de artigos estrangeiros, similares aos de fabricação nacional, para que êstes, sem concorrência, se vendam por preços arbitrários, levou-nos às considerações aduzidas na edição de 20 do corrente.

Mas, ontem, o aludido Sindicato telegrafou-nos nos seguintes têrmos:

"Em referência ao editorial dêsse jornal do dia 20 do corrente, intitulado O câmbio e os inseticidas, o Sindicato informa que os entendimentos mantidos com a Cexim para o preço têm sido divulgados e estão em pleno vigor. A Secretaria de Agricultura do Paraná, citada no referido editorial, acaba de entrar em contato com nosso Sindicato, [illegible] interessados, que se dirigem a êste Sindicato, serão encaminhados [illegible] dentro dos preços estipulados com a Cexim, numa demonstração de que honramos os compromissos assumidos. Cordiais saudações — Lincoln Albuquerque, presidente."

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL

CAMPANHA DE SÓCIOS DO SODALÍCIO DA SACRA FAMÍLIA

Amanhã festival no Asilo dos Cegos

Prosseguindo na sua campanha de arregimentação de sócios, o Sodalício da Sacra Família promoverá amanhã, às 15 horas, no Asilo dos Cegos, [illegible], 73, um festival. Constará êste de números de música, canto e recitativos de arte. [illegible] iniciativa."

PREFEITURA

APROVADO O PROJETO DA AVENIDA RADIAL-OESTE

Funcionários chamados ao Departamento do Pessoal — Concurso para professor de Recreação e Jogos

O prefeito João Carlos Vital em despacho com o engenheiro Alim Pedro, secretário Geral de Viação e Obras, aprovou o projeto para a construção da Avenida Radial Oeste, entre a Avenida Presidente Vargas (na Ponte dos Marinheiros) e a Estação de Mangueira.

Trata-se da mais importante via de penetração para a zona suburbana, a ser estendida até o Largo do Campinho, passando pelos bairros de São Francisco Xavier, Engenho Novo, Méier, Cascadura. A execução dessa obra, cuja etapa inicial teve o seu respectivo projeto ora aprovado, faz parte do Plano de Obras que vem sendo estudado pela Prefeitura, para melhoramentos cujo interêsse público recomenda objetivação preferencial e urgente, e representará um grande passo para a solução do angustiante problema de transporte de nossos subúrbios.

* * *

Para execução desta grande obra, o prefeito em decreto de ontem, desapropriou os seguintes prédios: à rua Teixeira Soares 117, 121, 123, 127, 129, 133, 135, 139, 145, 94, 100, 102, 104, 108, 108-A, 108 casas 1 e 2, 110, 114, 116, 150, 152 casas 1 a 3; 154, 154-A, 1[illegible], 158, 160, 164, 168, 168-A, 172; rua Paraíba números 53, 57, 59, 59-A, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 56, 58, 58-A, 60, 60-A, 60-B, 62, 64; Avenida Maracanã números: 10, 14, 19, 19-A, 21, 21-A; rua Pará 10, 24, 34, 40, 44, 50, 66, 66-A, 66-B, 66 casas 1 e 2, 70, 80, 88, 84 94, 98, 104, 110, 116, 120, 126, 132, 140 casas 1 e 2; 150, 158, 166, 228, 262, casa IX; rua Senador Furtado 110, 112, 112-A, 116, 116-A, casa 3 e 4, 118, 120, 139, 140, 142, 108 casa 1 a 7; 108 casas 15 a 23; rua Sergipe números 2, 4, 8 e 3 casa 1.

* * *

Visando acautelar os interêsses da municipalidade, o sr. Armando Vidal Leite Ribeiro, Secretário Geral de Finanças, baixou a seguinte portaria dirigida aos diretores de Departamentos "Recomendo-vos, para os devidos fins, que todos os pedidos de certidão relativos a pessoal e reclassificações bem como quaisquer outros pedidos de certidão formulados por funcionários para fazer prova em Juízo, deverão ser remetidos ao titular da Secretaria Geral, para o devido encaminhamento à Procuradoria Geral.

* * *

O prefeito designou o chefe do Serviço de Divulgação do Departamento de Educação de Adultos, Fernando Tude de Souza, para proceder a estudos nos Estados Unidos, sôbre televisão, bem como para, atendendo a convite que lhe foi dirigido pela UNESCO, chefiar um grupo de educadores no Seminário sôbre Museus, que essa entidade fará realizar em Nova York.

* * *

Em decreto de ontem, o prefeito João Carlos Vital baixou medidas sôbre a concessão de licenças para circos e parques de diversões. A medida tomada, visa o propósito de sanar uma série de irregularidades, e ainda, tornar mais rápido o processamento de licenças. Pelo texto da lei, os requerimentos, obrigatòriamente, darão entrada no Serviço de Expediente da Secretaria Geral do Interior e Segurança, não sendo tomados em consideração os requerimentos entrados em outra repartição. Haverá prioridade para as licenças, levando-se em conta a entrada do requerimento no protocolo do Serviço de Expediente. Estabelece a lei, outras medidas no que se refere a situação da área a ser ocupada. O licenciamento será dado pelo Secretário do Interior, após o pagamento das licenças de localização de funcionamento e de Indústrias e Profissões.

* * *

O prefeito assinou decreto dando o nome da 3.ª Adutora do Rio Guandu do engenheiro Henrique de Novaes, em homenagem a um dos técnicos que mais estudaram a questão dágua nesta capital.

* * *

O diretor do Departamento do Pessoal convida os servidores interinos das carreiras de: Técnico de Laboratório, Cartógrafo, Desenhista, Químico, Bibliotecário e Bibliotecário Auxiliar, beneficiados pela Lei 704-52 que ainda não tomaram posse, a comparecerem no Setor "I", dêste Departamento, com o máxima urgência, a fim de regularizarem suas situações.

* * *

O Chefe do 9 PS do Departamento do Pessoal convida os funcionários pertencentes às carreiras de Mecânico-Veículo Automóvel, Músico a Guarda-Vida a apresentar seus Decretos de Provimento nos cargos das referidas carreiras no prazo de 10 dias, na Avenida Graça Aranha 416, 4.º andar, sala 424, sob pena da suspensão de seus vencimentos, nos têrmos do art. 228 do Estatuto.

* * *

No despacho de ontem com o prefeito, o Secretário Geral de Saúde apresentou o programa de obras e as plantas do futuro Hospital Salgado Filho, a ser construído onde funciona atualmente o Dispensário do Méier. O prefeito João Carlos Vital, após examinar a documentação apresentada pelo sr. Bandeira de Melo, autorizou a abertura da concorrência pública para êsse novo Hospital da Prefeitura, cuja construção deverá ser iniciada nos próximos meses.

O Hospital Salgado Filho terá subsolo e cinco pavimentos, 174 leitos, grande Serviço de Pronto Socorro e Ambulatórios. Os leitos serão principalmente para Maternidade, Pediatria, Traumato-Ortopedia e Cirurgia, e também, alguns leitos para Clínicas Médica e vários quartos particulares. A área total do Hospital será de 13.618 metros quadrados e sua construção está avaliada em Cr$ 47.000.000,00. No atual orçamento figura apenas Cr$ 10.000.000,00, o que dará para os trabalhos iniciais e estrutura do hospital. Dest'arte, o Méier, capital do subúrbio da Central do Brasil, terá o seu grande e moderno Hospital.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE RECREAÇÃO E JOGOS

O chefe do Serviço de Seleção convida os candidatos abaixo relacionados inscritos no Concurso para Professor de Recreação e Jogos a comparecerem no dia 1 de setembro 2.ª feira ao 2.º Distrito Sanitário sito à rua Elpídio Boa Morte n. 232 — Praça da Bandeira às 14,30 horas, a fim de se submeterem à abreugrafia.

Os candidatos deverão comparecer munidos dos respectivos cartões de identificação:

Edileusa Santos Almeida — Vanet Daoud Richa — Francisca Benages Gonçalves — Dulcelina Ferreira Lima — Mariana Pires Pereira — Maria Felisberta Gonzaga — Valdemar Ferreira de Souza — Ney Tarouco Corrêa — Nize de São Tiago Ribeiro — Nilda Lapa Maranhão — Oliveira Alves Camargo — Hélio Santoro Blaso — Ivone Guimarães — Zelma Alexandre Maluf — Messias Garcia Alves — Saulo Tharso Diniz — Maria Daisy Santana — Yara Jardim Vaz — Suely Leal Santos — Maria José Loureiro — Fantina Mello Gomes — Cândido Araújo dos Santos — Levy Mattos de Souza — Lilian Hilda Erica Poetzcher — Dalka Bittencourt Costa — Ligia Caldas Simões — Rubens Pimentel Céa — Eunir Boghossian — Nair Brandão — Yesis Licia Amoedo do Passarinho — Floriano Manhães Barreto — Iz Elvira Ferreira da Silva — Cândida Luiza Cerne de Carvalho — Iliadalva Ophelia — Iraci Sobral Lima — Fábio Mello — Odette Jorge Franco — Milton de Souza de Souza Lara — Lucila Marques Lebre de Oliveira — Claudino de Caiado de Castro e Janir Marcondes Garcia.

CONCURSO PARA PROFESSOR DE RECREAÇÃO E JOGOS

O presidente da Banca Examinadora do Concurso para Professor de Recreação e Jogos convida os candidatos abaixo relacionados a comparecerem 2.ª feira dia 1º de setembro das 14 às 16 horas ao Serviço de Seleção sito na Av. Antônio Carlos 201, 9.º andar, a fim de tratarem de assunto de seus interêsses.

Alice Josephina Guassardi Xavier — Conceição Corrêa Pinto — Carolina Bastos de Souza Melo — Euclides Soares da Silva — Maria Leonarda Henriques — Walkíria Fassheber — Maria Emilia Marchesini — Cilia Sargentelli — Walter Emilia Lisboa Souto Mayor — Esther Gomes Pinheiro da Câmara — Alcino Maia Diniz — Idalina de Menezes Peralva e Isaura de Assis.

ATOS DO PREFEITO

Nomeações — Para os cargos em comissão de Assistente da Secretaria do Interior e Segurança, de Almir Alves; e, de Chefe de Distrito da Polícia de Vigilância, do oficial de vigilância, Mário Mazzel Rosa. — Interinamente, para os cargos de professores de Ensino Técnico (Curso Básico), de: Armanda Alita Michalka — Aurea Riello de Mello — Beatriz Osório — Edyr dos Reis Silva — Fela Moscovici — Ilse de Araújo Kind — Irma Bahia Nunes Pires — Juracelina Feijó — Maria José Costa Azevedo — Maria Margarida — Mariana Alvares da Cruz — Nair Marins da Silva — Nice Monteiro — Nicia dos Mares Guia — Nilma Freire de Magalhães — Regina Célia Lott Coutinho — Ruth do Amaral e Souza Abreu Cartaxo de Sá; e, para os cargos de professores de Ensino Técnico (Curso Técnico) de Ariete Guilhermina de Queiroz Pacheco e Gilda Montenegro da Silva.

Admissões — Para as funções de serviçais, de Dirce Bueno Corrêa e Osvaldina Pereira; do trabalhadores, de Guilherme João de Seixas Neto e Zuleide Faria de Melo, todos para a Secretaria de Saúde e Assistência.

A disposição — Do Gabinete do prefeito, do trabalhador, Cory de Barros Freitas.

Autorizações — Ao professor de Educação Física, Mercedes Bessone Castilho Cabral, para ausentar-se do país, durante o período de 15 de agôsto a 30 de outubro do corrente ano, para, sem prejuízo dos vencimentos e demais vantagens do seu cargo, completar estudos na Europa, iniciados no ano findo. — Ao médico, Gladys Brown Bola, para ausentar-se do país, durante o prazo de 60 dias, com direito à percepção de vencimentos e contagem de tempo de serviço, para realizar estudos e observações pertinentes a sua especialidade, em hospitais e serviço, para realizar estudos e observações pertinentes à sua especialidade, em hospitais e serviços médicos dos Estados Unidos da América do Norte. — Ao médico, Floriano Peixoto Martins Steffel, para, como representante da Secretaria de Educação e Cultura, participar dos trabalhos do II Congresso Americano de Medicina do Trabalho, em realização nesta capital. — Ao agente da dívida, Alexis de Miranda Jordão, para ausentar-se do país pelo prazo de 90 dias a contar de 3 de setembro próximo, com direito à percepção dos vencimentos e contagem de tempo de serviço, para comparecer ao Congresso da Federação Internacional de Automóveis (F.I.A.) a realizar-se na França.

Prorrogação — Por 90 dias, a contar de 9 do corrente ano, o prazo a que se refere a portaria 219-52, que autorizou o prático de laboratório, Diva Tôrres Vitral Monteiro, a se ausentar do país, sem prejuízo dos vencimentos e contagem de tempo de serviço.

Designação — Para [illegible] em comissão, no Montepio dos Empregados Municipais, do oficial administrativo, Ilka de Figueiredo Batista.

Exonerações — Dos cargos em comissão de: Assistente e de Adjunto da Secretaria do Interior e Segurança, de Ivan Espírito Cardoso e Almir Pinheiro Alves, e, de chefe de Distrito da Polícia de Vigilância, do oficial de vigilância, Feliciano Primo Pereira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Agricultura — Gasparina Marinho Ribeiro — Juan Rodrigues — Renato Antônio Brogiolo — Emigdio dos Santos — Abdias Alves da Silveira e outros — Sociedade Brasileira de Zootecnia — Autorizo; Alcino Alves Pinto, Guedes — Hime Comércio e Indústria S. A. — Relacione-se.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETÁRIO GERAL

Admissões — Para as funções de trabalhadores da Secretaria de Saúde e Assistência, de Deolinda de Laboreiro e Herminio José da Silva.

Designações — Do professor Hilda Fernandes de Mattos, e, dos técnicos de educação, Nair Durão Barbosa e Oscar Noronha Filho, para constituírem a Comissão Julgadora prevista na Instrução Especial, n. 6 de 17 de julho de 1952; para a Secretaria de Educação e Cultura, do auxiliar de portaria, Maria de Lourdes Soueff; e, para a Secretaria de Agricultura, do oficial administrativo, Francisco Melo.

Dispensas — Do professor de Curso Primário, Miriam Americano Saintive; e, do trabalhador da Secretaria de Saúde e Assistência, Eulina Malta Costa.

Remoção — Da Superintendência de Transporte para o Serviço de Expediente da Secretaria de Administração, do encarregado de garage, Abel Gonçalves.

Sem efeito — As admissões de Celso Martins e Marina Pires de Almeida, para as funções de trabalhadores da Secretaria de Saúde e Assistência.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

DESPACHOS DO DIRETOR

Alvaro Rodrigues Coelho — Balbino Rodrigues da Silva — Carmen Nóbrega Varges — Domingos da Silva Costa — José Mariano — João Pereira da Veiga — Djanira de Almeida — Renato Silva e Ruth Pereira — **Deferido quanto ao direito à licença-prêmio.**

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para o Departamento de Educação de Adultos, do professor de Curso Elementar Supletivo, Nair Pereira Pacheco; e, para o Departamento de Saúde Escolar, do enfermeiro, Ely Rodrigues Coelho.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Elza Leandro da Silva, para a escola "Portugal"; Haia Zina Schechter, para a escola 30-13 "Pedro Moacir"; Hilda Faulhaber de Moraes, para a escola "Deodoro"; Odaléa Faria Lemos Veiga de Moraes, para a escola "Deodoro; Priscila Neiva de Matos, para a escola "Evaristo da Veiga"; Wanda de Aragão Costa, para a escola "José Veríssimo"; do servente: Cauby Ferreira Braga, para a escola "Pareto".

Remoções — Dos professôres de curso primário: Laura de Moura Damásio, para a escola "Heitor Lira"; Yedda Paranhos Coelho, para a escola "República da Colômbia".

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

ATO DO DIRETOR

Designação — Para a E. E. S. G. T. João Alfredo, do professor de Educação Física, Mário Ferreira de Souza.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

ATO DO DIRETOR

Designação — Para responder pelo expediente da Secretaria da E. E. S. G. T. João Alfredo, durante o impedimento do respectivo chefe, do escriturário, Silvio Magioli.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

ATOS DO DIRETOR

Remoções — Para o 6.º D. M., com exercício na escola Bahia, do dentista, Nelson da Costa Marroig; e, para a escola Ceará, do dentista, Jefferson Massena de Araújo.

Inspeção de Saúde de Professôres — Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, Av. Almirante Barroso 91, 6º andar, sala 602, de 10 às 14 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Daisy Joyce Mattheson — Dalva Costa Lima — Darilia Rubem de Macedo — Elisabeth Abreu Brito — Elsi Maria Auxiliadora dos Santos — Elza Henriques — Elza Jannuzzi — Francisco Edgard Pereira de Mello — Luiz Gonzaga Florião Soares — Ligia da Rocha Cunha — Myriam Collier — Palmira Ribeiro Guimarães — Paulo Lenino Viola — Théo Fernandes — Vera Francisca Catalano — Vina Nascimento da Silva.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETÁRIO

Designação — Para o Departamento de Fiscalização, do auxiliar de mecanógrafo, Arleny Maghelly da Costa.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Confecções Uranos Ltda. — Elias Assuf — **Mantenho o despacho do diretor do DFS;** João Magalhães Pina — **Mantenho o despacho indeferido o pedido;** Sofia Lázaro Andrade — **Em face do parecer do DFS, reduzo a multa à quarta parte, se paga em dez dias.**

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS

ATO DO SECRETÁRIO

Remoção — Do Serviço de Administração para o Departamento de Limpeza Urbana, do oficial administrativo, Luiz Peniche.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

No Departamento de Edificações — Leodegard Lage Sayão — Borel S. A. — Daniel Gonçalves — José da Cunha Lage — Indeferido; Oficinas Mecânicas Delgado Ltda. — Nilton de Almeida — Linhares, Martins e Cia. Ltda. — Manoel Borges e Cia. — Autorizo o cancelamento; Miguel Roberto — Tiago Rodrigues do Paço — Autorizo a demolição.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATOS DO SECRETÁRIO

Designações — Para responder pelo expediente do Departamento do Tesouro, durante o período de férias do respectivo titular, do Chefe do Serviço de Pagamento, Althemar Dutra de Castilho. — Para o Serviço Mecanográfico, dos auxiliares de mecanógrafo, Alvaro Teixeira Pinto e Marina Pinto da Silva Costa.

DESPACHOS DO SECRETÁRIO

Dorvalino Pires de Faria — De acôrdo. Mantenho o despacho recorrido; Rafael Garcia — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido; Osvaldo Saisse — Autorizo, em têrmos. Ao DCB; Osvaldo Orico — Autorizo a remissão de fôro do imóvel à rua Santa Clara s/n., onde existiram os ns. 213 e 213-A, pela importância de Cr$ ... 455.172,00, nos têrmos do laudo a fls. 12-12v que aprovo.

POR CAUSA DO AUMENTO:

AMEAÇAM OS FUNCIONÁRIOS DECLARAR-SE EM GREVE

Essa medida, porém, sòmente será decidida pelo Congresso que se reunirá em setembro — Distinguidos os jornalistas na assembléia de ontem

Os funcionários públicos ameaçam entrar em greve, por causa do aumento. No Congresso que será realizado, nesta capital, entre os dias 18 e 22 de setembro, a deflagração do movimento paredista constituirá um dos principais temas das discussões. As bases do movimento ainda não foram delineadas. Porque sòmente na assembléia de ontem é que vários oradores se referiram, com veemência, à greve, mostrando a necessidade de ser usado êsse extremo recurso em face das protelações governamentais com relação ao pleiteado aumento.

HA 9 DIAS COM O PRESIDENTE

— O processo do aumento está há nove dias nas mãos do presidente da República e não se sabe, ainda, quando será enviada a mensagem à Câmara Federal, disse o sr. Lício Hauer, no início da assembléia, que teve lugar à noite, no Clube dos Inapiários. Falava-se a princípio que iria às mãos do consultor geral da República para êste opinar sôbre a constitucionalidade da extensão da melhoria aos militares. Seria outra manobra protelatória, acentuou. Uma tentativa para jogar civis contra militares, não resta a menor dúvida. Devemos também pugnar — disse — por um Código de Vencimentos e Vantagens, porque, assim, ficaríamos em situação idêntica aos militares. E' um direito assegurado pela Constituição. Por outro lado, devemos intensificar a campanha. Por que o govêrno não deseja conceder o aumento neste ano e, por conseguinte, os funcionários precisam se ativar mais em defesa de suas reivindicações.

PERIGOSO APOIO

O sr. Antonio Cassus declarou que a promessa do presidente da República foi perigosa e prejudicial. Pois desde que êle anunciou que concederia o aumento, subiram os preços dos gêneros alimentícios e multiplicaram-se as dificuldades dos funcionários. Antes tivesse negado o seu apoio à campanha, assegurou. O govêrno está rindo. Os funcionários estão dispostos a tomar uma medida enérgica. Há dinheiro para gastos excessivos. Todavia, quando se fala em aumentar o funcionalismo, as autoridades encontram uma série de dificuldades e não atendem às suas pretensões.

COM A PALAVRA O CONGRESSO

Diversos oradores falaram sôbre a necessidade de ser desencadeado um movimento grevista. No momento, afirmaram, não é possível, porque não existe organização de base. Mas o próximo congresso poderá estudar bem essa questão e marcar a data para que os servidores federais e autárquicos cruzem os braços.

DISTINGUIDOS OS JORNALISTAS

A Comissão Central dos Servidores Públicos, num gesto bastante louvável, acolheu com amabilidade os jornalistas profissionais encarregados de cobrir a assembléia.

HOMENAGEM AO GENERAL MENDES DE MORAIS

Por motivos da promoção ao pôsto de general de Exército, amigos e admiradores do general Mendes de Morais, reunem-se hoje em um almôço em sua homenagem, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube.

A comissão organizadora recebeu adesões numerosas de figuras destacadas dos círculos militares, políticos administrativos e da sociedade, devendo por isso, o ágape contar com a presença de elevado número de amigos do homenageado, que conquistou, ademais, um longo círculo de admiradores entre a população carioca e o funcionalismo municipal, por ocasião da sua permanência como prefeito.

VAI BAIXAR O PREÇO DO PÃO

Em virtude da baixa internacional do preço do trigo, o presidente da República determinou à Cofap a diminuição do preço daquêle produto no país e, em conseqüência, a baixa no preço do pão.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

DR. JACQUES HOULI
Reumatismo — Clínica Médica. Av. Alm. Barroso, 72 S. 508 T. 42-0088. (20715)

VOLTOU O PROMOTOR AMADOR CISNEIROS AO PROCESSO DOS COMUNISTAS

Quando o promotor Amador Cysneiros foi afastado do inquérito procedido pelo coronel Kruel sôbre as atividades comunistas na tropa, pelo procurador-geral da Justiça Militar e substituído pelo promotor Leonam Nobre, impetrou um mandado de segurança contra o ato de seu superior, que se fundara no fato ocorrido anteriormente no quartel do Regimento Andrade Neves, de onde o promotor Cysneiros foi convidado a se retirar, pelo Oficial de Dia, alegando êste que o mesmo promotor era um elemento comunista fichado pela Polícia.

O juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública concedeu o mandado para o fim do impetrante voltar às suas funções na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar.

O SINDICATO DOS DISTRIBUIDORES E VENDEDORES DE JORNAIS E REVISTAS agradece ao "Correio da Manhã"

Recebemos ontem do Sindicato dos Distribuidores e Vendedores de Jornais e Revistas esta carta:

"Foi com o maior prazer que pudemos constatar nas simpáticas páginas dêsse brilhante jornal, a notícia publicada no dia 5 do corrente mês, relativa ao memorial que êste Sindicato teve oportunidade de encaminhar pessoalmente ao DD. Sr. Presidente da República Dr. Getúlio Dornelles Vargas, condensando as necessidades e desejos, da nossa laboriosa classe.

A simples acolhida e publicação dêsse fato, denotam, sobejamente a boa orientação que V. S.ª dignamente imprime ao seu jornal, além de causar-nos a melhor das impressões por vermos que a nossa luta pelos nossos direitos e ideais encontrou guarida e apôio, dêsse conceituado matutino.

Assim sendo, a diretoria dêste Sindicato, em reunião, realizada resolveu, por unanimidade, agradecer a V. S.ª pelo fato exposto, que representa para nós um grande incentivo, pois veio assegurar-nos a certeza de que não estamos sòzinhos em nossa luta, contando, como contamos, com a sua imediata compreensão.

Com o nosso reconhecimento, subscrevemo-nos mui atenciosamente. Cesar Bianco — Presidente."

UMA EXPOSIÇÃO DAS ATIVIDADES DA ONU NO BRASIL

Juntamente com a sua V Conferência Nacional vai a Organização das Entidades Não Governamentais realizar no Ministério de Educação uma Exposição das Atividades da ONU no Brasil. Será uma apresentação objetiva da utilidade prática da ONU para o povo brasileiro, mostrando-se também a importância do Brasil dentro da ONU. Constará a Exposição de maquetes, gráficos, fotos, folhetos, cartazes, livros, revistas, filmes e outros elementos para documentação dos esforços realizados pela ONU no nosso país, diretamente pela atração dos seus órgãos e serviços e indiretamente através da cooperação com órgãos oficiais e entidades privadas brasileiras.

Participação da Exposição, além da própria Organização das Entidades Não Governamentais, o Centro de Informações da ONU, o Escritório Regional da FAO, a Delegacia do Bureau Internacional do Trabalho, o Escritório da Mão de Obra, a Delegacia do FISI, o Centro de Aftosa, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, a Fundação Getúlio Vargas e os vários órgãos oficiais onde há relações com a ONU. Será um empreendimento de alta significação e com a circunstância de ser a primeira vez que se leva a efeito no mundo realização dêsse gênero.

O CHOQUE

I

Leio que a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, falando aos jornais no momento de deixar o avião que a trouxera da Europa, transmitiu o entusiasmo pelo Brasil, que encontrou por tôda parte onde estêve nessas admiráveis terras do Velho Mundo.

Aos olhos dos que suportaram desgraças e guerras que atormentaram o Ocidente, e que estão certos de não haver cessado ainda o perigo, nosso país surge como uma espécie de pôrto seguro, realmente. E esta mesma expressão — *pôrto seguro* — usou-a a sra. Amaral Peixoto, naquela ocasião, ao informar que fôra solicitada para oferecimento de investimentos, de técnicos, etc.

Estêve a espôsa do governador fluminense em contato com meios de alta importância, na Europa; procuraram-na, para saber do que se passava em nosso país, homens de relêvo incontestável, ávidos de encontrar um campo de atividades longe das ameaças terríveis, um refúgio operoso onde pudessem construir algo de novo, dando vasão a êsse *demônio* da iniciativa que, armado de instrumentos e conhecimentos eficientes, deu à pequena minoria européia o domínio do mundo através de tantos séculos.

Dona Alzira do Amaral Peixoto colocou-se a par da *oportunidade* única que desfruta o Brasil: vi eu próprio essa ilustre dama brasileira, em Genebra e em Paris, trabalhando infatigàvelmente em sua missão, e recebendo, também gente desejosa de integrar-se em nosso país — banqueiros, homens de indústria, técnicos, todo um cortêjo, enfim, de europeus de primeira ordem — que desejam arribar a um *pôrto seguro*, enfrentar nova possibilidade de criação, de expansão, e mesmo de salvação ante a nova guerra que se torna com o passar dos dias cada vez mais provável, essa gente que não perdeu essa ocasião de procurar quem poderia exprimir, por sua posição familiar, o interêsse brasileiro em acolher a colaboração de tantos valôres, postos em disponibilidade por fôrça de vários motivos. Os que puderam avistar-se com a filha do presidente e espôsa do governador, obtiveram, segundo me foi possível constatar, a impressão mais favorável: uma senhora de inteligência viva, e todavia modesta e simples na sua maneira de ser, sem pretensão, capaz de ouvir atentamente sem tentar impor opinião.

O depoimento de Dona Alzira do Amaral Peixoto sôbre a situação do Brasil no exterior não é o de quem repete palavras feitas, dizendo à-tôa que somos muito cotados lá fora, e coisas dêsse tipo... Não, ela sabe que realmente temos uma oportunidade singular que não tornará a repetir-se — a oportunidade de utilizarmos tesouros de conhecimentos, de *know how*, de capitais e bens de tôda espécie procedentes do agônico continente europeu. Ela sabe disso agora, mas por outro lado creio que voltando ao Brasil agora também se esteja dando conta de que estamos perdendo, jogando fora, desperdiçando lamentàvelmente a sorte que nos acena benfazeja, pródiga de prêmios.

Que a lucidez de visão, dessa senhora brasileira, e a sua capacidade de compreender as coisas, não se percam na catarata do poder: que ela, insuspeita como é, leve ao presidente da República, seu pai, a noção de que não estamos de forma alguma correspondendo ao que nos é oferecido por um capricho da História!

* * *

As impressões de euforia e satisfação, da viajante, devidas às disposições favoráveis que por tôda parte testemunhou em favor do nosso país devem ter (como aconteceu ao modesto autor destas linhas) sofrido um terrível choque: o Brasil, cego e indiferente, esforça-se para vencer sua oportunidade única.

Uma visão estreita e mesquinha das coisas adoece o país; há um clima de incompreensão coletiva, um ambiente que sufoca. Nação que precisa, como nenhuma outra, das luzes e da experiência do estrangeiro que as possui em abundância, Nação talhada para receber heranças de fora — deixa-se o Brasil vencer por um nacionalismo vesgo e anêmico. Destinado a ser uma potência mundial, para o que não lhe faltam recursos, nosso país, em vez de aceitar os grandiosos exemplos, adota as posições inspiradas pelos ressentimentos. Podendo ser a réplica sul-americana dos Estados Unidos (mantidas as diferenças características, é claro), prefere o Brasil trilhar o caminho das pequenas nações, encarnando reivindicações compreensíveis no Irão, na Indonésia, na China... Com os seus oito milhões e mais, de quilômetros quadrados, com suas colônias dentro das próprias fronteiras, com seus recursos ainda intatos apesar das duras dificuldades que atravessa, nossa terra contenta-se com ser coisa pequena e triste, metendo-se na pele de nação que há de viver restrita a um ciclo econômico sem possibilidades de crescimento.

Não conhecemos nosso país, não sabemos como explorá-lo, e damos guarida a doutrinas de isolacionismo!

Há anos que, na própria capital da República, clama-se por água nas bicas — o que depende de providência elementar, corriqueira, de fácil solução... no entanto até aqui, a despeito das promessas multiplicadas, a falta continua. Aí está, nem podemos servir água direito, à principal cidade do país, e queremos resolver sòzinhos, isolados do resto do mundo, os problemas básicos — como por exemplo o do petróleo.

Ainda mais: quem tem a ousadia de manifestar-se contra êsse *nacionalismo*, é logo dado como venal, traidor — é o *vende-pátria* apontado sem a menor razão, degradado, ofendido, exposto ao desprêzo público, vítima de insinuações infamantes.

Basta abrir-se um jornal, ouvir uma estação de rádio, ligar o aparelho de televisão, para nos darmos conta de que tôda a Nação se ergue em estado polêmico. As chamadas *elites*, os partidos políticos devoram-se: há uma batalha desordenada que se trava em todos os setôres. Todos brigam. E ninguém (ou pelo menos serão muito poucos, êsses poucos a quem não se dá ouvidos) percebe que inúmeros fatôres ameaçam a nossa sobrevivência, como a nossa incapacidade de exportar, por exemplo.

Há uma crise de estrutura; mão de ferro aperta-nos a garganta, e enquanto isto acontece travam-se lutas na apuração de negociatas lamentáveis passadas e caídas em exercícios findos, duelos na Câmara dos Deputados, etc.

Só a grave realidade brasileira parece que não importa, e é esquecida.

Augusto Frederico Schmidt

A ENDEMIA QUE GRASSA EM BAURÚ

seria a "Eusinofilia Tropical"

São Paulo, 29 (Asp.) — A Secretaria de Saúde informou que as pesquisas clínicas e epidemiológicas, realizadas até o momento em tôrno da doença que vem grassando no município de Baurú, indicam que a mesma muito se assemelha a "eusinofilia tropical", que atacou mais de 80.000 habitantes, da Índia, em 1943, fazendo inúmeras vítimas.

Dr. Von Doellinger da Graça
TUMORES E CANCER
Prevenção - Conselhos - Tratamento
RAIOS X e RADIUM
Assembléia 98, (Kanitz), 4 horas — Tels: 22-1556 e 37-2415. Hora marcada

A CRISE DE ENERGIA ELÉTRICA EM SÃO PAULO

São Paulo, 29 (Asp.) — O governador Lucas Garcez falando aos jornalistas da capital e do interior afirmou que no momento tôdas as atenções do govêrno do Estado estão voltadas para o problema da energia elétrica, pretendendo construir usinas nos municípios de Salto Grande, Jurumirim, Barra Bonita, Ibitinga, Lage, Limoeiro, Euclides da Cunha e, possìvelmente, em Taraguatatuba.

NÃO OBSERVAM O RACIONAMENTO

São Paulo, 29 (Asp.) — O Departamento de Águas e Energia Elétrica advertiu a mais 78 consumidores por não observarem o racionamento, sendo que na reincidência, terão o fornecimento suspenso por oito dias.

DR. GASTÃO VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72-s. 507 — Telefone 52-1039, segundas, quartas e sextas-feiras de 4 — 6. (20713)

VISTORIA NA RÊDE ELÉTRICA hoje em Rocha Miranda

Para permitir a execução de serviços na rêde, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica, hoje, aos seguintes logradouros: Rocha Miranda — 12 às 16 horas — Ruas Abiracoá, Tiaia, Fausto Cardoso, Pedro Rabelo, Veríssimo Machado, Arabori, Vieira Couto, Jurucê, Caina, Jacé, Faia e Isaura; trechos da rua dos Rubis, entre os postes 2783-1 e 2783-11-1, e da Estrada do Areal, entre os postes 138-11 e 138-10.

POSSÍVEL ENCAMPAÇÃO DA COMPANHIA CITY DE SANTOS

S. Paulo, 29 (Asp.) — Falando, hoje, aos jornalistas, por ocasião da entrevista coletiva que concede semanalmente à imprensa bandeirante, o governador Lucas Nogueira Garcez foi abordado sôbre a possível encampação da Companhia City, de Santos, adiantando que o govêrno de São Paulo é favorável à adoção da referida medida, já estando os estudos a respeito bastante adiantados.

MAIS UMA!

O desembargador e professor Abel de Azevedo Magalhães, diretor da Faculdade de Direito de Niterói, escreveu-nos ontem esta carta:

"Na qualidade de Diretor da Faculdade de Direito de Niterói, venho lançar o meu protesto contra as acusações à Faculdade no seu jornal, na edição de hoje.

Na minha obscuridade de professor e magistrado provinciano, sou um desconhecido para o seu jornal. Mas no meu Estado na minha longuíssima vida pública, na advocacia, no professorado, em altos postos de govêrno, na magistratura, sempre tenho merecido o respeito dos meus conterrâneos e jamais foi posta em dúvida minha probidade pessoal, agora mal ferida no seu jornal.

Para prova de que a Faculdade não faz negócio em matéria de ensino, basta nomear os seus professôres: Adelmar Tavares, Alvaro Berford, Galdino Siqueira, Homero Pinho, Ribas Carneiro, desembargadores no Distrito Federal; Oliveira Lima, Ministro do Tribunal de Contas da União; Paulino Soares de Souza Neto, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio, Murilo Fontainha, Faro Junior, embaixador, Antenor Costa, ex-diretor do Instituto Médico-legal do Distrito Federal, Matos Peixoto e Gondin Neto, professôres da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, Ramon Alonso, Adauto Fernandes, Nunes da Silva, etc. O grande brasileiro Oliveira Viana foi professor da Faculdade até falecer.

São inúmeros os diplomados pela Faculdade, ora acoimados de "Bacharéis de além-mar", que ocupam, com relêvo, cargos no Parlamento Nacional, nos Parlamentos Estaduais, na Magistratura do Distrito Federal e dos Estados, nas Côrtes de Justiça Estaduais, no Ministério Público, em altos postos da administração.

Fio da sua ética jornalística a publicação desta resposta.

Com as saudações do patrício, admirador e magoado desembargador Abel S. de Azevedo Magalhães."

NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

AINDA A REFORMA DA SECRETARIA

Como o deputado fluminense se referiu aos têrmos da carta do diretor da Secretaria da Assembléia

Quase ao término da sessão de ontem da Assembléia Legislativa fluminense, o deputado Oliveira Rodrigues, relator da famosa lei 1640 que reestruturou os quadros de servidores daquela Casa, consultou ao presidente sôbre o tempo de que podia ainda dispor para falar em explicação pessoal. Respondeu-lhe o sr. Vasconcelos Tôrres que dispunha apenas de dois minutos. Pediu então, o deputado que fôsse inscrito para falar na segunda-feira para responder às afirmações ridículas de um funcionário da Assembléia. Referia-se o sr. Oliveira Rodrigues à carta que o diretor da Secretaria, sr. Noel Guimarães, endereçara ao líder da U. D. N. e por êste lida na véspera, da tribuna.

Já no decorrer dos trabalhos o sr. Alberto Tôrres usara da palavra para declarar que não havia lido a carta em questão, antes de ir à tribuna, desconhecendo assim, antecipadamente, seus têrmos. Passou então a condenar o diretor da Secretaria, alegando que aquêle servidor se havia colocado contra o Poder Legislativo em vez de defendê-lo. Manifestou em seguida sua estranheza pelo fato de, só agora, ter aquêle chefe de serviço manifestado que, para maior eficiência dos trabalhos da Secretaria, o número de funcionários devia ser reduzido de 50%. Assinalou ainda, a circunstância de ter o sr. Noel Guimarães 15 anos de Casa e já estar classificado na letra "T", enquanto o sr. Lara Vilela, que é funcionário do Executivo há 30 anos, tem o padrão "N" — o que demonstra indubitàvelmente o quanto os funcionários do Legislativo fluminense são privilegiados em relação aos do Executivo.

Também a respeito do "panamá" ocupou a tribuna o sr. Ponce de Leon, autor de um dos projetos de revogação, que manifestou a surprêsa de que foi possuído quando, ao verificar o anexo n.º 6, após a promulgação da lei, viu dezenas de nomes de pessoas estranhas aos serviços administrativos da Casa, muitos em padrões elevados, preterindo velhos funcionários com bons serviços prestados. Depois de várias considerações, acrescentou o sr. Ponce de Leon: "Razão assiste à imprensa quando grita, acusando a Assembléia de ter realizado um autêntico "panamá". Não concordo com a tese defendida por alguns deputados de que a revogação da lei traria desprestígio para êste Poder. Desprestígio maior advirá se as comissões competentes não reexaminarem a matéria urgentemente". Apoiou a atitude do diretor da Secretaria, quanto à conveniência de redução do atual funcionalismo em 50%, acrescentando que a informação deve ser tomada em consideração.

DEZENAS DE MILITARES COMUNISTAS DETIDOS EM BELO HORIZONTE

Belo Horizonte, 29 (Da sucursal) — O inquérito militar aberto para apurar atividades comunistas no seio das Fôrças Armadas, prossegue em Minas para descobrir a rêde da trama na Polícia Militar. Numerosos elementos da Polícia e do Exército já foram ouvidos, em interrogatórios que se realizam na ala direita da secretaria do Interior. O ex-cabo do 10º R.I., que denunciou o complot, tem ajudado a descobrir todos os implicados no movimento subversivo. O inquérito prosseguirá ainda, devendo estender suas atividades até Nova Lima, Vale do Rio Doce e Triângulo Mineiro, onde se encontram elementos comprometidos no movimento.

CORREIAS PARA TRANSMISSÃO
NELSON CASTRO & Cia. Ltda.
Importadores - Distribuidores
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA
Av. Mem de Sá, 72 B - Loja
Fone 42-3459 - C. P. 3031 - Rio

O CIRCO LEVOU O GAROTO

Belo Horizonte, 29 (Asp) — As autoridades policiais desta capital registraram uma queixa do sr. [illegible] Dias Ribeiro, na qual disse que o seu filho menor, [illegible] Dias Magalhães fôra iludido pelo circo [illegible], para com o seu elenco, seguir rumo a Juiz de Fora. A Polícia instaurou inquérito.

HOJE: FEIJOADA CARIOCA COMPLETA
e tôdas as quartas-feiras, o delicioso PUCHERO A CREOLA
RESTAURANTE SKY-TERRACE
LOJA SEARS — PRAIA BOTAFOGO 400

AGUARDEM!
NOVO - DIFERENTE - ATUALIZADO
LIVRO VERMELHO DOS TELEFONES
1952
INFORMAÇÕES NOMES - RUAS - CAIXAS POSTAIS - NÚMEROS - EDIFÍCIOS PROFISSÕES - TURISMO AGENDA COMERCIAL GOVÊRNO DA REPÚBLICA - PREFEITURA - CORPO DIPLOMÁTICO
PEDIDOS E INFORMAÇÕES: 42-1363 - 22-9260

INICIADA A PROVA DE DEFESA DO TENENTE BANDEIRA

Alberto Jorge estava no carro com Afrânio poucos instantes antes do crime — Afirmação categórica do industrial Jeovan Ferreira no Tribunal do Júri — Depuseram ontem quatro das testemunhas arroladas pela defesa — O sr. Romeiro Neto, no entanto, não queria fôsse ouvido o industrial — Ao contrário do que afirmou, Marina jantou, no dia em que foi depor, no apartamento

Conforme fôra amplamente anunciado, realizou-se ontem no Tribunal do Júri a primeira audiência realizada no sentido de que fôsse produzida a prova de defesa do tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado do homicídio praticado contra o bancário Arsenio de Lemo, no célebre e famoso crime da ladeira do Sacopã.

Foram ouvidas nada menos de quatro testemunhas, inclusive Jeovan Ferreira dos Santos, considerado por muitos que acompanham a instrução do processo como sendo o depoimento chave do crime.

Como das vêzes anteriores o interesse popular era grande em tôrno da figura do tenente, especialmente senhoras e moças que, com raras exceções, conseguiram burlar as determinações do juiz da 1ª Vara Criminal, penetrando no recinto onde se realizava a instrução do processo.

As três primeiras testemunhas de defesa que depuseram ontem. Da esquerda para a direita, na ordem em que prestaram depoimento, o sr. Otávio Barroca, amigo da família de Marina, a sra. Aurélia Seixas dos Anjos, avó do tenente, que afirmou que Bandeira estava em sua residência na hora do crime, e o motorista Domingos Figueiredo, que teria servido o tenente na noite do crime

DEPÕE A 1ª. TESTEMUNHA DE DEFESA

Reinava grande ansiedade em tôrno dos depoimentos das testemunhas. A primeira a depor foi o sr. Otávio Baroca, morador à rua Marquez de Abrantes, mas que em casa de quem Marina esteve nos dias subseqüentes ao delito e a pedido de seus pais, segundo disse em Juízo. Informou que Marina foi visitada várias vêzes pelo tenente quando êste regressou de Fortaleza, sendo que ambos conversavam normalmente, sem fazerem referência ao crime.

BANDEIRA NÃO AMEAÇOU MARINA

Prosseguindo o sr. Barroca afirmou que Marina nunca lhe dissera ter sido ameaçada ou mesmo coagida pelo tenente, nem mesmo na ausência dêste, e que ela se mostrava bastante alegre quando com êle conversava. Disse, ainda, que o comissário Dourado visitou Marina diversas vêzes, conversando com a mesma, em sua presença, diversas

O industrial Jeovan Ferreira quando depunha, afirmando ter visto o tenente Bandeira no "Citroen" de Afrânio poucos instantes antes do crime

vêzes sôbre o crime do Sacopá, e que algumas vêzes o policial levou consigo uma pessoa que tomava notas das respostas de Marina. Quando o tenente estava no Ceará Marina lhe telefonou várias vêzes.

MARINA JANTOU NO DIA EM QUE FOI AO APARTAMENTO

Disse o sr. Barrocas que no dia 13 de julho, quando jantava em sua residência, o delegado Hermes Machado e outro cavalheiro [illegible]

O DEPOIMENTO DA AVÓ DO TENENTE

Ao contrário do que vinha [illegible] se levantassem no momento em que a sra. Aurélia Seixas dos Anjos, avó do tenente Bandeira prestou o compromisso de só dizer a verdade.

De um modo geral confirmou todo o depoimento que prestara anteriormente na Polícia, afirmando categòricamente que seu neto chegara à sua casa às 22,30 ou 22 horas, lá permanecendo até depois da meia-noite, à espera de suas tias, filhas da depoente, que teriam ido ao cinema. O embarque para o Ceará foi apresentado pela testemunha como sendo o motivo dessa visita àquela hora. Disse que o tenente só falou com ela, pois seu marido já estava deitado e seu filho com forte dor de cabeça. Teve [illegible]

[illegible] "mentira" e quando lhe perguntaram se ela na ocasião não tirara um remédio da bôlsa. Disse, também, que não se recordava se dona Risoleida lhe falou das impressões do seu neto não estavam no "Citroen".

FALA O MOTORISTA

Em seguida prestou depoimento o motorista de praça Domingos Figueiredo que, segundo o interrogatório do tenente, o teria servido na noite do crime, levando-o da rua Voluntários da Pátria até à Urca, isto cêrca da 1 hora do dia imediato. Essa testemunha impressionou pela sinceridade que demonstrou em seu rude depoimento de homem inculto. Afirmou que não conhecia antes o acusado e que a primeira vez que o viu foi quando o levou para a Urca uma noite.

Muitos dias depois, estando no "ponto" do Mourisco, entrou-lhe no carro um passageiro que não conhecia, ordenando que fôsse para a Urca e entabolando conversação. De início perguntou se o conhecia, tendo o motorista respondido negativamente, e que lhe seria impossível conhecer todos os passageiros que tomam o seu carro. Procurou, então, o passageiro lembrar-lhe um trecho da conversa que tivera a respeito do tunel do Passmado, momento em que o motorista se lembrou e o passageiro lhe disse que precisava de seu testemunho porque estava sendo acusado de um crime que não praticara ao que Domingos Figueiredo lhe teria respondido que o seu testemunho de nada lhe valeria, uma vez que não se recordava da data em que o servira. Disse o motorista que de todo modo procurara esquivar-se de prestar depoimento, mas que o passageiro, que se identificara como sendo o tenente Bandeira, afirmara que mesmo assim seu depoimento lhe serviria. De lá até ontem não mais o tinha encontrado.

JEOVAN FERREIRA DEPÕE — INCIDENTE COM A DEFESA

[illegible] Jeovan Ferreira dos Santos [illegible] sr. Romeiro Neto [illegible] sistir de várias outras. O juiz, todavia, entendeu que o depoimento de tôdas as testemunhas eram essenciais para que se soubesse a verdade sôbre os fatos e já que a testemunha estava presente no Tribunal iria ouvi-la.

VIU BANDEIRA NO "CITROEN" — AFIRMA AO JUIZ

Disse que o "terceiro homem" do "Citroen" era o tenente Bandeira e em seguida afirmou Jeovan que vira o carro de Afrânio passar e que a vítima até lhe acenou com o braço, e que na curva tivera oportunidade de bem observar as pessoas que iam dentro do carro. Avancini estaria ao lado de Afrânio e não atrás, como afirmara em seu depoimento, e que Bandeira, trajando blusão cuja côr não notou, estava no banco de trás. Não conhecia Bandeira, disse, e Avancini já o vira em Copacabana em frente ao bar Veneno. Esclareceu que não dissera o nome de Bandeira ao delegado Hermes Machado porque êle o achara paranoico e porque acreditava que Avancini não estivesse no carro. Disse que o delegado nunca duvidara que êle, Jeovan, tivesse visto o tenente no carro, mas que dissera estar a testemunha fantasiando em relação a Avancini.

UM NÚMERO, JEAVAN

O depoimento de Jeovan constituiu um quadro à parte nesse ruidoso processo do "crime de Sacopã". Seus gestos teatrais, suas respostas bruscas e nervosas levavam os advogados e jornalistas presentes a rir. Afirmou, por exemplo, que se o delegado Hermes Machado tivesse dito em sua presença que êle, Jeovan, era um idiota ou um paranoico lhe teria "partido a cara" e que não aceitou garantia de vida porque não gosta de "andar com tiras atrás".

O TENÓRIO DE BARÃO DE VASSOURAS

Ao término do depoimento, pediu a testemunha ao juiz que lhe desse garantias, porque sabia que o "dr. Romeiro está cheio de capangas lá fora". A gargalhada foi geral na sala de instrução, ao que replicou o advogado do tenente Bandeira:

— "Se continua assim, daqui uns dias vão dizer que sou o Tenório de Vassouras."

TRABALHARAM MELHOR OS JORNALISTAS

A medida tomada pelo juiz de instrução em só permitir que advogados ou jornalistas permanecessem no recinto da sala de audiência foi a melhor possível, de vez que ontem os profissionais puderam locomover-se com maior facilidade no local da instrução, não tropeçando no elevadíssimo número de senhoras e moças que perturbavam os trabalhos no Júri.

O tenente Bandeira foi escoltado apenas por um oficial da mesma patente, da Aeronáutica, sendo evitado que os soldados ficassem no interior da sala, como das vêzes anteriores.

Ainda não foi marcado o dia para prosseguimento dra prova de defesa.

O DIREITO DE FURTAR

A impunidade é o maior dos estímulos ao crime. Lei sem sanção não é lei. Quando a aplicação da lei se torna impossível porque os entraves colocados impedem que o braço da Justiça alcance os culpados, está, "ipso facto", desfeita a sua eficiência.

Entre as conquistas mais brilhantes da democracia está, sem dúvida, em plano de primeira grandeza a do habeas-corpus. E' êle o remédio legal ao abuso contra a liberdade individual. Mas, é preciso que seja realmente remédio contra o abuso e não o meio de sofismar a aplicação da lei e de igualar perante ela os cidadãos honestos impedidos de ir e de vir, tolhidos na sua liberdade e os que, inimigos da ordem jurídica e fraudadores dos direitos alheios, são, por isso mesmo inimigos da sociedade.

Ontem noticiamos que a Polícia havia prendido um audacioso ladrão, Hélio de Oliveira, vulgo "Baianinho", que furtara, em maio dêste ano, perto de seiscentos mil cruzeiros de jóias, numa joalheria do Largo do Machado, justamente ao deixar a Penitenciária, onde se encontrava por furto do mesmo tipo e montante mais ou menos aproximado daquele, em uma joalheria da rua Buenos Aires. Tratava-se de elemento perigoso, com reincidência específica, digno de ser examinado em sua personalidade criminal com o máximo empenho, para que a sociedade pudesse defender-se de seus maus pendores.

A autoridade fêz de tudo isso comunicação à Justiça, para salvaguarda da ordem pública e para que o juiz ficasse possibilitado de estudar o caso com acêrto.

Hoje somos surpreendidos com a notícia de que o meliante, amparando-se no instituto do habeas-corpus, logrou obter do juiz sua liberdade.

Naturalmente o magistrado julgou dentro dos limites de suas atribuições e de acôrdo com a lei. Imaginamos, mesmo, o constrangimento com que sua consciência de cidadão terá restituído ao seio da sociedade êsse membro viciado e prejudicial. Mas o imperativo da lei, a consciência jurídica deve ter sido mais forte que qualquer outra consideração humana.

Quem quer que contemple o espetáculo com "olhos de ver", perceberá que há qualquer coisa errada nisso e que a falha deve estar na lei...

E se assim é, por que haverá de permanecer de pé a lei imperfeita e injusta? Por que não haverão de providenciar, os que lidam com êsse instrumento embotado e rombo, para remediar o mal, criando uma lei mais condizente com as realidades objetivas, com os princípios de justiça, dos quais o fundamental é o da igualdade que, como frisou grande mestre do direito, consiste em igualar desigualmente os desiguais...

Fora disso o que teremos instituído, entre nós, será, sem dúvida, o direito de furtar...

PERANTE A JUSTIÇA O HOMEM DAS "FELIPETAS"

Prestou depoimento na 14.ª Vara Cível o ex-tenente Luís Felipe — Não era comerciante — Sócio não registrado de várias firmas — Adquiriu muitos bens — Juros até de 35% — Pagou 400 milhões iniciando o negócio com 300 mil cruzeiros — Agia com assentimento dos donos dos carros — Abandonado pelos amigos no transe final

As 12 horas de ontem, perante o juiz da 14ª Vara Cível, sr. Marcelo Santiago Costa, presente o 4º Curador de Massas Falidas, sr. João Batista Cordeiro Guerra, compareceu o ex-tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior, a fim de ser ouvido na falência [illegible] naquele Juízo. Funcionou no ato o escrevente Pimentel e o ex-tenente foi assistido pelos seus advogados Evandro Lins e Silva e Milton Barbosa, enquanto, pela parte do requerente estava presente o advogado Sobral Lemos.

No recinto só foi permitida a entrada dos que deviam funcionar no ato e dos jornalistas, havendo recomendação aos fotógrafos para que fizessem as fotografias à distância.

O prêso chegou escoltado por guardas do Presídio do Distrito Federal, sendo precedido por um choque da Polícia Especial que fêz cordão de isolamento nos corredores.

UM GRANDE "FELIPATO"

Embora não tivessem sido divulgados certos pormenores do caso, que devem ficar em segrêdo pudemos saber que figura no processo uma lista fornecida pelo advogado do requerente em que constam os nomes de 68 "felipatos", como denomina o povo os que caíram no lôgro. Entre êsses se sabe agora, que figura um com prejuízo de nada menos de Cr$ 3.700.000,00.

NÃO É COMERCIANTE

Confirmando o que afirmara o delegado de Economia Popular, há dias, em entrevista coletiva à imprensa, Luís Felipe de Albuquerque Júnior, declarou não ser comerciante, já possuía terre-

Luís Felipe, o homem das "felipetas", ao ser ouvido na 14.ª Vara Cível, notando-se o seu aspecto preocupado e sombrio

te, ao dizer em seu depoimento que não tem firma inscrita, não tem contador, nem guarda-livros, nem livros comerciais obrigatórios. Possui, ao que esclareceu, apenas papéis avulsos, que estariam em seu escritório, na rua México.

OS BENS QUE ADQUIRIU

Prosseguindo em suas declarações informou que antes de se dedicar ao negócio de venda de automóveis, modalidade em que surgiu no mercado com o sistema que redundou no "estouro" atualmente em nos. Mais adiante, afiança, que adquiriu outros bens imóveis, alguns com escritura definitiva e outros com promessa d ecompra e venda, não sabendo indicar de memória quais êsses bens nem a totalidade de seu valor. Adquirira, sim, lotes de terrenos em Itaguaí e em Meriti de diversas emprêsas, cêrca de vinte na primeira localidade e 15 na segunda ;automóveis em número de sessenta, todos licenciados em seu nome ;cinco aviões; possui dois apartamentos em Petrópolis. Quanto ao jornal "Diário do Rio", diz que o adquiriu por um milhão e seiscentos mil cruzeiros, tendo pago cêrca de seiscentos mil cruzeiros por conta.

SÓCIO DE VÁRIAS FIRMAS

Quando em seu têrmo de declarações prestado na Delegacia de Roubos e Falsificações dissera que era sócio de várias firmas e agora explica ter realmente assinado contratos participando, por exemplo, da Agência Castelo de Automóveis e da Emprêsa Transportadora, em organização, com os mesmos sócios da primeira, mas que tais contratos não chegaram a ser registrados em face d eseu colápso financeiro.

AGIA COM CIÊNCIA DOS DONOS

Os seus negócios com automóveis eram feitos, ao que declara, com plena ciência dos donos, que para permitir-lhe negociar à vista os veículos comprados a prazo, lhe davam quitação, por meio de recibos. Muitos dos negócios foram realizados por amigos seus e prepostos, mediante comissão.

JUROS ATÉ 35 %

Começou pagando, diz, juros mensais de sete por cento, e, depois, êsses interêsses foram subindo até alcançar no final do período a 35 %. Diante do vulto enorme dos juros e conseqüentes dificuldades, tentou reorganizar-se com planos novos, mas o insucesso foi fatal.

COMBATIDO POR OUTRAS ORGANIZAÇÕES

Outras organizações se formaram em seu redor, segundo afirmou, para destruir-lhe as possibilidades de êxito e reconhece que afinal o conseguiram. Que no entanto não é verdade que êle tenha negociado com cimento e outras mercadorias geralmente participantes do mercado negro. Incisivamente declarou que desafiava a quem quer que fôsse a provar que êle houvesse participado de qualquer forma dêsse gênero de negócios.

PAGOU 400 MILHÕES COM 300 MIL

Um dos pontos mais interessantes do depoimento foi aquêle em que Luís Felipe declarou que havia pago nada menos de Cr$ 400.000.000,00 aos seus credores apesar de ter iniciado os negócios apenas com Cr$ 300.000,00 de suas economias.

ABANDONADO PELOS AMIGOS

Segundo adiantou, ainda, os negócios tomaram tal vulto que êle só não podia estar à frente de todos os trabalhos, e, assim, chamou diversos amigos para o auxiliar. Entretanto, acrescentou, quando êles perceberam o colápso, o abandonaram. Que estão nesse caso os srs. Lino Machado Filho, superintendente do jornal, e Paulo Gualberto, da Agência Castelo.

OS LUCROS E OS DÉBITOS

O lucro dado com os aviões era de cêrca de quarenta mil cruzeiros mensais, e o dos automóveis de trezentos mil. Tivera a idéia de empregar o dinheiro em negócios de vulto e comprara os aviões porque os táxi-aéreos bem administrados dão grande margem de lucros. Não pode precisar a quanto montam os títulos que assinou em benefício de terceiros, isto é, o montante dos títulos de sua emissão, em poder de seus credores. Que assinou muitos cheques sem data de emissão, e que êstes eram bem aceitos. No dia 12 do corrente notou que não podia mais fazer face aos seus compromissos e que por isso procurou a Polícia onde prestou declarações.

NÃO TEVE INTUITO DE LESAR

Ao chegar à conclusão de que não poderia aguentar o ritmo das transações, não pretendeu lesar a ninguém, tanto que não procurou passar os bens e que lhe restavam para o nome de outrem ou subtrair bens disponíveis.

OS NEGÓCIOS BANCÁRIOS

Depois de voltar mais uma vez a explicar a modalidade de seus negócios de compra e venda de automóveis e de dizer que mais tarde passava a negociar por intermédio das agências de automóveis desta capital, acrescentou suas transações bancárias eram meramente de contas de depósitos não tendo efetuado outras transações.

DOAÇÃO À IGREJA BATISTA

Confirmando a notícia de suas doações à Igreja Batista Itacuruussá, da Tijuca, disse que efetivamente dera para a construção do templo a importância de cêrca de setecentos mil cruzeiros.

APATIA IMPRESSIONANTE

O tenente Felipe chamou a atenção de quantos tiveram oportunidade de presenciar seu depoimento pela completa apatia demonstrada, pois, iniciando numa posição, ficou durante horas e horas quase sem mudá-la, limitando-se a mover os olhos. Nada do que se passava em tôrno do tenente enquanto prestava depoimento parecia êle estar percebendo, e a maioria de suas respostas eram no sentido de esclarecer que não se lembrava dos fatos.

O depoimento durou cêrca de seis horas consecutivas.

NOVAMENTE NO PRESÍDIO

Terminado o depoimento, o ex-tenente Luís Felipe de Albuquerque Júnior, escoltado por guardas do Presídio d oDistrito Federal, foi transportado para aquêle estabelecimento penal, onde já se encontrava recolhido à disposição da Justiça.

ATROPELADO PELO CD-097

Ontem, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Uruguaiana, o auto do Corpo Diplomático, de chapa CD-097, atropelou Vasco Gama Pereira, de 79 anos, casado, comerciário, residente na rua do Senado 20, apto. 505, ocasionando-lhe, além de contusões e escoriações generalizadas, fratura da perna esquerda, motivo porque foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

O guarda civil 1468, que ali se encontrava de serviço, instantes após chegava à delegacia do 8º Distrito para relatar o fato ao comissário de dia, esclarecendo que o referido veículo passa frequentemente por aquêle local e que seu motorista prima por infringir os regulamentos do trânsito, sendo que ontem, depois do atropelamento, ao lhe fazer o guarda o sinal convencional para parar, o mesmo acelerou o automovel e o mnobrou sôbre policial que se não saltasse a tempo, também seria atropelado.

BRUTALIZAVAM A MULHER

Feriram seu companheiro a punhal — Antes haviam assaltado dois operários — Reconhecidos pelas vítimas no 12.º Distrito — Autuados e trancafiados no xadrez

Quando passavam, na madrugada de ontem, pela avenida Francisco Bicalho, gritos de mulher, partidos de um terreno baldio, despertaram a atenção dos guardas-civis 63, 131, 1858 e 1973. Dirigindo-se ao local, prenderam os indivíduos Manoel Domingues de Souza, com 26 anos, residente numa hospedaria sita na avenida Presidente Vargas 1336 e Orlando Fernandes Monteiro, morador na rua Joaquim Tavares 200.

Os dois, armados de punhal, abordaram João Evangelista, com 24 anos, residente na rua Francisco Tomé 592, em Caxias, que se achava em companhia de Maria das Dores Henrique. Puseram o rapaz em fuga, depois de feri-lo na região glutéia, e arrastaram a mulher para o terreno baldio, onde passaram a brutalizá-la. Aos primeiros gritos da vítima, correu em seu socorro o operário João Correia Lobo, com 30 anos, residente na rua Maranguape, que ficou detido sob a ameaça da arma. Foi quando, continuando Maria a gritar, apareceram os guardas que conduziram todos para o 12.º Distrito.

SURGEM OUTRAS VÍTIMAS

Momentos depois, compareciam ao Distrito Francisco de Oliveira, com 30 anos, operário, residente na rua Santarém 13 e Elcio Pinheiro, morador na rua Gaturamo 17, os quais reconheceram Manoel e Orlando como sendo os indivíduos que os haviam assaltado à mão armada, momentos antes, naquela avenida, roubando de Francisco 50 cruzeiros e de Elcio apenas 8, mandando-os em seguida correr.

Após as declarações prestadas por todos as vítimas, os dois assaltantes foram autuados em flagrante e trancafiados no xadrez.

O AUTO CAIU NO BURACO

Gravemente ferido um servente do Ministério da Aeronáutica — Antes dois outros veículos já haviam caído ali — O motorista fugiu

Que a nossa cidade está com inúmeras ruas esburacadas, não há sombra de dúvida, tanto que o fato já tem fornecido até assunto para piadas contra a Prefeitura. A zona norte, então, parece ser a mais prejudicada, pois os consertos duram uma eternidade, permanecendo os buracos feitos nas ruas dias e dias abertos, oferecendo perigo à vida dos que transitam em veículos por êsses lugares.

Tal descaso, como não poderia deixar de ocorrer, deu causa a que, na madrugada de ontem, na Avenida Nova Iorque em frente ao n. 187, onde existe um enorme buraco, três veículos ali caíssem, dois sem causarem maiores conseqüências e seus passageiros, mas o terceiro vitimando na queda o servente do Ministério da Aeronáutica, André Mendes da Silva, solteiro, residente na Praia do Galeão 150, pois teve o crâneo fraturado.

Viajava êle no auto de socorro da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica chapa 60-61-13, dirigido por um colega cuja identidade não foi possível estabelecer, quando, devido à falta de qualquer luz para alertar os motoristas sôbre a existência do buraco naquele lugar, o carro trepou primeiramente sôbre um monte de terra, indo em seguida cair na grande escavação, cujo choque causou o ferimento recebido pelo servente.

O MOTORISTA FUGIU

O motorista, que evidentemente não sofreu ferimentos de gravidade, abandonou o carro e a vítima no local, tomando rumo ignorado, sem que pudesse ser identificado, pois o estado de André não lhe permite falar.

SOCORRIDO POR MORADORES LOCAIS

Moradores das imediações, despertados com o barulho, correram para vêr o que ocorria e salicitaram o comparecimento de uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, para onde foi removido e ficou internado o servente, em estado grave.

CLAMAM POR PROVIDÊNCIAS

Aproveitando a presença da reportagem, várias pessoas ali residentes solicitaram que fôsse feito um apêlo à Prefeitura, no sentido de terminar com as obras no local, a fim de evitar desastres de conseqüências funestas. Adiantaram, aliás, que dois outros veículos já haviam caído no mesmo buraco, sem que no entanto se registrassem vítimas. O comissário Primavera, do 20.º Distrito, teve conhecimento do fato.

SERÁ AMPLIADO O INQUÉRITO SÔBRE AS ATIVIDADES COMUNISTAS

Belo Horizonte, 29 (Asp.). — O inquérito policial-militar sôbre as atividades comunistas de elementos da Polícia Militar continua sob a presidência do coronel Correa Lima, do Exército, que veio a Belo Horizonte especialmente para apurar as graves ocorrencias. Elementos civis foram intimados a depor no inquérito que se processa em ambiente de rigoroso sigilo. Os implicados estão sendo ouvidos diàriamente no Estado Maior da Polícia Militar, em longos e severos interrogatórios, que compõem a presente fase do inquérito, que irá revelar toda a trama urdida pelos subordinados de Moscou. Wolfi Nogueira Santos tem detalhado com segurança todos os episódios que marcaram o período de sua ação no partido comunista. Adianta-se que o inquérito será ampliado em sua jurisdição, atingindo as cidades de Nova Lima e outras do Triangulo Mineiro.

ROUBARAM O PAULISTA

Belo Horizonte, 29 (Asp) — Abilio M. da Silva, paulista, resolveu visitar a zona boêmia desta capital, e lá fazer uma farra com diversas mulheres, embreagando-se. As mundanas limparam o bolso de Abilio que, vendo-se sem os dois mil e quinhentos cruzeiros que levava no bôlso, procurou a polícia e relatou o fato. As espertalhonas foram detidas e Abilio ficou sem a importância.

ASSALTARAM O BANCO E MATARAM OS POLICIAIS

Havana, 29 (U. P.) — Faleceram os dois policiais que haviam sido feridos quando perseguiam os assaltantes do Banco Continental Cubano.

O Banco foi assaltalo ontem por 10 indivíduos que trajavam uniformes militares. A polícia continua procurando intensamente os membros do bando que ainda estão foragidos.

DENUNCIADOS OS MILITARES COMUNISTAS

Pôrto Alegre, 29 (Asp.) — Foi apresentada denuncia à Auditoria da 3a. R.M. e da 5a. Zona Aérea contra diversos militares da aeronáutica e do Exército envolvidos no rumuroso inquérito policial-militar instaurado para apurar a responsabilidade criminal desses elementos comunistas. O representante do Ministério Público Militar denunciou os majores Fortunato Câmara Oliveira e Sebastião Dantas Loureiro, capitão Otacilio Luppi, suboficiais Mustafah Sufayer e João Monteiro sargentos Francisco Galhardo Lopes Sebastião dos Santos Costa, Nilander Romildo Perreault Laforet, José Rodrigues Silva, Felicio Coelho Medeiros, Adolfo da Conceição, Walsh Henrisch, Herni Moreira Lima, Adão Correia da Silva, Antonio Costa, Tertuliano Borges, Ilai Dovale Machado, todos da Aeronáutica e o civil Antonio Bento Monteiro Tourinho, ex-oficial do Exército e o sargento Adão Rodrigues da Silva, do 18º Regimento de Infantaria.

APÊLO ANGUSTIOSO

Moradores do prédio número 11 da Rua Tadeu Kosciusko, por nosso intermédio, dirigem às autoridades competentes um angustioso apêlo para que tomem as providências legais cabíveis contra o abuso praticado por uma inquilina daquele edifício, Anna Kessler, que provoca tumulto e em altos brados, com palavras pouco edificantes, perturba o sossêgo dos demais.

Há algum tempo, foi a referida senhora afastada pelos responsáveis por ela, para tratamento de seu estado mental, depois de um recurso à Polícia. Mas, voltou tudo à situação primitiva, de onde virem, agora, procurar novamente remediar o mal, com êsse pedido de providências.

DISSE TER SIDO ASSALTADO PELO VIGILANTE

O tenente da Polícia Militar, Rubens Gonçalves Viana, apresentou ao 24º Distrito Policial, o vigilante municipal Humberto da Silva e José Vitorino. Declarou o tenente que na rua Alice Freitas, em frente ao nº 173, o vigilante amarrara as mãos de José Vitorino, passando a agredi-lo a cassetete, causando-lhe ferimentos generalizados.

José Vitorino disse ao comissário de dia que o vigilante lhe havia roubado 4 mil cruzeiros que trazia [illegible] entanto, não foi encontrada em poder do acusado, o que levou a autoridade distrital a admitir tratar-se de uma vingança de José Vitorino pela agressão sofrida. O vigilante negou terminantemente tivesse feito tal coisa. Adiantou que desconfiando da atitude de José Vitorino, passando madrugada alta por aquele local, chamara-o para indagar das atividades, sendo pelo mesmo atacado.

O comissário encetou diligências, a fim de bem esclarecer o caso.

A LOCOMOTIVA COLHEU O CAMINHÃO

O motorista saltou antes da colisão, fugindo — O veículo ficou completamente destroçado

Quando atravessava a passagem do nível existente sôbre a linha férrea, entre as estações de Acari e Pavuna, o caminhão chapa 60-44-07 foi colhido pela locomotiva de um trem da Rio d'Ouro, sendo projetado à distância, completamente destroçado.

Felizmente o motorista, percebendo a tempo a iminência da colisão, pôde abandonar o veículo e fugir para destino ignorado. Assim que teve conhecimento do fato, o comissário Magalhães Couto, do 24º Distrito, compareceu ao local e iniciou sindicâncias para identificar e localizar o motorista. Também o maquinista [illegible]

USE A CABEÇA...
O MELHOR SERVIÇO AÉREO PARA O NORTE DO PAÍS,
E COM A TARIFA REDUZIDA DE
15%

REAL
Passagens:
Rua Santa Luzia, 732
Telefones
22-8055 - 52-4875 - 42-3614
PLANTÃO NOTURNO
Encomendas e cargas:
Av. Calogeras, 15-B - Tel. 22-4192

A IMIGRAÇÃO

É uma verdade que o Brasil, dentro de suas possibilidades, ou da sua pobreza, sempre se esforçou por atrair ao seu imenso território o maior número de imigrantes. E com a independência política que se inicia, em proporções consideráveis, o processo de assimilação à vida nacional de europeus de tôdas as procedências. De 1822 a 1940, entraram no país cêrca de milhão e meio de italianos, igual número de portuguêses, além de grupos menores de espanhóis, alemães e franceses. Depois de 1945, a Organização Internacional de Refugiados encaminhou para cá umas 25 mil pessoas. Recentemente vieram, embora em pequena escala, lavradores holandeses, que se estabeleceram em São Paulo. Cooperativas agrícolas italianas de capital privado, com elevado auxílio financeiro do Brasil, inclusive pagamento de passagens, e graças às facilidades do govêrno de Itália, aqui chegaram. Operou-se o reinício do acolhimento de técnicos e agricultores alemães, dos quais se beneficiou o Rio Grande do Sul. Formou-se, então, a Companhia Brasileira de Imigração e Colonização Italiana, constituída de recursos brasileiros e italianos. Assinaram-se acordos de migração com a Itália e a Holanda. E, por fim, o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, apoiando-se em iniciativa da nossa delegação, decidiu, em 1950, encarregar o seu secretariado de elaborar um estudo sôbre os métodos práticos de financiamento internacional da emigração para os países de população escassa.

O caso da Itália, cujo povo é de sentimentos tão afins com o brasileiro, aflora particularmente interessante. Na Itália, uma população excessiva sobrecarrega a economia geral com pesadas despesas sociais para o sustento dos desempregados. Isso, por sua vez, onera duramente a indústria com impostos que tornam impossível a expansão do investimento que poderia ajudar a resolver o problema angustioso dos sem trabalho.

E a Itália, como não se ignora, é campo vasto para o comunismo, cujo programa, tenaz e insistentemente seguido, é explorar a miséria humana para com ela alcançar a divisão e a luta de classes, com ambas assentando as bases da revolução mundial. A emigração italiana não é só problema da Itália; é, antes de tudo, de tôda a Europa, envolvendo, necessàriamente, o bem-estar, a tranqüilidade, a liberdade e a defesa, a paz mesma de tôda a humanidade.

Como disse o sr. Paul Reynaud, falando na Escola do Estado-Maior do Exército, a Europa, "que tão rica pode ser, vive como indigente".

Não se pode negar, apesar das dúvidas, das vacilações e das confusões, que se tem criado, com respeito à solução da questão internacional, desentendendo-se, nas assembléias onde se reúnem, em Genebra, em Nápoles e em Bruxelas, os organismos instituídos para o exame dos pontos de vista peculiares a cada govêrno interessado, que o Brasil, com as suas iniciativas, algo tem feito, dentro dos seus próprios recursos, no sentido de atenuar e retificar o seu desequilíbrio demográfico, o que está intimamente ligado ao seu desenvolvimento econômico. É um círculo vicioso o de uma nação econômicamente subdesenvolvida procurar por si mesma, sem o concurso das demais, resolver o seu problema imigratório.

Por outro lado, urge evitar a repetição de males que têm colocado o Brasil em posição insuficiente nessas assembléias internacionais. Em Nápoles, por exemplo, a nossa intervenção foi tardia. A delegação brasileira não tinha as instruções que necessitava. As delegações européias, com o apoio da dos Estados Unidos, não se harmonizavam com as da América Latina. Do meio para o fim das reuniões, as demais latino-americanas, nas mesmas condições do Brasil, manifestaram-se contrárias à criação de qualquer organismo internacional para as migrações sustentando a tese de que êsse era um problema a ser resolvido por acordos bilaterais. Em resumo, um fracasso, porque as opiniões não se ajustavam e os representantes argumentavam sem ter a certeza do que pensavam os seus governos representados.

Imperioso é que haja unidade de ação e que na próxima reunião de outubro do Conselho Geral do Comitê de Migração, em Genebra, não estejamos desprevenidos ou desaparelhados.

A JUSTIÇA

Entre as reformas judiciárias que o govêrno, segundo se afirma, está planejando, pode ou deve entrar o projeto de uma inovação capaz de melhorar muito o processo criminal e até aspectos importantes da vida cívica. Entrará em cena uma nova personagem: o juiz de instrução.

Como é hoje a situação? A polícia, depois de ter tomado conhecimento de um crime realiza as investigações necessárias, capturando enfim o criminoso ou, pelo menos, os suspeitos, interrogando-os, assim como as testemunhas. Tendo esclarecido a situação, denuncia o suspeito principal ao promotor público. E então começa a ação do tribunal, com o sumário de culpa. Como se vê, a justiça togada só entra em cena quando todos os elementos da acusação estão reunidos o que cabe à polícia, ao delegado e seus auxiliares.

A tendência da evolução moderna é, porém, contrária a isso: pretende-se reduzir, cada vez mais, o papel das autoridades policiais, ampliando-se o raio de ação da justiça togada, que garante imparcialidade maior. O Brasil, antigamente, também acompanhou essa tendência. As famosas *leis policiais* de 1841, que chegaram a atribuir competência de juiz ao delegado de polícia, foram abolidas, em 1871, pela intervenção do visconde do Rio Branco. Mas o progresso parou aí. Desde então, só existe, para coibir os abusos policiais na sua instrução, o *habeas-corpus*, que é, igualmente, um recurso para defender o inocente e um recurso para perturbar a marcha da justiça.

Noutra parte, quer dizer, na maior parte dos países civilizados, o processo é muito diferente. Ali, a competência específica da polícia se limita à captura do suspeito, que, sendo suficientes os indícios, é denunciado ao juiz de instrução, que é juiz togado. É êste que realiza tôdas as investigações ulteriores, interrogatórios, acareações, etc. Serve-se das autoridades policiais apenas como auxiliares. Faz tudo, menos uma coisa: não julga. Nem sequer acusa, pois acusar não é atribuição do juiz. Transmite o resultado do seu trabalho ao promotor público. E êste, tendo examinado o processo, resolve se cabe acusar, ou não, perante o tribunal.

As vantagens dêsse sistema são evidentes. A limitação das competências da polícia também limita as costumeiras violências. A presença do juiz de instrução reduz ao mínimo os casos de prisão arbitrária, de modo que o recurso ao *habeas-corpus* se torna menos freqüente. Por outro lado, o juiz de instrução, sendo juiz, tem autoridade para decretar a prisão preventiva, inclusive de testemunhas que faltam à verdade, ou de pessoas que pretendem perturbar a marcha da justiça. Acaba também, dêsse modo, o abuso do *habeas-corpus*.

Mas a maior vantagem do novo sistema seria a seguinte, à qual aludimos, embora, na aparência, pareça contrária à nossa atuação jornalística: o processo perante o juiz de instrução decorre atrás de portas fechadas, sendo admitida só uma pessoa estranha, o defensor do denunciado. Êsse pormenor acaba com muito sensacionalismo nocivo, com a pressão de um público às vêzes histérico ou deliberadamente instigado, e com certos exageros de habilidade de certos causídicos.

* * *

Se já tivéssemos os juízes de instrução, teríamos menos escândalos policiais; e, incluindo-se naquela reforma o pormenor de instrução de portas fechadas, estaríamos garantidos contra a repetição de acontecimentos que, a propósito de crime recente, continuam a envergonhar-nos.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — *Previsões para o Distrito Federal* — Tempo bom. Nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, frescos. Máxima — 26.3. Mínima — 17.0 (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A odisséia do café

O sr. Carlos Lindemberg, combatendo ontem no Senado a criação de mais uma taxa de Cr$ 1,00 por saca de café, destinada ao Serviço Social Rural, cujo plano se acha em elaboração, teve oportunidade de estarrecer os seus pares com uma revelação da odisséia do café exportado pelo pôrto do Rio de Janeiro. O produto proveniente do Espírito Santo paga aqui para embarque a importância de Cr$ 214,10 por saca; o proveniente de São Paulo paga Cr$ 190,00; de Minas, Cr$ 204,60; do Paraná, Cr$ 192,00; do Estado do Rio, Cr$ 175,00.

Os papéis dos despachos percorrem 14 repartições, exigem 152 assinaturas para cada conhecimento desdobrados em 18 vias; a pessoa encarregada dêsse serviço anda 18 kms. para conseguir pôr em ordem a papelada.

Pelo projeto em debate, foi criada uma taxa a mais de Cr$ 12,00: Cr$ 10,00 para o Instituto Brasileiro do Café e Cr$ 2,00 para o Ministério da Agricultura.

Filmes para a radiografia

Encerraram-se os trabalhos da XII Conferência Internacional de Tuberculose e estão em andamento, com o mesmo brilho daquela, as reuniões para apresentação e apreciação dos trabalhos do Colégio Americano de Médicos do Tórax. Em resumo está a ciência brasileira e estão os ilustres representantes da ciência estrangeira, que nos ora visitam, em pleno gôzo do que seu saber acêrca dos problemas que se relacionam com as doenças do tórax, especialmente com a tuberculose. E não têm sido poucas as palavras de justiça e louvor com que os nossos visitantes têm elogiado o adiantamento do Brasil, em assuntos relacionados com o tratamento, a cura de tuberculose e as investigações em tôrno dessa enfermidade. Essa é a face esplendorosa que nos oferece, no Brasil, o problema. Mas vejamos de perto o que a realidade dêsse infelizmente entrever...

Enquanto corre tanta ciência, tão alto se elevam, e com justiça, os méritos dos doutores, vêm os doentes, infelicitados por enfermidades tão conhecidas, sofrendo a decepção de não poder sequer ter seguro o diagnóstico de seus padecimentos e acompanhar seu respectivo tratamento. E isso porque, na muito douta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, onde sobram neste momento os valores científicos, faltam filmes para fazer a radiografia dos doentes do peito. Não os há senão em quantidade restrita, e assim todos os que dêles precisam, médicos ou doentes, se encontram precisamente na "grande semana" da tuberculose, sem o requisito essencial e elementar.

A Kodak, a Mesbla, a firma Guedes, tôdas vendedoras de filmes, estão impossibilitadas de vender as chapas de 30 x 40, precisamente as usadas no exame do tórax. Isso porque o contrôle de câmbio para as operações de importação reduziu os pedidos ali apresentados, a seu bel-prazer, sem atender às necessidades reais que condicionam o comércio dêsses filmes. Não há realmente câmbio para êles. Mas há para tanta coisa, santo Deus!...

As finanças de Minas

Na Assembléia Legislativa de Minas continua em discussão um voto de pesar pela política financeira do govêrno do Estado. Inexplicável o que seja a proposição apoiada pelos pessedistas, isto é, pelos deputados que apoiam o govêrno do Estado. Estranhável, mas explicável. O atraso na liquidação dos juros dos títulos mineiros, as sucessivas cobranças do impôsto de vendas e consignações, a impontualidade no pagamento dos vencimentos do funcionalismo da Rêde Mineira e outras coisas mais explicam perfeitamente a procura de uma causa qualquer para a grave situação financeira do Estado.

Afinal de contas, é preciso dizer aos contribuintes que o sofrimento dêles não resulta dos pesados tributos que lhes joga no lombo o [illegible] cada o govêrno federal.

Até dois anos atrás, todo o Estado de Minas pagava de impôsto de renda apenas 30% mais que a cidade de Santos. Estará na correção dessa tremenda injustiça a causa do mal-estar?

O D.N.C. e o inquérito do Banco do Brasil

Na tribuna da Câmara foi lida uma carta, que se atribuiu ao sr. Stockler de Queiroz, em que se afirma a ausência do sr. Ranieri Mazilli à reunião realizada no gabinete do ministro da Justiça para assentar a procura dos recursos necessários às despesas eleitorais.

Por um dos nossos colaboradores, tivemos conhecimento de que [illegible] publicação das primeiras páginas do inquérito — das pessoas presentes à reunião do processo, que se conchavou, para arranjar o dinheiro de que precisava o P.S.D. E essas informações foram confirmadas pelo ex-presidente do D.N.C. com pequenas modificações quanto à sua atitude, mas concordes em relação aos que compareceram, entre os quais figurava o sr. Mazilli, chefe do gabinete do ministro da Fazenda.

Datam da época dêsse pernicioso conluio os prejuízos à Nação pela fraude nas cotações do café exportado para a América do Norte. Vão além de sess[...]a milhões de cruzeiros, e, entre outros resp[...]áveis, segundo as conclusões da sindicância procedida no D.N.C., está o sr. Mazilli.

Por ora, foram punidos, apenas, os funcionários do D.N.C.; os graúdos continuarão impunes.

Acaso

Num congresso de economistas realizado em 1950 em Paris, depois de muita discussão sôbre os problemas monetários da Europa Ocidental, verificaram os economistas presentes que todos tinham razão. Quando chegaram, porém, a êsse resultado, o inteligentíssimo Trifin virou-se para os colegas e disse:

— Afinal, chegamos à conclusão do sr. Getúlio Vargas: todos temos razão.

Feita uma pausa, passou a contar esta anedota:

— Certa vez, uma comissão de operários da indústria siderúrgica foi ao sr. Getúlio Vargas pedir aumento de salários. Depois de ouvi-los atentamente, disse-lhes: — "Os senhores têm razão. Os salários que recebem estão muito baixos. E' preciso aumentá-los."

Após a comissão de operários, recebeu a dos industriais. Queixaram-se de que não podiam suportar novos aumentos de salários. Os preços por que estavam sendo vendidos os produtos não comportavam maior despesa. A resposta foi esta: — "Os senhores têm tôda razão. E' absurdo o que querem os operários. Os salários não dever ser aumentados."

Alguém que assistira às duas audiências procurou chamar a atenção do presidente: — "O senhor acabou dando razão às duas partes. Não terá havido engano?"

Imperturbável e sacudindo levemente a cabeça, em sinal de aquiescência, concluiu o sr. Getúlio Vargas: — "Você também tem razão."

Qualquer coincidência ou semelhança, com o caso do aumento do funcionalismo, é mero acaso.

O tucunaré

Nem só de sêcas se mortifica o Nordeste. As sêcas combatem-se com os açudes. E êstes, além da água, fornecem peixe para a alimentação. Forneceriam, se não fôssem as piranhas.

O Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas luta na terra e nas águas; na terra, contra a estiagem, em favor dos lavradores; nas águas, contra as piranhas, em favor dos pescadores.

Porém lavradores e pescadores ainda não podem dar graças a Deus pelas soluções promovidas pelo Departamento. Um telegrama da Paraíba dá conta das apreensões dos homens da pesca.

Os peixes dos açudes do Nordeste [...]avam sendo devorados pelas piranhas; para evitar o extermínio, o Departamento disseminou nos açudes um espécime de outra região, chamado tucunaré.

O tucunaré é inimigo feroz das piranhas; mas é principalmente, um gastrônomo. Devora as piranhas e serve-se dos outros peixes como aperitivo, lanche ou sobremesa.

Um peixe, assim, que muito come, é imprestável para ser comido. A população faminta apelou para o govêrno federal.

ENSINO ELEMENTAR

Só o fato de estar em curso na Assembléia Legislativa paulista um projeto de lei que extingue o ensino primário rural, por ineficiente, o qual — deve-se fazer justiça — não tem a responsabilidade do govêrno do Estado, despertou a atenção das autoridades que superintendem o assunto, quanto aos problemas que lhe são peculiares. Não seria preciso acrescentar que São Paulo, de longa data, é o Estado padrão em tão importante setor administrativo.

Era lá que outras unidades federativas iam pedir técnicos para suas organizações nessa especialidade. E por se ter ensejado debate em tôrno dos aludidos problemas, transpiram revelações nada agradáveis, e discordes sobretudo. Enquanto as autoridades da Prefeitura dizem que na capital há 180.000 crianças sem escolas, as estaduais sublinham êsse exagêro, reduzindo a cifra a 25.000. O que se deve desejar é que o deficit seja eliminado.

Por isso, nem umas nem outras estão isentas de culpa. Procura-se agora corrigir a lacuna por meio de convênios escolares entre o Estado e os Municípios, porque não há dúvida sôbre o dever que também têm êstes de abrir escolas, colaborando em tão elevada iniciativa social.

Mas pela razão mesma de se tratar da unidade federada padrão, em questões de ensino, a começar pelo elementar, as atenções se concentram no assunto e jornais da terra assinalam outras lacunas a corrigir. Vimos num, a *Fôlha da Manhã*, ponderações de inteira oportunidade e provàvelmente certas, por serem de observação local, sôbre o estágio do mestre de ensino preliminar.

Transitava também na Assembléia Legislativa outro projeto, mandando eliminar a classificação das escolas primárias por estágios, ao qual a Comissão de Justiça ofereceu um substitutivo, restabelecendo o estágio probatório, com o objetivo, principalmente, de evitar a instabilidade do professor. E em suas considerações o jornal de que falamos faz um pertinente confronto retrospectivo entre o que existe agora e o que existia há cêrca de 30 anos. Mostra que o atual ensino primário paulista, na simples escolinha isolada, ou mesmo o que se ministra nos grupos escolares, não pode ser confrontado com o padrão pedagógico em prática naquele tempo. O que se ganhou em amplitude perdeu-se em profundidade ou seja em eficiência.

Uma das causas da decadência do ensino primário consiste na instabilidade do professor. O antigo *mestre-escola*, devotadamente apóstolo da educação, envelhecia e não raro morria na cadeira que lhe era designada. E hoje? Continua o jornal paulista, em cujo comentário nos baseamos, a demonstrar a contristadora realidade, num quadrante de tanta importância social.

Em regra o professor primário vive em sucessivas licenças, transferindo-se para outras localidades, onde repete a mesma vida, sem grande devoção ao delicado e relevante exercício do cargo. Recorda-se a prática que tanto dignificava um grande educador paulista, Oscar Thompson cuja mais constante preocupação era educar a criança.

Hoje em dia o professor toma posse de sua cadeira, logo após requer licença e aguarda a remoção encaminhada pelos patronos políticos. Acontece, muitas vêzes, que o professor é um cabo eleitoral — e esta última consideração vai por nossa conta...

A VOLTA DE BERNANOS

O Rio não esqueceu ainda a figura curiosa de Georges Bernanos — aquêle velho um pouco truculento, a um tempo bonacheirão e ranzinza, que andou cavalgando o seu burro lá em Barbacena; e que, de sôbre êsse pedestal sertanejo, soube ser com veemência e talento uma voz livre da França, imortal, quando esta parecia morta — ecoando no mundo latino.

Depois veio a paz, ou parou a guerra, Georges Bernanos voltou à França, de que a sua alma não saíra, e morreu por lá entre os alvoroços de uma vitória que a um tempo o encantava e o desiludia — e que nasceu entre as suas invectivas, os seus entusiasmos, a sua eloqüência em que a sinceridade, mais que o equilíbrio, era esplêndida nota humana.

E Georges Bernanos, vivo, vai voltar ao Rio por uns momentos...

De sua obra, **Diário de um padre de Aldeia** — que muitos consideram a mais expressiva das suas qualidades de escritor emotivo, foi extraído um filme que está alcançando grande êxito, inclusive quanto nos grandes prêmios dos grandes festivais internacionais de cinema — e que alguns classificam como obra-prima do cinema contemporâneo.

Na vasta sala do cinema São Luiz, amàvelmente cedida pela emprêsa proprietária — a 12 de setembro — será o filme exibido em sessão especial em benefício da Cruzada Nacional Contra a Tuberculose, e das Obras Sociais dos Órfãos da Resistência Francesa, cuja causa o talento e a dedicação de Georges Bernanos servirão assim ainda uma vez.

E o velho escritor morto viverá — na sua obra viva — uns momentos mais, na terra a que profundamente se afeiçoou, porque, se foi distância para a sua saudade, não foi exílio para o seu coração.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
Rua da Quitanda, 70, 72
Rua Chile, 35.

HOMENAGEADO O SR. GETÚLIO VARGAS PELO PARLAMENTO FRANCÊS

O presidente da República recebeu, ontem, no Catete, das mãos do deputado Edourd Bonnefous, da França, as insígnias do parlamento francês com as quais o presidente da Assembléia Legislativa daquele país, sr. Eduard Herriot, confere ao sr. Getúlio Vargas o título de membro honorário da referida Assembléia. O chefe do govêrno agradeceu a homenagem.

PAUL REYNAUD ALMOÇOU NO ITAMARATI

Da tragédia de 1940 à Europa que hoje se forma em Estrasburgo

Realizou-se ontem no Itamaraty, com a presença de altas personalidades do mundo político, diplomático e social, o almôço em honra do Sr. e Sra. Paul Reynaud.

O ministro João Neves da Fontoura proferiu o seguinte discurso, saudando o ilustre hóspede:

"É um grande prazer para mim poder dar a V. Ex. nossa cordial boa-vinda a esta casa, onde se guardam fielmente as tradições da hospitalidade brasileira, e do nosso empenho em recebermos aqui os que representam as nações amigas, a afeição delas pelo nosso país, a sua inteligência e a sua cultura. V. Ex. é para nós duas vêzes benvindo: porque é uma das altas expressões da atualidade da Europa e porque é, mesmo sem diplomas de govêrno, um natural delegado da França, à qual tributamos uma velha e sincera admiração.

Na hora sombria de 1940 quando começava, para o seu país, o drama da capitulação militar e, para V. Ex. o caminho da prisão e do exílio, valeria a pena — por um milagre de dupla vista — ter contemplado o povo do Rio de Janeiro, à frente dos altares iluminados, rezar pela França e cantar a Marselhesa com o mesmo fervor com que aqui se canta o Hino Nacional.

Hoje, como então, nossa amizade pela França não se enfraqueceu e estamos certos de que os seus líderes continuam com firmeza, mesmo ante os problemas novos criados por um mundo em dramática transformação, fiéis ao princípio da liberdade da pessoa humana e da independência das nações.

Nosso país acompanha com interêsse crescente a campanha pela comunidade das nações do velho continente, confiando em que federalistas e unionistas saberão chegar a um terreno de entendimento, a um **modus-vivendi** que preserve o caráter essencial de cada pátria e que permita a todos, como V. Ex. mesmo escreveu em seu último livro, "s'unir sur le plan de la sécurité".

Não há muito, na primeira Sessão da Alta Autoridade da Comunidade Européia do carvão e do aço, o Presidente Jean Monnet proferiu estas palavras expressivas: "Les six Parlements ont décidé, à des majorités massives, de créer la première Communauté Européenne, qui fusionne une partie des souverainetés nationales et les soumet à l'intérêt commun". Os recentes trabalhos de Paris estabeleceram uma Comunidade Política Européia de caráter supranacional, segundo o voto da Assembléia Consultiva. A próxima reunião de Starsburgo será provàvelmente o momento de ser estabelecido o documento que o Presidente de Menthon, êle mesmo, denominou "La Charte Politique de l'Europe Unie". Chegaremos lá? Será que o velho sonho de Pierre Dubois se vai transformar em realidade? Não falta muito para que, sem a ajuda dos profetas, o mundo saiba a que rumos o conduzem os seus líderes.

Seja como fôr, homens de Estado do alto quilate de V. Ex. não esmorecem, nem pela idade nem pelo sacrifício, no cumprimento do dever de iluminar as gerações mais jovens a estrada da salvação para todos.

A América, nesse ponto, adiantou-se às nações de que descendem os seus povos e já firmou no Tratado de Assistência Recíproca e na Carta de Bogotá o princípio da legítima defesa coleti... Levanto minha taça, senhor presidente Reynaud, em honra de V. Ex. e da Sra. Raynaud e pela eterna grandeza da França e da Europa livre."

O DISCURSO DO SR. REYNAUD

Respondendo, o Sr. Reynaud proferiu as seguintes palavras:

"Estou profundamente sensibilizado pelas palavras que acabais de pronunciar. Como tendes razão! Para mim seria um grande confôrto se, nos dias trágicos de junho de 1940, quando me recusava a admitir a idéia da capitulação da França, tivesse podido saber que, do outro lado do Oceano, um povo inteiro sofria comigo e também esperava, já que afirmava a sua fé na França cantando a "Marselhesa".

Essa amizade, diria melhor essa afeição do povo brasileiro pela França, têmo-la sentido minha mulher, meus amigos e eu no decurso desta viagem. Ela se manifestou de maneira espontânea entre as pessoas as mais humildes: No meio de tantas outras lembranças, deixai-me citar a dessa simples mulher de uma minúscula aldeia do norte, dona de um armazém de bebidas — que por sinal tinha na porta um carneiro descansando — que ao saber que éramos francêses recusou-nos o pagamento das nossas despesas.

Durante a conferência que fiz ontem na Escola Superior de Guerra, pude apreciar quanto a elite brasileira se acha próxima de nós, pelo pensamento e pelo coração. Sou profundamente grato ao vosso govêrno pela gentileza que teve de nos convidar à minha mulher e a mim, e vos agradecemos. Aprendi muito durante essa viagem e tive em particular a satisfação de conhecer o homem de talento e de caráter que é o senhor ministro. O vosso papel foi apreciado pela França quando, em 1947, chefiastes a delegação brasileira à Conferência da Paz. O grande papel que desenvolvestes em tôdas as conferências americanas, é conhecido de todos. Sois um dos campeões do espírito latino e sempre vos esforçais com sucesso para conciliar outros estados americanos.

Não duvido da importância do papel beneficiente que desenvolvereis na ONU. Dentro de poucos dias, assistirei à Assembléia Européia de Estrasburgo, onde continuarei a defender as idéias que exprimistes há pouco.

Muitas vêzes visitei o maior país da América do Norte. Conheço agora o maior país da América do Sul. É à sua grandeza que cada dia mais se afirma, que ergo a minha taça, bem como em honra de V. Exia."

ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

Mais tarde, ainda no Itamarati, o dr. Paul Reynaud recebeu das mãos do Sr. João Neves a Ordem do Cruzeiro do Sul, com que o agraciou o govêrno brasileiro.

PINGOS & RESPINGOS

O dentista vereador Paulo Areal apresentou projeto de lei destinado a combater a cárie dentária. Para as despesas do combate será criada uma taxa adicional de 55 cruzeiros por pena dágua.

— Ou por pena... de não ter água?

* * *

Não é mesmo um disparate
Essa taxa extraordinária,
Destinada a dar combate
Do povo à cárie dentária?

E o que causa raiva e mágua
E' que a tal lei nos obriga
A pagar mais caro a água,
Coisa que não se mastiga!

* * *

O Egito não está contente com o seu hino nacional, que tem mais de um século. Vai ser aberto concurso para um novo hino.

Nós, aqui no Brasil, estamos esperando com paciência que a letra do nosso complete também o centenário, para arranjar coisa menos horrível. Enquanto esperamos, dormimos "em leito esplêndido".

* * *

Seis policiais de Atlanta (E.U.A.) viram, voando sôbre a cidade, uma verdadeira frota de discos voadores, de côres variadas: roxa, vermelha, amarela, azul e branca.

Tratava-se, naturalmente, de alguma parada festiva. Devia ser dia de festa nacional na Discolândia.

* * *

Fugiram do xadrez do 5.º distrito mais quatro presos.

O comissário Raposo explicou à reportagem não terem êles fugido, pròpriamente, mas mudado de classe. Passaram a ser "malandros conhecidos da polícia".

— Mas a polícia não os apanha.

— E' natural. Numa cidade como o Rio, a gente leva muito tempo sem encontrar os conhecidos...

Cyrano & Cia.

OS PONTOS DE VISTA DO COMÉRCIO

A situação econômica e financeira foi examinada pela Associação Comercial, sob três aspectos fundamentais: comércio exterior, política de crédito e contrôle de preços.

Atribui-se, como era de se esperar, a paralisação do comércio de exportação ao desnível entre os preços internos e externos dos produtos gravosos.

A censura, porém, que se faz ao govêrno de que, em vez de eliminar a gravosidade, procura fortificá-la com a sua política de preços mínimos, parece-nos inteiramente justificável. "Não se adota nenhuma providência destinada a compensar êsse desnível, e o próprio govêrno ainda o estimula com a sua política de preços mínimos para certos produtos, acima do nível das cotações internacionais." Exemplos: o algodão, a lã e brevemente o sisal.

Absolutamente certa também a observação de que, constituindo os preços um sistema, a alta de alguns dêles se transmitirá necessàriamente a outros, quer se trate de produtos exportáveis quer não. É inevitável êsse reajustamento por cima; do contrário seriam abandonadas as culturas de menor remuneração.

A providência de reduzir os custos de produção, a fim de tornar exportáveis os gravosos, embora a mais legítima, não se efetua senão a prazo mais ou menos longo. A amputação de impostos e salários que cada dia mais sobem e o reaparelhamento do sistema de transportes e das fontes geradoras de energia não são obras realmente que possam ser feitas da noite para o dia.

Como sair da dificuldade?

Aponta a Associação Comercial três caminhos: subsídio, operações vinculadas ou câmbio livre especial.

Repudia o primeiro, em vista das condições financeiras do país, deixando à decisão do govêrno os dois últimos. Das operações vinculadas, já tivemos experiências amargas. Resta o câmbio livre especial ou das taxas múltiplas que, possivelmente, de múltiplas passarão à unidade pela desvalorização generalizada da moeda.

A escassez de crédito não nos parece ter sido bem analisada pelos representantes do comércio. A base dessa escassez é o fenômeno inflacionista. Quando a moeda continuamente se deprecia, é evidente que os detentores de meios de pagamento se retraem, pela simples razão de não lhes ser possível prever a taxa de juros que ultrapasse a futura margem da depreciação monetária. Os escândalos financeiros, que se tomam como fenômenos patológicos criados pela carência de crédito, são, ao contrário, produtos da inflação. Confunde-se a taxa de lucros com a taxa de depreciação da moeda; e em conseqüência surgem as ofertas de juros alucinantes para os empréstimos. Se um objeto que se compra hoje por 100 provàvelmente se venderá daqui a um ano por 150, é evidente que os juros do dinheiro emprestado para adquiri-lo não poderão ficar limitados a 12%, 24% ou mesmo 40%. É essa a razão pela qual nos tempos de inflação o melhor negócio é tomar dinheiro emprestado; e o pior de todos, emprestá-lo.

Essas duas fôrças a puxar para extremos opostos dão a impressão da escassez de crédito. Num extremo estão os que querem fazer bons negócios; e no outro os que não querem fazer os péssimos.

Quanto ao capítulo sôbre o contrôle dos preços, parece-nos que a Cofap, preenchendo as lacunas da oferta de mercadorias essenciais, presta incontestável serviço público. Não queremos dizer com isso que o seu papel seja hostilizar o comércio. Longe disso. Seria essa uma atitude condenável. Mas, se procuramos combater a escassez de gêneros alimentícios, por meio de estoques que amorteçam os preços, claro é que a providência funcionará como freio indispensável à especulação. Nem dumping, nem especulação, mas manutenção do equilíbrio entre a oferta e a procura deveria ser a tendência da Cofap.

CR$ 657.247,80 DE PERCENTAGENS DE MULTAS A AGENTES FISCAIS

Agentes fiscais solicitaram o pagamento da importância de Cr$ 657.247,80, a que se julgam com direito e pertinente a percentagens atribuídas por lei aos interessados em os autos relativos à ação ordinária proposta pela firma Theodor Wille & Cia. Ltda. contra a Fazenda Nacional que foi vencedora, em face do ofício n. 144, de 17 de janeiro último do juiz de Direito da 1ª Vara da Fazenda Pública.

Em despacho agora proferido, o diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a 1ª Subdiretoria, autorizou a restituição da importância de Cr$ 657.247,80 a Homero de Miranda Barbosa e outros.

NOVAS COMISSÕES AOS CHEFES DO EXÉRCITO

Distinguidos os generais Mendes de Morais, Canrobert, Zenóbio, Cordeiro de Farias, Juarez e outros

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra nomeando os generais de Exército Canrobert Pereira da Costa, chefe do Departamento Técnico e de Produção do Exército; Euclides Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar de Leste; Angelo Mendes de Morais, chefe do Departamento Geral de Administração; Oswaldo Cordeiro de Farias, comandante da Zona Militar do Norte; Odilio Denys, comandante da Zona Militar do Sul; general de divisão Juarez Távora, comandante da Escola Superior de Guerra; e general de brigada técnico Adalberto Rodrigues de Albuquerque, diretor de Obras e Fortificações do Exército. Essa movimentação é resultante da recente lei de fixação dos Quadros de Oficiais Generais.

A PROTEÇÃO À CRIANÇA

Nunca é demasiado insistir sôbre os planos de proteção à criança que a autoridade pública umas vêzes estabelece, quando são de sua iniciativa, e outras vêzes auxilia, quando são da iniciativa particular.

O problema começa por existir antes mesmo de nascer a criança, pelos cuidados que se devem dispensar, e nem sempre se dispensam, à gestante. É neste ponto capital, como em vários outros, um problema de educação — de educação das mães, sobretudo; mas, é tanto aí como depois, um problema de assistência, que se complica pela necessidade imperiosa de obter os meios capazes de resolvê-lo onde só a miséria o cria.

As instituições fundadas com êsse objetivo reclamam pessoas abnegadas, para o primeiro caso, e vigilantes, para o segundo. A mínima omissão no trabalho pode levar a desastres irremediáveis.

E não se fica nos cuidados médicos dispensados às mães ou às crianças. Mais tarde, a formação do espírito prolonga a tarefa pelos vários ramos do ensino, constituindo assim o plano de proteção vastíssimo campo de vastíssimas tarefas. Todo adolescente é um poema de sacrifícios, pagos não raro pelo egoísmo da juventude, que os não compreende. A grandeza do poema está em que êle nunca termina: deve renovar-se em tôdas as circunstâncias na existência dos pais, e ainda a êstes cabe receber a orientação necessária à prática de seus deveres.

Não basta, pois, que o Estado funde estabelecimentos. É necessário ainda aliar às suas instituições o concurso de outras, privadas, onde o ânimo do sacerdócio complete os programas da assistência oficial.

É êste o caso da Campanha Nacional da Criança, organização que tem por objetivo congregar as diversas obras de assistência à infância que existem no país, com o fim de ampliar os serviços técnicos de acôrdo com as necessidades do meio, em cada caso. Trata-se da realização de um trabalho permanente, que abrange hoje cêrca de sessenta instituições: abrigos, ambulatórios, asilos, caixas beneficentes, dispensários, educandários, maternidades, orfanatos, patronatos, policlínicas, sanatórios.

Tudo isso pede recursos em dinheiro, cuja distribuição imediata a obra exige, e é em razão desta necessidade que anualmente, em determinado mês, a Campanha pede o adjutório daqueles que podem compreender o objetivo de sua ação. Trago-lhe o meu, na suposição de que enseje algumas das contribuições necessárias.

A Campanha Nacional da Criança mantém cursos de treinamento e aperfeiçoamento do pessoal auxiliar para servir nas obras de proteção à maternidade e à infância, bem como estreita colaboração com a Associação de Enfermeiras Voluntárias Ana Neri, a Liga pela Infância, a Sociedade Pestalozzi do Brasil, a Ação Social Arquidiocesana e, finalmente, com o Departamento Nacional da Criança. Além disso, colabora estreitamente com o Pôsto Volante de Puericultura mantido pela Prefeitura do Distrito Federal, em cooperação com o Departamento Nacional da Criança, e desenvolve outras atividades, tais como a experiência da Colônia de Férias em Caxambu, para crianças do Distrito Federal. Mantém ainda um programa de recreação infantil nas obras a ela ligadas. Promove visitas às obras, a fim de ajuizar sôbre o funcionamento e condições de tôdas elas, orientando-as do ponto de vista técnico e auxiliando-as financeiramente.

Ninguém pode furtar-se a colaborar neste abençoado empreendimento, cujos benefícios já são patentes não só no Rio de Janeiro como em vários outros pontos do país.

Costa REGO

A CARÊNCIA DE DÓLARES SERÁ VENCIDA PELO CONTRÔLE DE IMPORTAÇÃO

Declarações do ministro Horácio Láfer em Miami

Miami, Flórida, 29 (U. P.) — O ministro da Fazenda do Brasil, Horácio Láfer, atribuiu a "pequena e temporária carência de dólares de seu país ao fato de todos os saques de exportação se terem vencido ao mesmo tempo. Láfer chegou a esta cidade, a caminho da Conferência Monetária Internacional, em Cidade do México. Planeja permanecer no Hotel Casablanca, na praia de Miami, até domingo, depois do que avionará para o México.

"Se temos hoje uma pequena carência de dólares — disse êle — é porque recebemos, ao mesmo tempo, encomendas que havíamos feito na expectativa de que sua satisfação tomaria tempo. Deve-se também ao fato de estarmos importando trigo pagável em dólares."

Respondendo a um artigo da revista "Time" desta semana, disse Láfer: "Sim, somos nacionalistas, no sentido de patriotas, mas não no de chovinistas. Prova disso é o fato de o Brasil sempre ter estado do lado justo, em todos os problemas internacionais. Estamos explorando nossas riquezas e acolhemos o capital estrangeiro, mas nosso carência de dólares é pequena e será fàcilmente retificada por nossa nova política de concessão de licenças de importação."

O ministro viaja em companhia de sua espôsa, do dr. Borges da Fonseca, seu assistente e do dr. Eugenio Gudin. Os viajantes foram saudados no aeroporto por G. A. C. Neves, cônsul brasileiro em Miami, pelo vice-cônsul e pelo conselheiro financeiro da embaixada brasileira em Washington, Mario Camara.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S.A.

A REFORMA DOS QUADROS DA JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão de Serviço Público da Câmara continuou ontem a votação das emendas ao projeto da reforma dos quadros do Tribunal de Justiça, da Corregedoria do Distrito Federal e Serviços Auxiliares. Estêve presente o desembargador Guilherme Estelita, corregedor do Distrito Federal, que acompanhou os debates e prestou esclarecimentos.

Por proposta do sr. Benjamim Farah, que é o relator da matéria, ficaram adiadas as emendas de maior repercussão. Entretanto, foram aprovadas outras três, sendo a primeira a que equipara os funcionários das secretarias do Tribunal de Justiça, da Corregedoria e do Tribunal do Júri aos que exercem funções idênticas no Tribunal de Recursos do Distrito Federal. A segunda reajusta os vencimentos dos juízes da Justiça do Distrito Federal, na base do aumento com que foram beneficiados, em lei anterior, os juízes de São Paulo. A terceira cria mais uma Vara de Acidentes do Trabalho, com 1 juiz, 2 curadores, 1 escrivão, 10 escreventes juramentados, 5 oficiais de justiça e 1 correio.

A discussão prosseguirá na próxima semana.

ACÔRDO COMERCIAL BRASIL-JAPÃO

Tóquio, 29 (U. P.) — O govêrno japonês decidiu oficialmente concluir um acôrdo de comércio e pagamentos com o Brasil, devendo a assinatura do documento ter lugar no Rio de Janeiro, dentro de dois ou três dias. O acôrdo será retroativo até 1 de julho e sua vigência é de um ano.

A DISTRIBUIÇÃO DA ENERGIA DE PAULO AFONSO

Maceió, 29 (C.M.) — Foi hoje enviado ao "Diário de Notícias", dessa capital, o seguinte telegrama:

"Com referência à carta dirigida a êsse jornal pelo engenheiro Alves de Souza, presidente da Companhia Hidro-elétrica do São Francisco, declaramos, a bem da verdade, que em 21 de dezembro de 1951, convidados pelo governador Arnon de Mello, comparecemos ao palácio do govêrno, onde ouvimos a exposição feita pelo engenheiro Octavio Marcondes Ferraz, diretor técnico da mesma companhia, que nos fêz, entre outras, a seguinte declaração: — "Alagoas terá a energia de Paulo Afonso ao mesmo tempo que Pernambuco e Bahia, em meados de 1953." Cordiais saudações — Deputados *Olavo Omena*, presidente da Assembléia; *Mario Guimarães*, líder da maioria; *Carlos Gomes, Segismundo de Andrade, Luiz Coutinho, Ivan Vilela, Antonio Malta, Ulysses Botelho, Julio de Farias França*."

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes fôlhas do 5.º dia útil:

Aposentados do Ministério da Educação, n.ºs 4.701 a 4.709; e do Ministério da Viação, n.ºs 4.901 a 4.905.

Por ser sábado, não serão efetuados pagamento fora da sede do Ministério da Fazenda. Os tabelados para hoje serão efetuados no dia imediato.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

SANATORIO KOCK S.A.

No juízo da 5a. Vara Cível Antenor Pereira Rego, dizendo-se credor da soma de Cr$ 51.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à avenida Rio Branco, 277, 15º andar, sala, 1510.

EDSON MIRANDA GUIMARAES

No juízo da 16a. Vara Cível o negociante supra, estabelecido à avenida Automovel Club, 739, com negócio de produtos alimentícios, impetrou uma concordata preventiva na base de 60% em 4 prestações semestrais.

Passivo Cr$ 595.156,90.

PENSAO FLORENÇA LTDA.

O juiz da 16a. Vara Cível atendendo ao requerimento de requerimento de Fortunato Figueiredo Limitada, credores da soma de Cr$... 9.626,70, decretou a falência da firma supra, estabelecida à avenida Mem de Sá, 19. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Não foi nomeado síndi-

GUERRA

MAIS DE 12.000 JOVENS PRESTARAM ONTEM O COMPROMISSO À BANDEIRA NA VILA MILITAR

Medalhas militares — Atos do ministro — O dia de ontem do chefe do Exército — Rendas granjas — O ministro reitera uma recomendação — Cruz de combate

local dos generais Fiuza de Castro, chefe do E.M.E., Aristoteles de Souza Dantas, comandante da 1.ª R.M. e Jaime de Almeida, cmt. da 1.ª D.I.

Após o cumprimento prestado pelos novos soldados em número de mais de 12.000, foi cantado o Hino Nacional por tôda a tropa formada, seguindo-se a leitura do boletim alusivo ao ato, no qual, o comandante da Divisão, aponta aos seus comandados a grandiosidade do juramento feito à Pátria para mais adiante, confessando a sua confiança na mocidade, dizer-lhe que "a semelhança dos seus antepassados numa tradição de honra e espírito de renúncia, sabe construir na paz sacrosanta que então respira, o acervo de virtudes que o amor ao Brasil é capaz de exaltar até o sacrifício maior".

Em prosseguimento foi feita a entrega de medalhas e condecorações a oficiais e praças, destacando-se a passadeira de platina de 40 anos de serviços prestados pelo general Aristoteles de Souza Dantas e que foi entregue pelo general Fiuza de Castro.

Receberam condecorações e medalhas de guerra e cruz de combate outros oficiais e sargentos das Unidades da guarnição acima citada.

Encerrando a solenidade foi feito o desfile de tôdas as tropas em continência à Bandeira, numa demonstração de extraordinário fervor patriótico, exaltado pelo mais singular de todos os juramentos da mocidade em armas o compromisso à Bandeira.

A solenidade impressionou vivamente a todos e deu motivos, a que os generais Fiuza de Castro e Souza Dantas externassem a satisfação em assistir a êsse memorável acontecimento cívico-militar, traduzido em palavras de elogio e de profundo contentamento.

A TROPA DA DIVISÃO BLINDADA

A tropa da Divisão Blindada, que também faz parte da guarnição desta capital, não tomou parte na solenidade acima. Oportunamente, levará ela idêntica cerimônia. De seu efetivo fazem parte mais de 5.000 homens.

CLASSIFICAÇÕES E NOMEAÇÕES

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra: Classificando no 4.º Regimento de Cavalaria, o tenente-coronel Illo Chaves da Fontoura.

Incluindo no Quadro do Estado-Maior da Ativa os tenentes coronéis Ary de Abreu Barreto, Oscar Luiz da Silva, Walter de Menezes Paes e o maior Kerensky Tulio Mota.

Nomeando — diretor do Hospital Militar de São Paulo, o tenente-coronel médico Meneleu de Paiva Alves da Cunha, diretor da Farmácia Central do Exército, o coronel graduado farmacêutico Luiz Cabral Guimarães, diretor do laboratório químico Farmacêutico do Exército, o coronel farmacêutico Otacilio Almeida; chefe do Serviço de Saúde da 5.ª R.M., o coronel médico Sady Cahen Fischer; chefe do Serviço de Saúde da 9.ª R.M., o coronel médico Miguel Marques Barreto Viana; chefe da Secção do Estado-Maior do Exército, o coronel Antonio Moreira Coimbra, sendo, em consequência, incluído no Quadro do Estado-Maior da Ativa; chefe do Estado-Maior da 1.ª R.M. o coronel Armando de Moraes Ancora; chefe da Secção do Estado-Maior do Exército, o coronel João Baptista de Matos, sendo, em consequência, transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado-Maior da Ativa.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, por despacho de ontem, passou à disposição do D.G.A. o major Antorildo Francisco da Silveira; da Prefeitura do Distrito Federal o coronel Silvio Americo Santa Rosa; do Conselho Nacional do Petróleo o capitão Manoel da Costa Moreira; do Estado-Maior das Fôrças Armadas o coronel Floriano da Silva Machado; e ainda, do D.G.A. os tenentes-coronéis Osvaldo Gonçalves Chaves e Ari Mesquita.

DECLARAÇÕES DE HERDEIROS

A fim de facilitar a leitura e evitar possíveis enganos nas "Declarações de Herdeiros", o ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolve, de acôrdo com o que propõe a Secretaria Geral, em ofício 4.419 de 28 de julho último: "A partir da publicação dêste aviso, tôdas as "declarações de herdeiros" devem trazer os nomes próprios em letras de imprensa, para que não haja dúvida na leitura e cópia dos mesmos. Quanto às assinaturas, continuará a ser observado o disposto no item III, das atuais instruções aprovadas pelo dec. 27.LTE7, de 15-X-1949."

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

Foi concedida autonomia administrativa a 6.ª B. A. C. e ao D. R. M. S. / 2.ª R. M., de acôrdo com o aviso ministerial 565, de ontem.

MEDALHAS MILITARES DE TEMPO DE SERVIÇO

O ministro da Guerra, considerando que o Egrégio Superior Tribunal Militar resolveu revogar o item P do art. 91 do Código da Justiça Militar, resolveu, em aviso de ontem: "a) — que não mais sejam remetidos os processos ao S.T.M., mas ao gabinete ministerial, com parecer motivado, onde conste, taxativamente, se o oficial ou praça está ou não nos casos de obter a medalha. Esse parecer, com todos os papéis, servirá de base não só para a concessão ou não da medalha, como também, para a lavratura do decreto, que deverá conter as datas limites do decênio a ser escriturado nos assentamentos do agraciado; b) — atribuir ao E.M.E. a organização de novas instruções a serem propostas ao govêrno, devendo, para êsse fim, aquêle órgão receber sugestões do S.G.M.G. e da D.P. dentro do prazo máximo de 15 dias. Essas sugestões deverão visar, principalmente, a simplificação dos trabalhos de confecção do processo respectivo, escoimando-o de assuntos desnecessários e facilitando o seu estudo.

NO H.C.E.

O aniversário do capitão Licinio Gonçalves, ajudante do Hospital Central do Exército, deu motivo a que anteontem, naquele estabelecimento de saúde, fôsse prestada uma homenagem ao aludido oficial, que, pela manhã, recebeu da oficialidade, tendo à frente o diretor, merecidos cumprimentos. O coronel dr. Artur Luiz Alcantara, diretor do grande nosocômio, fêz entrega ao aniversariante de uma lembrança em nome de seus companheiros de trabalho. O capitão Licinio agradeceu.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para amanhã, dia 31 e 1.º de setembro o 5.º uniforme.

COMANDO DA 1.ª R.M. E Z.M.L.

Em face do decreto 31.211, de 29-VII-1952, e de ordem do ministro da Guerra o general Souza Dantas assumiu ontem cumulativamente o comando da 1.ª R.M. e da Zona Militar de Leste.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO

Pela manhã foi normal o expediente ministerial. A tarde, o general Ciro Cardoso recebeu, em objeto de serviço, diversos generais, e, em audiência especial, o adido militar da Guatemala; o sr. Levy Andrade e o comandante

... trabalho, o seu colega, general Angelo Mendes de Moraes, com quem palestrou demoradamente. Por ter o assunto tratado tomado caráter reservado, não foi possível conhecer-se do mesmo. O ex-prefeito fêz-se acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Souto.

ASPIRANTE CHAMADO

A fim de tratar de assunto de interêsse próprio, está chamado a comparecer à 3.ª Divisão da Diretoria Geral do Serviço Militar o aspirante da reserva Eberlich Pereira da Silva.

HOMENAGEM AO GENERAL H. A. CASTELO BRANCO

Em regosijo pela promoção do general Humberto de Alencar Castelo Branco, considerado líder das jornadas democráticas havidas na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, seus companheiros de luta nessa entidade e seus amigos realizarão um jantar no próximo dia 5 de setembro, às 20 horas, no Clube Militar. Listas na Associação dos Ex-Combatentes, à Avenida Augusto Severo n.º 4 e no Serviço Especial da FEB (Edifício do Ministério da Guerra).

AS RENDAS DAS GRANJAS ESTÃO SUJEITAS À CAIXA DE ECONOMIAS DA GUERRA

Solucionando uma consulta feita pelo chefe do Estabelecimento de Finanças da 5.ª R.M., sôbre percentagens devidas pelas Granjas militares à Caixa Geral de Economias da Guerra, o presidente do Conselho Superior de Economias da Guerra, em aviso 140 de 28 do corrente à Secretaria Geral da Guerra, declarou que, de acôrdo com o n.º 1 do art. 12 do Regulamento para o C.S.E.G. e C.G.E.G., aprovado pelo decreto 22.130, de 32, tôdas as rendas apuradas nas granjas militares estão sujeitas à incidência da percentagem de 20% em favor daquela Caixa.

O MINISTRO REITERA UMA RECOMENDAÇÃO SÔBRE INQUÉRITOS

Considerando que apesar das recomendações contidas no aviso 462 de 7 do corrente ano, continuam a chegar ao Ministério, com a mesma frequência, os pedidos de prorrogação de prazo para conclusão de inquéritos policiais militares; considerando que êsses pedidos não vêm sendo justificados plenamente, de molde a demonstrar o caráter excepcional do pedido de prorrogação; considerando, finalmente, que êsses pedidos não devem constituir regra, mas exceção, conforme prevê a lei; o ministro da Guerra, por aviso de ontem, resolveu reiterar as recomendações contidas no aviso 462, acima mencionado, e determinar às autoridades militares que só sejam pedidas prorrogações de prazo para conclusão de I.P.M. por motivo excepcional, que deverá ser explicitamente declarado.

MUTILADOS DA FEB

A fim de ser calculada a quantidade de gasolina a ser concedida aos ex-combatentes da F.E.B., reformados por motivos de mutilação, que sejam possuidores de carro, a Seção Especial da F.E.B. solicita o comparecimento à mesma, de todos que estejam nesta situação.

CONCURSO DE ORATÓRIA NO COLÉGIO MILITAR

Realizou-se ontem, no Colégio Militar do Rio de Janeiro o concurso de oratória sôbre o Duque de Caxias, Patrono do Exército. O ministro da Guerra fêz-se representar pelo major Augusto Cesar Pereira, oficial do seu gabinete.

VITÓRIA PARA A IMPRENSA E O EXÉRCITO

O sr. Herbert Moses acaba de endereçar ao ministro da Guerra a seguinte mensagem: "Foi sua, no memorável "Dia do Soldado", a última palavra. Por isso, desejo hoje exprimir-lhe o quanto me comoveram as suas expressões e o quanto as apreciei como presidente da A.B.I. e individualmente como jornalista e cidadão. Foi uma grande vitória para a Imprensa e o Exército, pela qual só nos podemos rejubilar."

HOMENAGEM AO GENERAL MENDES DE MORAES

Por motivo de sua recente promoção, os amigos e admiradores do general de Exército Angelo Mendes de Moraes lhe oferecem hoje, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio, um grande banquete de 1.500 talheres. Para o mesmo foram convidados numerosos cole-

Busato, Comanda a 3.ª D.I. o general Osvino Ferreira Alves.

AVISO DO E. C. DE FINANÇAS

O chefe do Estabelecimento Central de Finanças previne aos interessados que as consignações arrecadadas no mês de agôsto último, relativas a Alimento de Família, provenientes da sede, bem como de Cartas de Crédito, serão pagas no dia 5 de setembro próximo, das 12 às 16 horas, na respectiva tesouraria. Os que faltarem à primeira chamada serão atendidos no dia 10, ficando para o mês de outubro os que não comparecerem à segunda chamada.

CRUZ DE COMBATE

O marechal Mascarenhas de Moraes apresentou propostas para concessão da Cruz de Combate de 2.ª Classe aos seguintes oficiais: coronéis — Hugo de Mattos Moura e João Batista Rangel; tenentes-coronéis — Afonso Augusto de Albuquerque Lima, Diogo de Figueiredo Moreira Junior, Evandro da Conceição Del Corona, Iracy Ferreira de Castro, Newton Castelo Branco Tavares e Sady Magalhães Monteiro; maiores — Antonio Carlos de Andrade Serpa, Augusto Scherer Ferreira de Abreu, Belarmino Jayme Ribeiro de Mendonça, Carlos de Meira Mattos, Joaquim Rosa Cruz, Julio Moreira de Oliveira, Leonel Mauricio Leão de Queiroz, Luiz Gonzaga de Oliveira Leite, Manoel Francisco Pacheco, Mozuil Moreira Lima, Oscar Saraiva Batista e Tercio de Moraes e Souza; capitães — Adalberto Vilas Boas, Adherbal Serpa da Fonseca, Alberto Chanon, Alberto Firmo de Almeida, Amadeu Martire, Amphilophio Viana de Carvalho, Anber Proença Castelo Branco, Arthur Guaraná de Barros, Benedito Felix de Souza, Braz Teixeira Filho, Carlos Antonio Heeksher, Cauby Eduardo Maia, Clovis Grossi, Darcy Almeida Koeler, Diamantino Fiel de Carvalho, Eduardo de Cerqueira Cesar, Elber de Melo Henriques, Erasto Pires Sayão, Eurípedes Ferreira dos Santos Junior, Francisco Ruas Santos, Geraldo Alvarenga Navarro, Geraldo Facó, Helio Moura, Helmo Levy Mendonça, Ionio Portella Ferreira Alves, Jairo Junqueira da Silva, João Amor Divino, Jorge Alberto Moltrel Costa, Jorge Augusto Vidal, José Luiz de Lira e Oliveira, e José Ribeiro Miranda de Carvalho; capitães médicos — Julio Cesar Monteiro de Barros, Jurandir Loureiro Accioly, Marcelo Pires Cerveira Junior, Marcilio de Sá Earp, Mario Dias, Neir Alves Miranda, Newton Batista Rodrigues, Octavio de Castro Junior, Octavio Ferreira de Queiroz, Octavio Pereira da Costa, Pedro Alberto de Souza Gomes Galvão, Raul Ribeiro Guimarães, Rubens de Andrade, Rubens de Aquino Marques, Ruy da Costa Freitas, Sidney Simões e Silva, Sylla Fontoura de Almeida, Theodolpho Bezzo Tavolluci, Togo Lobato; capitão R-2 — Wilson Marques de Abreu.

CIRCULO MILITAR DA VILA

Bingo dançante — Hoje, dia 30, êsse Circulo fará realizar mais uma sessão de bingo, com lindos prêmios — Início — 20.30 horas.

PRÊMIOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Encerra-se a 15 de setembro próximo o prazo para entrega dos trabalhos concorrentes aos Prêmios que serão distribuídos êste ano pela A.B.M.M.: "Academia Brasileira de Medicina Militar" sôbre Medicina, cirurgia, especialidades médicas e farmacêuticas aplicadas às coletividades militares.

"General João Severiano da Fonseca" — comunicação sôbre medicina militar nos seus diversos aspectos, apresentada em sessão da Academia até 15 de setembro.

"Oswaldo Pasqualini" sôbre Química Biológica.

"Valentim Giolito" sôbre Medicina Militar.

"General dr. Florêncio de Abreu" sôbre Organização e Administração hospitalar.

"Colégio Nacional de Farmacêuticos de Cuba" sôbre terapêutica, de modo geral.

Todos os trabalhos concorrentes aos prêmios deverão ser entregues à Secretaria da Academia Brasileira de Medicina Militar (Diretoria de Saúde do Exército) até 15 de setembro de 1952 dactilografados, espaço dois e, executados os concorrentes ao Prêmio "General João Severiano da Fonseca", sob pseudônimo na forma prescrita no item II das "Normas Gerais para distribuição de Prêmios da A.B.M.M."

Demais informes na Secretaria da A.B.M.M. ou pelo telefone 43-7524.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

BOLETIM INTERNO N.º 3

Publico, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se a esta Diretoria, nos dias e pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

Arma de Cavalaria — Tenente-coronel Belarmino Neves Galvão, da D. P., por término da Comissão Reservada para que foi nomeado a 2 do corrente: — majores Julio Cesar Saint-Edmond, do E. G. C. F., por ter de seguir para Belo Horizonte, com autorização do exmo. sr. ministro, como subchefe da Delegação Universitária Carioca nos Jogos Olímpicos Universitários; Hudson Soares de Souza, do 5.º R. C., por término de licença para tratamento de saúde e continuar à disposição da Junta Central Militar, para inspeção.

Arma de Artilharia — major José Bernardo Leitão de Souza, da D. P., por ter assumido a subchefia da D2, interinamente.

Arma de Engenharia — Tenente-coronel Ladislau Neto de Azevedo, do Quadro Suplementar Privativo, por conclusão de licença para tratamento de saúde e ir a nova inspeção.

Arma de Infantaria — Coronel José Corrêa de Mello, da D. R., por ter passado a adido à D. R., a fim de colaborar nos trabalhos de organização e instalação de uma C. R. nesta capital: — tenente-coronel Luiz de França Oliveira, da 1.ª C.R., por ter assumido a chefia da 1.ª C. R.: — Major Alberto Bandeira de Queiroz, da E. A. O., por ter sido designado para frequentar o "Officer Advanced Course" em Fort Benning — Georgia — U.S.A. e seguir destino a 30 do corrente: — capitão Wilson Figueroa Nepomuceno da Silva, do 13.º B. C., por ter de seguir destino a 1-IX-52 para sua unidade; — capitão R-1 Enerito Augusto Curvelo, do E. M. E., por ter sido promovido e transferido para a reserva.

Arma de Cavalaria — Coronel Heitor Lopes Caminha, da D. G. R., por ter assumido a direção geral da Remonta.

Arma de Artilharia — Tenente-coronel Rubens Monteiro de Castro, do 3.º R. A. Au. Reb., por ter sido designado para proceder a uma sindicância: — major Alvaro Esteves Caldas, do 10.º G. A. T., por ter sido desligado de adido à D. M. B. e entrado em trânsito.

Arma de Engenharia — coronel Haroldo do Paço Matoso Maia, do 2.º Btl Frv., por ter vindo a esta capital a serviço da Comissão de Estrada de Ferro Rio Negro-Caí e retornar no dia 30 do corrente: — tenente-coronel Ladislau Netto de Azevedo, do Q. S. P., por ter sido julgado incapaz temporàriamente e necessitar de mais 90 dias para tratamento. Início: 27 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

POR ESTA DIRETORIA

— Olavo Amaro da Silveira, tenente-coronel da Arma de Infantaria, do Quartel-General da 4.ª Divisão de Infantaria, pedindo averbação do tempo de serviço. Deferido. Sejam averbados em seus assentamentos, para fins de inatividade, os seus últimos meses em que cursou o Colégio Militar de Pôrto Alegre, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 94, do Regulamento Aprovado pelo Decreto número 15.416, de 27-III-1922. — Ormatil Stockler de Oliveira Junqueira, capitão de Infantaria, do 10.º Regimento de Infantaria, pedindo averbação de tempo de serviço. Deferido. Averbe-se, pelo dôbro, para fins de inatividade, o período de 11 de agôsto de 1943 a 4 de outubro de 1953, num total de um mês e vinte e quatro dias, em que serviu na 3.ª Companhia Independente de Fronteira, em Pôrto Velho, Guarnição Especial de 1.ª Categoria, de acôrdo com a letra a do artigo 40 do Decreto-Lei n.º 7.039, de 10-XI-1944 e artigo 1.º do Decreto n.º 17.402, de 21-XII-44. — Jorge Pereira dos Santos, 1.º tenente da Arma de Engenharia servindo no 1.º Batalhão de Engenharia, pedindo permissão para contrair matrimônio com Emilia Fernandes Garcia, residente à Rua Ferreira Pontes, n. 145 — apto 101 nesta capital. — Deferido.

ADIÇÃO DE SARGENTO

— Fica adido ao Contingente desta Diretoria, como se efetivo fôsse, o 3.º sargento Albary da Silva, do 1-5.º Regimento de Obuses-105, de acôrdo com a Nota n.º 423-52 da 1.ª Secção do Gabinete, aguardando embarque para sua unidade, por ter sido julgado incapaz temporàriamente para o regime escolar — Escola de Educação Física do Exército.

PERMISSÕES

— Concedo permissão para passarem parte dos períodos de trânsito a quem têm direito:

Oficial — Em Bauru, ao 2. tenente Carlos Quaggio, transferido para o 1-5.º Regimento de Obuses 105. Praça — Em Caxias do Sul, ao 2.º sgt. José Angelo Pinson, transferido para o 19.º R. I.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

POR ESTA DIRETORIA

Arma de Infantaria — Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro ... Q. S. G. (Escola Preparatória de Fortaleza) para o Q. E. M. A., o capitão Antonio Leite de Araujo Filho. Pelo Estado-Maior — Transcrição: — Transfiro, por necessidade do serviço, do E. M. da 1.ª R. M. para a E. E. M., como instrutor estagiário, o major Amaury da Motta Alves. — O tenente-coronel Wlademir Fernandes Bouças, recém-chegado dos EE. UU., continua adido ao E. M. E., aguardando movimentação.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos períodos de trânsito:

Oficiais — Em Pôrto Alegre e Ponta Porã, ao 2.º tenente Aurelio do Amaral, transferido para o 11.º R. C. Praça — Nesta capital, ao 3.º sargento Paulo Santos, transferido do Q. G. da 6.ª D. I. para o D. G. A.

ENSINO

OS XI JOGOS UNIVERSITÁRIOS BRASILEIROS

Inscritas dezenove federações filiadas à C.B.D.U. — 1.500 estudantes participarão das Olimpíadas — Ao cerimonial olímpico estarão presentes altas autoridades do ensino

Finanças pagasse os 450 mil cruzeiros prometidos.

MOVIMENTADA A CIDADE

Esta cidade que já apresentava aspecto festivo com as providências que a FUME vem tomando para o

Carlos", "Otacilio Negrão", "Juscelino Kubitschek" e "Independência". O volei e basquete serão disputados no Minas, Paissandu, Cruzeiro e América, enquanto que as disputas de natação, polo e esgrima estão marcadas para as dependências do Minas. A Pampulha ser-

reunidos nesta Capital, na próxima semana para a realização dos XI Jogos Universitários.

A diretoria da FUME já tomou tôdas as providências para realização do importante certame e alojamento das grandes delegações universitárias.

NOTICIÁRIO

O SÉTIMO ANIVERSÁRIO DA FACULDADE NACIONAL DE ARQUITETURA

Comemora hoje o seu sétimo aniversário de fundação a Faculdade Nacional de Arquitetura. Administrando o ensino de arquitetura e realizando estudos e pesquisas nos domínios técnicos e artísticos que constituem objeto de sua especialização, vem a mais jovem das unidades integrantes da Universidade do Brasil prestando ao país serviços relevantes de que são provas o conceito e o prestígio que cercam, hoje, no mundo, a arquitetura brasileira. Tem aquela universidade no professor Paulo Pires, seu atual diretor, um administrador eficiente e no dr. Otávio Guimarães, a que estão afetos os serviços administrativos, um dedicado amigo dos alunos.

ARQUITETURA

COMEMORAÇÕES DE ANIVERSÁRIO

O Diretório Acadêmico convida o corpo docente e discente para a festa de aniversário da Faculdade Nacional de Arquitetura, a realizar-se no dia 30, sábado, das hoje, dia 30, das 18 às 22 horas, no salão de festas dêste D.A., à rua Araujo Pôrto Alegre. O ingresso será permitido mediante identificação, podendo os colegas fazer-se acompanhar de duas damas.

A comissão de formatura da turma de 1952, juntamente com o Diretório Acadêmico da F.N.A., fará realizar no dia 7 de setembro, às 21 horas, no Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, sito à rua Marquês de Olinda, uma festa de despedida da turma de 1952.

ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA F.F.M.

VIII CONGRESSO

Resultado das eleições para representantes ao VIII Congresso Fluminense de Estudantes a realizar-se no período de 8 à 16 de setembro próximo vindouro:

3a. série — Ernani da Rocha Camões Filho, João Leão Junior e Desiré José Fragalli.

2a. série — Elpidio Mota, Akira Oda e João Bento.

1a. série — Washington da Silva Amaral, Flavio Paiva Dotto e Cicero Ciro Simonini.

Solicitamos 2 retratos tamanho 3 x 4 dos colegas eleitos até o dia 5 de setembro próximo, a fim de ultimar-mos a documentação para enviarmos à U.F.E.

ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS AO CURRICULO ESCOLAR

Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção, a fim de trazerem selos de Cr$ 5,00 federais e Cr$ 1,50 Educação e Saúde, os seguintes alunos do 3.º ano: — Amaury Alves Pinto, Aloysio Correia de Mello, Alicio Ferreira de Souza Filho, Ary Freire Castello, Celmo Torreão Campos, Eny Sebastião Ferreira Paulo, Elysio Saldanha Linhares, Ely Pedro Barreto, Francisco Luciano Gurgel do Amaral, Francisco Libman, Geraldo Lasary Pereira Bahia, Gerôncio Cid Meira de Mello e Silva, Hercyk Wizemberg, Humberto Santana, José Noronha Martins, José de Ribamar Baptista Caland, Joferson de Araújo Silveira, Joaquim Cabral Filho, José Augusto de Araújo Martins, Laurimar Roseira de Brito, Lincoln da Silva Barra, Manoel Adolpho Correia da Cunha, Mário Guilherme Armaza Aliaga, Mário Hildewerth Vasques, Mário Júlio Corrêa D'Avila de Moraes, Mário Siqueira de Mendonça, Mauricio Campos de Arruda, Maurillo Vinhas de Queiroz, Moacyr da Silva Prapa, Neyde Alves de Araújo Lima, Nildo de Oliveira Vianna, Pedro Ernesto de Souza Lima, René Mattos Almeida Simões, Sergio Regis de Alencastro Matos, Wainy Barroso de Medeiros, Waldyr Gomes da Silva e Walcy Pereira Igreja.

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Devem comparecer com urgência a esta Seção, a fim de selarem seus requerimentos de matrícula, os seguintes engenheiros: Cesar Vieira Veiga, Direeu de Mattos Lemos Leite, Henrique Ovidio Granada Genes, Waldy Santos Pinheiro, Kielman Honogosum e Seraphim José Donato.

Monitor chamado à Seção do Pessoal — Está convidado a comparecer, com urgência, à Seção do Pessoal desta Escola, o monitor Ulysses Barbosa Lima.

Requerimentos despachados — José Roberto Torres — (reqt.º 6815-52) — A Congregação manteve, por unanimidade, o despacho "Indeferido" do sr. Diretor, Abel dos Santos Cabral — (reqt.º 6991-52) — A Congregação manteve, por unanimidade, o despacho "Indeferido" do sr. diretor, Abrahão Fainzilber. — No pedido feito ao Exmo. Sr. ministro da Educação e Saúde, no sentido de serem tomados em consideração, pela Escola de Engenharia da Universidade do Recife, os resultados de seus estudos e trabalhos efetuados nesta E.N.E., o sr. ministro deu o seguinte despacho: "Indeferido".

Aviso — De acôrdo com o Calendário Escolar, no período de 1 a 7 de setembro, semana destinada aos Jogos Universitários, não haverá aula.

Chamados à Seção de Currículo Escolar — Devem comparecer com a máxima urgência a esta Seção, os seguintes alunos: Cesar Edgar Conigliaro e Hugo Felipe Doria.

Motores — Hoje, dia 30, sábado, às 14.30 horas, (transferido do dia 26), prova oral de exame vago de 2a. época para: Jean Valere Gustave Jordam, Afranio Mendonça Sarmento e Arnaldo Barreto Pinto.

MEDICINA

PROVAS PARCIAIS

3.º ano — Clínica Prop. Médica — 2a. chamada da 1a. prova parcial, foi adiada para setembro em dia oportunamente anunciado.

5.º ano — Solicita-se o comparecimento, com urgência, à Seção de Expediente Escolar, dos alunos matriculados sob os n.ºs: 50 — 14 4— 150 — 152 — 163 — 245 e 253.

6.º ano — Pediatria — 2a. chamada, dia 1.º de setembro.

Avisos — Os requerimentos de 2a. chamada indeferidos por terem sido apresentados fora do prazo, isto é, 8 dias depois de realizada a primeira chamada, foram ao conhecimento da Congregação que deferiu o recurso do Diretório Acadêmico, mandando submeter tais alunos aos exames requeridos.

Movimento interino da cadeira de Clínica Oftalmológica — Acham-se abertas na Secretaria as inscrições para o provimento interino da cátedra de Clínica Oftalmológica. Poderão concorrer todos os docentes da Cadeira na Faculdade, os quais deverão entregar seus títulos, trabalhos e requerimentos até o dia 9 de setembro.

Clínica Cirúrgica — 3a. Cadeira — Acham-se abertas até o dia 15 de setembro, na sede da Cadeira, as inscrições para o Concurso de interno da 3a. Cadeira de Clínica Cirúrgica, a fim de ser preenchida a vaga existente.

Requerimentos indeferidos — Avisamos aos colegas cujos requerimentos foram indeferidos devido a apresentação em prazo ilegal, que os mesmos foram deferidos graças ao recurso que o D.A. interpôs junto ao Conselho Universitário.

Outrossim avisamos que para as provas futuras os colegas que faltarem a 1a. chamada terão que entrar com o requerimento dentro de 8 dias, em caso contrário não farão provas em hipótese alguma.

Nelson Alvarenga — Compareça no D.A. com urgência e procure falar com o presidente.

Excursões — A excursão para Vitória partirá no dia 1.º de setembro às 20 horas pelo noturno da Leopoldina. A lista dos sorteados acha-se afixada no quadro de avisos do D.A.

Departamento Científico — Encerrou-se anteontem a II Semana Interna de Debates Científicos, realizada no Salão Nobre de nossa Faculdade, entre os dias 25 e 28 dêste. Foram classificados os seguintes trabalhos:

1) — Síndrome Hipertensiva diencefálica no Diabetes Mellitus. Apresentação de casos onde foram realizados e prova de Schroeder e Goldman (Deocleciano S. Alves e Marilia Guita).

2.º) — Apresentação de um caso de Metastase para o coração de um carcinoma da suprarenal (Alexandre Niedzwiedz).

3.º) — Aspectos morfo-estruturais e importância histo-fisiológica das artérias de barragem (Alexandre Niedzwiedz).

4.º) — Teratoma Perirrenal em recenado (Ernani Oscar de Moraes Falleiros).

5.º) — Hialuronidase no Bloqueio Pudendo. (Ernani Oscar de Moraes Falleiros e Silvio Nogueira).

CURSO DE PROFESSÔRES E INSPETORES DE ALUNOS CEGOS

Acham-se abertas, até o dia 10 de setembro, as inscrições para o curso intensivo de professôres e inspetores de alunos cegos. O curso terá a duração de três meses, com estágio integral obrigatório no Instituto Benjamin Constant. A matrícula é limitada a 30 candidatos: 30 professôres e 10 inspetores, inclusive dos Estados. Poderão os interessados obter informações na Seção de Educação do Instituto Benjamin Constant, das 14 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

FACULDADE DE DIREITO DE NITERÓI

APROVADO O PROJETO DE FEDERALIZAÇÃO

Comunicamos aos colegas em geral que efoi aprovado hoje pela Câmara Federal em 28 do corrente, o projeto que federaliza a Faculdade de Direito de Niterói, endossando assim, as nossas justas aspirações.

Outrossim, convocamos os mesmos para uma reunião no Centro Acadêmico, hoje às 17 hs., para tratar de medidas relativas a essa nossa vitória.

FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

SEMANA DA PÁTRIA

Em entendimento havido entre o presidente do D.A. e o diretor da Faculdade ficou estabelecido que não haverá presença nas aulas práticas de 1 a 7 de setembro próximo.

PROBLEMAS DE PSICOPATOLOGIA INFANTIL

NOVO CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA DO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Este curso, a ser regido pelo livre-docente da Cadeira de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina, dr. Jurandyr Manfredini, e de iniciativa do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, dirigido pelo prof. Mauricio de Medeiros, começará a 9 de setembro próximo e não a 2 e terminará a 4 de novembro do corrente ano e não a 23 de outubro, conforme vinha sendo anunciado. Motivos superiores impuzeram esta alteração.

O local será ainda o Auditório do Ministério da Educação, às têrças-feiras, às 17,30 horas. Informações e inscrições na Reitoria, avenida Pasteur, na Divisão de Ensino e na Administração da sede do Ministério de Educação e Saúde.

REGRESSA O PROF. DEOLINDO COUTO

Deverá chegar ao Rio, hoje, dia 30, às 8 horas, por via marítima, o professor Deolindo Couto, vice-Reitor da Universidade do Brasil, de regresso da visita que fêz ao Piauí, seu Estado natal, por ocasião das comemorações do 1.º Centenário da fundação da cidade de Teresina.

CENTRO ACADÊMICO LAFAYETTE CÔRTES

SEMANA UNIVERSITÁRIA

Em reunião ordinária, realizada no dia 29-8-52, o Conselho de Representantes deliberou suspender tôdas as atividades escolares no período de 1 a 7 de setembro do corrente ano, atendendo a uma solicitação da Associação Atlética. Assim sendo, o DALC comunica aos colegas da Faculdade que estão suspensas no referido período as aulas, 2as. chamadas das 1a. Provas Parciais, etc...

CURSO PARA PROFESSÔRES RURAIS

Belo Horizonte, 29 (Asp.) — O governador Juscelino Kubitschek viajará, hoje, para Alvinópolis, a fim de, ali, presidir à solenidade de encerramento da IV Semana de Lavradores. S.Excia., uma vêz naquela cidade, instalará o I Curso de Treinamento para professôres Rurais.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

São Paulo, 29 (Asp.) — Encerrando o programa das comemorações do 6.º aniversário da Universidade Católica, realizou-se, anteontem, no Salão da Faculdade de Filosofia, "Sedes Sapientiae.", sob a presidência de honra do eminente cardeal arcebispo, dom Carlos Carmello de Vasconcelos Mota, grão chanceler da pontifícia Universidade Católica, uma sessão solene que contou com a presença dos representantes das autoridades, professôres e diretores de Faculdade Católica e da USP, reverendíssimos bispos auxiliares e demais pessoas gradas. Abrindo a sessão, o magnífico reitor da Universidade Católica, dom Paulo de Tarso Campos proferiu palavras alusivas à festividade e ao eminente conferencista da noite. Com a palavra o professor dr. Augusto Neves de Arruda Alvim, diretor da Faculdade Paulista de Direito, proferiu a saudação oficial, em nome da Universidade Católica de São Paulo, ao professor dr. Ernesto Leme, reitor da Universidade Católica de São Paulo, convidado para falar sôbre o tema "A Igreja e a Universidade". Terminou s. excia. por agradecer a contribuição do professor Ernesto Leme ao desenvolvimento do ensino universitário no Brasil e a sua contribuição à Universidade Católica de São Paulo. A seguir o professor Ernesto Leme proferiu a sua anunciada conferência sôbre a "Igreja e a Universi-

ADMISSÃO PARA O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Treinamento intensivo. Informar das 10 às 12 e 14 às 17 hs. Rua Carlos Góis, 113 — Leblon. (31646)

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS

SEGUNDA-FEIRA: PETROBRÁS

AS IRREGULARIDADES DO FUNDO SINDICAL

serão examinadas pelo Tribunal de Contas

CONVOCADO O CONGRESSO PARA O DIA 24

LIVRE O P.R. PARA CRITICAR O GOVÊRNO MINEIRO

PEDRO ALEIXO PARANINFO DOS BACHARELANDOS

Na sessão noturna do Senado

Pôrto de Itacurucá e ainda o café

NA CÂMARA MUNICIPAL

AINDA O PROJETO DO METROPOLITANO

Homenagem ao ministro Hermenegildo de Barros

PROBLEMAS DO . . .

NOMEADOS PARA A ORDEM DO MÉRITO MILITAR

NO CATETE

SUCATA

Compra-se qualquer quantidade ao melhor preço da praça. Pagamento no ato da entrega com pêso verificado. — Fone: 23-2373.

LITERATURA E ARTE

Uma escritora vitoriana

LUCIA MIGUEL PEREIRA

ESTÁ certa a crítica moderna quando se inclina a considerar a obra literária independentemente do autor, e não levar em conta senão o que o texto por si mesmo comunica, sem recorrer, para julgá-lo, às sugestões da figura humana a êle ligada. Mas não é menos legítimo, por isso, o interêsse pelo escritor que nos agrada. E a biografia, se nem sempre esclarece os livros, é em regra por êles explicada. Separando-se, após terem sido algum tempo confundidas, delimitando nitidamente os seus domínios, a crítica e a história literária não deixam de, de algum modo, completar-se, já que a admiração pelo que lemos se prolonga quase infalìvelmente na curiosidade por quem o escreveu.

Através de seu sedutor **Cranford**, seguramente uma das obras-primas da novela inglêsa, sempre imaginei Elizabeth Gaskell um tipo feminino encantador, aliando cultura e simplicidade, "humor" e ternura, recato e espontaneidade. Um estudo saído há pouco em Londres, **Elizabeth Gaskell — Her Life and Work**, por A. B. Hopkins, confirmou-me essa impressão, que nada possuía de sensibilidade artística, pois certas finuras de sensibilidade artística não podem deixar de corresponder a equivalentes qualidades humanas.

Plácida e risonha, sem lances dramáticos, foi a vida da escritora, embora tendo perdido a mãe com pouco mais de um ano, não sentiu a orfandade, graças ao carinho da tia que a criou na residência senhorial de seu amado Knutsford, que mais tarde imortalizaria sob o nome de Cranford. Moça e bonita, conheceu a existência agradável das jovens de sua condição na primeira metade do século passado: viajou, foi hóspede benvinda em alegres casas de campo; depois casou-se bem, teve quatro filhas que a enlevavam, gozou de grande prestígio literário, morreu sùbitamente, aos cinqüenta e cinco anos.

Se é verdade que gente feliz não tem história, pouco haveria a dizer sôbre essa mulher de vida unida e transparente, sem mistérios, sem inquietações. Mas pelo menos até certo ponto, não serão os sucessos de nossa vida moldados por nós mesmos, ou, melhor, pelo nosso temperamento? Menos atraente, menos disposta a tudo aceitar com ânimo receptivo, talvez a menina não encontrasse quem tão completamente lhe substituísse a mãe, e mais provàvelmente, a esposa do Reverendo William Gaskell, ministro da igreja unitária, não se adaptasse tão bem ao marido. O casamento fê-la mudar-se do bucólico Knutsford para Manchester, cidade industrial, que lhe pareceu "inexpressiva, feia, enfumaçada, áspera, cinzenta", a cujo clima nunca se habituaria. Mas para que queixar-se? Tratou de fazer o mais agradável possível o seu lar, embora fôsse modesta a situação pecuniária do casal, e aumentassem as despesas as filhas que logo sobrevinham. Para isso desdobrava-se Elizabeth, dona de casa infatigável. E, homem de valor, erudito, estudioso, William Gaskell não há de ter sido o companheiro ideal para a comunicativa e alegre Elizabeth; ao contrário, com o seu feitio austero e reservado, talvez, sem o querer, a oprimisse um pouco. Sente-se que, apenas crescidas as filhas, formou-se no lar uma instintiva união feminina que, sem contrariar abertamente e conscientemente a autoridade masculina, conseguia não obstante impor-se. Não que fôsse um déspota o ministro, pois com viagens e divertimentos [illegible] mas marcava bem o primeiro lugar que lhe competia. Apesar, por exemplo, de animar a carreira literária de Elizabeth, reservava para si, ciosamente, o único escritório existente na casa: lá que escrevesse onde quisesse, em meio à balbúrdia das crianças. Além disso, os direitos autorais da escritora, que ajudavam a equilibrar o orçamento doméstico, eram logo recolhidos pelo marido, que quando muito deixava à esposa algum dinheiro para as suas esmolas. Até as cartas do editor, que tinham a sua parte, lhe eram abertas — e guardava. Isso tudo ela narra sem revolta, antes brincalhona, nas muitas cartas aos amigos com quem assiduamente se correspondia.

Mas, sob a mansidão aparente, correntes subterrâneas, de inquietação a agitavam. Se não aflorava na vida cotidiana, transparecem nos romances. Assistindo em Manchester, bem de perto, ao começo do surto industrial, logo se revoltou contra a miséria do proletariado, e seu romance de estréia, **Mary Barton**, é afinal a história da degradação de um homem pela miséria. Para uma esposa de ministro da igreja, descendente de pequena nobreza rural, já era uma atitude das mais corajosas. E nos livros que se seguiram, acentuaram-se as suas denúncias. Em **Ruth** abordou a situação das mães solteiras, num tempo em que a sociedade só as deixava atirar, e o crime dos homens; em **North and South**, tratar-se de questões relativas ao sexo. Convém aliás notar que mais parece ter criado entravas a sua liberdade de criação, sem nome de autor — o que, na alta julgando-a prejudicial, em São Paulo do conjunto, da liberdade de criação, sem nome de autor — o que, na época, lhe trazia a facilidade de se lhe hábito em se tratando de escritoras.

Mas, se na vida literária era assim livre a ousada, na sua conduta pessoal deixava-se vencer por muitos dos preconceitos do tempo, contradição reveladora de que a sua personalidade verdadeira só nos livros se expandia. Assim foi que, tendo lido com entusiasmo **Adam Bede**, não chegava a crer que George Eliot fôsse pseudônimo de Marian Evans, cuja ligação G. H. Lewes causava escândalo. Como poderia tal mulher exprimir tão nobres sentimentos? Indignava-se em carta ao seu editor, implorando-o, com a sua costumeira vivacidade, de que desmentisse o boato incrível. Defendera em **Ruth** a pobre rapariga que se deixara seduzir, mas não admitia que Marian Evans, moça de sua classe, passasse por sôbre tôdas as barreiras para unir-se ao homem que amava. Era a mulher do ministro, e não a escritora, quem assim falava. Mais tarde a admiração literária levaria a melhor, e ela se corresponderia com a autora de **Scenes of Clerical Life**, cujos méritos gostava de haver reconhecido antes de qualquer outro escritor, quando ainda se atribuía ao filho de um padeiro a sua autoria. E' que não poderiam nunca os preconceitos abafar de todo os seus impulsos generosos, de criatura completamente livre de egoísmo sempre pronta a ajudar a outrem, a animar, a dar coragem a sacrificar-se se fôsse necessário. Escrevendo por gosto, e também para ajudar o marido nas despesas, nunca antepôs as obrigações literárias aos deveres de mãe e de dona de casa. Certa vez, desculpava-se junto de Dickens, em cuja revista **Household Words** colaborava, do atraso de um conto porque "havia muita roupa para lavar". Creio que êste traço a define inteiramente.

A CIDADE E OS DIAS

No deserto cotidiano

LÊDO IVO

VOCÊ tem razão, André Breton: os mais céticos, dentre nós, moram numa casa mal-assombrada.

Gênero sem dia seguinte é a crônica; e seu amanuense não encontra no chão do dia nenhum pretexto para a sua prática; é um chão rigorosamente limpo, rua sem movimento ou rumor. Nos miúdos incidentes do tempo cotidiano, êle tenta animar algumas imagens fugidias, como quem, com as mãos, busca proteger a luz de um pavio contra a ventania. Pensa na moça que entrou numa farmácia, comprou um sedativo, conferiu o trôco. Imagina que amanhã sairá o retrato dela nos jornais; no mínimo ficará dormindo uma semana no Pronto Socorro e o seu belo sono sem fim. Depois se recorda de que a jovem conferiu o trôco: os que vão morrer não conferem nada, nem o trôco nem os amores, que nada merece a glória de ser conferido.

Então o ofício da prosa (como os há de barbeiros e alfaiates) lembra-se de certo tempo em que morava num apartamento à entrada do Oceano Atlântico, ou Mar Oceano, como o quer uma geografia subjetiva [illegible] léxicas e de tudo o mais que se esconde no bôlso dos mitos. Entre uma fortaleza e uma estação radiotelegráfica que sabia colher na brisa marinha as notícias do além-mar, êle esperava pelos assuntos, e só entrava a Noite, com um N bem grande furando a escuridão, até alcançar a própria cerca dos céus, que não é de ouro nem de prata.

Você tem razão, André Breton: os mais céticos, dentre nós, moram numa casa mal-assombrada. Pois não é que dêste silêncio em prosa nada surge? Não adianta falar do dia, descrevê-lo ou exaltá-lo; [illegible] a instantaneidade ou assumir uma atitude grave, forçada, insincera. O dia não deixou nada, a chuva que desabou deixou tudo, as ruas ficaram sêcas.

Neste deserto cotidiano, aparecem os fantasmas, e enchem a casa, os quartos, infiltram-se por entre as persianas, ficam empinados no teto como papagaios. São fantasmas de amigos, máscaras que cobrem os rostos com os confetis do carnaval, cinzas de amores, de vento e de mulheres.

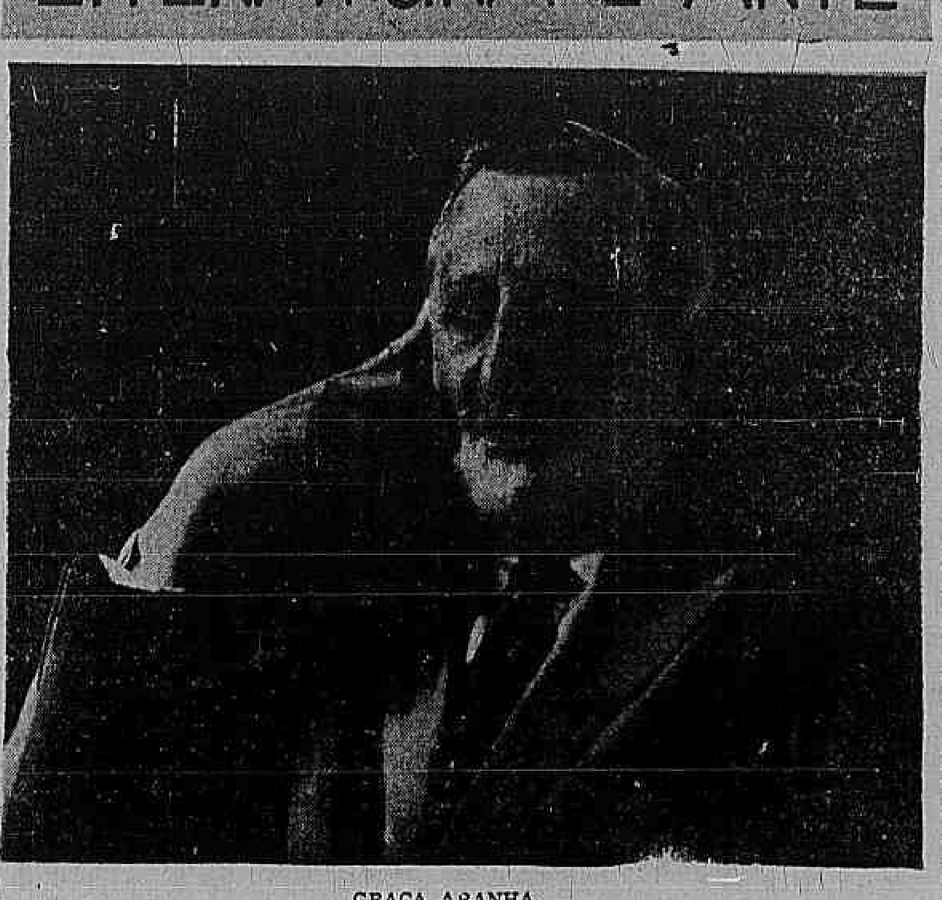
O fantasma de papel se vê retratado na parede, é que sabe de tudo:

O Vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.

Sim, Manuel, o vento varria tudo, mas o tudo ficava, como em teus versos consoladores! E' só escolher o fantasma, desentranhá-lo dos humildes mistérios domésticos, e trazê-lo, iluminado modesto e feminino, para esta pouca de prosa. Paul Valéry fala de uma senhora que

Passe entre mes regards sans briser leur absence.

E' ela mesma: de uma reunião de fantasmas, escolho precisamente êste: mulher engraçada, que o já citado Mar Oceano separa da empregada de Paul Valéry, tão simples, da estéja viva. Como tôdas as empregadas domésticas, ela terminou tudo embora. No seu caso, houve uma singularidade moral e psicológica que é recomenda à simpatia ociosa do leitor. Basta imaginar um trem, avançando numa paisagem onde as ruínagens são resumos breves de inverno. Num vagão de segunda classe, viaja uma mulherzinha que, impelida pela necessidade, se viu obrigada a trabalhar no Rio e sustentar a família em remessas de vale postal. Apesar das misérias, ela abrigava uma ambição no espírito: quando regressasse a Minas Gerais, de vez, iria de primeira classe. Agora, ela regressa, e — com o dia-a-pó, silenciosa e imperiosa da. Agora ela viaja de primeira classe, na vitória do sonho realizado. E o que viajam perto dela não o percebem!



GRAÇA ARANHA

O CINQÜENTENÁRIO DE "CANAAN"

Anos de aprendizagem — Encontro com Tobias — No vale do Rio Doce — O "forçado da Academia" — O culto de Barrès para não envelhecer — "A Viagem Maravilhosa"

Um menino inquieto, vivo, precoce, fôra José Pereira da Graça Aranha, filho de Temístocles da Silva Maciel Aranha e Maria da Glória da Graça. Nascera em São Luís, na então província do Maranhão, a 21 de julho de 1868, e fizera o curso primário no Colégio Nossa Senhora de Nazareth, naquela cidade. Era quase uma criança, quando se matriculou na Faculdade de Direito de Recife.

Em página célebre do livro de memórias "O Meu Próprio Romance", narra êle o que foi o primeiro encontro com Tobias Barreto, o mestre que tanta fascinação exercia num vasto círculo de discípulos naquela Faculdade. Dia inolvidável aquêle, em que Graça Aranha o viu discorrer, iluminado pela chama do talento, a erguer o brado contra a rotina, anunciando uma mentalidade nova para o Brasil.

O adolescente acompanha-o, como fascinado. E Tobias encarando-o nos olhos diz: "— Apareça hoje à noite à minha casa".

Êsse encontro com Tobias marca, sem dúvida, o rumo do espírito de Graça Aranha. O fermento revolucionário se implantará definitivamente no futuro líder modernista. Com dezoito anos apenas, conclui o curso na Faculdade de Direito.

AS MARGENS DO RIO DOCE

Graça Aranha vem para o Sul e para começo de vida obtém o lugar de promotor público, numa pequena cidade do vale do Rio Doce. E ali, simplesmente, o dr. José Pereira.

Entra em contato com os sertanejos e, principalmente, com os emigrantes alemães, que começam a estabelecer-se naquela região do Espírito Santo. Ao mesmo tempo, deslumbra-o a natureza tropical. Dessa experiência surgirá, mais tarde, o romance "Canaan".

Mas embora se tratasse de uma inteligência precoce, Graça Aranha não era um apressado na produção literária. Foi construindo o seu romance muito devagar, publicando, primeiramente, um capítulo na "Revista Brasileira", de José Veríssimo, sob o pseudônimo de Flavia do Amaral.

Em 1897, época da fundação da Academia Brasileira de Letras, encontra-se êle no Itamaraty, e Joaquim Nabuco, de quem se fizera amigo, quer levá-lo para o "augusto Sodalício". Em carta a Lucio de Mendonça, Graça Aranha declina da honra: não era autor de livros, não era escritor. Quando muito se considerava um aspirante à profissão, aguardando, sem pressa que as circunstâncias lhe definissem a vocação. Depois, declarava-se manifestamente contrário à Academia, julgando-a prejudicial à literatura brasileira. Por tudo isso, desculpando-se com muita polidez, recusava o convite. Mas, logo depois, ante à insistência de Machado de Assis e de Joaquim Nabuco, transigiu: "sou um forçado da Academia" — escrevia êle em carta ao primeiro, aceitando afinal o lugar que lhe ofereciam.

O ÊXITO DE "CANAAN"

"Canaan", o primeiro romance de Graça Aranha, só apareceu em 1902, quando o escritor já havia entrado para a diplomacia, exercendo as funções de secretário de Nabuco, na missão especial de que êste fôra incumbido de defender os direitos do Brasil, na pendência de limites com a Guiana Inglêsa. O romance teve uma crítica inteiramente favorável. Artigos de Medeiros e Albuquerque, José Veríssimo e outros, que faziam a crítica militante na época, foram unânimes em saudar o livro, como uma legítima obra de arte, embora nem todos concordassem com o ponto de vista sociológico em que se colocava o autor. Bom discípulo de Tobias Barreto, Graça Aranha preconizava, como uma necessidade imprescindível, a aculturação alemã em nosso país. Mas o romance vale menos pelo pensamento social do que pela sua construção artística, que o levou a ser visto, mais tarde, como uma obra de inspiração simbolista.

Dadas as influências diplomáticas, de que dispunha, Graça Aranha conseguiu fazer com que "Canaan" fôsse logo traduzido para o francês, o inglês e outras línguas, merecendo elogios de algumas figuras de relêvo universal, como Anatole France e Guillermo Ferraro, embora tudo indique que nisso estaria antes o dedo do Itamaraty do que a expressão de uma legítima admiração pelo escritor estrangeiro.

DO ALEMANISMO PARA O "BARRESIANISMO"

Durante vinte e poucos anos, Graça Aranha estêve constantemente na Europa, no desempenho de cargos diplomáticos. Na França, principalmente, fêz muitas relações com figuras eminentes do meio político, literário e artístico. Consegue levar à cena em Paris, por intermédio de Lugné Poe, o seu drama "Malazarte", de caráter essencialmente simbolista. Por voltas de 1909 aproxima-se de Maurice Barrès, que se torna a sua grande admiração da maturidade. A ênfase, a tendência messiânica, o amor à atitude, tudo isso que André Gide nunca suportou em Maurice Barrès, era de molde a despertar o mais vivo entusiasmo em Graça Aranha. Êste homem, que proclamara as vantagens da colonização alemã no Brasil, tomara-se agora de um verdadeiro e extremado amor pela França. E quando vem a primeira guerra mundial, Graça Aranha, então no Brasil, passa a desenvolver a maior atividade em favor dos aliados. O seu ídolo é Maurice Barrès, no qual vê êle tôdas as qualidades típicas do gênio francês e cujo nacionalismo messiânico, lhe parece exprimir a grande missão da França: a de salvar a civilização ocidental da barbárie vinda do Oriente.

PARA NÃO ENVELHECER

A tendência revolucionária foi sempre uma constante do espírito de Graça Aranha. Diz Antonio Sales que o escritor, na mocidade, estava em vias de publicar um manifesto anarquista, quando o ingresso na diplomacia o levou a calar-se e mudar de idéia. Em 1920, aproveitando-se, o autor de 'Canaan' vem para o Rio, residir num modesto apartamento do Hotel dos Estrangeiros. Ao esquivar-se, há muitos anos, a responder o inquérito de João do Rio sôbre o "Momento Literário", declarara êle a sua opinião de que se deve escrever pouco. Na verdade, seguia essa regra, pois em 1920, ao retornar ao Rio, publicando a "Estética da Vida", sua bagagem não ia além de três livros. Tinha agora diante de si a perspectiva de uma velhice tranqüila de diplomata aposentado. Mas Graça Aranha não era homem a semelhante gênero de tranqüilidade. Depois não se conformava com a velhice, porque conservava a alma jovem com o mesmo espírito de luta da mocidade. Daí a sua aproximação dos jovens e o papel que passaria a desempenhar no Movimento Modernista.

AO LADO DOS JOVENS

Conta-nos Tristão de Ataíde que já em 1913, ao mostrar a Graça Aranha o volume de poesias "Luz Gloriosa", de Ronald de Carvalho, entusiasmou-se êle com aquêles versos cheios de colorido e ardor tropical. "— É de uma arte assim que precisamos — teria então dito — a literatura brasileira se encontra numa rotina desesperadora e a vocês jovens, compete renová-la".

Em 1922 põe-se êle à frente dos jovens que se propunham a realizar essa renovação. Não iremos recordar aqui o que foi o seu papel na primeira fase do movimento e, sobretudo, naquela tarde, em que com um discurso irreverente e belicoso provocou verdadeiro tumulto na Academia. Deve-se notar que nas acusações feitas ao "augusto Sodalício", mantinha-se êle, na verdade, coerente com que havia escrito em 1897 a Lucio de Mendonça.

Sempre considerara a Academia um êrro: chegara o momento de romper com ela.

Lembremos ainda o fato de Graça Aranha unir a ação revolucionária no sentido literário com a mesma atitude no sentido político. Quatro meses após o seu discurso de abertura na Semana de Arte Moderna, era êle prêso como implicado no movimento revolucionário de 1922. A polícia veio a descobrir-lhe a participação no "complot" devido a um telegrama ou telefonema a Paulo Prado, em que o escritor lançou da seguinte frase cifrada para anunciar o próximo início da insurreição: "Tumor prestes a rebentar".

"A VIAGEM MARAVILHOSA"

Mas, afinal, o escritor que tanto doutrinava sôbre o modernismo — uma doutrinação vaga e obscura, que quase ninguém compreendia com muita justeza — sentiu-se no dever de nos dar uma obra criadora nos novos moldes que preconizara.

Um romance de amor vivido pelo próprio autor na ancianidade constituiu o núcleo do entrêdo de "Viagem Maravilhosa", livro aparecido em 1929, já na última fase do Modernismo. Nessa ocasião, a maior parte dos modernistas, sobretudo os de São Paulo, se havia afastado de Graça Aranha. Mas êle continuava a encontrar a maior fidelidade em Renato Almeida, Teixeira Soares e Ronald de Carvalho e êstes saudaram "Viagem Maravilhosa", como um grande romance, na mesma ocasião que uma das maiores vozes críticas do Modernismo julgava com a maior severidade a obra.

Em outubro de 1930, Graça Aranha vê, finalmente, vitoriosa, no plano político, a revolução com que sonhara. Em janeiro do ano seguinte, repentinamente, vem êle a falecer, num apartamento na Glória.

Parábola com experiência

JORGE DE LIMA

LENDAS há e muitas sôbre os probaleks e tuarobonos, porém agora vários sábios alemães tornaram suas existências tão possíveis que elas já pertencem à enormidade de viva de criaturas reabilitadas. Pois que, foi assim que êles anexaram, por exemplo, o herói Eulenspiegel às suas tradições, descobrindo a sua tumba em Mölln e se apossando num átimo daquele palhaço-guassú. Quanto aos probaleks e tuarobonos sabemos agora que antes dos povos probaleks (assevera a dita sabiada dorê) haverem passado ao Almagesta de Ptolomeu, habitavam êles a planície Hyaidah, e sua vida era uma aperriada aventura lutando dia e noite com os mais ferozes animais que abatiam para sugar o sangue e comer-lhes carne e tutano. Acostumaram-se dêsse geito com a guerra. Porém um dia, leões e leopardos, mais numerosos e mais famintos que êles, rodearam-lhes o acampamento e foi então que os probaleks acompanheirados por via da desgraça comum fugiram, não sem imensas dificuldades, para as longínquas estepes da Bangazah, sob a bela estrela do Cisne cujas filhas — as zelações e as estrelas correderas enxameiam aquêles céus. Quando chegaram viram ainda de cima do planalto que acabavam de atravessar, bichos pastando.

Habituados ao trato com animais sanguinários, julgaram que aquelas bestas eram intratáveis como as féras de seu país de origem. Aproximaram-se cautelosos: era o grande rebanho de ouro-cães — espécie de renas mansas que ali viviam se multiplicando há séculos. Os povos probaleks agradeceram aos seus deuses a providência daquele encontro e acamparam à cola do rebanho. Quase esqueceram o hábito da guerra, pois o problema do pão de cada dia estava resolvido com o leite e a carne das renas, ali à mão, fácil de mamar e de abater. Dia e noite eram vistos barbados probaleks com suas mulheres e filhos chupando muito aplicados o gordo úbere das bestas ou golpeando com seus machados de silex o pescoço dos pacíficos animais para sorve-lhes o sangue. Criou-se, então, esta corrente de felibetação: as renas comiam e erva da planície e os homens bebiam-lhes o leite e o sangue fáceis de extrair. Devorado um extenso lance de pastagem, o rebanho se deslocava para outro sempre seguido em sua migração pelos seus parasitas humanos.

Diz-se que durou mais de um século esta caminhada através dos ervaçais, até que o alimento das renas acabou e o dos homens consequentemente à ourela da imensa planície transformada em deserto e cemitério dos infelizes animais.

Entretanto, foi justamente nos limites dêste deserto que os probaleks descortinaram o mar desconhecido e entre os coqueirais uma população incontável — cem vezes mais numerosa que as suas tribos migradoras. Talvez fossem guerreiros como êles.

Aproximaram-se cautelosamente: eram pacíficos e se chamavam através dos séculos — tuarobonos. Se os probaleks viviam da terra, dos bichos comedores de vegetais do solo, os tuarobonos viviam do céu; o pescado abundante das ondas que esbofeteavam desde épocas imemorias aquelas plagas, nutria as aves do céu e estas com uma assiduidade e providencial vinham desovar sôbre os numerosos recifes da praia.

Os tuarobonos viviam como os probaleks de pão fácil — dos ovos que a inocência dos bichos alados punha ao alcance das mãos malandríssimas. Apenas uma coisa (asseveram os historiadores) — era difícil ali — água, pois duzentos quilômetros em tôrno não havia uma única fonte.

Para suprir esta carência natural a natureza amiga dos tuarobonos enviava as suas nuvens prenhes, que vinham frequentemente voar baixo sôbre aquela região privilegiada.

Vivia, portanto, êste povo feliz a olhar para o céu de onde descia o com que desalterar a sêde e matar a fome: corriam atrás das nuvens como das aves.

Os guerreiros probaleks introduziram-se no seio da população pacífica. E em pouco tempo, porque eram naturalmente brutais, se apoderavam de mais ovos e aparavam mais água que os ordeiros nativos. Então o chefe dos tuarobonos resolveu reagir: que se expulsassem os probaleks de suas terras.

— São indesejáveis, crués e materialistas! gritavam, puxando as traças, os sacerdotes.

E as mulheres: — "não têm modos, são uns estupidões. Só se preocupam com a comida que nos arrebatam ao nosso lado, sem olhar um instante para o alto".

E os varões: "querem possuir nossas esposas e nossas filhas. Roubaram-nos às nossas barbas o alimento que Deus nos envia. Matemo-los".

Congregaram-se e antes do inverno investiram contra os invasores. Eram homens desabituados à guerra, contemplativos, de olhar vertical, para cima, de onde como nas parábolas baixava o maná divino. Os outros eram sêres acostumados a olhar o solo, a combater feras ou roubar de outros animais leite e carne até o completo extermínio.

Desenrolou-se, pois, a mais fugaz das guerras. E, ao cabo de poucas horas de matança, as aves e as nuvens do céu pairaram prenhes de ovos e de água sôbre os ferozes probaleks — novos senhores das terras abençoadas. E engordaram que só vendo.

TEATRINHO DAS LETRAS

ENSAIOS

POR muitos anos, John Lehmann foi o revelador dos "novos" inglêses, através da "New Writing" ou da "New Writing and Daylight" ou das antologias que organizava e editava, mas essa febre de revelação alheia não o impediu jamais de continuar sua tarefa literária, e o poeta, o crítico e o ensaísta que moram nêle se fizeram cada vez mais consagrados.

Agora, John Lehmann, pouco depois de dar-nos uma reunião de seus poemas em "The Age of the Dragon", acaba de publicar um magnífico livro de ensaios.

"The Open Night", lançado por "Longmans, Green and Co." e não por intermédio de sua própria editôra, apresenta estudos sôbre Yeats, Proust, Virginia Woolf, Rilke, Henry James, Conrad, Rupert Brooke, Allun Lewis, Demetrios Capetanakis e James Joyce, além de dois ensaios sôbre a procura do mito e a propósito do poeta no mundo moderno.

Nas páginas sôbre Henry James, êle mostra tôda a sua agudeza de crítico, dedicando-se não apenas a explicar o famoso romancista mas também a apresentar as sugestões que o mundo jamesiano deve despertar e exercer em seus leitores.

MUITO DINHEIRO

A instituição do Prêmio Nacional de Literatura proposta por um deputado-escritor, mereceu largos elogios, uma vez que prevê láureas de 100 mil cruzeiros anuais. A quantia, nestes duros tempos, é atraente.

Contudo, lá por 1920, um romancista hoje esquecido, Veiga Miranda, em sua qualidade de deputado por São Paulo, apresentava à Câmara um projeto mandando abrir um crédito de 310 contos de réis que seriam assim aplicados: 100 contos para o compositor da melhor partitura sôbre um libreto inspirado no drama "O contratador de diamantes", de Afonso Arinos; 10 contos ao autor dêsse libreto e 200 contos à companhia lírica que, em 1922, durante as festas comemorativas do Centenário da Independência, encenasse o trabalho premiado.

O fato é comentado por Gilberto Amado, em seu livro "Aparências e Realidades". Não sabemos se o projeto foi convertido em lei, e se alguém, há mais de trinta anos, ganhou 100 contos por uma composição.

O certo é que o atual projeto, em curso na Câmara, além de distinguir escritores, manda também dar 100 mil cruzeiros anuais ao melhor cientista e ao melhor músico ou pintor. Vê-se que os tempos não mudaram: é o mesmo dinheiro de 1922, injuriado por seis lustros.

VIAGENS INÚTEIS

O crítico Sergio Milliet, que acaba de voltar da Itália, onde estêve representando o Museu de Arte Moderna na Bienal de Veneza, disse a um repórter o seguinte:

— "Em resumo, penso que perdi metade de minhas viagens à Europa. Se houvesse conhecido a Itália antes, ter-me-ia por certo enriquecido muito mais. Agora compreendo porque Stendhal escreveu a "Cartuxa de Parma" e a razão da serenidade de Goethe".

PARLAMENTARISMO

A singularidade maior da nova Sociedade Carioca de Escritores é o fato de os seus organizadores lhe terem conferido uma feição parlamentarista, conforme se depreende dos estatutos já resumidos pela imprensa.

Êsse cunho parlamentarista não foi procurado, antes nasceu da necessidade de dotar a agremiação de um mecanismo que lhe permita cumprir fielmente suas necessidades.

Não deixa de ser interessante salientar-se que o último presidente eleito mas não empossado da A.B.D.E. democrática era o escritor Afonso Arinos de Melo Franco, um dos mais ardorosos defensores, na esfera política, do regime presidencialista.

OS "45" DE PORTUGAL

ENTRE as próximas edições dos "cadernos de cultura" do Serviço de Documentação do Ministério da Educação, figura "Doze Jovens Poetas Portuguêses".

O volume vai apresentar ao nosso grande público um panorama da jovem poesia portuguêsa, revelando uma série de nomes inéditos entre nós.

De certo modo, é êsse volume uma réplica portuguêsa ao "Panorama da Nova Poesia Brasileira" que, através de "Orfeu", o sr. Fernando Ferreira de Loanda apresentou dois anos atrás. Réplica materialmente magra, para ajustar-se às exigências gráficas dos "caderninhos", mas guardando nessa concisão inevitável as riquezas secretas de uma turma de jovens poetas que, com exceção de um Eugênio de Andrade, Mario Cesariny de Vasconcelos, Egito Gonçalves e Carlos Eurico da Costa, ainda não chegaram a firmar-se em seu próprio país.

Para resumir, diremos que se trata da "geração de 1945" de Portugal. Alguns dêles estreiam em antologia. É mais prático, ajusta-se melhor aos tempos que correm.

A publicação dessa coletânea vai criar um problema para o seu editor. O sr. Simeão Leal terá, forçosamente, de reduzir a distribuição gratuita, no Brasil, dêsse caderno. Isto porque êle deverá ser distribuído, também gratuitamente, em Portugal.

O INIMIGO

ANDRÉ CHAMSON

AO chegar à beira dágua, vi um rapaz no meio do poço. Nu, com um simples lenço amarrado na cintura, nadava em braçadas lentas e sua bôca soprava à altura das pequenas ondas, que empurrava à sua frente. Sôbre a cabeça inclinada, gotinhas jorravam dos seus cabelos curtos. Avançava em minha direção, olhando para o fundo da concavidade. Como chegasse à margem, ergueu-se reto nágua, contra a parede vertical e olhou para cima. Era Maubert. Viu-me no momento em que o reconheci. Soprou com mais fôrça e suas mãos ergueram-se para agarrar a pedra.

Enquanto êle tentava içar-se, apanhei pedras. Em poucos segundos, tive quatro na minha mão esquerda e minha mão direita apertava uma, oval e bojuda, pesada como uma matéria preciosa. O braço levantado, teso em arco, eu gritava ao rapaz que deslisva sôbre o rochedo polido pelas enchentes:

— Fique aí...

Com uma olhadela, mediu suas chances. Estava nu, com o corpo ainda meio dentro dágua, sem equilíbrio, incapaz de se defender. Olhava para todos os lados, como procurando uma saída. Eu balançava meu braço por cima da sua cabeça. Êle bem sabia que eu não erraria o alvo. Então, deixou-se cair de costas, na água profunda e olhou para mim, boiando.

Era Maubert, o meu inimigo. Eu tremia de raiva e satisfação no olhá-lo. Meu sangue, que batia com mais fôrça, sacudia em longos golpes minha mão armada e pensava: "Não me escapará!", à maneira de quem toma consciência de um movimento difícil no momento exato em que acaba de realizá-lo.

Êle não estava nada tranqüilo nos seus quatro metros de fundo, neste abismo de paredes lisas. Olhava-me muito atentamente, com olhos cheios de lágrimas. Sentia-me incapaz de ter pena dêle. Nosso ódio de crianças tinha seu fundamento num hábito demasiadamente velho. Vinte vêzes, já havíamos brigado sem que nenhum de nós jamais admitisse a derrota. Lembrava-me daquela noite em que atirou-se por cima de mim, com dois companheiros. Êle empurrava um carrinho de rodas. Era numa rua escura, perto da ponte. Eu só ouvira meu nome, pronunciado à moda da terra, "Tchamsoun", e o choque dos dois pés do carrinho, brutalmente largado no chão. Logo, as pancadas me cegaram, mas defendera-me com as pernas e os braços, batera com a cabeça, dera dentadas à-toa. Êles largaram-me e eu pudera ir-me embora, andando para trás, como um gato enraivecido diante de cães. Quase não tinha raiva dos dois outros, todo meu ódio era para Maubert, e quando nossas duas escolas brigavam, nos sábados, debaixo dos castanheiros da praça da feira, era êle que eu visava com essas pedras que carregávamos de insultos e sôbre as quais cuspíamos no segundo mesmo que precedia o tiro, para enfeitiçá-las e obrigá-las a atingir o alvo. Por sua vez, era sempre eu que Maubert procurava atingir nessas brigas. Hoje, tinha-o à minha mercê, sòzinhos os dois, com tôdas as vantagens do meu lado. Tinha a impressão que pegara uma tropa de inimigos num desfiladeiro.

Eu sentara-me na ribanceira. Êle estava bem à minha frente e quando se deixava deslisar na correnteza, eu levantava o braço. Voltava, então, ao seu lugar, remando com as mãos, dócil, não tirando os olhos da minha pedra.

Eu olhava para êle com tôda minha fôrça, como se até meu olhar pudesse servir para feri-lo. Minha raiva aumentava a cada segundo. Êle era o meu maior inimigo.

Não freqüentávamos a mesma escola. Nossos pais não queriam conhecer-se. Os meus diziam: "é gente capaz de tudo" e eu herdara os velhos ódios. Seu avô denunciara os republicanos no Império e o meu passara perante as comissões mistas. Com seis anos, já nos odiávamos. Tudo que lhe pertencia parecia-me ignóbil. Tinha êle um parreiral e uma casinha fora da cidade, na estrada da Elze e êste bairro aparecia-me como um canto amaldiçoado em nosso vale, odiado pelo sol, cheio de umidade malsã, arruinado pelos insetos e o bolor. Eu nunca passava na rua onde êle morava, no centro da cidade, e a maneira como seus pais viviam parecia-me repelente e misteriosa. Eram pessoas de uma outra raça. Só pensavam em fazer mal e tínhamos tanto mais o direito de odiá-los que nos sentíamos dispostos a perdoar, esquecendo as velhas brigas. Mas o ódio renascia, entretanto, entre nossas famílias, em cada novo filho, e desde nossos oito anos, brigamos, sustentados, cada um, por uma quadrilha que partilhava dos mesmos rancores.

* * *

Êle estava à minha mercê. Era bom nadador, mas começava, entretanto, a demonstrar cansaço. As vêzes, metia a cabeça tôda na água e bebia um gole, que cuspia adiante. Eu o olhava com raiva. Jamais o vira tão bem. Quase não conhecia seu rosto. Tinha quatorze anos, como eu. Estava longe de ser bonito, com sua cabeleira cortada rente, derramada em espigas, que se inclinavam para esquerda e direita, como um trigal após o aguaceiro. Quando cuspia, tinha-lhe asco, sòmente em olhar-lhe o movimento dos lábios. Demasiadamente grossos, muito carnudos. "Parecem lábios de menina", pensava. Em volta da cintura, o lenço ondulava como uma planta aquática e o cristal da água reduzia seu pequeno corpo magro, moreno, bem desenhado.

Eu vigiava-o, com a pedra pronta. Si fôsse êle que me tivesse surpreendido! Há muito que já teria recebido uma boa pedrada. Lia-lhe o pensamento nos olhos dissimulados. Se êle tivesse podido! Mas que êle tente descer a correnteza! Se eu atirar, é na cabeça; pior para êle! E se eu matá-lo? Qual o quê, não é com uma pedra que se mata alguém. Êle encontrará um meio de sair da água, com uma brecha na cabeça e sangue no rosto. Êles bateram-me muito na noite do carrinho, quando sòzinho contra os três.

— Fica lá, já te disse... Não te deixes levar pela correnteza.

Eu estava de pé, com a mão erguida. Êle voltou para a minha frente, nadando de costas. Parecia esgotado e gelado. Batia tanto os dentes que parecia uma máquina. Voltei a sentar-me no rochedo e recomecei a olhá-lo. Seu hipócrita. Se os deixássemos à vontade! Êles teriam agido depressa... Mas quem comando sou eu. Vamos ver se êle tenta resisitr.

O sol baixava, as sombras avançavam sôbre o poço. A água tornava-se escura. Maubert cuspia de vez em quando, mas eu o olhava sem nojo, pensando: "De qualquer maneira, é engraçado de havê-lo encontrado aqui. Êle vem nadar na montanha como eu? E conhece o meu poço? Não. Certamente passou aqui por acaso e quis tomar um banho. Nem tinha sunga... Mas, afinal de contas, veio aqui. E escolheu o meu poço. Ah! se fôsse êle que me tivesse surpreendido..."

Maubert devia tremer agora. Em fins de junho, as águas ainda são frias. Pode-se morrer ficando por muito tempo em nossos rios. Êle me fitava o tempo todo e parecia esperar alguma coisa. "Ah! Estás esperando? Vou fazer-te a vontade. Uma boa pedrada na cabeça, ou no braço, ou ao lado, para que bebas água".

Eu estava em pé. E fazia girar a pedra entre os dedos para equilibrá-la bem. Eu sabia como atirá-la para mantê-la reta na trajetória. Era um ótimo calhau, bem polido pelas águas, um calhau de pastor com o qual eu teria morto um passarinho a dez metros de distância. Um golpe sêco com o braço rígido e a pedra voaria, como se da minha mão à sua cabeça se tivesse estabelecido, bruscamente, um traçado de pedra obliquamente certeira. Gente assim, é preciso esmagar como cobras, antes que tenham tempo de morder. Êles nem têm a coragem de resistir. Está com um mêdo louco. No seu lugar, merguharia, atravessaria o poço debaixo da água, do outro lado, enconraria pedras também... Mas êle não pensa em coisa alguma. Olha-me com seu rosto de menina. Já sei com quem se parece. Com a irmã. Esta grandalhona de dezessete anos. Ambos têm os mesmos lábios.

Maubert esperava minha pedrada, sem quase se mover, mantendo-se na superfície com um simples movimento dos antebraços. Estava já com um ar acabado, deitado de costas, ferido na testa pela minha pedra! Fiquei um momento a imaginá-lo assim, sem vida e, de repente, deixei cair a pedra da minha mão esquerda. Então, com a outra mão, atirei o calhau muito alto, por cima da cabeça dêle, do outro lado da torrente, dizendo-lhe:

— Sai da água... Vem cá.

Mal acabara de falar e êle já estava agarrado à rampa, fazendo "brr". Içou-se sôbre o rochedo, pôs as mãos na barriga e correu até a pequena árvore debaixo da qual deixara a roupa. Eu fiquei voltado para o poço, enquanto êle se vestia. Ao cabo de um momento olhei para cima do ombro e reparei que vinha na minha direção, devagar, afivelando o cinto. Voltei a fitar a água, pensando: "Êle vai dar-me uma pedrada. Está no caminho pedregoso onde tem mais pedras que aqui".

Quando resolvi olhar novamente para trás, êle estava perto de mim. Tinha levantado a gola do casaco e as faces já estavam se colorindo de calor como sob o vento da montanha. Então eu disse:

— Não estás com frio?

— Estou com uma camisa de flanela, felizmente.

Voltou-me o nojo que sòmente Maubert podia despertar em mim. A idéia desta camisa de flanela dava-me náuseas. Será que tôda a família usa flanela?

Sentou-se perto de mim. Deitei-me na pedra, voltado para êle.

— Por que vieste aqui? Quem te deu licença para vires a êste poço?

— Quem me deu licença? Venho aqui muitas vêzes. É o meu poço!

— Teu?

Fiquei sem saber o que dizer. Pensava: "O poço dêle? É o que vamos ver..."

E, bruscamente:

— O teu poço? Desde o ano passado que eu venho aqui. Encontrei-o um dia em que descia o Tessone, no mês de maio.

Vi nos seus olhos que o ódio redobrara bruscamente. Olhava-me cerrando os dentes. Mas éramos iguais de corpo. O que me impedia de agarrá-lo pelo pescoço também o retinha. Não tínhamos mêdo um do outro, mas nos repeitávamos. Êle continuou:

— Também o achei sòzinho, no ano passado. Gosto mais dêle que da Chaussée ou do Pradet. Aqui a água é mais quente.

— Não há, porém, nenhum lugar para mergulhar... Se não fôsse isso, seria o melhor poço da região. Já tentei saltar daquele lado, mas a ponta da rocha atrapalha. Poderia até quebrar a cabeça.

Maubert sorria. Olhava a rocha submarina que êle também devia ter explorado. E continuou:

— Não, não há lugar... Mas isto não tem importância, é um poço... A água é boa. Sente-se que ela se arejou nas cachoeiras.

Então Maubert era capaz de fazer uma distinção entre os poços? Tinha sensibilidade para a leveza das águas? E gostava delas? Poderia falar com êle sôbre os segredos dos nossos rios?

— No Pradet, a água já não tem mais ar. É pesada como a terra.

Aquiesceu com a cabeça e olhou-me com um ar desconfiado. Eu também deveria ter penetrado nos seus segredos. E calados, fitávamos o poço. Nêle desfilavam as núvens que, muito alto sôbre nossas cabeças, corriam, como manadas, para a montanha. Maubert perguntou-me bruscamente:

— Por que não atiraste a pedra?

— Estavas sòzinho...

— Pensas que tenho mêdo de ti?

— E eu então? Mesmo que haja três, e com uma carrocinha.

Corou ligeiramente. Eu não me tinha mexido do lugar, mas estava pronto para saltar. Mesmo deitado, eu poderia enfrentá-lo. E eu pensava: "Se êle fizer um gesto, dou-lhe uma cabeçada na cara". Mas êle não fazia um movimento siquer.

— Por que tens raiva de mim? disse afinal.

— És tu... A indignação cortou-me a frase. E continuei dum jato: "Tu és o pior. Quem te provoca?"

Êle respondeu naturalmente, como para demonstrar uma evidência:

— Oh! Vocês todos...

— Nós?

— Vocês não são como nós.

O nojo voltava. Detestava Maubert, os lábios grossos, os cabelos curtos, a camisa de flanela. Tudo nêle era ignóbil. Pensava nas frutas que devia comer. A maçã entre os dentes, na bôca, na barriga! Agora, êle estava assustado. Bem que eu o notava. Ergueu-se um pouco com os braços. Mas eu o dominava.

— Não dei a pedrada para te ensinar a me conhecer. Se eu quisesse quebrava-te a cara. Estás ouvindo? Mas acho melhor falar contigo. Assim verás quem eu sou. Não somos como vocês? Felizmente! Mas não somos porcalhões, velhacos, mentirosos. Na nossa escola a gente estuda mais que na tua. Vou te fazer umas perguntas: Responde, sôbre a história de França... Foram os Romanos ou os Francos que governaram esta terra? Ah! estás procurando o que nunca poderá saber.

Maubert não sabia. Tinha vontade de chorar. Mas teve, de repente, um lampejo. Perguntou-me:

— Em 375 quantas vêzes cabe 23? De cabeça, cabeça, não vale contar nos dedos.

Não havia meio de acertar. Os algarismos misturavam-se na minha cabeça. Eu não era forte em cálculos, mas respondi,

— Os Visigodos. Nunca ouviste falar nos Visigodos?

— 15 vêzes. Digo 15 e faço a prova de cabeça... 10 vêzes 25...

Tínhamo-nos humilhado reciprocamente. Mas, em vez de crescer, nosso ódio diminuía.

Levantei os olhos para o céu e, seguindo com a vista a direção da brisa:

— O marinheiro...

— Chuva para amanhã.

— Quando o cabo de Coste põe o chapéu...

— O pastor pode vestir o capote seu!

Maubert ria por ter sabido terminar minhas frases e haver encadeado os provérbios da sabedoria popular.

— Quando descobriste êste poço, vinhas de Tessone?

— Fôra apanhar tulipas.

— Debaixo dos grandes rochedos?

— Pode-se achar em outros lugares? Então... A Tessone não é alta. Vai-se numa tarde. Gosto mais dêste lado.

Piscou o ôlho. Com o dedo começou a desenhar as curvas do caminho de Prat-Coustal. Eu observava atentamente. Não se enganava. Acima da aldeia, êle subiu diretamente ao prado, seguiu a orla dos pinheiros, alcançou de novo a garganta. "Aí está!" disse êle.

— Vais muito lá?

Êle fê.. sim com a cabeça. Assim, êle me agradava. Pela primeira vez, parecia-me decente e decidido. Claro que não era um companheiro como João ou Maurício. Mas poderia perfeitamente ter ido com êle. Até poderia beber no mesmo copo, partilhar o pão e a lata de conservas. Poderíamos dormir debaixo do mesmo cobertor... Acrescentou:

— Sei que tu vais frequentemente lá. Minha irmã sempre diz: "O que é que êste magricela pode entender de montanha?"

O sangue subiu às minhas faces que ficaram em brasa. Não pensava mais em atirar-me sôbre Maubert, mas teria gostado poder brigar com esta irmã mais velha que se parecia com êle.

— E ela entende alguma coisa disso? Ao menos já esteve lá?

— Oh! sim, é com ela que eu vou. Espera um pouco, escuta. Uma vez, estávamos sôbre a Luzette, vimos vocês subindo pelo cabo de Coste. Estavas com João e Maurício. Minha irmã disse: "Escondamo-nos no bosque". Tu sabes, os pinheiros mortos. Minha irmã dizia: "Andam direitinho, êstes magrinhos. Repara como cantam". Ela estava falando de ti. "Êste Chamsonzinho, dir-se-ia que a montanha é dêle".

Não sabia mais se eu era o inimigo de Maubert. Tinha a impressão que já percorremos tôda a montanha juntos e que estávamos reconciliados para sempre.

— É mesmo, fomos ao Aigoual. Era de manhã...

MORADORES DA CASA BRANCA

CAROLINA NABUCO

MUITO estrangeiro que vê pela primeira vez a Casa Branca, surpreende-se da residência do chefe da grande nação americana não ter aspecto de palácio. E' apenas uma bela casa despretenciosa em centro de jardim. Visitam-na todos os dias centenas de turistas que lhe percorrem todos os salões, familiarizando-se com um edifício onde se sentem bem americanamente à vontade como no lar de uma família à qual não seria permitido de modo nenhum julgar-se diferente dos outros.

Apesar do seu lindo traçado cheio de parques e dos grandiosos edifícios públicos de mármore branco, não tem fisionomia própria. Não bastam cem anos para uma cidade criar alma: Washington é ainda, sob muitos aspectos, o que o distrito federal de Goiânia será por muito tempo depois de se tornar capital.

A Casa Branca, com suas colunas coloniais e os aposentos onde viveram alguns dos seus grandes homens, tem mais vida própria, mais atmosfera do que tôda a cidade de Washington.

A família que vive nela, (agora por poucos meses mais, os Trumans), são para sua curiosidade como vizinhos que a cada instante se espiam da janela, nunca como superiores. Atualmente a filha do presidente é "Margaret" para a nação tôda. Isto constitui uma pequena evolução desde os meus tempos de infância em Washington, porque então os jornais menos democratizados do que hoje, referiam-se, entre gráceis e galhofeiros, à filha de Theodore Roosevelt, — moça, aliás de um glamour pessoal, que ficou muito tempo lembrado — como a Princesa Alice.

Talvez nenhuma família de Presidente tenha quanto a que atualmente ocupa a Casa Branca, se tenha mantido, pela sua maneira de [illegible]

[illegible]

No Palácio de Buckingham vê a mesa posta para o banquete oferecido a Wilson. Para Ike Hoover seria uma derrogação invejar para a Casa Branca a baixela de ouro da coroa inglesa. Então escreve: "E' tão rica que chega a ser vulgar".

Assim como compartilhou os triunfos da chegada de Wilson à Europa, compartilha as decepções da partida. "Até o pessoal que estava louco por nós quando chegamos, agora não nos liga mais. Esta gente daqui é muito egoista e todos se parecem. Eu quero é voltar para a minha velha terra, os Estados Unidos".

ARTES PLÁSTICAS

Arte belga

O MINISTÉRIO da Instrução Pública da Bélgica continua a publicar as suas excelentes *Monographies de l'Art Belge*, em magníficas edições, agora comentando a vida e a obra de Gustave van de Woestijne, Leon de Smet, Adrien de Witt, Ernest Wanjants, Jacques Ochs, Albert Saverys e Rene Guiette.

A pintura adapta-se...

EM entrevista concedida recentemente, José Simeão Leal [illegible]

Cícero

NÃO está definitivamente assentada a data da inauguração da mostra individual que Cícero Dias irá fazer no Museu de Arte Moderna do Rio. O adiamento

é devido ao grande interêsse que a Exposição de Arquitetura Contemporânea Brasileira vem despertando. Possivelmente Cícero exporá antes em São Paulo, estando o assunto ainda em conversações.

Salão de Belas Artes

A DIVISÃO Geral do Salão Nacional de Belas Artes será inaugurada no próximo dia 15 de setembro, às 17 horas, no Museu Nacional de Belas Artes. [illegible]

Geraldo de Barros

[illegible]

Cem anos de pintura acadêmica

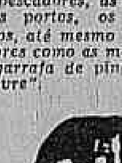
[illegible]

Boas festas artísticas

[illegible]

Di Cavalcanti

EM entrevista concedida a um jornal de São Paulo, Di Cavalcanti [illegible] nos. Sempre me foi impossível abandonar os motivos onde vive o povo — os pescadores, as tristes mulheres dos portos, os trabalhadores cansados, até mesmo as simples coisas pobres como as moringas de barro, a garrafa de pinga, o peixe da feira livre".



ESTRIBILHO

HAROLDO PAULA DE ARAUJO

Procuro entre os seixos um diamante
— Não temos diamantes.
Procuro entre os seixos uma esmeralda
— Não temos esmeraldas.
Procuro entre os seixos uma ametista
— Não temos ametistas.
Procuro entre os seixos uma água-marinha
— Não temos águas-marinhas.
Procuro entre os seixos um ôlho-de-gato
— Não temos olhos-de-gato.
Procuro entre os seixos um cristal de rocha
— Não temos cristais de rocha.
Procuro entre os seixos um seixo bonito,
Uma pedra sòmente
Mas lustrosa
Para iludir as horas
Nas minhas tardes frias
— Não temos mais seixos.

CANTO FINAL

FERREIRA GULLAR

O rijo exato canto
de que êste é exórdio
não cantarei.

Ficará sem forma.
Não o tocarão
as pedras e os homens

Jamais será flor
para olhos Jamais
alimento.

(meu pobre amargo canto!)

Elaborado em sempre solidão
e sono, com sangue
e nojo — o necessário ódio! —
em sílabas nunca
eflorescerás.

Comigo plantado
no sólido sossêgo, o rijo
exato canto
apenas cintilará um instante.
Minúsculo, ignorado,
longe de todo amor.

VIDA LITERÁRIA

Algumas notas

JOSÉ CONDÊ

A EXEMPLO *dos trovadores populares do nordeste — que narram em folhetos de capas berrantes histórias de cangaceiros, de santos e dos heróis sertanejos — o poeta Jorge de Lima acaba de escrever um ABC de Castro Alves:*

Senhores, peço licença
para agora recordar
um poeta e sua vida
e seu modo de lutar,
e seu amor infeliz
e sua glória sem par.

São quarenta e nove estrofes do melhor sabor popular dos folhetos de feira. Serão publicados no "Jornal de Letras" com o título de Vidinha de Castro Alves.

Integrando o grupo dos "Theophiliens", está no Rio um jovem escritor francês de vinte e cinco anos: Maurice Pons. E' autor de um pequeno romance, Metrobate, que o situou como uma das primeiras figuras da novíssima geração post-guerra. Em palestra, afirmou-nos Maurice Pons que há uma ruptura completa entre a geração a que pertence e a de Sartre e Camus. "Os dois disse em conversa numa mesa de bar — tem-se preocupado com os homens, encarando-os através da situação em que se encontram e nós voltamos a nos preocupar com o homem acima das situações, na continuidade de sua essência humana. E nisso vai tôda uma barreira entre as duas gerações".

A safra poética tem sido das melhores. Poetas novos que acabam de publicar livros: Cyro Pimentel (Espelho de Cinzas), José Escobar Faria (Elegia do exílio) e Oswaldino Marques (Cravo bem temperado). Enquanto isso, o livro de estréia de Mauro Mota, Elegias já está em segundas provas. Também o conto brilha no movimento editorial. Depois dos livros de Carlos Castello Branco, Fernando Sabino e Clarice Lispector, anuncia-se para setembro o lançamento das histórias de Oto Lara Resende. E Almeida Fischer está escrevendo uma pequena história do conto no Brasil.

Um dos ultimos números de "Opera" publica com destaque o discurso que André Malraux pronunciou no encerramento do Congresso pela Liberdade da Cultura, em Paris. "A cultura disse Malraux é o conjunto de tôdas as formas da arte, do amor e do pensamento que no decurso de milênios permitiram ao homem ser menos escravo".

E por falar em Paris: os escritores brasileiros continuam partindo em massa para aquela cidade. Estão de malas arrumadas: Murilo Mendes e Maria da Saudade, Eugenio Gomes, Ligia Fagundes Teles, Sabato Magaldi, José Simeão Leal e Carlos Castello Branco.

Os encontros já são marcados assim:

— Então na próxima semana no Café de Flores.

— No Café de Flore não, prefiro antes no Deux Magots...

VARIEDADES

"MARGARIDA LA ROCQUE"

✚ Referindo-se ao romance de Dinah Silveira de Queiroz, "Margarida La Rocque" (recentemente publicado na França, onde vem alcançando expressivo êxito, com o título de "L'Ile aux démons") o grande romancista português Ferreira de Castro; autor de "A Selva", escreveu em carta dirigida à autora: "Fiz a leitura de seu livro num cenário propício — a velha e poética Sintra. É uma leitura apaixonante a confissão de sua 'Margarida La Rocque'. É uma caminhada no mistério, tão admiràvelmente graduada, que os efeitos são surpreendentes. Não me estranha nada o êxito que teve. Se ainda não fizeram um filme dêste empolgante romance, já o farão com certeza, pois tem tôdas as condições para isso. Por outro lado, as várias peripécias do livro não anulam o ambiente poético, com uma infinidade de pormenores de beleza". Informa-se, aliás, que "Margarida La Rocque" será filmado nos Estados Unidos, no próximo ano. No momento, Dinah Silveira de Queiroz escreve um romance que terá como cenário a cidade de São Paulo, na época de sua fundação.

Dinah S. Queiroz

O MELHOR FICHÁRIO

✚ "Num artigo recente o sr. Afonso Taunay narrou o seguinte episódio. Diante de vários eruditos, entre os quais Artur Neiva, Afrânio Peixoto mostrava-se entusiasmado com o fichário da Biblioteca do Congresso em Washington.

— Meus amigos — dizia o autor de "Esfinge" — é impossível imaginar-se coisa mais extraordinária. Não há quem disponha de fichário mais completo.

— Engana-se — retrucou Artur Neiva — Conheço alguém detentor de melhor fichário, muito mais completo e aperfeiçoado e ao qual não escapa um só nome.

— Quem? Quem? — perguntaram todos surpresos.

— A Morte, meus amigos. Esta, sim, sabe ter um fichário. Nêle não encontramos uma falha". ("Jornal de Letras").

LIVROS

BIOGRAFIAS DE MÚSICOS

✚ Melhoramentos publica uma série de biografias de grandes músicos, para crianças: "Frederico Chopin, o menino da Polônia" (com ilustrações de Christine Price) e "Beethoven e os sinos do campanário", da autoria de Opal Wheeler, traduzidos respectivamente por Miroel Silveira, Isa Silveira Leal e Mário Donato; "Mozart, o menino prodígio" e "Franz Schubert e seus alegres amigos" (ilustrados por Mary Greenwalt) e traduzidos por Luiz Galantée, Mário Donato e Marcos Rei, respectivamente.

"O MORRO DA PAZ"

✚ De José Roberto Teixeira Leite, o livro de estréia: "O Morro da Paz" — romance que procura fixar o ambiente de miséria e a vida dos habitantes de um morro carioca. Do mesmo autor estão programados dois novos livros: "Núvens", coletânea de poesias, e "Nabuco", romance.

HUMANISMO

✚ No volume "Na Batalha do Humanismo", o prof. Fernando de Azevedo reuniu alguns de seus ensaios, conferências e palestras em que aborda, sob os mais variados aspectos, a questão do Humanismo. Títulos de alguns capítulos: Ruy e o Humanismo, Técnica, Humanismo e Educação, Posição e perspectivas teóricas em face do ensino secundário, O Homem Euclides da Cunha.

"ELEGIA DO EXÍLIO"

✚ José Escobar Faria, da nova geração de poetas paulistas, estreou em 1948 publicando "Os Dias Iguais", a que se seguiu "Poemas de Câmera", aparecido dois anos depois. Acaba de aparecer o terceiro livro do mesmo poeta: "Elegia do Exílio", do qual extraímos o fragmento seguinte:

Nesta mansão em que deserto vivo, não ouço
um riso de criança, não vejo a luz de um
deus-menino a iluminar-me a senda escura...

Nesta mansão é o desamor a lei com que me deito
e me levanto nas manhãs sem côr...

Cinza é o tom, e o sol se deslumbrou das naves
quando o pranto de um exílio o arrastou
além do abismo.

"CRAVO BEM TEMPERADO"

✚ Oswaldino Marques, que estreou em 1946 publicando "Poemas quase dissolutos", apresenta-se agora com o seu segundo caderno de poesias, "Cravo bem temperado", com ilustrações de Aldary Toledo (edição "Revista Branca").

Um fragmento do poema de Oswaldino Marques:

Cinde-se o espaço em dois blocos de treva,
Rompe a noite, sem freios, e obus azulado
Que não conduz à lua, sim aos vales da amada,
O vento que afina e desgasta a face.
Êste cheiro de vasa, sarcófago de rosas,
Infusão de escamas e canções praieiras,
Êsse brando oscilar, embora em terra firme,
Iniciam-se em seu corpo, segredam seus mistérios.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

LIVROS INGLESES

SELEÇÃO DE POESIAS

✚ Edith Sitwell (irmã de Osbert e Sacheverell Sitwell) acaba de publicar pela "Penguin Books", na série "Penguin Poets", uma seleção de suas poesias, por ela mesma organizada. Procedendo a parte poética, escreveu Edith Sitwell uma introdução a que denominou de "Some Notes on My Own Poetry", na qual se analisa, se explica e justifica.

LIVROS SÔBRE "BALLET"

✚ A Inglaterra é presentemente [illegible] onde mais se publicam livros sôbre "ballet". Além da já consagrada publicação de Arnold L. Haskell — "The Ballet Annual" — em seu sexto número, ora editado por Adam and Charles Black, com belas ilustrações, surgem obras de todos os aspectos a propósito de "ballet". Entre elas, destacamos agora "Ballet for Beginners", de Felicity Gray, com fotografias de Gordon Anthony. Êsse livro, como o próprio título indica, é para o aprendizado inicial do "ballet". Também o livro de Gordon Anthony sôbre Alicia Markova merece ser citado. Publicado pela Phoenix House, é um estudo sôbre a grande bailarina à base de suas excelentes performances.

"SATAN"

✚ Acaba de aparecer em Londres, em tradução lançada pela editora Sheed and Ward, os famosos estudos carmelitanos publicados sob a orientação do Padre Bruno de Jesus-Maria, O.C.D., e que versam sôbre Satan no mundo, desde o princípio até agora. A obra em inglês aparece com o título "Satan", e engloba os estudos a respeito do satanismo, em suas mais variadas acepções e transformações, não só dentro do mundo religioso, filosófico, mas também literário.

✚ Para remessa de livros: Toneleros, 231 - apto. 302.

EM POUCAS LINHAS

✚ O prof. Rex Crawford, da Universidade da Pensilvânia, realizou, quarta-feira, na Casa do Estudante, uma conferência sôbre "Tendências atuais da sociologia nos Estados Unidos".

✚ Encontra-se no Rio, onde fixará residência, o poeta mineiro Helio Pellegrini.

✚ Já está definitivamente assentada a visita de Stephen Spender ao Brasil. O grande poeta inglês, que virá ao nosso país a convite do Clube de Poesia de São Paulo, chegará em novembro dêste ano. Spender fará conferências na capital paulista, no Rio e possivelmente em Belo Horizonte.

✚ Deverá ser lançada dentro de poucos dias a terceira edição do romance de Rosalina Coelho Lisboa, "A Seara de Caim".

✚ Ernani Satiro está preparando um volume de contos que se intitulará: "Contos Interiores". O livro está programado êste ano.

✚ Leonardo Arroio, escritor já laureado com o Prêmio Fabio Prado, tem em preparo uma nova coletânea de contos: "O cão do Senhor".

✚ Deverá sair dentro de breves dias o livro de poemas de Francisco Rocha Filho, que assim fará a sua estréia poética, "10 Poemas Manuscritos", edição da publicação de novos "Movimento Cultural". O livro traz ilustrações de Alexandre Rapoport.

✚ O poeta paulista Jamil Almansur Haddad vai publicar o ensaio: "Revisão de Castro Alves".

PERGUNTAS E RESPOSTAS

JOSUE MONTELLO

Repórter: *"O Labirinto de Espelhos" é romance de feitio introspectivo, à feição de "A Luz da Estrêla Morta"?*

Josue Montello: *Não obstante o êxito que alcancei com "A Luz da Estrêla Morta", procurei seguir outro caminho, em "O Labirinto de Espelhos". Neste romance, o meu propósito foi fazer o grotesco do trágico, um pouco à maneira dos mestres espanhóis, notadamente Pio Baroja.*

Repórter: *Como procurou alcançar essa atmosfera ao mesmo tempo trágica e cômica?*

Josue Montello: *Criando, de inicio, o anacronismo de uma figura: a de uma mulher que fica viúva no começo dêste século e sobrevive durante cinqüenta anos com os hábitos do tempo do marido: a carruagem, os vestidos, as polcas, a casa solarenga, a iluminação antiga. O romance se passa em S. Luiz do Maranhão.*

Repórter: *Não acha que êsse contraste daria uma excelente versão cinematográfica?*

Josue Montello: *E' essa a opinião de Santa Rosa, que vê no meu romance um filme perfeito, tanto pelo cenário como pela trama da narrativa, sempre imprevista. O livro, aliás, foi construído quase que com essa intenção. Aos poucos, a trama novelesca me empolgou e creio ter feito uma obra de leitura fácil, com alguns tipos curiosos, capazes de interessar públicos diferentes. Procurei, além do mais, dar certo apuro ao meu estilo, no sentido de eliminar tôdas as demasias e deixar a ação viver todo o seu drama em profundeza e intensidade.*

Repórter: *Com êste novo romance, retorna V. assim ao ambiente de "Janelas Fechadas", seu primeiro romance?*

Josue Montello: *Retorno, mas com outra visão. Em "Janelas Fechadas" escrevi um livro de feitio naturalista. Em "O Labirinto de Espelhos", procurei fazer obra objetiva, sem deixar de lado a experiência do romance introspectivo. Com "O Labirinto de Espelhos", procuro retomar o fio das narrativas de província. A seguir, publicarei "O Anjo da Guarda", com a mesma linha do grotesco e do trágico. Mais tarde, espero escrever o romance da igreja protestante onde se passou a minha infância: "Assim na terra como no céu".*

F. R. F.

Vocês voltavam de cima?... Podes dizer à tua irmã que lhe dou uma hora de avanço, pelo cabo de Coste. Vamos ver a quem pertence a montanha. Em todos os casos não é das meninas.

Maubert era da minha opinião. Sentia-se vencedor, comigo, de tôdas as meninas do vale. Uma solidariedade viril acabava bruscamente de nos unir.

— Bem queria vir uma vez com vocês. Verias se eu ficava pra traz! Mas papai não há de querer...

— Êle te proibe de falar conosco?

Maubert fêz sim com um imperceptível movimento da cabeça. Êle parecia envergonhado desta proibição. Acrescentou como para se justificar:

— Êle diz que vocês jamais farão nada que preste...

E depois, num sôpro:

— É a religião que lhes faz falta.

— E êle... o que é que lhe falta para fazer algo de bom? Certamente não são os padres.

— Somos gente desta terra, disse Maubert. Não somos, lá, muito ricos. Mas não precisas falar mal do meu pai.

— E êle de nós! Então nós não somos também gente desta terra? E talvez somos ricos? E não temos religião?

— Não é a verdadeira...

— Tu o sabes, se é a verdadeira. Vocês dizem que os protestantes têm a garganta preta e as orelhas coladas... Olha um pouco... Aaaah... A minha garganta é preta? E a tua orelha? É linda a tua orelha! Falemos um pouco das tuas orelhas!

Os velhos ódios voltavam. Mas não sabíamos justificá-lo ao falarmos um com o outro. Era o mistério de Maubert que fazia dêle o meu inimigo. Era uma espécie de segrêdo que o erguia contra mim. Viviamos lado a lado, na mesma região perdida, e nos detestávamos porque não nos conheciamos. Eu disse a Maubert:

— Na escola dos padres, formam os embrutecidos.

— E na escola pública, fazem-se os bandidos.

— Veremos isto mais tarde! Que é que vais fazer quando fores grande? Nem sabes. Pois bem, eu farei alguma coisa. Vem me procurar quando eu tiver trinta anos. Veremos quem são os bandidos.

Maubert tinha-se levantado. Não me mexi. Bem via que êle não pensava em me agredir. Não parecia ter ouvido minhas últimas palavras ou, pelo menos, não queria considerá-lo como um insulto. Em lugar de me medir com o olhar, fixava o entalhe do vale, o imenso engaste da torrente no meio da montanha. Media com o olhar os penduricos rochosos, as largas lages de granito que subiam obliquamente sôbre as nossas cabeças.

— Dá tempo de ir até lá em cima, disse afinal. Não gostarias que subíssemos juntos? Não pelo desvio... pelos rochedos? Ninguém, ainda, passou por lá. Isto te mete mêdo? Não ousarias subir por êste paredão?

Eu estava de pé. Inclinei a cabeça para medir melhor o extenso parapeito, cortado de saliências, cujas plataformas encravavam pequenos prados.

— És tu que acabarás desistindo. É mais vertical do que parece. Até uma cabra ficaria tonta. É preciso subir o relvado, passar a muralha, êste corredor, e virar à esquerda pela saliência.

Tinhamos encontrado a maneira de lutar. Eu subia já pelos escombros, seguido por Maubert, que dobrava as calças e apertava o cinto. Eu pensava: "Êle vai me pedir para ajudá-lo. Nunca conseguirá passar... Nós tentamos dez vêzes com João. Sempre desistimos ao atingir a última muralha. Mas, desta vez, eu passaria. E êle ficará na saliência, a vinte metros abaixo de mim... Não soubemos escalar a pedra da primeira vez. Mas agora conheço o truque. Há uma reentrância para apoiar a mão, logo na volta, lá onde a gente não se apoia senão sôbre um pé... Foi João que a descobriu. Ficou cinco minutos suspenso no abismo sem coragem de avançar ou recuar".

Tinhamos subido o prado. Nossas sandálias colavam-se à rocha. A primeira saliência não era muito abrupta. Eu ia na frente sem me preocupar com Maubert. Só prestava atenção às pedras oscilantes; não seria decente feri-lo com pedrinhas. Devia levá-lo até a cornija. Então, veriamos.

O pequeno corredor tinha três ou quatro metros. Saindo dêle, e equilibrei-me com um cotovêlo e deslisei sôbre o pequeno prado, deitado de quatro. O prado subia obliquamente até a cornija estreita e inclinada já uns vinte metros sôbre a torrente. Estirado sôbre a erva, vi Maubert aparecer também. Êle não conhecia êstes rochedos, era evidente. Olhava em volta de si, tateava para colocar os braços. A encosta assustava-o. Não esperava que fôsse tão abrupta. Deu uma olhadela para baixo, as mãos tremiam-lhe um pouco, depois olhou-me, e, com um movimento ágil, deslisou para perto de mim. Suava entre o nariz e os lábios grossos. Mas tinha um ar decidido.

— Não podes mais? perguntou-me. Eu vou até lá em cima.

Começava a trepar de quatro patas. Pus-me de pé, mal seguro sôbre a grama úmida.

— Deixa-me passar. O prado lá em cima não tem importância. É preciso ir além da saliência.

— Estás doido?

Estávamos ambos diante da passagem. A parede de granito arqueava-se à nossa frente, no alto do prado. Uma loba estreita e escorregadia continuava o prado até à curva. Além era o abismo. Eu sabia que a cornija continuava do outro lado. A reentrância estava à altura do ombro. Bastava colar-se ao rochedo e colocar o braço em ângulo reto. Maubert disse:

— Não se pode ir além. Chegamos juntos ao fim.

— Vai buscar tua irmã agora.

Comecei a escalar a cornija. O corpo colado ao rochedo, avançava até a curva da muralha. Eu fazia tudo para não pensar no abismo aberto atrás de mim. Meus joelhos tremiam um pouco. Respirei profundamente para ficar senhor dos meus membros. Avancei minha mão no vácuo... A altura do ombro, um pouco mais longe. Ainda não dá. Posso ganhar um pouco do terreno juntando os pés. Meu braço ainda está muito longe. Desço um pouco a mão. Eis, afinal, a reentrância. Meus dedos seguram bem a rocha. Lembra os anéis de fazer ginástica. Volto um pouco a cabeça e vejo Maubert, a dois metros de mim. Êle se havia levantado. Não tem mais mêdo do abismo. Olha-me e contém um grito. Espera um pouco! Quando tiver passado do outro lado... Agora, é preciso avançar a perna esquerda no espaço. Procuro durante um segundo. A cornija é mais alta dêste lado. Não me lembrava mais. Tanto melhor. Poderei apoiar-me com firmeza sôbre o braço. Minha mão agarra-se, minha perna está escorada, largo tudo ao lado de Maubert, e com um deslocamento estou do outro lado da muralha.

Felizmente, a cornija é mais larga. Respiro ainda mais profundamente para acabar com o tremor das pernas e grito a plenos pulmões com uma voz que não treme mais:

— Cá te espero, alpinista de uma figa!

Não vejo nada, além da linha da rocha. Maubert não virá. Canto bem alto e quando paro de cantar, o ruido da água sobe bruscamente através o dédalo das cascatas.

De repente, vi u'a mão que batia o ar. Meu inimigo havia deslisado até a cornija e tateando procurava um apoio. Aproximei-me e comecei a olhar essa mão, sem nada dizer. Não era mais Maubert, mas uma mãozinha nervosa e forte, que dava a impressão de coragem. Ela acompanhava o rochedo e agarrava-se à menor saliência e eu sentia, então, que, do outro lado, um braço crispado tentava medir-lhe a resistência. Mas a mão escorregava e, de novo, tentava encontrar um ponto de apoio no vácuo. O verdadeiro ponto de apoio estava ao lado, porém a mão roçava-o sem senti-lo. Ela palmeava em vão a rocha, as veias se entumeciam e, bruscamente, vi um ligeiro tremor animá-las.

— Maubert? Tu não passarás... Fica aí mesmo.

A mão procurava sempre. Parecia tomada de vertigem e trêmula como um corpo prestes a se despencar. Tomei-a na minha e levei-a até à reentrância. Ela sentiu o entalhe e agarrou-o como um instrumento. Quase no mesmo instante, vi a mão esquerda de Maubert que se colocava sôbre a cornija e o rapaz passou bruscamente para o meu lado.

— Aqui estou eu, disse Maubert.

— Espera pelo mais duro.

Estávamos ambos sôbre a cornija, dando as costas para o rochedo. Abaixo, nosso precipício virava docemente entre suas paredes abruptas. Colares de bolhas brancas, trançados nos redemoinhos das cascatas, desviavam-se lentamente e vinham rebentar nas bordas. Mais abaixo, a torrente mergulhava no vale e na abertura entre os rochedos e os bosques, enquadrava-se tôda a região, seus pomares de macieiras, suas granjas e aldeias.

— Tu já tinhas vindo aqui, disse Maubert. Assim, não vale. Eu também tenho meus lugares...

— Se já vim até aqui, nem por isso sei mais do que tu agora. Nunca pude ir além. Vês, é preciso sair lá em cima. Juro como nunca passei por aqui.

No centro do paredão de granito, havia uma fenda quase vertical, alta de uns dez metros. Neste caminho, musgos tinham crescido, inchado pelas águas que escorriam. Um pequeno arbusto brotava duma fenda mais profunda, à meia altura.

— Se nunca pudeste passar não passarás hoje. Voltemos.

Eu tinha penetrado no corredor. Ràpidamente, escalei até ao meio. Lá, bem escorado pelas costas e pernas, olhei abaixo de mim, o pequeno arbusto inclinado. Era o lugar onde haviamos renunciado à escalada. Mesmo erguendo-me inteiramente não conseguia alcançar o tronco nodoso. Devia me faltar quase um metro e, para subi-lo, não encontrava mais onde me agarrar. Do tronco, poderia subir até à borda superior. Mas teria sido necessário que eu me atrevesse a deslisar um pouco mais acima, como um limpador de chaminés. Não tinha coragem de olhar para Maubert. Teria avistado o abismo, lá embaixo. Mas era nêle que eu pensava. Na última vez, com João, tinhamos tornado a descer, vencidos pelo rochedo, orgulhosos, entretanto. Se desistisse hoje, eu me humilhava perante Maubert.

Meus dois pés haviam abandonado a última saliência sôbre a qual se apoiavam. Minhas pernas faziam finca-pé e colavam minhas costas à parede. Afrouxei os músculos. À medida que descançava, sentia-me mais sólido. Eu não ousava mais mexer meus pés. Um dos braços, levantava acima da cabeça, tateava no vácuo e, de repente, alcancei o tronco com a ponta dos dedos e, após, com as duas mãos. Icei-me sôbre êle e encontrei novos buracos. Os últimos metros eram fáceis. Eu havia escalado o paredão.

Minhas mãos sangravam um pouco. Estava com duas unhas partidas. Esta noite, João iria ficar curioso ao saber que eu havia escalado a muralha. Êle havia de querer voltar, passá-la também. Êle bem que pode ir para o diabo, se quiser. Nunca mais farei isto.

Mas Maubert subia por sua vez. Êle acompanhava cada um dos meus gestos. Repetia-os com o corpo crispado. Eu sentia que êle teria preferido rolar até lá em baixo que voltar para trás. Deitado de bruços, a cabeça inclinada para êle, eu olhava-o subir; tinha mêdo de vê-lo rolar no abismo. Eu encorajava-o, crispando os músculos do meu corpo, que correspondiam aos que êle mesmo arqueava... Eu inclinava as costas, olhando-o rastejar na chaminé. Abri a mão para agarrar o tronco, quando êle chegou à altura dêle.

— Pode ir, Maubert. Agora, não arriscas mais nada...

Êle colocara-se mal, abaixo do arbusto e não conseguia alcançar a borda Agarrei-lhe o pulso com as duas mãos e quase o fiz largar tudo. Mais êle estava ao meu lado, muito pálido, esmagado pela tontura.

Então disse-lhe:

— Estamos quites.

Tinhamo-nos afastado um pouco do pico. Sentia-me feliz por haver escalado êste paredão. Com João, jamais teriamos conseguido. Eu havia subido porque Maubert era meu inimigo e que eu teria preferido matar-me antes de dizer-lhe como a um camarada:

— É idiota... Nunca poderemos.

Maubert tampouco teria passado sem mim. Tinhamos levado nossa agilidade, nossa coragem de crianças além das suas possibilidades. O mesmo tornaria a acontecer pela vida afora. Eu passaria sempre para não ficar atrás de Maubert, meu inimigo.

Além disso, agora ambos éramos amigos. Amigos por havermos descoberto em nosso intimo as mesmas paixões, a mesma alegria em nos medirmos com as coisas da região. Falávamos ambos o dialeto da terra, tinhamos feito as mesmas excursões na montanha, escalado os mesmos cimos. Deitados, debaixo dos últimos castanheiros mirrados, na divisa das faias e pinheiros, orgulhosos de havermos vencido juntos o mesmo paredão, misturávamos nossas recordações, como sòmente dois companheiros de infância podem fazê-lo.

— Depois da montanha, é na minha videira que me sinto melhor.

— Tua videira do Elze?

— Não temos outra. Trabalha-se de meia com um velho. Êle conhece brincadeiras e histórias... O Elze é um quarteirão agradável. O sol bate sòmente de manhã. Mas isto não tem importância.

— Nós temos sol até ao cair da tarde.

— Em Goulsou?

— Conheces minha videira? Entretanto, nunca vieste lá.

— Tem um pé de magnólia e um cipreste na frente da casa... E figueiras perto do muro.

— Tu a conheces?

— Olhei-a da curva da estrada nova... Uma vez, até trepei no muro, bem perto da pereira, eu conheço os teus cantinhos...

Tagarelávamos assim das coisas e das pessoas. Faziamos a volta dos nossos dominios e sentiamos que eram vizinhos, banhados pelas mesmas águas, ensombreados pelas mesmas essencias, ricos dos mesmos frutos. Conversando, mergulhamos no mesmo passado, povoado de camponeses magros, rijos e taciturnos, por homens das terras altas, com os rostos nivelados pelo trabalho e as mordeduras do tempo. Olhavamo-nos e achávamos, agora, um no outro, os sinais evidentes de parentescos e alianças. Maubert era menor que eu, cheio e atarracado, cabeça redonda e olhos azuis sob a linha concava dos cabelos bastos. Parecia-se com êsse avô materno do qual haviamos guardado um retrato.

E eu, magro e comprido, com o queixo proeminente e o rosto estreito, era demais parecido com muitos pastores, condutores de bois, para que seja necessário aproximar minha fisionomia das dos homens da região. Nossa raça unificava-se principalmente por essas misturas e, em cada um de nós, na linha de cada familia, renascia, de repente, o tipo mais afastado, numa inextricável fraternidade de carne, ossatura, pigmentação profunda e nos estremecimentos profundos do ser todo.

Quem poderia presentemente nos tornar inimigos? Não tinhamos mais segredos um para o outro. Tudo o que amávamos podia ficar em comum. Não tinhamos necessidade de partilharmos a montanha.

✚ ✚ ✚

Mas, pelas gargantas abertas ao Norte, a noite chegava. Ela empurrava sua sombra ao encontro das núvens, ocupadas a deixar o mar para o céu. Era preciso pensar na volta. Pelos prados e bosques, entre as penédias rochosas, desciamos correndo para a cidade. Tinhamos já cruzado dois rapazes que voltavam para uma fazenda do vale. Êles olharam para trás, espantados de nos encontrarem juntos. Sentados sôbre um muro de pedras sêcas, um velho pareceu nos seguir com um olhar malicioso. Estávamos encabulados de andar um ao lado do outro e, como tivéssemos voltado a andar, a passo, para descansar, Maubert me disse sem me olhar:

— Tu me deixarás antes de Rochebelle.

— Tens vergonha de estar comigo? Eu vou dizer a todo mundo que não estamos juntos, se quiseres.

— Eu não estou contigo, diz Maubert, com ar teimoso.

Êle recomeçou a correr e quando se distanciara uma centena de metros, retomou o passo e começou a andar como um caminhante solitário, que vai olhando para todos os lados. Eu o seguia sem me preocupar com êle, mas também sem procurar guardar distância. Insensivelmente, eu me aproximava. Então, após ter lançado alguns olhares para trás, Maubert voltou-se e eu o vi, sem poder ouvir-lhe as palavras que gritava para mim, o rosto crispado pela cólera. Agarrei umas pedras e pus-me a correr para me aproximar dêle um pouco mais.

— Ah! Queres ir na frente? Vou ajudar-te...

Maubert cobriu a fuga, atirando dois calhaus que passaram perto da minha cabeça assobiando. Saudei-os saltando à direita e à esquerda. Curvado em dois, pela brusca distenção, antes mesmo que a pedra caisse no chão, gritei para Maubert como uma ameaça, e, talvez, como um pesar:

— Eu te pegarei... Eu te pegarei um dia.

(Novela extraída de "Les quatre éléments", [illegible] Grasset)

SOCIAIS

Comam cenouras

Muita gente acredita piamente no abecedário das vitaminas adquiridas nas boticas, que cobram pelas mesmas preços astronômicos. Outros, preferindo os meios naturalistas, acham melhor tirar das frutas e dos legumes as diversas e preciosas qualidades vitaminosas que fazem bem à saúde, nos dão aquilo, porquanto isto ou quais propriedades e custam quase tão caro quanto as pílulas vendidas nas farmácias.

E muitos são os entendidos na matéria, doutores no assunto, recitando gratuitamente e capazes de discorrer horas seguidas sôbre o palpitante assunto, interesse ou não do resignado interlocutor.

Claro que as vitaminas existem, não constituem pròpriamente novidade — será demais repetir que nada de novo existe sob o sol! — e realmente possuem as suas qualidades, embora não operando os milagres que os mais devotos parecem esperar delas.

Há, porém, tanta gente crente, por êste mundo de Cristo!

As vitaminas — sobretudo as compradas na botica, devem o seu maior sucesso — será que elas já pensaram nisto? — ao desaparecimento das chácaras de antanho, dos frondosos quintais dos tempos idos, dos bonitos jardins amigos que ainda ontem cercavam as nossas casas.

Em liberdade feliz, moviam-se as crianças sob as largas copas das mangueiras e dos tamarindeiros, dos ipês e das magnólias; nem precisavam — felizes garotos — aguardar a vinda matinal do quitandeiro, com as suas cestas pendentes dos ombros, cestas carregadas de hortaliças e frutas. A refeição — ou, no caso, o medicamento — sadio e gostoso, ali estava; era só subir às árvores. Vitaminas em profusão: goiabas, cajus, laranjas, bananas, jambos, jacas, cambucás, pitombas, araçás, carambolas, tôdas as frutas enfim, que o Padre Eterno pôs no Paraíso Terrestre, sabendo embora... maliciosamente, que Eva iria cismar justamente, com a maçã...

Mas, já que não mais existem os paraísos terrestres, compremos as indispensáveis vitaminas. Quais? Não, basta uma: cenoura. Comam cenouras, se gostam da vida e pretendem demorar muito neste delicioso planeta. E' o que aconselha o velho ginasta americano Bernard MacFadden, que, quase centenário, anda a saltar de pára-quedas sôbre o Sena, onde tanta gente moça tem mergulhado voluntàriamente. Salta de pára-quedas — e há pouco contraiu segundas núpcias. Caduquice? Nada disso. O velhinho do barulho deve tôda essa invejável euforia à ginástica e ao uso de cenouras. Não custa experimentar...

SYLVIA PATRICIA

NATALÍCIOS

Fazem anos hoje os srs. brigadeiro do ar Carlos Pfaltzgraff Brasil, Jaime Portugal Hildon Rocha, dr. Antonio Gonçalves Leite, Manuel de Miranda, cap. av. Orestes Miranda, Francisco Bastos Nunes, Renato Vieira Lima, Fábio Pinto Coelho e Romulo Cavalcanti.

— Completa hoje 65 anos de idade o 1º ten. reformado do Exército, Dácio Vieira da Cruz, que pelo motivo acima, oferecerá uma mesa de doces aos seus numerosos amigos e colegas.

— Transcorre hoje o aniversário natalício da srta. Diva Mabel White, que por êsse motivo oferecerá em sua residência uma recepção às pessoas de suas relações.

— O sr. Melito Alves, comemorando o seu aniversário natalício, oferecerá hoje, em sua residência, uma recepção às pessoas de suas relações.

— Fêz anos ontem a sra. Mileta Musser, espôsa do sr. Badé Musser, que, por êsse motivo, ofereceu uma recepção às pessoas de suas relações, em sua residência.

DATAS ÍNTIMAS

Transcorre hoje o aniversário do jovem Délio Passos, filho do sr. Afonso Passos e da sra. Lídia Pacheco Passos. Por êsse motivo o aniversariante oferece uma festa íntima aos seus parentes e amigos, em sua residência.

— Completa 2 anos hoje a menina Rocany, filha do sr. Belmiro Siqueira, e de sua espôsa d. Hebe Siqueira.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, em Niterói, o enlace matrimonial da srta. Magaly Odila Ornelas de Farias, filha do casal major dr. Luiz Américo Soares de Farias e da sra. Albertina Ornelas de Farias, com o tenente Dagoberto Nunes Martins, da Marinha de Guerra, filho do dr. Alcides Lopes Martins.

Às 11 horas, na residência dos pais da noiva, terá lugar o ato civil, servindo de testemunhas por parte da noiva o sr. Maximiano da Câmara Martins e, por parte do noivo, pelos pais da noiva.

A cerimônia religiosa será realizada às 17,30 horas, na matriz de N. S. das Dores do Ingá, servindo como padrinhos da noiva o sr. Antônio Vrabl e sra. e, por parte do noivo, o sr. Manoel Lutterbach e sra.

Às 18 horas, os pais dos noivos oferecem no Club Central, em Icaraí, uma recepção.

— Realizar-se-á hoje, às 17,30 horas, na Basílica de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, o enlace matrimonial do advogado Evandro de Abreu e Lima com a professora senhorita Áurea de Almeida Guimarães.

O noivo é filho da viúva Ermelinda F. de Abreu e Lima e a noiva da viúva Alzira de Almeida Guimarães.

Os nubentes receberão os cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Acha-se em festa o lar do sr. Campio Pinha e da senhora Maria Luiz Pinha, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Raquel.

BATIZADOS

Realiza-se hoje o batizado da menina Angela Maria, filha do casal Aihos Gabriel Pereira. Servirão de padrinhos o sr. Arnaldo Alves e senhora.

HOMENAGENS

A pedido dos desembargadores Oscar Tenório e Sady de Gusmão, realiza-se hoje a projetada homenagem que amigos lhes prestarão, com a realização de um almoço de cordialidade, no Automóvel Club do Brasil.

— Segunda-feira próxima, às 9 horas, será inaugurada pelo reitor a rua Leoncio Correia, no Leblon, antiga Apucarana. Ao ato deverão comparecer altas autoridades, literatos, professores e jornalistas.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

— Os amigos e admiradores do ministro Hermenegildo de Barros, por motivo do transcurso de seu aniversário natalício, amanhã, mandarão rezar às 10 horas da manhã, na igreja de Nossa Senhora do Têrço, à rua Senhor dos Passos, missa festiva pela grata efeméride.

FESTAS

O Centro Mineiro inaugura hoje, às 17 horas, a sua sede administrativo-social, no 19º andar do Edifício Regina.

— Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês, a diretoria do Olympico Club fará realizar hoje, das 18 às 21 horas, mais uma de suas habituais tardes dançantes.

EM BENEFÍCIO

Em benefício das crianças pobres da Escola Dr. Gonzaga Júnior (rua Cosme Velho n. 34), realiza-se a Festa das Flores, hoje, das 21 às 2 da manhã, no Iate Clube, constando de danças e desfile de modelos.

EXPOSIÇÕES

Foi prorrogada até o dia 5 de setembro vindouro a exposição que o prof. dr. Eduard Loffler está realizando na A. B. I. onde são apresentados quadros, painéis decorativos, figuras e cenários teatrais.

VIAJANTES

— Segue hoje para Buenos Aires, acompanhado de sua senhora, o dr. A. de Carvalho Azevedo, que como delegado oficial tomará parte no Congresso Interamericano de Cardiologia, a se realizar na capital argentina.

— Segue para a Europa, hoje, em viagem de recreio, o coronel Dario Azambuja Cavalcante, chefe do Gabinete do ministro Nero Moura.

— Chegaram pela Pan American World Airways: de Nova York — Mary Boneck, Naji Zalayet, John Patrick Clerkin, Robert Alexander Winger, George Homer, William Wells, Marcel Cornillat, William C. Courand, David M. Baltzan, John Mc Donald, Anne Mc Donald, Edwin N. Broyles, Louis Plumbo; de Port of Spain — Sylvio Gomes Duarte, Ford Campbell Williams; de Buenos Aires — Erwin Israel, Bitel, Carlos N. Tabacchi, Roberto del Canto, Armando Atilio D'Aiello, Silveria V. D'Aiello, Carlos Sebastian E. F. B. Molina, Isaac Piwnica, Salvador Gelleano, Carl W. Aresen, Victor Albert Plumbo; de Montevidéu — Gabriella B. Lage, Victor Escardo y Anaya, Adela F. Munoz, José Pedro Achard, Ricardo C. Henriquez, Myrna Henriquez, Emma M. de Enriquez, Pablo Arcieri, Marta S. D. Randonde, Hilda Ferreira, Enrique C. Bongers, George Betchkel, Ruth M. Betchkel, Franca Sebasti, Dennis E. R. Horsford, Michele Lillo, Lazaro Z. Cytrin, David J. Swedwizer, Ernesto Gerzar, Adolph Zamudio, Manoel Carneiro Dias Filho, Robert D. Menapace, Ana R. Menapace, Howard W. Lytle, Margaret L. Lytle, John Wayne, Ernest G. Saftig.

— Partiram pela Pan American World Airways: para Nova York — Maria D. Santana, Claire A. Brochtein, Ethel Findley, William V. B. Findley, William V. Lyons, Williard D. Lavers, Hauru Kuno, Abba P. Schwartz, Philippe Citron, Adolph Citron, Clarence E. Abbott Jr., Wendy G. Abbott, Till M. Abbott, Mary M. Abbott, Gertrude Greve, Ralph S. Von Kohorn, Diana F. Von Kohorn, James D. Campbell, Charles P. Schoeller, Ralph H. Allee, Lowy Nelson, Diogo L. Mello, Jacy J. L. Mello, Nadia G. L. Mello, Sergio G. L. Mello, Leslie M. Johnson, Robert E. Brown, José O. Machado, Acacio Costa Jr., Isaac Arditti, Chana Liebe, Gladys Maria Piccion, Fabio B. Fagundes, Joanna D'Arc M. Winter, Guilherme L. Winter, Anglelikl M. Basia, Harold L. Graham Jr.; para Port of Spain — Elise Zutt, Eley A. Barreda, Graco E. Barreda, William E. Barreda, Ruth Clark, Robert S. Bush, William H. Shan Jr., William H. Shan, Origenes T. Lessa, Luiz F. Tynan, C. Tynan, P. M. Thomas, E. J. Donohue, Kathaleen Donohue, Mary A. Donohue, Patricia A. Donohue, Mary E. Donohue, William J. Donohue, Rosa E. R. Quadros, Rosalba C. Rodrigues, Carlos A. C. Rodrigues, Alma V. Jones, Cyrus H. Neuses, Marianne Neuses, Judy Neuses, Mary K. Neuses, Ruth L. Huenemann, Anna O' Conner, J. E. Tynan, C. Tynan, P. M. Thomas, S. L. Thomas, P. R. Rosenberg; para Buenos Aires — Gisele Seelig, Eduardo Y. Von Canon, Eugenio Joelsohn, Mabuchi Kawaru, Jikichi Kimura, Hilda G. Boyer, Josephine Z. Larrik, George Larin, J. L. Risdon, Bess L. Risdon, George P. Smith; para Montevidéu — E. M. Talcott, R. A. Freundt, A. V. Peralta, H. B. Sprague, L. E. Sprague, J. L. Ormsby Jr., V. H. Mesa, M. E. Kun de Mesa, J. Lauffer, J. M. Cook Jr., P. Veal Ledbetter, H. G. Ledbetter, Wilbur E. Dow Jr., Amelia R. Puig, Suzanne Vitte, Russel H. Ross.

FALECIMENTOS

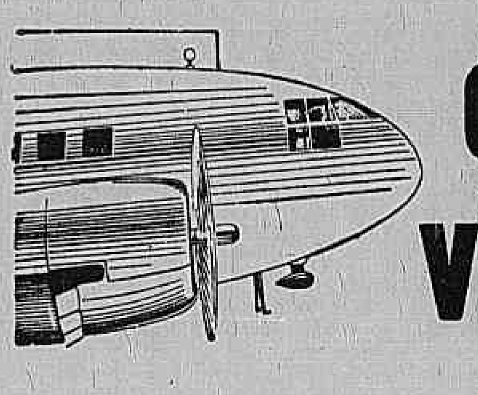
Alvaro Veiga (Vevelho) — Foi sepultado têrça-feira última, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento de parentes e amigos, o sr. Alvaro Veiga, assistente da diretoria da firma Dias Garcia Importadora S. A.

Dotado de grande senso de responsabilidade, amigo sincero dos seus companheiros de trabalho, dos quais recebeu as maiores provas de estima e dedicação, bom pai e espôso, deixou em todos imorredouras saudades. Segunda-feira, dia 1, será rezada missa de 7º dia, pelo descanço eterno de sua alma, na Catedral Metropolitana, à praça 15 de Novembro, às 9 horas.

— Cientificada de que faleceu, em Barra do Piraí, onde residia, o antigo jornalista sr. Antonio Braz de Moraes Barbosa, seu velho consócio, a Associação Brasileira de Imprensa apresentou condolências à família do saudoso confrade.

COFRES BERNARDINI
À PROVA DE FOGO E DE ARROMBAMENTO
FÁBRICA DE COFRES E ARQUIVOS
BERNARDINI S.A.
RUA DO CARMO, 61 - TEL. 22-3541

agora, em sete horas de



ótima viagem

do Rio a

FORTALEZA

por apenas Cr$ 2.413,80

Indo a Fortaleza... não perca uma viagem assim mais rápida, mais confortável, mais econômica... pelo LÓIDE AÉREO!

Facilite ao máximo a sua viagem. Vôe do Rio a Fortaleza num dos modernos Curtiss-Commando do LÓIDE AÉREO, aviões com capacidade para 50 passageiros.

ALMOÇO EM SALVADOR
Ótimo e variado refeição. Saborosíssimos pratos típicos da Bahia

★ Magnífico tratamento à bordo.
★ Horários mais adequados aos seus interesses
★ Embarque e desembarque no Rio: Aeroporto Santos Dumont

LÓIDE AÉREO

Rua México, 11 - Tel. 42-9967 — Gonçalves Dias, 17

VIDA CATÓLICA

SANTA ROSA DE LIMA

Padroeira principal da América Latina, foi Santa Rosa de Lima a primeira nativa do Novo Continente a ser pùblicamente cultuada por determinação da Igreja.

Natural de Lima, no Peru, nasceu a 24 de abril de 1586, sendo batizada com o nome de Isabel, no dia de Pentencostes.

Mas quando contava três anos, sucedeu que seu rosto se transformou, parecendo uma linda rosa, pelo que passou a ser chamada Rosa, ao qual acrescentou mais tarde de Santa Maria.

Muito cedo revelou a sua vocação religiosa e quando se fêz moça e quiseram casá-la, declarou aos pais ter feito voto de castidade.

Contrariados, quiseram os pais obrigá-la a obedecer-lhes, mas a jovem resistiu, suportando com resignação os vexames que lhe impuseram.

Com o auxílio de uma irmã conseguiu aos vinte anos o hábito da Ordem Terceira de São Domingos, no dia de S. Lourenço.

Foi uma religiosa exemplar, sempre entregue a preces e penitências, submetendo a duros cilícios e jejuns rigorosíssimos.

Faleceu em 1617, a 24 de agôsto tendo suportado estoicamente as mais horríveis dores.

Operou numerosos milagres, sendo beatificada por Clemente IX e canonizada por Clemente X em 1671, sendo a sua festa fixada no dia 30 de agôsto.

"A educação das crianças consiste em encaminhá-las para Cristo."

S. CARLOS BORROMEU

SANTOS DE HOJE

Adauto, Felix, Bonifácio, Fiacrio, Gaudêncio, Tecla, Bronislava.

— Hoje 10.º sábado em honra de N. S. do Rosário.

FRADES DOMINICANOS

A liturgia da Igreja celebra hoje a festa de Santa Rosa de Lima, uma jovem peruana, da Ordem Terceira de São Domingos, e que é também patrona da América Latina.

Por essa ocasião, na igreja da Virgem do Rosário, à Rua Araújo Gondim, 60 (Leme), haverá na missa das 7 hs. uma homilia sôbre a Santa.

FESTA DE N. S. DA CONSOLAÇÃO

Na paróquia de S. Januário e Santo Agostinho, no templo à rua S. Januário, 233, será celebrada amanhã a festa de Nossa Senhora da Consolação.

E' o seguinte o programa organizado: Às 6 hs. — missa com orgão; às 7 hs. — Bênção Papal e missa de comunhão geral dos arquiconfrades e fiéis; às 8 hs. — missa paroquial, com cânticos; às 9 hs. — missa com acompanhamento de orgão; às 10 hs. — missa solene, cantada. Às 17,30 hs. — Imponente Procissão, conduzindo as imagens dos Santos Padroeiros e N. Sra. da Consolação. Formarão tôdas as Associações com os seus estandartes, bandeiras e distintivos na ordem seguinte: Cruzada Eucarística e crianças do Catecismo, — Filhas de Maria, — Associação de Santa Rita, — Apostolado da Oração, — Arquiconfraria de Nossa Senhora da Consolação, — Senhoras, — Homens, — Congregados Marianos, — Liga Católica Jesus, Maria, José.

IRMANDADE DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

Será entronizada solenemente no pedestal adredemente preparado por ocasião da reconstrução do templo da rua dos Inválidos, no dia 21 de setembro, uma imagem de Santo Antonio dos Pobres, trabalhada em bronze. Na mesma ocasião serão também inaugurados em tôda extensão da nave da igreja do grande taumaturgo luso 17 artísticos lustres.

ENCERROU-SE O ENCONTRO REGIONAL DOS BISPOS DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Aracaju, 29 (Asp.) — Encerrou-se ontem com grande solenidade o encontro regional dos bispos do vale do São Francisco e da zona sob a influência da Usina Hidro-Elétrica de Paulo Afonso. Às 9 horas, realizou-se solene pontifical, na Catedral, com sermão de d. Carlos Coelho, bispo de Nazaré. Às 12 horas o governador do Estado ofereceu um banquete aos bispos presentes e demais convidados. Às 16 horas teve lugar o grande desfile escolar e às 20 horas, a grande concentração na praça Fausto Cardoso, em homenagem aos visitantes.

Foram os seguintes os bispos presentes à conferência: d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil; d. Ranulfo da Silva, arcebispo metropolitano; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Belo Horizonte; d. Antonio Morais de Almeida Junior, arcebispo de Olinda e Recife; d. Juvêncio Brito, bispo de Garanhuns; d. Francisco de Assis Pires, bispo do Crato; d. Aureliano de Matos, bispo de Limoeiro; d. frei Eliseu van der Weijer, bispo prelado de Paracatú; d. João Muniz, bispo da Barra; d. Avelar Brandão Vilela, bispo de Campina Grande; d. Carlos Coelho, bispo de Nazaré; d. Adelmo Machado Cavalcanti, bispo de Pesqueira; d. José Alves Trindade, bispo de Bonfim; d. Paulo Hipólito de Souza, bispo de Caruaru; d. frei Felício da Cunha, bispo de Penedo; d. Luiz Victor Sartori, bispo de Montes Claros; d. Helder Câmara, auxiliar do cardeal do Rio de Janeiro e mons. Abdon Pereira, vigário de Cajazeiras.

A reunião dos bispos do vale do São Francisco e da zona sob influência da Usina Hidrelétrica de Paulo Afonso, teve os seguintes objetivos: 1.º) — exame da colaboração que a igreja poderá prestar ao "Plano de valorização econômica do vale do São Francisco", elaborado pelo govêrno federal; 2.º) — elaboração de um Plano de Valorização Espiritual capaz de acompanhar o soerguimento econômico da região.

DESFILAM 10 MIL ESTUDANTES

Aracaju, 29 (Asp.) — Constituiu um grandioso espetáculo o desfile em homenagem aos bispos que conferenciaram no vale de São Francisco, no qual tomaram parte dez mil estudantes sergipanos.

VAI SER REALIZADO UM CONGRESSO INTERNACIONAL DE COOPERADORES SALESIANOS

Cidade do Vaticano, 29 (F.P.) — Um congresso internacional de cooperadores salesianos será realizado em Roma de 11 a 13 de setembro próximo, com a participação de .... 2.000 pessoas representando a Itália, a França, a Bélgica e outros países da Europa e da América, por intermédio de inspetores e delegados salesianos que acabam de tomar parte na eleição do novo reitor-mor.

O cardeal Aloisi Masella, protetor da família dos salesianos, presidirá essa manifestação que coroará as festividades do 75.º aniversário da União dos Cooperadores Salesianos, que Pio IX aprovou em 1876 e que hoje conta mais de 1 milhão de membros.

O primeiro congresso internacional dos cooperadores salesianos realizou-se em Bolonha em 1895; os demais realizaram-se em Buenos Aires, São Paulo, Lima, Turim, Milão, Santiago. O último foi o de Bogotá, em 1930.

O CASAMENTO E SEU ESTUDO

A Ação Social Arquidiocesana promoverá um curso de 20 aulas sôbre: "A natureza do casamento" (Dr. Gustavo Corção), "Seu instituto jurídico" (Dra. Maria Amalia Aroso), "Seus aspectos médicos" Dr. Piquet Carneiro) e "Sua doutrina moral" (Frei Pedro Secondi).

As inscrições estão abertas até o dia 10 de setembro, na sede da A.S.A., à Av. Franklin Roosevelt, 137 - 5.º andar. Informações pelo telefone: 22-8270.

AS ATIVIDADES DO CONGRESSO DA PAX ROMANA

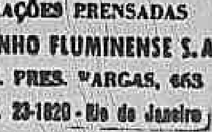
Montreal, 29 (F.P.) — O Congresso da Pax Romana, que está no quarto dia, teve hoje em seu programa uma conferência sôbre a "Universidade e o Estado" do sr. Jean Désy, embaixador do Canadá, que representou seu país em Roma.

"A Universidade e o Estado, disse êle, vencerão suas divergências inevitáveis na medida em que forem fiéis à sua missão que é, para uma, ensinar a virtude, para outra fazê-la reinar.

A Universidade deve assegurar o nivelamento social em nível alto, nivelamento feito através do estudo e do trabalho, a igualdade na cultura. E é precisamente êste pensamento de igualdade superior que dará à nossa democracia a fôrça de lutar e viver".

Por ocasião do Congresso, a Universidade Católica de Montreal concedeu diplomas de doutor "honoris causa" aos sr. Roger Millot, presidente demissionário da "Pax Romana", pelo Movimento Internacional dos Intelectuais Católicos e ao P. Joseph Gremaud, secretário-geral de Honra da "Pax Romana", depois de ter sido secretário-geral ativo de 1922 a 1946.

O P. Gremaud, que foi igualmente o fundador da Missão Católica Suiça em favor das vítimas da guerra, não poude receber pessoalmente o diploma, retido como está, na Suiça, pela idade avançada e pela enfermidade. Conta, efetivamente, o dinâmico sacerdote, 86 anos.



SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS, 663
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

JUSTIÇA MILITAR

CONCURSOS PARA ESCREVENTE JURAMENTADO E OFICIAL DE JUSTIÇA

O Superior Tribunal Militar, por ocasião da abertura do seu trabalho da sessão de ontem, unânimemente, aprovou as instruções gerais que regulam os concursos para provimento em cargos de escrevente juramentado e de oficial de Justiça de 1a. Entrância da Justiça Militar, que deverão se realizar dentro em pouco.

DENUNCIA RECEBIDA

O juiz Adalberto Barreto recebeu a denúncia oferecida pelo promotor Amador Cysneiros contra os soldados Jorge da Silveira Duarte e Antônio Correia de Lima, ambos do Regimento Escola de Infantaria, o primeiro como incurso no art. 160 e o segundo como incurso nos arts. 160 e 182 do Código Penal Militar, por que "o soldado Jorge da Silveira Duarte, querendo isentar-se do serviço militar pediu ao seu camarada Antonio Correia de Lima para lhe dar uma pancada no dedo indicador com um pedaço de cano de ferro, o fez a fim de o tornar incapacitado, conforme ambos confessaram". Foi designado o dia 19 de setembro p. vindouro para o início do sumário, com a audição das testemunhas soldados Manoel Maia — Mário Rodrigues de Oliveira e Paulo Barbosa.

VINHOS DO PORTO
MESSIAS
Grandes Vinhos de Portugal

MARINHA

MARCADAS AS PROVAS DE ADMISSÃO AO QUADRO DE OFICIAIS AUXILIARES

Serão realizadas em outubro, no C.I.A.W. — Em Bombaim o "Almirante Saldanha" — No gabinete — Melhoria de pensão — Movimentação de navios

A Diretoria de Ensino Naval baixou instruções para a realização do concurso para ingresso no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, cujas inscrições, conforme já publicamos, serão encerradas no dia 10 de setembro.

Os candidatos inscritos e aptos na inspeção de saúde preliminar deverão ser concentrados nas seguintes cidades: Belém, Natal, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Rio Grande. Os que estiverem servindo fora do Brasil farão as provas escritas nos locais onde estiverem servindo, perante banca fiscalizadora nomeada pelos respectivos comandantes administrativos. As questões serão transportadas para os locais das provas, por oficiais designados pela Diretoria do Ensino Naval que, depois de realizadas, as trarão de volta, ficando por elas responsáveis. Para os candidatos fora do Brasil as questões serão enviadas por via aérea.

As provas deverão realizar-se nas seguintes datas: Propedêutica — Dia 13 de outubro, às 14 horas. Profissional — Dia 14 de outubro, às 14 horas.

No Distrito Federal as provas serão realizadas no Centro de Instruções "Almirante Wandenkolk", havendo condução no cais do Ministério às 13 horas. Os candidatos que estiverem em viagem nesses dias, deverão ficar em terra, numa das cidades acima mencionadas, a fim de fazerem as provas escritas.

Os candidatos deverão levar para as provas caneta-tinteiro ou lápis-tinta e carteira de identidade.

Os candidatos aprovados nas provas escritas, cuja relação será divulgada via rádio, deverão ser concentrados no Rio de Janeiro a fim de realizarem as provas práticas.

O candidato que faltar a uma das provas por qualquer motivo estará eliminado do concurso.

A nota do concurso será a média aritmética das notas obtidas em cada uma das três provas.

ESPERADO AMANHÃ O NE "GUANABARA"

Deverá regressar amanhã a este pôrto, transpondo a barra às 8 horas, o navio escola "Guanabara", sob o comando do capitão-de-fragata Osmar de Azevedo Rodrigues. Esse veleiro está realizando um cruzeiro de instrução com alunos da Escola de Marinha Mercante.

RECEBIDO PELO MINISTRO

O ministro Renato de Almeida Guillobel, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Atila Monteiro Aché, Euclides de Souza Braga, José Espindola e Waldemar Mota.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

As corvetas "Carioca" e "Cananéia" e o navio tanque "Garcia D'Avila" estiveram em exercícios ao largo de Belém; o contra-torpedeiro "Babitonga" e os caça-submarinos "Guarajá" estiveram em exercícios no largo do Rio de Janeiro e o batelão "Mestre João dos Santos" chegou a Caravelas.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Acham-se abertas as inscrições para as aulas extraordinárias aos candidatos ao Curso de especialização da Escola de Marinha Mercante, em 1953. Essas aulas terão início no dia 15 de setembro, e as inscrições serão encerradas às 11 horas do dia 6 daquêle mês.

MELHORIA DE PENSÃO

Foram considerados promovidos ao pôsto de segundo tenente os sargentos Marcelino Pereira dos Santos, Eduardo Pereira de Melo e Raymundo Alves de Souza, todos já falecidos.

EM BOMBAIM O "ALMIRANTE SALDANHA"

Segundo comunicação recebida no gabinete ministerial, o navio escola "Almirante Saldanha" que ora está realizando um cruzeiro de instrução com guardas-marinha, chegou a Bombaim, na Índia.

CHÁ MINEIRO
MARCA REGISTRADA SOB O N.º 3.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923
Este chá, tão conhecido e usado e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo bem assim das moléstias da pele e por ser muito diurético e de ótimo efeito nas doenças dos rins.
É um dos produtos mais populares da
FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia.
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO
Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitam imitações

O PROBLEMA DO ESTACIONAMENTO DE AUTOMÓVEIS EM PÔRTO ALEGRE

Pôrto Alegre, 29 — (Asp.) — o chefe do Executivo Municipal muito se vem preocupando com o problema do estacionamento urbano em nossa capital, visando dar-lhe solução adequada às crescentes necessidades, com o consequente descongestionamento do perímetro urbano. Nêsse sentido, vários estudos foram feitos pelo prefeito Ildo Meneghetti e surgiu a idéia da construção de um edifício-garage na Praça Parobé, com 14 pisos exclusivamente destinados ao estacionamento de veículos automotores. O edifício-garage terá capacidade calculada para 900 a 1.000 veículos, com moderno equipamento, devendo o estacionamento ser feito em pistas retas, com elevadores, devendo ainda, o edifício possuir energia própria para suprir qualquer imprevisto, como racionamento ou falta de fôrça. A parte térrea será destinada aos serviços de lavagem e lubrificação.

O edifício será construído por concorrência pública, de acôrdo com os editais de convocação que serão publicados durante a semana vindoura. Apuramos que o custo do empreendimento será bastante elevado, estimando-se em várias dezenas de milhões de cruzeiros. A firma vencedora terá a concessão de 25 anos para explorar o edifício.

LIGAÇÃO TELEFÔNICA ENTRE GOIÂNIA E ANÁPOLIS

Goiânia, 29 (A.N.) — O governador interino sr. Jonas Duarte inaugurou, ontem, a ligação telefônica entre Goiânia e o município de Anápolis, o maior centro industrial do Estado. De seu gabinete de trabalho, no Palácio das Esmeraldas, o chefe do Executivo goiano transmitiu, pelo telefone, uma mensagem ao povo de Anápolis, pondo, assim, em funcionamento o primeiro serviço telefônico interurbano de Goiás.

TRÊS CONFERÊNCIAS DO EMBAIXADOR GILBERTO AMADO

Nos próximos dias 8, 18 e 30 de setembro o embaixador Gilberto Amado realizará, na A. B. I., três conferências: no dia 8, às 18 horas, sôbre "Experiências Literárias (inspiração e objeto)"; no dia 18, às 18 horas, sôbre "Fisionomia político-social do Brasil (princípios e conclusões); e no dia 30, às 21 horas, sôbre o tema: "acessos de poesia)".

INDENIZAÇÃO DEVIDA A DUAS FIRMAS

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso, propondo a abertura do crédito de ... 04.072,30, pelo Ministério da Fazenda, destinado ao pagamento da indenização devida a Zaki Shirato & Cia. e Merhy & Jacomel, correspondentes ao principal, juros, honorários de advogado e custas que as ditas firmas vencem na ação ordinária que moveram contra o Lloyd Nacional, integrante da extinta organização Henrique Lage e atualmente incorporado ao Patrimônio Nacional.

EDITAIS

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

EDITAL

A Administração do Hospital General Vargas, o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, comunica a quem interessar possa, que encontram-se abertas em sua sede à Avenida Londres, esquina da Avenida Brasil, no horário de 8 às 12,00 horas, de segunda a sexta-feira, e durante o prazo de 15 dias, as inscrições para o concurso público destinado à admissão de Enfermeiras Diplomadas pelas Escolas Oficiais ou Oficializadas.

Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos na sede do Hospital.

Distrito Federal
CAMILLO MANOEL ABUD
Diretor do Hospital
(20941)

DECLARAÇÕES

EDIFÍCIO "VILA RICA"

Ficam convidados os Senhores Condôminos do Edifício "Vila Rica", sito à Av. N.S. de Copacabana, 218, para Assembléia Geral Extraordinária, que se realizará em 1ª convocação às 17,30 horas, do próximo dia 8-9-52 segunda-feira, na sede da Imobiliária Civia S.A., na Travessa do Ouvidor, 17 — 2º andar, a fim de deliberarem sôbre os seguintes assuntos: a) Reclamação feita por um có-proprietário contra o garagista; b) Assuntos de interêsse geral. Na hipótese de não haver número legal em 1ª convocação, ficam desde já convidados os Senhores Condôminos, para a 2ª e última convocação, que se realizará com qualquer número de Condôminos presentes, às 18 horas do mesmo dia e local, a fim de deliberarem sôbre os assuntos mencionados.

Imobiliária CIVIA S/A. (a) *Walter Coutinho.* (3663)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	52,4160	51,4640
Dólar	18,62	18,38
Escudo	0,6572	0,6334
Franco suíço	4,3977	4,2826
Franco francês	0,0535	0,0525
Peso argentino	1,3148	1,3170
Peso uruguaio	6,8197	6,5878
Peseta	1,7000	—
Peso boliviano	0,3120	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Soles (Peru)	1,20	—
Coroa sueca	1,20	—
Coroa sueca	3,6200	3,5351
Coroa dinamarquesa	2,7353	2,6368
Coroa Tcheco-Eslovaca	0,3774	0,3676
Florim	4,9252	4,8358

CAMBIO OFICIAL
(Dia 28-8-952)

Nova York	—	18,72
Londres	—	52,4160
França	—	0,0535
Portugal	—	0,6572
Bélgica (franco)	—	0,3778
Suíça	—	4,3995
Dinamarca	—	2,7353
Suécia	—	3,6200
Holanda	—	4,9252
Uruguai	—	6,8073

CAMBIOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 29.
Abertura:
Nova York, sôbre:
Londres, por £, 2,78,06 comp. e 2,78,18 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,04,00.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e Cr$ 5,46 vend.
Buenos Aires, tel., por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Montevidéu, tel., por P., 36,25 comp. e 36,50 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Berna, por F., 23,30 comp. e 23,31 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, oficial, por P., 9,16, nominal.
Lisboa, telegráfica, por Escudo 3,49 comp. e 3,50 vend.
Bélgica, tel., por F., 1,98,75 comp. e 1,99,25 vend.
Amsterdam, tel., por F., 26,31 comp. e 26,35 vend.

NOVA YORK, 29.
Fechamento:
Nova York, sôbre:
Londres, telegráfica, por £, 2,78,06 comp. e 2,78,18 vend.
Montreal, cabo, por $, 1,04,00.
Rio de Janeiro, tel., por Cr$ 5,45 comp. e 5,46. vend.
Montevidéu, tel., por F., 36,50 comp. e 37,00 vend.
Buenos Aires, por P., 7,15 comp. e 7,25 vend.
Paris, tel., por F., 0,28,56 comp. e 0,28,62 vend.
Bélgica, por F., 1,98,75 comp. e 1,99,00 vend.
Berna, por F., 23,31 comp. e 23,32 vend.
Estocolmo, telegr., por Kr., 19,35 vend.
Madrid, tel., por P., 9,16 nominal.
Lisboa, telegráfica, por Esc., 3,49 comp. e 3,50 vend.
Amsterdam, telegr., por F., 26,31 comp. e 26,35 vend.

LONDRES, 29.
Fechamento:
Londres, à vista, por £, sôbre:
Nova York, à vista, por £, 2,78,12 comp. e 2,78,18 vend.
Rio de Janeiro, por Cr$ 51,464 comp. e 52,416 vend.
Buenos Aires, P., 39,00,00 comp. e 39,25,00 vend.
Montevidéu, por P., 5,25 comp. e 7,00 vend.
Canadá, por $, 2,67,37 comp. e 2,67,43 vend.
Berna, por F., 12,18,75 comp. e 12,19,25 vend.
Amsterdam, por £, 10,56,25 comp. e 10,56,75 vend.
Paris, por F., 9,87,00 comp. e 9,88,00 vend.
Genova, por L., 1,725 comp. e 1,775 vend.
Bruxelas, por F., 1,39,60 comp. e 1,39,70 vend.
Estocolmo, por K., 14,48,25 comp. e 14,49,25 vend.
Estocolmo, por Kr., 19,33,25 comp. e 19,34,25 vend.
Oslo, por Kr., 19,98,25 comp. e 19,99,25 vend.
Madrid, por P., 30,66.
Lisboa, por Esc., 7,99,90 comp. e 8,20,00 vend.
Praga, por Kr., 139,00 comp. e 141,00 vend.
Berlim (marco bloqueado), M., 16,50 comp. e 16,75 vend.

BUENOS AIRES, 29.
Fechamento:
Sôbre Londres à vista:
Taxa de compra (P) — 6,50.
Taxa de venda (P) — 7,00.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Taxa de compra (P) — 276,00.
Taxa de venda (P) — 276,50.

MONTEVIDÉU, 29.
Fechamento:
Sôbre Londres, à vista:
Taxa de compra (P) — 39,05.
Taxa de venda (P) — 39,11.
Sôbre Nova York, à vista, por dólar:
Tax ade compra (P) — 1.394,50.
Taxa de venda (P) — 1.395,00.

Stock Echange de Londres

LONDRES, 29.

Plano B:	
Conversão, 1910, 4 %	48,0,0
Empréstimo 1913, 5 %	49,10,0
Distrito Federal, 5 %, nacionalização	31,0,0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	36,10,0
Bahia 1928, 5 %	33,0,0
Títulos diversos:	
City of São Paulo, Improvements and Freehold, preferenciais	80,0,0
Bank of London and South América	4,5,0
São Paulo Gaz, Co., Ltd. Ltd. Ord.	7,10,0
Cables & Wireless, Ltd., ordinárias	125,0,0
Ocean Coal & Wilson Ltd. Ord.	0,2,10
Imperial Chemical Industries	2,5,4
Rio Flour Mills e Granaries	2,16,6
Lloyds Bank Ltd. (Shares)	2,9,3
Leopoldina Railway Co. Ltda. — Ações de 10 Shillings	0,11,4
Títulos estrangeiros:	
Consols., 2 1/2 %	61,0,0
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927/47	76,15,0
Shel Transport Trading	4,5,0
Canadian Eagle Oil	1,15,1
Royal Dutch Petroleum	33,10,0

BÔLSA

Regulou a Bôlsa, ontem, com trabalhos animados, realizando-se vendas mais desenvolvidas nos títulos em evidência.

As apólices da União, as paulistas de 5, 6 e 8% e as Municipais do Distrito Federal ficaram estáveis. Regularam ainda fracas as mineiras, 5%, de sorteio e sustentadas as Obrigações de Guerra, tudo como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
15 Uniformizadas, 5%, a	685,00
7 Div. Emissões, nom., Cr$ 200,00, 5%, a....	120,00
5 Div. Emissões, 5%. — port., a	678,00
20 Idem, a	680,00
100 Idem, a	690,00
Obrigações:	
40 Tes. Nacional, 1930, 7%, a	820,00
310 Idem, a	930,00
14 Guerra, Cr$ 100,00, a	74,00
13 Idem, Cr$ 200,00, a..	148,00
7 Idem, Cr$ 500,00, a ..	370,00
869 Idem, Cr$ 1.000,00, a.	760,00
3 Idem, p/Hoje, a	765,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.760,00
10 Idem, a	3.770,00
Apólices Estaduais:	
64 E. Esp. Santo, port., a	450,00
15 Minas, 7% — port., a..	550,00
487 Minas, 1934 — port., 2a. série, a	120,00
94 Pernambuco, a	55,00
25 Est. do Rio — Eletrificação — 2a. série, a	825,00
118 Idem, — 3a. série, a	770,00
350 S. Paulo — Unificadas, a	615,00
250 Idem, a	618,00
10 Idem, a	623,00
66 Idem, — Uniformizadas, a	843,00
78 Idem, a	843,00

	Cr$
Municipais do Distrito Federal:	
135 Emp. 1917 — port., a	165,00
76 Idem, 1931, a	130,00
Ações de Bancos:	
155 Brasil, Cr$ 200,00, a..	625,00
400 Comércio — Nom., Cr$ 200,00 — C/Direito, a	450,00
500 Crédito Real de Minas Gerais, Cr$ 200,00 — S/Direitos, a	350,00
550 Lowndes, Cr$ 200,00 a	200,00
71 Português do Brasil — port., Cr$ 200,00, a..	650,00
Companhias:	
50 América Fabril, Cr$ 200, a	500,00
100 Idem, a	560,00
500 Paulista de E. de Ferro, Cr$ 200,00 — port., a	170,00
20 C. Brahma — Pref., Cr$ 200,00, a	660,00
60 Cimento Aratú, Cr$ 1.000,00, a	1.000,00
80 Ferro Brasileiro, Cr$ 200,00, a	305,00
169 Mesbla, Cr$ 200,00, a.	280,00
107 Motorista U. Com. Importadora, Cr$ 200,00, a	200,00
560 Sid. Nacional, Cr$ 200,00, a	192,00
560 Sid. Nacional, Cr$ 200,00, a	192,00
100 Valeria S/A. — Aplicações em Valores Brasileiros, Cr$ 200,00, a	210,00
Debêntures:	
111 Banco Lar Brasileiro — 8%, Cr$ 200,00, a ..	198,00
6 Cia. Cervejaria Brahma, Cr$ 5.000,00 — 9%, a	4.990,00

DELTEC S/A.
Investimentos e Administração
43-6610 - 43-6178 - 43-6369

OFERTAS DA BÔLSA

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	810,00	805,00
Tesouro, 1921, 7%	—	815,00
Tesouro, 1932, 7%	1.010,00	1.000,00
Tesouro, 1937, 7w	710,00	690,00
Ferroviárias, 7%	—	800,00
Tesouro, 1939, 7%	840,00	900,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.780,00	3.770,00
Idem, Cr$ 1.000,00	—	760,00
Idem, Cr$ 500,00	—	—
Idem, Cr$ 200,00	150,00	—
Idem, Cr$ 100,00	74,50	74,00
Apól. da União:		
Uniformizadas, 5 %	680,0	—
Diversas Emissões, nom., 5 %	690,00	685,00
Idem, cautela	680,00	660,00
Diversas Emissões, 5%, port.	748,00	740,00
Idem, cautela	—	690,00
Reajustamento, 5%	750,00	745,00
Obras do Porto	690,00	670,00
Bolivia, 3%	—	600,00
Apól. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	550,00	—
Idem, decreto número 1.177, 7%	590,00	—
Idem, 5%, port.	420,00	—
Idem, 1a. série, 5%	132,00	126,00
Idem, 2a. série, 5%	120,00	118,00
Idem, 3ª série, 5 %	124,00	122,00
Popular de Minas Gerais, 5%	300,00	—
Recuperação Econômica, 7%, terceira série	580,00	550,00
Recuperação — 2a. série, 7%	600,00	—
Idem, 1a. série	630,00	—
Est. de S. Paulo, Cr$ 600,00, 5 %	199,00	198,00
São Paulo — Uniformizadas, 8%	843,00	840,00
Pernambuco, 5%	57,00	55,00
Unificadas — Cr$ 600,00,00, 6%	620,00	—
Est. do Esp. Santo, 8%	—	450,00
Rodoviária Est. do Rio, Cr$ 600,00 8%	535,00	528,00
Pref. de Campos, 8%	820,00	800,00
Pref. de Belo Horizonte, 7 %	570,00	550,00
Eletrificação, Est. do Rio —3a. série, 8%	800,00	—
Idem, 2a. série	870,00	820,00
Idem, Cr$ 200,00 — 8%	160,00	150,00
Pref. de Niterói, — 5%, port.	500,00	—
Pref. J. de Fora, 8%	540,00	—
Rod. do Rio Grande do Sul, 8%	900,00	860,00
Pref. de Petrópolis, 8%	630,00	—
Apól. municipais:		
Emp. 1931, 5%	130,50	130,00
Emp. 1904 5% port.	510,00	505,00
Emp. 1917 6% port.	170,00	165,00
Emp. 1914 6% port.	—	180,00
Decreto 1.535, 7%	165,00	160,00
Decreto 2.097, 7%	183,00	—
Emp. 1906 6% port.	183,00	—
Dec. 2.264, 7%	184,00	182,00
Dec. 1.550, 7 %	168,00	—
Dec. 1948, 7%	182,00	—
Ações de bancos:		
Comércio, nom.	500,00	—
Idem, port.	—	550,00
Crédito Real de Minas Gerais	450,00	—
Brasil	630,00	—
Distrito Federal — Integr.	150,00	—
Idem, C/50%	75,00	—
Comércio Industrial de Minas Gerais	—	320,00
Pref. do Distrito Federal	360,00	340,00
Português, port.	—	650,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	430,00
Crédito Geral	—	200,00
Regional	—	240,00
Operador	—	200,00
Lavoura de Minas Gerais	500,00	450,00
Boavista	2.200,00	—
Capital	220,00	—
Cias. de Estradas de Ferro:		
Minas de São Jerônimo, ord.	36,00	33,00
Idem, pref.	70,00	—
Paulista, port.	168,00	—
Cantareira V. Fluminense	170,00	50,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	580,00	560,00
Progresso Industrial	500,00	450,00
Cometa	1.200,00	—
Brasil Industrial	240,00	—
Corcovado	—	400,00
Petropolitana	260,00	—
Taubaté Industrial	350,00	—
Progresso de Valença	—	1.500,00
S. Pedro de Alcântara	—	300,00
Cias. de Seguros:		
Argos Fluminense	2.600,00	—
Previdente	5.000,00	—
Sul América Vida	7.000,00	—
Cias. diversas:		
Siderúrgica Nacional	195,00	192,00
Brasileira de Energia Elétrica	190,00	—
Docas de Santos — port.	190,00	—
Idem, nom.	194,00	191,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	172,00	—
Belgo Mineira	1.600,00	—
Cervejaria Brahma, — ord.	—	660,00
Idem, pref.	700,00	660,00
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	150,00	—
Paulista de Fôrça e Luz	—	190,00
Martins Ferreira	300,00	—
Minas de Butiá	—	34,00
F. e Luz do Nordeste do Brasil	125,00	—
Parafusos Sta. Rosa	260,00	—
Fôrça e Luz do Paraná	—	175,00
Ultragás, pref.	—	150,00
Energia Elétr. Riograndense	195,00	—
Ferro Brasileiro	310,00	—
Panair do Brasil	80,00	—
Mesbla, novos	285,00	—
Idem, antigas	295,00	285,00
Lojas Americanas	—	3.200,00
Vale do Rio Doce	550,00	—
Docas da Bahia	—	550,00
Aerovias Brasil, — ord.	100,00	—
Refinaria de Petróleo União	—	800,00
Covibra	1.800,00	—
Indústria Brasileira de Meias	—	440,00
Azteca Cinematográfica	1.200,00	—
Cervej. Bohemia, ord.	—	100,00
Fabrica de Papel Carioca	1.000,00	—
Debêntures:		
Cerv. Brahma	5.000,00	4.980,00
Antártica Paulista	190,00	—
Lar Brasileiro, 8%	—	198,00
Docas de Santos, 7%	—	163,00
Cotonifício Gávea	198,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do Distrito Federal	770,00	763,00
Brasil	—	900,00

CAFE

Esse mercado funcionou, ontem, em condições sustentadas, sem negócios conhecidos e com as cotações inalteradas.

A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, por 10 quilos, a base anterior de Cr$ 177,50.

Entradas: 12.692 sacas; saídas: 3.799, sendo 3.174 para a Europa e 625 para a América do Sul; existência: 311.947; despachado para embarques: 66.193.

COTAÇÕES — Incluído o preço e sacaria — Tipo 3, Cr$ 187,10; tipo 4, Cr$ 184,70; tipo 5, Cr$ 182,30; tipo 6 Cr$ 179,90; tipo 7 Cr$ 177,50; tipo 8 Cr$ 173,50.

PAUTA — Preço: Estados de Minas Gerais, tipo comum, Cr$ 17,75; idem, fino, Cr$ 19,85 — Estado do Rio comum Cr$ 17,20.

Contrato "A"
CAFE' A TERMO
ABERTURA

	Vend.	Comp.
Setembro, 1952	182,00	181,30
Outubro, 1952	182,60	182,40
Novembro, 1952	182,50	183,20
Dezembro, 1952	184,20	183,90
Janeiro, 1953	184,90	184,70
Fevereiro, 1953	186,00	184,50

Vendas: 8.00 sacas.
Posição: Firme.

FECHAMENTO

	Vend.	Comp.
Setembro, 1952	181,80	180,50
Outubro, 1952	182,40	181,50
Novembro, 1952	183,50	182,50
Dezembro, 1952	183,90	183,00
Janeiro, 1953	184,80	183,60
Fevereiro, 1953	185,50	183,50

Vendas: nada.
Posição: Calma.

SANTOS, 29.
Mercado — Calmo.
Preços — Ontem, tipo 4, mole Cr$ 198,50; tipo 4 duro, Cr$ 196,50.
Embarques — Ontem: 29.684 sacas; entradas: 32.297; existência: 1.721.149, sacas.
Saíram 30.141 sacas para a América do Norte.

CAFE' A TERMO
Contrato "B"

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952	197,40	197,40
Dezembro, 1952	196,70	196,70
Janeiro, 1953	194,90	194,40
Março, 1953	194,90	194,90
Maio, 1953	194,90	194,90
Julho, 153	194,40	194,90

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento nada.
Posição do mercado — Na abertura paralizado; no fechamento paralizada.

CAFE' A TERMO
Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952	200,50	200,20
Dezembro, 1952	202,90	202,50
Janeiro, 1953	204,50	204,50
Março, 1953	205,40	205,40
Maio, 1953	206,40	206,40
Julho, 1953	207,90	207,90

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estável, no fechamento calma.

CAFE' A TERMO
Contrato "S" — Santos — Mole
NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952	54,27	54,30
Dezembro, 1952	53,80	53,86
Março, 1953	53,20	53,20

NOVO CONTRATO

	Abert.	Fech.
Maio, 1953	52,70	52,70
Julho, 1953	52,32	52,34

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento 17.750 sacas.
Posição do mercado — Na abertura estável, com alta parcial de 1 a 5 pontos.
No fechamento — Estável, com alta 1 a 11 pontos.

ALGODÃO

Ainda ontem, êsse mercado funcionou em condições estáveis e sem alteração nas cotações.

Não houve entradas; saíram 338 fardos e ficaram em tropiches...... 13.418 ditos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3 Cr$ 345,00 a Cr$ 350,00; tipo 4 — Cr$ 335,00 a Cr$ 340,00 — Fibra média Sertões, tipo 305,00 a Cr$ 310,00 tipo 5, Cr$ 275,00 a Cr$ 280,00; — Ceará tipo 3 Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00 — Fibra curta, matas; tipo 3 — Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00; tipo 5 nominal — Paulista, tipo 3, nominais, tipo 5 Cr$ 220,00 a Cr$ 225,00.

EM S. PAULO

	Abert. Nác.	Fech. Nác.
Setembro, 1952	—	—
Outubro, 1952	300,00	300,00
Dezembro, 1952	310,10	3311,00
Março, 1953	320,20	323,00

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 6.500.
Posição do mercado — Na abertura estável; no fechamento estável.

Cotações disponíveis

Tipo 4	334,00
Tipo 5	300,00
Tipo 6	273,00

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 29.
Mercado — Estável.
COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 290,00 — Sertões tipo 5, Cr$ 335,00.
Entradas — Ontem, nada, desde 1º de setembro de 1951 até ontem, 210,705.
Exportação: nada.
Consumo local: 700.
Existência: 31.474.

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Int.	Fech.
Outubro, 1952	38,75	38,81	38,91
Dezembro 1952	38,62	38,75	38,84
Março, 1953	38,48	38,55	38,72
Maio, 1953	38,24	38,34	38,54
Julho, 1953	37,68	N/c.	38,00
Outubro, 1953	35,81	N/c.	36,05
A. M. Uplands	—	—	39,60

NA ABERTURA — Mercado apenas estável, com baixa de 8 a 17 pontos.
INTERMEDIARIA — Às 11,30 horas — Mercado estável, com baixa 4 e alta parcial de 2 a 4 pontos.
FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 8 a 22 pontos.

AÇÚCAR

Funcionou êsse mercado, ontem, em posição sustentada e com os preços inalterados.

Entraram 1.750 sacos do E. do Rio; saíram 10.000 ditos e ficaram em estoque 31.302.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 212,10; cristal-amarelo, Cr$ 192,10; mascavinhos Cr$ 188,00; mascavos Cr$ 170,00.

EM PERNAMBUCO
RECIFE, 29.
Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 258,00 à usina de segunda, não cotado; cristal — Cr$ 164,00; terceira sorte 147,60 e demerara — Cr$ Preço por somenos não cotado.
Entradas — Ontem: nada; de 1º de setembro de 1951 até ontem 6.386.986.
Exportação: nada.
Consumo: 2.000.
Existência: 202.811.

CACAU

NOVA YORK, 29.

	Abert.	Fech.
Setembro, 1952	31,50	31,69
Dezembro, 1952	30,30	30,30
Março, 1953	28,35	28,40
Maio, 1953	28,15	28,21
Julho, 1953	25,01	2505

VENDAS — Na abertura: nada; no fechamento 101 contratos.
NA ABERTURA — Na abertura estável, com baixa de 15 a 21 pontos.
NO FECHAMENTO — Estável, com baixa de 10 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 29.

Em dezembro	2,30,75
Em dezembro	2,37,50

MÚSICA

"LA GIOCONDA", NO MUNICIPAL

O retôrno ao repertório italiano, marcado, em particular, pela estréia de uma de suas mais destacadas intérpretes, o meio soprano Giulietta Simionato, deveria conter, no Municipal, em sétima récita da assinatura de gala, com a popular ópera de Ponchielli, La Gioconda. E' música que sublinha os sentimentos primários das personagens, refletidos em uma espécie de drama folhetinesco, onde a intriga se faz a um tempo brutal e artificiosa, no seu propósito de retratar um ambiente veneziano setecentista, sob o peso da Inquisição.

No conjunto, a representação de ontem não fugiria ao nível qualitativo elevado que tem caracterizado a temporada dêste ano. E como já aconteceu em récitas anteriores, parcela ponderável do que houve a louvar no espetáculo se deve à Orquestra do Municipal, precisa, eloqüente, trabalhada com carinho sob a regência do maestro De Fabritiis.

E à totalidade dos intérpretes cantores asseguram o agrado do espetáculo.

O soprano Carla Martinis, cuja estréia, há dias, em Turandot, despertou aplausos gerais, só fêz confirmar a generosidade dos seus dotes de voz, o brilho, a firmeza no emitir, a amplitude e o acêrto da respiração, a facilidade com que alcança e prolonga notas agudas — tudo valorizado por um timbre rico, na figura principal da ópera. Vozes nutridas, robustas, de fato La Gioconda as exige, para ressaltar em uma partitura cuja dinâmica se pauta quase invariàvelmente pelo calor [illegible]

Ópera espetacular, de grande montagem, já teve assim de início êsses valores a defendê-la enquadrando um elenco que iria corresponder às responsabilidades atribuídas a cada cantor. [illegible] Clara Martinis, se caracterizaram pelo relêvo invulgar de suas vozes [illegible]

O barítono Ugo Savarese, convincente, no Barnabá, trouxe-nos a aprovar, de novo, uma voz possante, cujos melhores atributos se afirmam nas páginas de conto largo e forte, como na sua balada — "Ah, pescatori", do segundo ato. O baixo Mário Petri já emprestou, antes, imponência cênica e vocal ao Alvise Badoero. Carlos Walter e Arturo La Porta merecem menções elogiáveis, respectivamente, no Zuane e em um "Barnabotto".

Mas foi a partir do 2º ato que as atenções do público se iriam, em não poucos momentos, galvanizar. O tenor Giacinto Prandelli, que estreara, há pouco, em Manon, encontrou, na Gioconda, sua atmosfera própria. Sua difícil "romanza" "Cielo e mar", vinha despertando expectativas. E êsse valoroso tenor, ao interpretá-la, se firmou muito bem no conceito do público, pela galhardia da sua versão, dada com bonitos recursos de timbre, de técnica, e de linha musical. Empregou-se a fundo ao traduzi-la, e obteve em troca fartos aplausos e pedidos de bis. Daí passamos, sem dúvida, ao ponto mais alto da récita. [illegible] meio soprano Giulietta Simionato, uma cantora e musicista admirável: serve-se da voz, magistralmente trabalhada, com essa consciência dos graus e variedades de expressão de uma artista que se anima, antes de tudo, pelo dom da música, fazendo, da voz, um instrumento magnífico. Modelar, assim, a sua Laura Adorno. O fraseado, a rítmica, as inflexões, a autoridade, em suma, que manifesta, a impuseram aos [illegible] encômios do público.

No 3º ato, Giulietta Simionato, o baixo Mário Petri, que pôs em tudo a nobre presença e voz viril de ótima escola, e o soprano Carla Martinis, dividiram entre si os louvores, cuja maior parte coube à primeira. No quadro a seguir, a "Dança das Horas", cuja coreografia é de Vaslav Veltchek, impressionou muito favoràvelmente pelas marcações expressivas e pela "performance" dos solistas: Beatriz Consuelo, Tamara Capeller, Inez Litowski e, principalmente, Berta Rosanova, de desenvolvida virtuosidade. Bem executado o grande e melodioso concertante vocal do fim do ato.

Em plano, assim sempre uniformemente louvável, transcorreu tôda a récita, com a regência vigilante e autorizada do maestro De Fabritiis.

Completando o elenco, Antonio Lembo e Adello Zagonara. Coros habituais, e fatigados. O menos aceitável foi o do primeiro ato. No ato final, cumpre assinalar as palmas que couberam, junto à página do Suicídio, de Carla Martinis.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

HOJE À TARDE O FESTIVAL "VILLA-LOBOS"

Realiza-se hoje às 16,30 horas, no Teatro Municipal, o 12º concerto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira para os seus associados da série vesperal. Neste concerto fará o seu reaparecimento o grande maestro brasileiro Heitor Villa-Lobos que concluiu há pouco vitoriosa "tournée" internacional. O programa será composto de músicas de sua autoria, e está assim organizado: "Bachianas Brasileiras" nº 8; "Erosão" — poema sinfônico (1ª audição no Brasil); "Ouverture de L'Homme Tel" (1ª audição no Brasil) e a 2ª Sinfonia. Inscrições: Av. Rio Branco, 128, 8º andar — sala 803. Telefone 22-5842.

REGRESSA À BÉLGICA O BARÍTONO PATRÍCIO PETER GOTTLIEB

Encontra-se no Rio em período de férias o barítono patrício Peter Gottlieb depois de ter cumprido contrato na Bélgica.

Voltará, agora, à ópera Real de Gand, contratado para 50 récitas, incluindo "L'Aiglon" de Arthur Honegger e Jacques Ibert, ópera composta sôbre a famosa tragédia de Edmond Rostand e "Othello",

Peter Gottlieb

"Andréa Chenier", "Mignon", "Bohême", além de reprises de "Rigoletto", "Don Pasquale", "Elisir d'Amore", etc.

Cantará essas óperas ao lado do famoso soprano belga Vina Bovy, anos atrás muito festejada pelo público do Rio.

No retrato acima, Peter Gottlieb no papel de "Lescaut", da ópera "Manon", de Massenet.

"FIDELIO", HOJE, À NOITE

Hoje, no Municipal, em terceira récita de assinatura dos sábados noturnos (à 2ª das três cumulativas), será apresentada, mais uma vez, a ópera "Fidelio", de Beethoven, que tão grande sucesso obteve na récita de gala.

Sua interpretação, como nas demais óperas alemãs, [illegible] está a cargo dos mesmos artistas da récita anterior.

"LA TRAVIATA", AMANHÃ, À TARDE

Voltará amanhã à cena do Municipal, para conquistar novos louros a cantora Renata Tebaldi, na famosa "Violetta" [illegible] Alvino Misciano, "Alfredo"; Ugo Savarese, "Germont"; [illegible] "Flora"; Adello Zagonara, "Gastão"; [illegible] regência do maestro Santiago Guerra. Coreografia de Vaslav Veltchek.

GUIOMAR NOVAIS COM A O.S.B.

Será realizado na próxima quinta-feira, às 21,00 horas, no Teatro Municipal, o anunciado concerto da grande pianista Guiomar Novais, em conjunto com a Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo como regente o maestro Eleazar de Carvalho. O programa consta de: H. Purcell — "Trompete Voluntário"; Beethoven — Concerto nº 5, para piano e orquestra; Chopin — Concerto nº 2, para piano e orquestra; Carlos Gomes — "Alvorada" da ópera "O Escravo". As inscrições estão abertas no Teatro Municipal desde o dia 1º de setembro.

CONCERTO INAUGURAL DA ASSOCIAÇÃO MUSICAL JUVENIL

A Associação Musical Juvenil apresenta hoje às 20,30 horas, no salão nobre da Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre nº 36, o seu concerto inaugural, do qual tomarão parte: Júlio Drebtchinsky (violinista); Dina Goldman (violinista); Salomé Guimarães (pianista); Norma Suelly (soprano) [illegible]. O programa constará de obras de Vivaldi, Saint-Saens, Brahms, Mozart, Cláudio Santoro, Camargo Guarnieri, Villa-Lobos, Leo Hasler e Francisco Mignone. Entrada franca.

RECITAL DE THEREZINHA DOS SANTOS DUTRA

Hoje, na Escola Nacional de Música, às 17 horas, realiza-se o recital da jovem pianista Therezinha dos Santos Dutra, da classe da professôra Haydea Hor-Meyll.

MÚSICA NO EXTERIOR

"TROUBLE IN TAHITI"

O compositor-pianista Leonard Bernstein regeu há pouco a primeira audição mundial da sua primeira ópera, "Trouble in Tahiti", na Universidade Brandeis, no Estado de Massachussetts, diante de uma assistência de mais de 3.000 pessoas.

Muito embora compreendendo sòmente sete quadros, "Trouble in Tahiti" é uma ópera cuja duração não excede de quarenta minutos. A ação não se passa, como era de se esperar, na famosa ilha Éden do Pacífico... Trata-se de um casal de americanos típicos [illegible] Finalmente, reconciliados, vão juntos ao cinema, ver "Trouble in Tahiti".

A música evoca, ao mesmo tempo, [illegible] agora. (Spectar F.P.)

"PORGY E BESS" NA EUROPA

[illegible] de côr [illegible] em Viena, Paris e Londres, representações excepcionais de "Porgy and Bess" sob a direção de Alexander Smallens, que criou em 1935 a famosa ópera de Gershwin. "Porgy and Bess", cujo libreto é tirado de um romance de Dubose Heyward "Porgy" e [illegible] negro [illegible] do século, [illegible] assim [illegible] alia a [illegible] "jazz" puro [illegible] podem ser [illegible] fixando [illegible] a arte [illegible] Estados Unidos.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas — Almirante Barroso 97, 5º Tel: 22-3431

HÁ VINTE E CINCO ANOS INTRODUZIA-SE O B.C.G. NO BRASIL

O acontecimento será solenemente comemorado

A data de 29 do corrente mês marcou o 25º aniversário da introdução do B.C.G., no Brasil, cujo uso ràpidamente se vulgarizou, graças aos esforços e ao trabalho do professor Arlindo de Assis e de seus dedicados auxiliares.

O acontecimento será solenizado com expressivas comemorações [illegible] dia 29 do corrente com um banquete em homenagem ao professor Arlindo de Assis, no Copacabana Palace. No dia 30, às 9 horas, haverá sessão solene na sede do Instituto do B.C.G., na Fundação Ataulfo de Paiva, à Avenida Pedro II, 260, seguindo-se às 10 horas missa de ação de graças na igreja da Candelária. Às 15 horas, as comemorações serão encerradas com o lançamento da pedra fundamental do Instituto Nacional do B.C.G., que receberá o nome de Instituto Arlindo de Assis.

[illegible] das solenidades [illegible] pelo ministro [illegible] As listas [illegible] Copacabana Palace, no Jornal [illegible] Casas Luiz [illegible] Lohner.

ARTES PLÁSTICAS

ARQUITETURA

O tema no momento é arquitetura. Não há jeito de variar e volto diàriamente envolvido com legiões de arquitetos. Bem, legiões é exagêro, mas são muitos. Todos tímidos e alguns ligeiramente soberbos [illegible] Não gostam de fotógrafos e afirmam que pouco sabem dizer sôbre o que projetam. Aparentemente simples, não conseguem, entretanto, esconder um interior dificílimo. Sabem que são êles que realmente contam na paisagem.

Envergonhado com a minha ignorância na matéria, adquiri uma barbaridade de livros sôbre o assunto, inclusive essa excelente "L'Architecture d'aujourd'hui", de junho, que anuncia um número dedicado ao Brasil, sem repetir a matéria da edição feita há três anos passados. Diz ainda que êsse próximo exemplar — deve ser o de agôsto — representará um testemunho "da extraordinária vitalidade da arquitetura moderna de um país que há uns dez anos, não deixava prever uma semelhante evolução". [illegible] Ainda se fôsse há trinta anos...

Faz uma bela manhã de sol e aproveito uma folga para perambular pela Avenida Atlântica [illegible]

De volta da praia, marco um encontro com Oscar Niemeyer [illegible]

Na redação converso com o ministro [illegible] pelo telefone. [illegible]

Invade-me um certo mal-estar. Sinto que minha obrigação seria escrever um artigo brabo, gritante, verrinoso, contra os governantes, do Legislativo. [illegible] desenvolvido pelo próprio gênio brasileiro, patenteando que podemos fazer alguma coisa melhor que os povos oriundos de séculos de civilização. Se existe um tal ajustamento num país que já foi chamado de "côres fortes e indivíduos de poucas tintas", é preciso não esconder. Não [illegible] uns símbolos turistas carnavalescos (além da magnífica architectura e [illegible]), assim desordenada e esporàdicamente, [illegible] gatos pingados.

No Museu de Arte Moderna está franqueada ao público uma mostra bem significativa dessa tão avançada arquitetura. Basta acrescentar mais alguns trabalhos que por falta de espaço não foram expostos, imprimir em francês e inglês notícias sôbre o desenvolvimento da arquitetura brasileira e sôbre os seus autores, designar pessoas competentes para a campanha e enviar tudo primeiramente ao México onde estão reunidos urbanistas de todos os países, depois aos Estados Unidos, Inglaterra, França, países nórdicos, Espanha, Portugal e Itália, com recomendações incisivas aos nossos embaixadores e pronto. Será isso tudo muito difícil? Quais as objeções, senhores? Verba? Ora, francamente... Não se descobriu uma verba para enviar atletas a Helsinque? O salto brilhante de Ademar terá mais importância que os trabalhos de Reidy, Niemeyer, Lúcio Costa, os Robertos e tantos outros?

Não se trata de boa vontade dos governantes, isso êles têm [illegible]

JAYME MAURÍCIO

Oscar Niemeyer, na sacada do seu "atelier" em Copacabana, posa para o "Correio da Manhã"

Exposição no Assírio

Na Galeria Visconti, do Assírio, às 17 horas do dia 1º de setembro, o pintor P. Gagarin, inaugurará sua exposição que permanecerá aberta entre 15 e 21 horas, até o dia 15 daquele mesmo mês.

Fernando P.

No Ministério da Educação, também no dia 1º de setembro, o pintor modernista Fernando P., apresentará uma mostra de quadros, gravuras e desenhos, num total de 50 trabalhos. Informa o artista que apresentará o melhor da sua produção. Fernando P. compareceu na Bienal de São Paulo.

DECORAÇÃO

No Museu das Artes Decorativas, em Paris, realizou-se uma exposição a que deram o nome de "le Génie de Paris", na qual Jean Royère apresentou esta sugestão para uma sala para duas pessoas jovens, com um sofá *double tête-bêche* (têrmo francês que caracteriza um móvel capaz de acomodar duas pessoas, com a cabeça uma nos pés da outra). O assoalho é revestido por cortiça e as paredes com enquadramento em terra cota. Os móveis são de metal laqué azul rei. Os tecidos são também azul rei com aplicações circulares amarelo e branco.

CONVITE
SILVAL MODAS
PARTICIPA QUE INICIOU
SUA TRADICIONAL VENDA DE
FIM DE ESTAÇÃO
RUA 7 DE SETEMBRO, 118 — RIO
(32097)

VIDA CULTURAL

Associações

P. E. N. Clube — Realiza-se hoje, com entrada franca, a segunda sessão pública de agôsto do P. E. N. Clube, em sua sede própria, à Av. Nilo Peçanha, 26, às 16 e meia horas, estando o auditório aberto desde as 15 horas. Constará o programa de um recital poético, iniciado pelo poeta e diplomata dr. José M. Palma, ex-ministro da Nicarágua no Brasil, que falará sôbre a poesia nicaraguense e dirá versos dêsses poetas, seguido por Josefina Peña, poetisa espanhola, da nova geração, autora de alguns livros muito festejados pela crítica e por Sônia de Camargo, jovem declamadora, aluna de Margarida Lopes de Almeida, que fará ouvir versos brasileiros. Na 2ª parte da sessão o escritor e poeta Álvaro Moreyra (o tio Álvaro da Conversa em família) falará sôbre aspectos do momento feminino, numa crítica humorística sem maldade.

Comemorações

Transcorrendo êste ano o 4.º centenário do falecimento de São Francisco Xavier, o apóstolo que pregou no Oriente as grandes virtudes do Catolicismo, o Clube Positivista em sua sede à Avenida 13 de Maio, 13-12.º andar, salas 2 e 3, comemorará esta data numa série de 3 conferências em que o cônsul Ivan Galvão apreciará, segundo o critério positivista, isto é, do interêsse social, a vida e ação dêste grande santo. As conferências serão realizadas às 16 horas dos sábados, hoje e 6 e 13 de setembro.

Conferências

Dr. Horta Barbosa — Falará segunda-feira próxima, às 17,30, à rua Candelária, 6, 3.º andar, sôbre "As funções cerebrais complexas".

Igreja Positivista do Brasil — Será realizada amanhã, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a "Teoria Positiva da Educação".

Sra. Cecília Mendes — Falará segunda-feira próxima, às 17,45, no Ministério da Educação, sôbre a poetisa indiana Sarojini Naidu.

Sr. André Chanson — O sr. André Chanson, romancista e ensaísta francês, conservador do Museu de Arte do Petit Palais, em Paris, fará na próxima têrça-feira, às 17 horas 30, no auditório do Ministério da Educação, uma conferência sôbre: "La jeunesse française devant l'epoque moderne".

Várias

Novo imortal na Academia Paraibana — João Pessoa, (Asp) — Tomará posse a 30 do corrente, na Academia Paraibana de Letras, o novo imortal Ivan Bichara Sobreira, que será saudado pelo acadêmico Manoel Otaviano. O novel acadêmico falará sôbre Aristides Lôbo, patrono de sua cadeira.

Prof. Etienne Bernard — O professor Etienne Bernard, que deveria ontem, pronunciar uma conferência às 18 horas no auditório do Ministério da Fazenda, sôbre o assunto: "Mon père Tristan Bernard et l'humour", transferiu a mesma conferência para segunda-feira 1.º de setembro, à mesma hora e no mesmo local.

"Populações marginais do sul do Brasil" — Curitiba, 29 — (Asp.) — Deverá chegar hoje à capital federal o governador do Estado, sr. Munhoz da Rocha, a fim de proferir, na Escola de Estado Maior do Exército, uma conferência sôbre o tema: "Populações marginais do sul do Brasil."

RÁDIO

NA RADIO ELDORADO

A sra. Anna Khoury, diretor-presidente da ZYZ-22, acaba de regressar de sua viagem ao Paraguai, onde esteve cuidando de interesses urgentes da Rádio Eldorado de Assunção. [illegible] ZYZ-22. [illegible] da Rádio [illegible] seguros do Edifício [illegible] reedificou [illegible] quilociclos [illegible] Acari. [illegible] sem interrupção.

DOS PROGRAMAS PARA HOJE

Rádio Globo: 10,05 horas — Esportes no ar, com Luiz Mendes; 19,25 — Intermezzo; 20 horas — Sociais infantis; 20,05 — Artistas novos do Brasil, dir. da prof. Magdala da Gama Oliveira; 20,30 — Novela "Quando a noite desce", orig. de Leopoldo Ferreira; 21,05 — Gravações; 21,30 — Recepção em família; 22,30 — Clube do Toca-disco.

Ministério da Educação: 7,15 horas — Música das Américas; 7,30 — Colégio do ar; 12,05 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,10 — Música para o almôço; 13 horas — Rádio-Jornal (2ª edição); 13,10 — Solos de violino; 13,30 — Falando de cinema; 14 horas — Formas musicais; 14,30 — Brasilianas; 15 horas — Mensagem musical; 16 horas — Nos bastidores do mundo; 16,05 — Solos instrumentais; 16,30 — Concêrto sinfônico (Orquestra Sinfônica Brasileira, diretamente do Teatro Municipal); 18,30 — Colégio do ar (2º turno); 19 horas — Música para o jantar; 20 horas — Seleções musicais; 20,30 — Itinerário (letras e artes); 20,45 — Um povo... uma canção; 21 horas — Londres informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — Presença da poesia; 22 horas — Música viva; 22,30 — Música, apenas música.

Rádio Roquete Pinto: 9 horas — Canções internacionais; 9,20 — A educação através dos tempos; 9,40 — Orquestras em desfile; 10,30 — Gai Paris; 11 horas — Variedades musicais; 12 horas — Noticiário das Bandeirantes; 12,05 — Vesperal sinfônico; 14 horas — Música e poesia; 15 horas — Rádio-Teatro (escola); 15,30 — Solos de piano; 16 horas — Melodias de um estúdio londrino; 16,30 — Prazer em conhecê-lo; 17 horas — Ópera experimental; 17,30 — O que podemos fazer; 18 horas — Ave Maria; 18,05 — Seleções de operetas; 18,30 — Mensagem; 18,35 — Recitais — Recital do tenor Camilo Michalka; 20 horas — Resumo do noticiário da BBC; 20,05 — Ondas musicais (excepcionalmente); 20,30 — A Discoteca em sua casa.

Rádio Tupi: 14 horas — Vinte anos depois (novela); 15 horas — Reportagem esportiva: América x Canto do Rio na palavra de Rebello Júnior, comentários de Fernando Bruce e reportagens de pista com Oliveira Salazar e Daniel Martins; 19,20 — Cidade em revista; 20 horas — Nos bastidores do mundo; 20,05 — Música melódica; 20,15 — Cancioneiro Tupi; 20,30 — Música é sempre música; 21 horas — Cartazes do cacique; 21,30 — Curiosidades musicais; 23,30 — Reprise: Encontro com a morte.

Rádio Tamoio: 14 horas — Vesperal das moças; 17,15 — O telefone do amor; 17,30 — Eu acredito em milagres; 18,10 — Novela religiosa; 18,25 — Sociais; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Melodias variadas; 19 horas — Clube do capitão Atlas; 20 horas — As três valsas; 20,25 — Os pombinhos da Favela; 20,30 — Corações em festa; 21,30 — Sucessos brasileiros; 22 horas — Salão grená; 22,30 — Cassino da Chacrinha.

Rádio Cruzeiro do Sul: 13,15 horas — Hipódromo da Gávea — Transmissão dos páreos; 18,05 — Gravações variadas; 18,30 — Fatos em foco; 18,35 — Gravações variadas; 18,55 — Diário do ar; 19 horas — As barbadas de Dom Pancho; 20,35 — A Pátria para Cristo; 21 horas — Noite dançante; 24 horas — Diário do ar; 0,05 — Comentário do dia.

Rádio Continental: 18,15 horas — Boletim esportivo; 18,45 — Resenha esportiva fluminense; 19,05 — Flagrantes da cidade; 19,10 — Chegadas e rateios; 19,25 — Automobilismo; 20,05 — Marcha o esporte; 20,35 — Transmissão das partidas de volibol; 22 horas — Rádio reportagens; 22,15 — Boletim esportivo; 23 horas — Noticiário; 23,10 — Última edição de Rádio Esportes Gagliano Neto.

Rádio Jornal do Brasil: 19,05 horas — Palestra do mons. Henrique Magalhães; 20 horas — Comentário do dia; 20,05 — Programa do Jockey Club; 21,30 — Seleções de óperas, com a cantora Lindomar Lina; 22 horas — Nos bastidores do mundo; 22,05 — Música melodiosa, apresentado pelo locutor Nevio Macedo; 23 horas — Obras primas da música.

Programa da BBC: 20,07 horas — A Grã-Bretanha de hoje; 20,27 — Interlúdio musical; 20,30 — O Oriente Próximo e a África do Norte, N. 12; 20,45 — Letras e artes.

FEDERAÇÃO DAS BANDEIRANTES DO BRASIL

Eleições e projetos para 1953

Comemorando o 33º aniversário de sua fundação a Federação das Bandeirantes do Brasil está promovendo uma reunião de Comissões dos diversos Estados para deliberarem sôbre assuntos de seu interesse e projetarem o programa de atividades para o período 1952-53. Haverá eleições para o cargo de presidente da FBB, e presidencias das Comissões de Publicação, Social e de Sede do Conselho Central. Estão reunidas na Colonia de Férias, na Cávea Pequena, cedida pela Prefeitura, Comissões delegadas do Rio Grande do Sul, Bahia, Estado do Rio e Distrito Federal.

E pois, intenso e promissor, o trabalho das líderes do movimento bandeirante no Brasil em prol do progresso e desenvolvimento de sua instituição.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: *Trânsito*, de S. Paulo, n. de agôsto; *Boletim* da Associação Rural do Vale do Rio Grande-Barretos, n. de 20 de agôsto; *Revista Nacional de Cultura*, da Venezuela, n. do bimestre novembro-dezembro 1951; *Boletim* do Centro e Federação das Industrial do Estado de São Paulo, n. de 25 de agôsto; *Aeronaves de Caracas-Venezuela*, ns. 52 e 53, respectivamente, maio e junho; *A Estrela*, da Penitenciária Central do D.F., n. do bimestre maio-junho; *Buenos Aires a la vista*, ns. de maio, junho e julho.

TEATRO

"SETE DIAS SEM PECAR", PELOS "IDEALISTAS"

Já é tempo de uma das nossas companhias profissionais saber da existência do sr. Geraldo Campos, diretor do grupo "Os Idealistas", que celebrou terça feira última seu primeiro ano de atividades, e autor de "Sete dias sem pecar", comédia em três atos que serviu para essa celebração.

Onde andam os nossos empresários que, como todos os empresários andam à cata de peças, com fome de peças, que não percebem a existência dêsse autor cujo diálogo é fluente, malicioso, cujas histórias são sempre bem planejadas e executadas, com uma larga dita de originalidade?

Se querem uma peça para rir, "Sete dias sem pecar" preenche perfeita e amplamente essa finalidade. Se querem uma peça maliciosa, tão ao gôsto de certa e numerosa parte do nosso público, "Sete dias sem pecar" vale, no caso, muito mais que dezenas de originais importados.

Não vou dizer que "Sete dias sem pecar" seja uma comédia perfeita. Longe disso. O sr. Geraldo Campos poderia, por exemplo, cortar aquela longe tirada de "Beatriz" (sra. Eunice Fernandes) quando fala das angústias de um artista diante da sua criação. Está recheada de lugares comuns.

Mas não se pode negar originalidade à presença de Apolo (sr. Ause Aguiar) no segundo ato e muita graça à cena que joga com a sra. Eunice Fernandes. Os fins de ato provam a mão segura de um comediógrafo, que nem parece principiante. Cada um dêles enreda o espetador num ambiente de curiosidade. A intervenção do Apolo sonhado em gente de verdade é um passe inédito de efeito teatral e prova a vívida imaginação de seu autor.

Até quando ficará o sr. Geraldo Campos simplesmente representado por seu grupo? Até quando? onde estão os srs. Jaime Costa, Luis Iglesias, Odilon Azevedo, Carlos Frias, Carlos Brant, Hélio Rodrigues, Danilo Bastos e as sras. Bibi Ferreira, Alda Garrido, para só lembrar alguns dos responsáveis por nossos espetáculos de comédia, que não se interessaram até agora em descobrir para o grande público um autor brasileiro de vinte anos que, se bem amparado, provará ser mais divertido, mais malicioso e especialmente mais original que a enxurrada de traduções que nos são impostas ano atrás de ano?

"Sete dias sem pecar" foi apresentada no auditório do Ministério da Fazenda, que embora imenso, ficou sem um lugar vazio. O palco — poder-se-á chamar sem susto a plataforma de conferências em palco? — foi inteligentemente aproveitado pelos srs. Daniel Rocha e Ademar Alvim, respectivamente diretor e encenador da produção. Aumentaram a área de representação. Distribuíram as luzes com habilidade. E os móveis foram construídos por elementos do próprio grupo, assim como todos os adereços de cena, agradáveis de linha e colorido. Quatro são os intérpretes: sras. Eunice Fernandes, Ester Hagk, Geraldo Campos e Ause Aguiar. O terceiro, que é o autor, foi também o figurinista. Suas atrizes exibem trajes que poderiam figurar com louvor nas páginas de revistas do gênero. Se o sr. Geraldo Campos como ator é o mais fraco do grupo, poderá melhorar silenciosamente se cuidar da sua voz, transportando-a para o grave, e perder certos cacoetes de braço e o de olhar parado, sem vida, fixo, na pausa com quem contracena ou na platéia. O sr. Ause Aguiar muito natural como "Apolo", modifica-se inteiramente no último ato. Que houve? Dá então para ficar enrijado, copiando aquêle geito de olhar as pessoas como se as temesse. Os gestos parecem-lhe amarrados, tolhidos. Como "Apolo" era realmente jovem, alegre, inquieto, como ser humano vira estátua. A sra. Eunice Fernandes, que já elogiei anteriormente, é uma atriz nata. Não se perde uma palavra do que diz. (Com quem aprendeu a articular? E que prosódia limpa de falhas!). Move-se com uma naturalidade de veterana. Um ator é alguém que tem de "personificar" um outro ser, coisa bem mais difícil do que "pretender" ser um outro. Mas a sra. Eunice Fernandes é uma atriz autêntica, pois dá ao espetador certeza de que é de fato o personagem que vive. Surprêsa da noite foi a sra. Ester Hagk. Bonita, de voz poderosa e límpida, com um comando cênico que muito artista de longo tirocínio invejaria. Inflexiona com propriedade. Sabe como arrancar o riso do espetador mais austero pela maneira como diz as coisas e não pelas próprias coisas que diz. Ontem à tarde encontrei as sras. Ester Leão e Aimée. E disse-lhes logo, para começo de conversa: — Vocês precisam ir ver a Ester Hagk. Olharam-se espantadas. Quem era? De quem se tratava? Onde eu a vira? Contei-lhes a descoberta que fizera em "Sete dias sem pecar", acrescentando "Se esta quizer, irá longe no nosso teatro".

PASCHOAL CARLOS MAGNO

RONDA

...— "Canta, Brasil" vai bem no João Caetano. Tem Jane Grey e Carlos Galhardo e Vasconcelos. Mas melhor está "Vai levando", no Jardel. Tem Joana d'Arc, Evilasio, Carlos Gill. E como vai "A verdade nua", no República? Se um espetáculo vale por teatro exgotado, vai muito e muito bem. Tem Luz del Fuego e Elvira Pagã. Há notícias do Madureira? Sabemos que "Vai levando, curió" agradou. Tem Zaquia Jorge, João Martins, Adir Soares. E o Recreio? Fechado. Quando é que Valter Pinto volta? Ninguém sabe.

—"Jezabel" diz adeus amanhã. Tem Morineau e Jardel Filho. Virá "A cegonha se diverte", com Maria Fernanda. Lembra-se dela como "Ofélia"? "Mme. Sans Gêne" vai embora também amanhã. Depois de seis meses no Rival. Tem Alda Garrido e Ribeiro Fortes. Que virá depois? "Mamãe dormiu na rua". "Dominó" no Glória acaba também amanhã. Tem Jaime Costa e Joice de Oliveira. Mas semana que vem será a volta da "Filomena Maturano" com Jurema Magalhães no papel principal. Bôa notícia, não concorda? E "A túnica de Venus", no Regina, com Dercy. Firme. Firmíssima. E no Serrador? Mudou de cartaz desde ontem. Agora é "Chiquinha Fubá", com Eva e seus artistas. "Senhora", no Carlos Gomes, a quinze cruzeiros, está se despedindo com casas lotadas. Parece mentira; não parece. Mas a verdade é que Bibi Ferreira tem sòmente um punhado de semanas para sua temporada popular. E semana que vem representará "Beija-me e verás". No Duse, em vesperal e à noite, "Noviço", de Martins Pena. E a ronda continua.

TEATRO PARA CRIANÇA

O grupo Garoto soprará 200 velas

Em homenagem a sra. Lucia Benedeti, domingo às 10,30 hs. da manhã, o grupo Garoto soprará um bolo de 200 velas, comemorando o segundo centenário da peça infantil "O CASACO ENCANTADO". No Teatro João Caetano ao preço de Cr$ 10,00. A querida bailarina Sandra, agora, também tomando parte, na peça de maior sucesso do nosso teatro infantil, dansará um número de motivo chinês que será uma grande atração. É interessante notar, que pela primeira vez em todo mundo uma peça infantil consegue alcançar êsse número de representações, portanto festejará o grupo Garoto domingo um fato de âmbito internacional.

"O GATO DE BOTAS", SÒMENTE HOJE E AMANHÃ

Consagrada pela crítica e pelo público como "o melhor espetáculo infantil apresentado no ano passado", a fantasia-infantil de Geysa Bascoli, "O GATO DE BOTAS", depois de uma temporada de quatro meses e meio e uma apresentação de gala no Teatro Municipal, foi solicitada pelo público de São Paulo. Antes de seguir para lá, porém, o elenco de "Os Fabulosos", apresentando suas despedidas, realizará sòmente hoje à tarde (às 4 horas) e amanhã de manhã, às 10,30 no Teatrinho Jardel, os dois últimos espetáculos dessa peça infantil que as nossas crianças tanto adoraram.

"O CIRCO CHEGOU", NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

"Os Infernais" estarão hoje às 16 horas, no auditório do Instituto de Educação (Rua Mariz e Barros) com a peça de José Voluzzi "O circo chegou". Ingresso a dez cruzeiros.

"RAPSÓDIA NEGRA" A PREÇOS POPULARES

O espetáculo de Abdias Nascimento, que tanto sucesso alcançou na "boite" Acapulco e no Recreio, será apresentado no João Caetano nos próximos dias 4, 5, 6 e 7 de setembro em duas sessões, às 20 e 22 horas. Intitula-se "RAPSÓDIA NEGRA", inspirado em motivos populares e folclóricos, incluindo números de samba, maracatú, frevo, blue, mambo, além de outros e do sensacional "Candomblé", que pela primeira vez é levado ao palco com realismo e fidelidade. Destacam-se no elenco "Léa Garcia, Tião, Coralina, Tereza Maria, Ivan Vidal, Milca Cruz, Claudiano Filho, Gina, e um grande elenco de artistas de côr. Preços populares, patrocinado pela Creação Artística Popular da Prefeitura.

CIRCO

Garcia, cujo pavilhão se encontra armado na Avenida Presidente Vargas, junto à Central está apresentando um espetáculo circense onde se destacam: Os Constantini, famosos jóqueis acrobatas; Cheta, a macaca de Tarzan; Troupe Esperanza, equilibristas alemães, e além de outras atrações internacionais.

Diàriamente, um espetáculo, às 21 horas. Sábados e domingos, 2 vesperais, às 14,30 e 17 horas.

O general Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra enviou à emprêsa Gran Circo Shangri-lá, o seguinte telegrama:

"Circo Shangri-lá — Avenida Presidente Vargas, esquina rua Santana— Rio.

Compromissos já assumidos anteriormente me impediram comparecer homenagem prestada ao Exército com o grandioso espetáculo levado à efeito em seu circo. Fiz-me, contudo representar-me pelo meu ajudante de ordens que voltou vivamente impressionado com o que assistiu relatando-me pormenorizadamente a capacidade artística dos integrantes dessa organização, o luxo e beleza dos quadros e particularmente o gesto de fidalguia com que distinguiu a nós militares do Exército.

Queira aceitar, pois em meu nome e no Exército a expressão da nossa eterna gratidão e votos de constantes progressos para essa companhia. Atenciosas saudações. Ciro Espírito Santo Cardoso, Ministro da Guerra."

HOMENAGEM A HENRIQUE CAMPOS

Amigos e admiradores do jornalista Henrique Campos, crítico teatral, promovem no próximo dia 1.º, às 23,30 horas, no restaurante Colombo, uma ceia comemorativa da passagem de seu aniversário natalício. Aderiram já a essa homenagem a A.B.I., o Serviço Nacional do Teatro, a Casa dos Artistas, o Jornal dos Teatros, o Teatro Universitário, a Casa do Estudante do Brasil.

RENATA, CESAR E ZILCO

Acaba de assinar contrato para ocupar o Teatro Follies, na Avenida Copacabana, o empresário Zilco Ribeiro, elemento jovem que surgiu da melhor tradição do Teatrinho Jardel. Zilco ocupará o Follies para um temporada de revistas durante quase um ano. E êle que nos conta:

— Você sabe, há muito tempo que o cheiro dos bastidores tomou conta de mim. Embora tenha perdido muito dinheiro no teatro, viver longe dêle é pràticamente impossível. Assim resolvi arrendar o Follies para apresentar algo de interessante ao seleto público de Copacabana. Garantindo as minhas melhores intenções, a direção artística da troupe estará confiada ao casal Renata Fronzi e Cesar Ladeira, que são também os autores da revista de estréia. Deixarei inteira liberdade aos famosos artistas, a fim de que possam agir dentro de um plano rigorosamente artístico.

— E quem são os seus artistas Zilco? — indagamos.

— Renata e Cesar é que estão escolhendo. Por enquanto temos Silvia Fernanda, Margot Louro, Margot Bitencourt e um cuidado corpo de coristas. Conto também com o cômico Walter D'Avila e dois jovens atores de muito talento — Alan Lima e Emilio Castelar, êste último vindo do cinema. O bailarino já é conhecido do público: Norbert. Falta a vedette, não é? A êsse respeito estou em entendimentos com um elemento dos melhores. Nada posso adiantar ainda, mas garanto que será algo de excepcional.

Despedimo-nos de Zilco Ribeiro desejando-lhe felicidades no seu novo empreendimento. O teatro musicado está precisando de sangue novo e Zilco saberá, por certo, orientar da melhor maneira a sua novel companhia.

A VISITA DO DIRETOR DO S.N.T. A S. PAULO

O jornalista Aldo Calvet, diretor do Serviço Nacional de Teatro, foi à capital paulista, no dia 25 do corrente, a convite do Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos no Estado de São Paulo. O objetivo do convite era a homenagem que a classe teatral tributaria, naquêle dia, ao diretor do S. N. T.

Na capital paulista, não sòmente aquêle Sindicato de classe na pessoa de seu presidente, sr. Francisco Colmann, como os artistas Graça Melo, Nicete Bruno, Colé, Lidia Vanni, Manoel Vieira e Nino Nelo prestaram ao sr. Aldo Calvet homenagens muito significativas, não sòmente durante o almôço a êle oferecido e servido na Casa do Ator Paulista, como na sessão solene realizada no Conservatório Dramático Musical a cuja mesa tomaram assento o vereador Toledo Pizza e os srs. Francisco Colmann, Graça Melo, Augusto François, Henrique Seyssel, Mário Julio, M. Vieira e senhora Madalena Nicol. Essas manifestações de simpatia e aplausos ao diretor do S.N.T., se encerraram à noite com uma sessão especial no Circo Seyssel.

Durante o almôço irradiado pela emissora Rádio Bandeirante, falaram o sr. Francisco Colmann e Nino Nelo, ambos exaltando as realizações do S.N.T. na gestão Calvet, o mesmo se verificando na sessão solene onde o sr. Aldo Calvet proferiu um longo e minucioso discurso expondo detalhadamente o seu plano de ação no S.N.T.

As emissoras paulistas Rádio Cultura, Rádio Bandeirante e Rádio Piratininga entrevistaram o diretor do S.N.T. que mais uma vez fez sucinta exposição do que vem realizando em prol do teatro e da classe teatral dentro dos ditames e dos postulados que caracterizam o govêrno do presidente Vargas.

A parte mais importante da visita do sr. Aldo Calvet a São Paulo foi justamente a que mais de perto disse com os interêsses do teatro e dos intérpretes de São Paulo. Assim é que foram realizados entendimentos para instalação de uma Delegação do S.N.T. na Paulicéia, indicado o respectivo delegado pelo Sindicato de Classe de São Paulo; inclusão de um representante do Sindicato no reexame do plano de atividades do S.N.T. elaborado pelo Conselho Consultivo e pela Comissão Permanente de Teatro, plano que será oportunamente submetido à aprovação do presidente da República; inclusão de um representante do Sindicato como membro do Conselho Consultivo de Teatro, dependendo de proposta do diretor do S.N.T. ao sr. Ministro da Educação e Saúde. Por sua vez, o diretor do S.N.T. prometeu incluir no plano anual de auxílios a Casa do Ator de São Paulo, por ser uma entidade benificente da classe teatral.

Do aprêço em que as autoridades paulistas demonstram pela atuação do sr. Aldo Calvet, são provas concludentes; o convite do prefeito de São Paulo para com êle tratar da construção de casas de espetáculos na paulicéia e o convite do secretário de Educação e Cultura para discutir a organização de um Serviço de Teatro no Estado de São Paulo. E por fim, o projeto de lei que o vereador Toledo Pizza vai apresentar ao plenário da Câmara Municipal pondo à disposição do S.N.T. um teatro a fim de que nêle seja instalada a Delegação dêsse Serviço, na capital paulista.

CINEMA

FÚRIA DE PAIXÕES

(The Raging Tide)

Direção de George Sherman — Produção de Aaron Rosenberg — Screenplay e história original de Ernest K. Ganin — Fotografia de Russel Metty — Música de Frank Skinner — Cast: Richard Conte, Shelley Winters, Alex Nicol, Stephen Mc Nally, Charles Bickford, John McIntire, Tito Vuolo. Universal, 1951.

Tem sido extraordinàriamente prolífica a atividade de George Sherman nos estúdios da Universal; dez filmes, em menos de dois anos — e, é necessário dizer, nem todos tão desconchavados como o recente The Golden Horde (A Princesa e os Bárbaros). The Sleeping City (Quando a Cidade Dorme) e Target Unknown (Mártires da Traição), cronològicamente o terceiro e o quinto dessa série, são até aceitáveis, B-pictures. Mas os progressos que surpreendem o observador habituado a considerar Sherman um dos piores diretores de Hollywood são apenas aparentes — e The Raging Tide se encarrega de provar que sem um bom script o veterano realizador não ultrapassa os limites da mais densa mediocridade.

Deriva The Raging Tide, cuja única virtude é a expressiva fotografia de Russel Metty, de uma história lastimável, tantos são os lugares-comuns que lhe corroem a estrutura, escrita e adaptada à tela por Ernest K. Ganin. Todas as situações são arbitràriamente propostas, dèbilmente desenvolvidas e solucionadas à la diable — com o que também os caracteres que transitam pela narrativa estão desprovidos de interêsse humano, comportando-se como marionettes nas mãos inhábeis do diretor.

Richard Conte, o protagonista, é um racketer que opera em San Francisco e cuja aventura se inicia no momento em que êle assassina um desafeto, comunica desconcertantemente o crime à polícia e corre pelas ruas a fim de chegar em 7 minutos à casa da amante (Shelley Winters), que lhe garantiria um álibi. Mas Shelley está fora, e o criminoso, em desespêro de causa, embarca clandestinamente na lancha de pesca de Charles Bickford. Aceito por êste como seu auxiliar, Conte, que precisa permanecer oculto algum tempo, se afeiçoa ao velho pescador, no qual passa a ver o pai que nunca tivera, e censura ao jovem Alex Nicol, filho de Bickford, o seu procedimento com o pai. Ao mesmo tempo, encarrega o rapaz de continuar o seu "negócio": a venda de "proteção" aos pescadores e comerciantes do cais.

Assim contraditório é todo o enrêdo de The Raging Tide, que termina com a redenção e o afogamento de Conte — enquanto Stephen McNally, o policial que se empenha em descobrir seu paradeiro, passa o filme a fazer perguntar aos vagabundos do cais, Nicol se casa com Shelley, e o velho Bickford, profundamente ferido com a morte do "filho adotivo", abandona o mar.

Richard Conte, Shelley Winters, Charles Bickford e John McWinte e, êste num papel accessório, são atores mais do que aproveitáveis, como já ficou provado em mais de uma oportunidade. Em The Raging Tide, porém, estão completamente desperdiçados.

MONIZ VIANNA

FILMES DO ARQUIVO DE CAVALCANTI NO RETROSPECTIVO — Na próxima segunda-feira, dia 1 de setembro, na sessão extraordinária do Retrospectivo (Patrocinado pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo em colaboração com o Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio) será mostrada uma "Seleção dos Arquivos de Alberto Cavalcanti", que será apresentada pelo conhecido realizador brasileiro.

O programa será o seguinte : I) Dois primitivos (1904-5): "O segrêdo da Rainha" e "As brincadeiras de Satã"; II) "Les mouvements vibratoires" (filme científico francês, mudo, de cêrca de 1928); III) "Spare-Time", documentário britânico (1938) produzido por Cavalcanti e dirigido por Humphrey Jennings; IV) Fragmentos de "Paris-Cinema", de Pierre Chenal e "Le Captain Fracasse", de Alberto Cavalcanti (com Pierre Blanchar, Charles Boyer e Lina Dyer); V) "Yellow Caesar" (biografia satírica de Mussolini), filme montado por Cavalcanti; VI) "Joie de Vivre", desenho animado francês.

A sessão será exclusiva para associados do CEC e convidados especiais. Informações e convites (para associados) com o sr. Osvaldo Lopes, no 10.º andar da ABI, diàriamente.

AS EXÉQUIAS DE EVA PERÓN EM FILME — Buenos Aires, 29 (F.P.) — Foram exibidas para um público privado, cenas da película em tecnicolor sôbre o velório e as exéquias de Eva Perón, realizada por uma equipe de técnicos norte-americanos, contratados especialmente. Esta película chegou, por via aérea, de Hollywood, e será organizada e concatenada, na Argentina, sob a direção do técnico norte-americano Crongajer, com o auxílio de técnicos argentinos e o contrôle e a supervisão da Sub-Secretária de Informação.

Com a música e o texto, gravados em Buenos Aires, será enviada novamente a Hollywood, para exibição dentro de 15 dias.

A exibição das várias cenas produziu magnífica impressão. O filme terá, andamento, a duração de 30 minutos.

O PRIMEIRO FILME FRANCÊS — Veneza, 29 (F.P.) — O primeiro filme francês inscrito no 13.º Festival Internacional de Cinema, de Veneza, "Les Conquerants Solitaires", realizado por Claude Vermorel, foi apresentado à noite de ontem.

"Les Conquerants Solitaires" são os brancos perdidos na África, que tentam compreender a civilização dos negros, penetrar em seus segredos, sondar seus mistérios.

Claude Vermorel apresenta, nesse filme, o problema da inter-penetração das raças, de maneira satisfatória e sem concessões.

O ambiente da África é tornado palpável graças às imagens que se desenrolam sôbre um fundo sonoro de verdadeiros tam-tam.

A intriga amorosa — problema secundário — é talvez o elemento de menor êxito do filme. A interpretação de Claire Maffei e Alain Cuny foi muito apreciada.

A OPINIÃO DOS ESPECTADORES

OS "KAMMERSPIELE" NO COPACABANA

"Weekend no Paraíso"

Com uma brilhante exibição da farça de Arnold e Bach, "Weekend no Paraíso", terminaram os "Kammerspiele" sua sétima temporada, realizada no Teatro Copacabana.

Werner Hammer encenou com sua arte experimentada a peça cujo cenário alterna entre um gabinete no Ministério e um daqueles hotéis equívocos em que casais improvisados festejam o "weekend". Inesperadamente encontram-se nêsse hotel do "Paraíso" os funcionários dos Ministérios, num pêle-mêle divertido.

Werner Hammer, Richard Brauer, Albert Strom, Walter Hardt e Rudolf Schlee encarnaram com humorismo acentuado e nunca exagerado êsses funcionários de tôdas classes, ao passo que Kurt Behrend magistralmente desempenhou o papel do proprietário do hotel.

Elizabeth Stockhausen, recatada deputada e rigorosa protetora da moral, Clarisse Andréa como encantadora espôsa do "Herr Regierungsrat", foram vivamente aplaudidas pela sua exibição sútil e eficiente. Estreou nessa peça Liska Eyde, um talento prometedor. Também Annemarie Glaser, Heinz Keil, Milo Harbich, Heinz Drobnewski e Ernst Heiter contribuiram eficientemente para o êxito do sarau, cuja direção técnica, confiada a Werner Wienprecht, superou as consideráveis dificuldades da peça.

cuidades da peça. Assim os "Kammerspiele" ofereceram ao seu público "pour la bonne bouche" uma ligeira e saborosa refeição à qual antecederam nessa temporada a grandiosa comédia "A fada" em que, no papel principal, Liselotte Jordan exibiu o charme da sua arte sútil, e o drama ibseneano "Hedda Gabler" em que Lilian Berley, magistralmente, criou uma Hedda que convenceu o público. Realizaram os "Kammerspiele" o programa do "Prólogo do Fausto": "Wer vieles bringt, wird manchem etwas bringen, und jeder geht zufrieden aus dem Haus" (Dai muito, a cada um dando algo que o satisfaça, e gratos todos saem no fim). E.F.

AUXÍLIO AO X CONGRESSO DE HIGIENE

Belo Horizonte, 29 (Asp.) — O governador do Estado, sr. Juscelino Kubitschek, sancionou a lei 899, pela qual fica o govêrno do Estado autorizado a conceder ao X Congresso de Higiene, que se realizará nesta capital de 19 a 25 de outubro do corrente ano, o auxílio de oitocentos mil cruzeiros.

CARTAZ DE HOJE

CINELÂNDIA

Império — Dupla do outro mundo
Metro — Estrela do destino
Odeon — Fôrça do amor
Palácio — Resgate sublime
Pathé — Aladim e a princesa de Bagdá
Plaza — Brumas da vida
Rex — Anjo caído
Rivoli — Aladim e a princesa de Bagdá
Vitória — Fúria de paixões

CENTRO

Centenário — Sai da frente
Colonial — Brumas da vida
Cineac — Notícias do dia, Conquistador noturno, e Desenhos
Floriano — Degradação humana
Ideal — Fôrça do amor
Guarani — Até o último homem
Iris — Anjo caído
Lapa — Escandalos na Riviera
Marrocos — Três destinos
Mem de Sá — Madona das sete luas
Olímpia — Eles são os sacrificados
Parisiense — Brumas da vida
Presidente — Corações na sombra
Primor — Brumas da vida
Rio Branco — O gavião do deserto
São José — Aladim e a princesa de Bagdá

BAIRROS · SUBÚRBIOS

Alfa — Noivas do mal
Alvorada — Corações na sombra
América — Fúria de paixões
Art-Palácio — Flagelo de Deus
Astória — Brumas da vida
Avenida — Resgate sublime
Asteca — Anjo caído
Bandeirante — O intrépido general Custer
Bandeira — A sereia e o sabido
Baronesa — Aladim e a princesa de Bagdá
Belmar — Tarzan e a caçadora
Botafogo — Dupla do outro mundo
Braz de Pina — A noite sonhamos
Coelho Neto — Maldição
Coliseu — Fôrça do amor
Campo Grande — Trípoli
Carioca — Fôrça do amor
Catumbi — Falso detetive
Edson — A ponte de Waterloo
Estácio — Salamandra de ouro
Floresta — Sansão e Dalila
Fluminense — Aladim e a princesa de Bagdá
Glória — Alma cigana
Grajaú — Domador de motins
Guanabara — Degradação humana
Haddock-Lobo — Brumas da vida
Iguaçu — Fôrça do amor
Imperial — O caçula do barulho
Ipanema — Anjo caído
Irajá — O caçula do barulho
Jovial — Carnaval no fogo
Leblon — Fúria de paixões
Madureira — Amei e errei
Maracanã — Fôrça do amor
Mariana — O gavião do mar
Mascote — Brumas da vida
Mauá — Aladim e a princesa de Bagdá
Méier — A raposa do deserto
Miramar — Dupla do outro mundo
Modelo — Noivas do mal
Moderno — Ídolo caído
Monte Castelo — Anjo caído
Metro-Copacabana — Estrela do destino
Metro-Tijuca — Estrela do destino
Nacional — Aladim e a princesa de Bagdá
Olinda — Brumas da vida
Oriente — Dois fantasmas vivos
Palácio-Vitória — A rainha do Mambo
Para Todos — Aladim e a princesa de Bagdá
Paraíso — O demolidor
Penha — Maria da praia
Piedade — Era uma vez um vagabundo
Pilar — Audácia dos fortes
Pirajá — Mulher maldita
Politeama — A sereia e o sabido
Progresso — Loura selvagem
Quintino — Noivas do mal
Ramos — Cavaleiro da bandeira negra
Realengo — Anjo caído
Rian — Resgate sublime
Rydan — E o mundo se diverte
Rita — Brumas da vida
Rocha Miranda — O sabichão
Roulien — Lobos do norte
Roxi — Fôrça do amor
Rosário — Perdida
Royal — Desenhos — comédias — shorts e jornais
Santa Alice — Aladim e a princesa de Bagdá
Santa Cecília — Branca selvagem
Santa Cruz — Resgate de sangue
Santa Helena — Só resta a lembrança
São Cristovão — Carnaval no fogo
São Jeronimo — Falcão dos mares
São Jorge — Perdida pela paixão
São Pedro — Sansão e Dalila
São Luiz — Fôrça do amor
Tijuca — Anjo caído
Todos os Santos — Aí vem o barão
Vaz Lobo — Degradação humana
Velo — Sai da frente
Vila Isabel — Degradação humana

GOVERNADOR

Jardim — Sinfonia de Paris

NITERÓI

Eden — Sinfonia de Paris
Icaraí — Fôrça do amor
Imperial — Mulher de rua
Odeon — Dupla do outro mundo
Palace — E o mundo se diverte
São José — Liana a pecadora

CAXIAS

Brasil — Vendeta
Caxias — A fogo e sangue

PETRÓPOLIS

Bogari — Dois fantasmas vivos
Capitólio — Terra dos deuses
D. Pedro — O expresso de Pequim
Esperanto — O incógnito
Petrópolis — Fúria de paixões

CIRCOS

Garcia — Espetáculo às 21 horas
Shangri-lá — Espetáculo às 21 hs.
Pavilhão do gêlo — Valsa do imperador

TEATROS

Copacabana — Jezabel
Carlos Gomes — "Senhora"
Glória — Dominó
Jardel — Vai levando!...
João Caetano — "Canta Brasil"
República — "A verdade núa"
Regina — A túnica de Venus
Rival — Mme Sans Gêne
Serrador — O freguês da madrugada

AVISO

Pedimos aos srs. gerentes de cinemas que nos comuniquem com antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGÔSTO DE 1952
N. 18.233
ANO LII

PROBLEMAS DO CÂNCER DO PULMÃO
no Simpósio do Congresso Internacional do College

Encerram-se hoje à noite os dois congressos internacionais do Rio — Em Barcelona o 3.º Congresso do American College — Os trabalhos de ontem

A reunião da manhã de hoje do 2.º Congresso Internacional do "American College of Chest Physicians" assumirá particular importância, pois será realizado um simpósio sôbre o câncer do pulmão. Serão apresentados e debatidos diversos trabalhos referentes às observações de autores de várias partes do mundo, presentes ao conclave. A tarde, depois do almôço, ainda no auditório do Ministério da Educação e Saúde, terá lugar a reunião geral, em que serão apresentados cêrca de 22 trabalhos sôbre diferentes assuntos da patologia bronco-cardíaca-p u l m o-nar.

As 21 horas, no Copacabana Palace, haverá a sessão de encerramento, com um banquete, seguido de baile de gala.

Amanhã, finalmente, os congressistas serão recebidos pelo prefeito do Distrito Federal, no Palácio Guanabara, das 16 às 18 horas.

OS TRABALHOS DE ONTEM PELA MANHÃ

Tiveram início, às 9 horas da manhã de ontem, os trabalhos ao II Congresso Internacional do Colégio Americano de Medicina do Tórax. O primeiro orador foi o prof. Manoel de Abreu, que discorreu sôbre "Radiogeometria".

Falou a seguir o representante de Nova Delhi, prof. Ramon Viswanathan, em tôrno do tema: "Experiência clínica com a cortisone e ACTH na asma e na eosinofilia pulmonar", atendendo-se apenas à observação dos efeitos das drogas, ministradas em 4 casos de asma e 2 casos de eosinofilia pulmonar. O estado asmático melhorou em todos os casos dentro de 24 — 48 horas. Todos os sinais e sintomas desapareceram durante o tratamento. Apesar disso, os sintomas reapareceram em todos os casos, a intervalos variáveis, após o abandono do tratamento. No entanto, um só caso apresentou recorrência do estado asmático. Os resultados, na eosinofilia pulmonar explicou o prof. Ramon, foram decepcionadores. A quantidade de eosinófilos não diminuem depois da administração de cortisone. Houve um aumento inicial em seu número, o qual diminuiu subseqüentemente a níveis preexistentes. O prof. E. Levine, de Chicago, estudou depois a "Etiologia e tratamento das doenças broncoespáticas". O grupo inclui a asma, as infecções brônquicas e suas complicações, o enfisema pulmonar e os

Aspecto da apresentação de um dos trabalhos, na reunião de ontem pela manhã do American College. Na foto o dr. John S. Thompson, dos Estados Unidos

processos inflamatórios do pulmão. Seguiu-se-lhe o prof. Alvaro Urgoite, da Espanha, que discorreu sôbre "O emprêgo da mostarda de nitrogênio no tratamento da asma e do estado asmático". Os resultados obtidos em 24 doentes foram espetaculares. O prof. John Thompson, de Indianópolis, tratou dos "Lipomas intratoráxicos", apresentando um interessante caso. Discutiu as características dêsse tipo de limpesa e estudou seu tratamento cirúrgico. Logo a seguir o dr. Torres Lastro, da Universidade de Córdoba, Argentina, abordou o tema das "Manifestações bronco-pulmonares da brucelose", que apontou como sendo bronquites localizadas, e inflamações pleurais e pulmonares. Essas afecções não têm sintomalogia patognomônica. Veio à tribuna, depois o prof. John Briggs, de Minesota, USA, que falou sôbre "Migraine pré-cordial".

NOVO TRATAMENTO DO ABCESSO PULMONAR

O prof. Vaccarezza e o dr. Salomon Averbach, da Argentina, abordaram o tema "Efeito antidisneico do ácido para-aminobenzoico", e o prof. Waterman, do Tenessee, fêz uma brilhante comunicação sôbre "Novas tendências no tratamento do abcesso pulmonar". Estudou 200 casos de abcesso pulmonar e expressou a opinião de que o abcesso pulmonar é ainda uma enfermidade cirúrgica, no sentido de que todos os casos deveriam ser imediatamente broncospiados e o tratamento cirúrgico realizado sem demora, se a terapêutica intensiva com antibióticos não é seguida de um alívio rápido.

A MICOSE DE LUTZ

O dr. Reginaldo Fernandes foi o orador seguinte, tratando do tema "Localizações pulmonares da micose de Lutz". Cinco casos de Blastomicose Sul-Americana, com repercussão pulmonar, surgidos em uma enfermaria de tuberculosos, deu oportunidade a que os autores tecessem algumas considerações sôbre a patogenia e clínica dessa doença, ressaltando-lhe o interêsse médico-social, sobretudo em determinadas regiões do país onde ela é endêmica. José Machado Filho e Maria Mendonça de Carvalho acentuaram o valor da "contisona" no tratamento da paracoccidiose brasileira e o dr. J. N. Castelo Branco e Silvio Barbosa a excelência da sutura do fio de algodão nos toracoplastias.

REUNIÃO DA TARDE

Reiniciaram-se às 14,20 horas os trabalhos do 2.º Congresso Americano de Medicina do Torax, interrompidos às 12 horas para o almôço. Aquela hora retornaram ao amplo auditório do Ministério da Educação e Saúde todos os congressistas. E iniciou-se a leitura de teses na seguinte ordem: dr. Ovidio Garcia Rosel, J. J. Arrodondo, C. A. Lopes, V. Nawaez, S. Neyra, V. Rayes e A. Vargar de Lima, Peru, na qual se estudou o tratamento pelo pneumoperitônio. A tese, em seguida foi dos drs. B. Carasse, J. Longtin e B. G. Begin, de Montreal, Canadá, sôbre: "Modificações electrocardiográficas após pneumoperitônio". O prof. Andrew L. Bantal, Wisconsin, USA em sua tese "Tratamento pelo pneumoperitônio" esclareceu que, desde 1931, êste é o processo principal no tratamento de tuberculose, embora seja menos usado em outras moléstias; está provado o valor do pneumoperitônio no tratamento sintomático e na recuperação de pacientes com enfisema hipertrófico. O segrêdo do êxito depende da seleção minuciosa dos casos e o emprego de técnica apropriada. A seguir, os professôres Wilhalh Bolt e H. Rink, da Alemanha, e M. de Almeida, de Ceilão, India, apresentaram a tese: "Análise funcional em cirurgia toráxica"; seguiu-se-lhe o prof. Burgess L. Cordon, de Pensilvânia, USA, com a apresentação dos trabalhos: "Efeitos sistemáticos do tratamento respiratório pela pressão positiva intermitente". Com a palavra, o prof. Alvam L. Barach, de Nova York, USA, que fêz a apresentação da tese: "Terapêutica fisiológica na doença crônica pulmonar, incluindo enfisema pulmonar". A tese dos drs. J. A. Taiana, Aracama Zorraquim e E. Schieppati, de Buenos Aires, Argentina, apresentou estudos realizados em 56 pacientes com vistos pulmonares, elegendo a cistectomia como sendo a melhor operação. "Síndrome de Loeffler: Relatório de 23 casos", do dr. Louis Mark, de Columbus, Ohio, USA, foi a tese que se ouviu a seguir, o prof. Sasamta Sen, Nova Delhi, India, em sua tese "Electroergometria nas doenças cardio-pulmonares como estimática da capacidade de trabalho", trata do problema da recuperação de pacientes que sofrem de enfermidades pulmonares além da tuberculose para o trabalho. Em seu estudo: "Programa para o contrôle das enfermidades cardíacas nos Estados Unidos", o prof. Robert J. Anderson, de Washington, USA, relatou que atualmente a atenção dos médicos e instituições privadas se voltam para a luta contra as enfermidades cardíacas e embora a mortalidade ainda seja elevada, já se obteve regressos notáveis.

PNEUMOTORAX ESPONTANEO

Ocupando a tribuna, logo depois o professor J. Arthur Myero, de Minesota, USA, em seu trabalho:

(Conclui na 5.ª pág.)

EMBAIXADORES DA BOA VONTADE, VISAM APENAS À SAÚDE DO POVO

Entre mais de quatro mil doutores, fala ao "Correio da Manhã" o único que não usa um título: o sr. Murray Kornfeld, fundador do American College of Chest Physicians

— O American College of Chest Physicians, fundado em 1935 nos Estados Unidos, com alguns médicos especialistas em doenças torácicas, conta, hoje, com 4.006 membros, em 69 nações — informa-nos, muito orgulhoso, o sr. Murray Kornfeld, criador do College, e a êle dedicado inteiramente, desde então, como diretor-executivo. E acrescenta alguns dados interessantes:

— O atual Congresso, que se está reunindo no Rio, foi meticulosamente planejado, desde há um ano, quando aqui estive. Conferenciei, naquela ocasião, com o presidente da República, e, ainda, com vários médicos brasileiros, especialistas em doenças do peito, fazendo, entre êles, grandes amigos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

A seguir, o sr. Kornfeld historia os nomes dos presidentes do American College, desde sua fundação. São êles: William Devitt, Edward Hayes, Champ Holmes, Ralph Matson, John Peck, Benjamin Goldberg, Winthrop Peabody, Jay Arthur Myers, Charles Hendricks, Shelley Marietta, Richard Overholt, Joseph Blacak, Louis Mark, Chevalier Jackson e atualmente Andrew L. Banyai. Todos êles, sem exceção, cumpriram o seu mandato de dois anos. Foram realizadas 17 reuniões anuais, uma em cada cidade, sendo que Chicago, sede do College já assistiu a 5 reuniões. O primeiro Congresso Internacional teve lugar em Roma, cabendo a presidência ao professor Omodei Zorini, em 1950, e, agora, o 2.º, no Rio, sob a presidência do professor Manuel de Abreu. A medalha de ouro do College foi adjudicada, em 1950, ao professor Sir Alexander Fleming, da Inglaterra, descobridor da penicilina, e a de 1952, ao professor Jorgen Lehman, da Suécia, descobridor do PAS. De 1947 até hoje, o College concedeu 6 medalhas anuais, aos seguintes cientistas: J. A. Myers, Charles Hendricks, Evarts Graham, Manoel de Abreu, Selman Warksman e Chevallier Jackson.

OS SEIS CAPÍTULOS BRASILEIROS

— No Brasil, acentua o sr. Kornfeld, há 6 Capítulos do American College: Bahia (governador, prof. José Silveira), Rio de Janeiro (governador, prof. Reginaldo Fernandes); Minas Gerais (governador: dr. Orlando Cabral Motta); Pernambuco (governador: dr. Joaquim Cavalcanti); Pará (governador: dr. Epílogo de Campos); e Rio Grande do Sul (governador: dr. Gaspar Faria). Coube a Cuba, em 24 de dezembro de 1940, organizar o primeiro Capítulo fora dos Estados Unidos. O Capítulo do Brasil foi organizado no Rio de Janeiro, em 13 de novembro de 1942, tendo tido como presidente os professôres Samuel Libânio e Mazzini Bueno.

UMA REVISTA FAMOSA

Prossegue o sr. Kornfeld:

— O American College edita uma revista chamada "Diseases of Chest", sendo por ela responsável o professor Jay Arthur Myers, da Universidade de Minesota, e um dos antigos presidentes do American College. De início modesto, a revista atualmente é distribuída a mais de 5.000 médicos especialistas em doenças do tórax, residentes em 72 países. Esta publicação é considerada a mais importante do mundo no setor especializado a que se dedica. No caso da hidrazida, por exemplo, coube à revista publicar os primeiros resultados experimentais, o que fêz no número de abril do corrente ano.

EMBAIXADORES DA BOA-VONTADE

— Entretanto, o papel mais importante do American College se exerce no setor do intercâmbio, constante e universal, entre os especialistas do mundo inteiro, para o aprimoramento das técnicas de pesquisa e de tratamento das doenças do tórax. Aliás, há dias, no Correio da Manhã, o professor Banyai, atual presidente, realizou o programa de bôlsas concedidas pelo College. Por tudo isso, não exagero em afirmar que a nossa organização tem realizado muito pela paz no mundo, já que a ciência e a dor humanas não têm fronteiras de espécie alguma. Os membros do College, em qualquer ponto em que se reúnam, são verdadeiros embaixadores da boa-vontade, e seu maior interêsse é o de melhorar a saúde do povo.

UM ÚLTIMO DETALHE

Cabe ao jornalista um último detalhe, que o sr. Murray Kornfeld havia esquecido de mencionar: foi êle galardoado, em 1947, com um certificado de mérito, assinalando os seus 25 anos de dedicação às doenças do tórax. E é o único, na imensa lista de nomes de membros do College, que não usa o dr. na frente do nome...

MURRAY KORNFELD, DO COLLEGE

— O American College of Chest Physicians surgiu em 1935. Seu criador é o sr. Murray Kornfeld, que não é médico. Entretanto, o seu nome é dos mais acatados no que se refere a doenças do tórax, pois desde antes daquela data o sr. Kornfeld vive às voltas com assuntos atinentes às moléstias do peito. Incansável na organização da estrutura do American College of Chest Physicians, coube-lhe preparar o atual 2.º Congresso Internacional do American College, ora reunido no Rio. É a êle que tôda a delegação americana se dirige quando surge qualquer dificuldade, muito natural quando se trata de um deslocamento, como agora se deu, de quase sessenta médicos, com as respectivas famílias de um país para outro, totalmente diferente. Murray Kornfeld conhece bastante o Brasil, pois aqui já estêve em 1919, pela primeira vez, muito antes, portanto, de fundar o College, e, desde 1947 aqui voltou, por três vêzes, contando-se entre os seus amigos quase todos os especialistas em doenças do tórax existentes em nosso meio. No ano passado, o criador do College estêve em conferência com o chefe do govêrno, convidando-o nessa ocasião para a presidência honorária do Congresso Internacional. Presente a tôdas as reuniões científicas que estão tendo lugar no auditório do Ministério da Educação e Saúde, Kornfeld já se tornou uma figura conhecida de quantos comparecem aos debates. Por tudo isso, vemos a oportunidade de suas declarações ao "Correio da Manhã", historiando um pouco da vida do American College of Chest Physicians, atualmente sob a presidência do professor Andrew L. Banyai, o introdutor do pneumoperitônio no tratamento da tuberculose pulmonar.

AMPARO AOS PESCADORES NORDESTINOS

O presidente da República aprovou ontem o plano de assistência econômica e social

Despachando um processo que o Ministro da Agricultura fêz subir à sua consideração, há alguns dias atrás, a propósito de um plano completo de amparo aos pescadores nordestinos e regulamentação da respectiva profissão, o presidente da República determinou que fôsse constituída uma Comissão Interministerial a fim de, em 30 dias, apresentar o referido trabalho.

Designada a Comissão, os seus membros que estiveram em reuniões permanentes, acabam de entregar os estudos completos ao titular da Pasta da Agricultura que, por sua vez, os enviou ao Chefe do Govêrno para a solução final.

EM DUAS ETAPAS

O presidente Getúlio Vargas, após examinar o trabalho que lhe foi submetido e procurando efetivar as medidas de amparo aos pescadores do Nordeste, exarou o seguinte despacho:

"Aprovo o plano de assistência econômica e social aos pescadores do Nordeste apresentado pela Comissão Interministerial, devendo o Ministério da Agricultura promover a sua execução em duas etapas anuais, estabelecendo, de acôrdo com a urgência das obras e serviços programados, uma escala de prioridade para sua realização.

Ao Ministério do Trabalho, para prosseguir na elaboração dos projetos necessários à aplicação das recomendações relativas à legislação de previdência social."

APLICAÇÃO EM CINCO ESTADOS

O Plano está assim distribuído: programa e recursos para instalação de serviços indispensáveis, a serem criados; recursos para manutenção dos encargos criados pelos serviços previstos no plano; normas para execução do Plano; sugestões quanto a medidas complementares; ante-projeto de lei que concede a remissão de dívida previdencial a pescadores que trabalhem por conta própria, de parceria ou mediante parte no quinhão; projeto de regulamento da profissão de pescador.

O Plano de Amparo, na parte de assistência técnica, financeira e social, é uma ampliação dos programas de trabalho da Divisão de Caça e Pesca e da Caixa de Crédito da Pesca. Distribuem-se os benefícios a nada menos de 32 localidade de cinco Estados do Nordeste, das quais 7 no Ceará, 9 no Rio Grande do Norte, 4 na Paraíba, 9 em Pernambuco e 3 em Alagoas.

As obras e equipamentos compreendem a instalação de ambulatórios, postos de recepção do pescado, escolas, carreiras para reparo de embarcações, postos de subsistência, hospitais, entrepostos, salgas, unidades frigoríficas, postos médicos e aquisição de caminhões, barcos e botes de pesca. O Plano prevê, ainda, a organização, em bases cooperativistas, das Colônias de Pescadores.

COMBATE AOS INTERMEDIARIOS

Os Postos de Recepção do Pescado permitirão ao pescador fugir à ganância do intermediário sem escrúpulo, que o vem explorando pelo fato de não poder aquêle profissional valorizar o produto de seu labor, uma vez que é obrigado a vendê-lo a qualquer prêço, por não ter onde conservá-lo. Ao todo, serão instalados 19 postos de recepção do pescado, localizados nos centros de maior produção e em pontos equidistantes de outros locais de pesca.

POSTOS DE SUBSISTÊNCIA

Os Postos de Subsistência, em número de 5, foram distribuídos nas capitais dos Estados, sendo os sub-postos, em número de 8, subordinados àqueles, localizados ao norte e ao sul das referidas capitais, em pontos equidistantes dos centros de pesca. Essa localização permitirá que todos os pescadores se abasteçam de utilidades indispensáveis à pesca e à sua própria manutenção, sem o dispêndio de quantias sobremodo elevadas, como acontece atualmente.

UNIDADES FRIGORICAS

Segundo o Plano aprovado pelo Chefe do Govêrno, as unidades frigoríficas, num total de 6, foram distribuídas pelos Postos de Recepção, onde funcionará também uma seção de pesagem, estatística e manipulação do pescado para a sua conservação pelo frio. As referidas instalações frigoríficas funcionarão pelo sistema de absorção, com aquecimento a querozene, afastando-se, com isso, a necessidade de energia elétrica, inexistentes nessas regiões. Cada uma das unidades destina-se à conservação de cêrca de cinco mil quilos de pescado e à produção de quinhentos quilos de gêlo, para abastecimento das embarcações de pesca.

MAIS DE DEZ MIL PESCADORES AMPARADOS

As localidades a serem beneficiadas pelo Plano abrangem mais de dez mil pescadores, distribuídos em pequenas colônias; nas quais o que predomina, como sistema de pesca, são as linhas e redes, em canoas ou jangadas. Vivem êsses profissionais em condições de grande penúria, conforme frisaram em seu memorial ao Chefe da Nação, documento que deu origem ao presente plano, os jangadeiros que aqui estiveram em um arrojado raide. Tudo o que foi solicitado naquele memorial, está incluído no Plano, de acôrdo com as disponibilidades orçamentárias da União e os recursos da Caixa de Crédito da Pesca e outras repartições às quais o problema está afeto.

DEIXA O BRASIL A MISSÃO COMERCIAL ALEMÃ

Consideradas as licenças concedidas, devemos 140 milhões de dólares — A Alemanha Ocidental comprará 25 - 30% mais do que o Brasil — O govêrno de Bonn deveria diminuir o impôsto sôbre o café — Reatamento das transações normais

Por Frank Arnau. Exclusividade do "Correio da Manhã".

As conversações, entaboladas no fim de julho, entre uma missão econômica do govêrno de Bonn e as autoridades brasileiras, para resolver o problema das relações comerciais entre os dois países, terminavam na tarde de ontem, depois de discussões vivas mas sempre conduzidas num espírito de mútua compreensão. O resultado pode ser considerado como positivo, embora ainda permaneçam sérias dificuldades técnicas para a solução prática dos múltiplos aspectos das trocas brasileiro-germânicas. Podemos hoje fornecer, com exclusividade, um resumo das conclusões atingidas nos entendimentos. Êles correspondem, aliás, às idéias expostas no Correio da Manhã, na entrevista que fizemos com a missão alemã no início das conversações.

PERMANECE O TRATADO

Os srs. João Alberto, Simões Lopes, Barbosa da Silva e Drumond Cadaval examinaram com a delegação germânica, chefiada pelo sr. Prentzel todos os aspetos da questão. A primeira conclusão foi de que o tratado existente entre o Brasil e a Alemanha Ocidental continua certo, servindo como instrumento básico também para o futuro. Nenhuma alteração básica do próprio convênio ou dos entendimentos referentes aos pagamentos foi considerada necessária. Ficaram, assim, os instrumentos contratuais em vigor. Como nenhuma das partes que discutiam os problemas surgidos com o saldo devedor do Brasil, em favor da Alemanha Ocidental, tinha poderes para acertar em definitivo os pontos vitais, a modalidade escolhida para o entendimento final foi a elaboração das conclusões, que serão aprovadas e autenticadas pelos respectivos governos no Rio de Janeiro e em Bonn.

RESTABELECIDO O EQUILÍBRIO

Para saldar seu débito em dólares — de 60 milhões — o Brasil fornecerá quantidades maiores de matérias primas à Alemanha Ocidental, que serão pagas com os preços brasileiros, mesmo além das paridades mundiais, para facilitar não sòmente a liquidação do saldo existente como também, ainda, para assegurar o reatamento das trocas regulares entre os dois países. Por outro lado, as trocas serão enquadradas nas possibilidades reais dos pagamentos, ficando estabelecido um critério principal nas proporções: a Alemanha Ocidental comprará de 20 a 25% mais mercadorias do que fará o Brasil. A diferença resultante servirá à diminuição progressiva do débito brasileiro. Em vez de considerar só a palavra do próprio convênio original, que prévia o pagamenot dos saldos de parte a parte em dólares, êste saldo será "amortizado" com os excedentes da exportação brasileira para a Alemanha Ocidental, sem pesar na reserva de divisas brasileiras.

Assim, pela compra de matérias primas e de mercadorias brasileiras além das respectivas contraposições de exportações germânicas para o Brasil, o saldo devedor brasileiro se reduzirá; numa estimativa aproximada calcula-se que esteja extinto o débito dentro de um período de alguns anos. Alterações nos mercados mundiais poderão encurtar o prazo. Uma redução sensível será conseguida pela utilização dos saldos ativos alemães no Brasil na forma de investimentos — como foi previsto e sugerido nas considerações publicadas nesta fôlha. Outra modalidade da redação é a inclusão das trocas brasileiro-germânicas em tratados multilaterais. Com as restrições fundamentais, será, ainda, conseguida uma redução pela revenda, embora restrita e limitada, de produtos brasileiros importados pela Alemanha Ocidental para certos países nos quais a Alemanha Ocidental tem, financeira ou tècnicamente, vantagens que o Brasil não possue.

A Alemanha Ocidental concordou com o Brasil num ponto importante, que é o "swing" — ou seja a margem flutuante de crédito. Originàriamente foi estabelecido que esta margem não deve exceder 10% do total do valor das trocas estabelecido no convênio, ou seja 11,5 milhões de dólares. No futuro esta margem de crédito flutuante passará para entre 25 a 30%. Desta maneira, do saldo devedor do Brasil, vencido, a importncia correspondente ao "swing" aumentado se eliminará, passando do débito vencido para crédito flutuante.

Embora tècnicamente, o saldo devedor do Brasil, balanceado, seja de aproximadamente 75 milhões de dólares, na realidade esta importância ultrapassa 140 milhões, quando consideradas as licenças de importação brasileiras já concedidas e ainda não utilizadas, e as mercadorias compradas além dos limites fixados.

BARATEANDO O CAFÉ NA ALEMANHA

A missão econômica alemã, que deixou o Rio de Janeiro do aeroporto do Galeão pela SAS à meia-noite, despediu-se, em presença do embaixador Oellers, do ministro do exterior, sr. João Neves da Fontoura e dos membros brasileiros, pouco antes do encerramento do expediente, havendo utilizado até o último minuto de sua permanência entre nós para chegar aos acordos alentadores. Tanto o embaixador como os membros da missão alemã salientavam a alta compreensão das autoridades brasileiras e a ajuda sincera e manifesta que encontravam por parte do Brasil para encontrar uma solução satisfatória para ambas as partes.

"Deixamos esta terra acolhedora que é o Brasil", disse-nos o sr. Prentzel, — "na firme convicção de que conseguimos, com mútua boa vontade, uma plataforma não sòmente para solver os problemas do passado, como, ainda mais, para um reatamento rápido e eficiente do intercâmbio teuto-brasileiro. Atendendo aos pedidos do grupo brasileiro com que discutimos, falaremos ao ministro Schaeffer, das Finanças, para que reduza o impôsto que grava na Alemanha o café brasileiro. Êste, se vendido mais barato, reduzirá de muito o débito brasileiro."

NÃO PERDEREMOS NENHUM TERRITÓRIO PARA A VENEZUELA

Desmentido categórico do Itamarati ao telegrama enviado de Caracas

A propósito do noticiário telegráfico divulgado sôbre uma pretensa reclamação do govêrno da Venezuela ao Brasil, em virtude da qual o nosso país perderia uma área de 44.000 quilômetros o Itamarati entregou ontem à tarde aos jornais a seguinte nota:

"Não há a menor sombra de verdade no que foi divulgado esta manhã pela imprensa. A fronteira brasileira com a Venezuela acha-se definitivamente regulada pelo Tratado de 5 de maio de 1859, e a atual fixação da nascente do rio Orenoco em nada altera os dispositivos daquele Tratado. Em verdade a linha de limites entre os dois países, que está sendo demarcada por uma Comissão Mista brasileiro-venezuelana, corresponde precisamente ao divisor de águas da bacia do próprio rio Orenoco e do rio Amazonas. Desde 1943 o Itamarati tinha pleno conhecimento da verdadeira situação da cabeceira do Orenoco, em virtude não só dos trabalhos demarcatórios sôbre o terreno, procedidos pela Comissão Brasileira de Limites, então sob a acatada chefia do saudoso almirante Braz de Aguiar, como também por uma exploração aérea levada a efeito pelo ajudante técnico da mesma Comissão, sr. Leonidas de Oliveira. Já naquela época ficou definida, com suficiente aproximação, a posição da nascente do rio Orenoco. E as coordenadas geográficas, que correspondem a essa posição, diferem das ùltimamente achadas pelos venezuelanos de apenas um minuto em latitude e um minuto em longitude. Por conseguinte, nenhuma questão territorial está em jôgo nem ocorrerá aumento ou diminuição de área para o Brasil. Modificam-se simplesmente os mapas na representação gráfica dessa cabeceira. Finalmente, cumpre dizer que até êste momento não chegou ao Itamarati qualquer reivindicação por parte do govêrno da Venezuela, nem é de esperar que venha tal reivindicação a ser formulada, eis que a linha divisória, estipulada pelo Tratado de Limites e que está sendo demarcada, não sofreu qualquer modificação."

MAPAS

Washington, 29 (U. P.) — James Darley, principal cartógrafo da Sociedade Geográfica Nacional, informou que esta aceitou a incumbência de fazer mapas das linhas coordenadas das nascentes do rio Orenoco, obtidas pela expedição que em 1951 dirigiu o comandante Franz Risquez.

Entretanto, Darley disse que a cabeceira do rio, tal como foi fixada pela expedição, varia levemente da posição que ocupa nos atuais mapas da Sociedade. Acrescentou que os mapas com que conta a Sociedade foram traçados tomando por base os cálculos feitos por geógrafos brasileiros que trabalharam na região nos últimos anos.

Os dirigentes da Sociedade Geográfica não quiseram falar sôbre a declaração do govêrno venezuelano, de que as observações feitas por Risquez significam que pertencem à Venezuela 44.000 quilômetros quadrados de território nas selvas da região do Orenoco que se acreditavam faziam parte do território brasileiro.

Um porta-voz da Sociedade disse que não cabe aos geógrafos e membros dessa entidade opinarem sôbre essa reclamação, porque ela compreende a interpretação de documentos legais.

SEGUNDA POTÊNCIA MUNDIAL: EUROPA LIVRE

Mais forte que a União Soviética — Paul Reynaud relembra a Revolução Industrial e as duas guerras

O que anima quem ouve os atuais expoentes do movimento pela unificação da Europa, é o sentido objetivo que imprimem ao velho sonho. Na sua conferência de ontem, no Itamarati, o sr. Paul Reynaud, por exemplo, não fêz uma "frase" sôbre o Exército Europeu ou sôbre a Autoridade da Comunidade Européia do Carvão e do Aço. Contou fatos, anedotas, descreveu a marcha de cristalização da grande e antiga idéia que agora toma forma prática, mas tudo isso concretamente, friamente. Um dos seus argumentos mais poderosos foi o de que a Europa Livre, se se unir, como está fazendo agora, será a segunda potência mundial. Só os Estados Unidos terão ainda mais fôrça — a Rússia Soviética, não.

Aqui está um quadro da produção de recursos básicos da Europa Livre e da Rússia Soviética, com dados do sr. Paul Reynaud:

Carvão — Europa libvre, 439 milhões de toneladas; Rússia Soviética, 180 milhões de toneladas;

Aço — Europa Livre, 47 milhões de toneladas; Rússia Soviética, 20 milhões e 900 mil toneladas;

Hulha branca — Europa Livre, 85 bilhões de kilowatt-hora; Rússia Soviética, 80 bilhões de kw-h;

Marinha Mercante — Europa Livre, 34 milhões de toneladas; Rússia Soviética, 2 milhões de toneladas;

Vagões — Europa Livre, 2 milhões e 790 mil; Rússia Soviética, 780 mil.

ERA BELO DEMAIS

Para chegar, no entanto, ao sumário do quadro acima, o sr. Paul Reynaud foi buscar bem longe, na história, as raízes da grandeza européia e as razões da crise atual. Depois de evocar essa grandeza que tanto floresceu nas praias do Mediterrâneo, "mar de proporções humanas", como nas Ilhas Britânicas e no continente interior, o sr. Reynaud chegou à Revolução Industrial, tipicamente européia e que serviu à Europa até às duas guerras mundiais.

Os navios europeus, que haviam descoberto o Novo Mundo e levado as idéias européias a todos os rincões do globo, continuavam a absorver matérias primas e a restituir produtos manufaturados. Até a primeira guerra mundial, os investimentos europeus nos outros continentes foram formidáveis — como os da Grã-Bretanha na Argentina. E aliás a Grã-Bretanha, à margem da Europa, constituía um grande fator do equilíbrio comercial e econômico do continente inteiro. Os países "continentais" compravam à Grã-Bretanha 500 milhões de dólares anuais e recebiam boas libras. O comentário do sr. Reynaud, ao traçar êsse panorama foi, balançando a cabeça: "C'était trop beau".

AUTARQUIA AMERICANA

A primeira guerra mundial abriu as primeiras fendas nesse edifício que iria ruir com a segunda guerra. A própria Grã-Bretanha, entre as duas guerras, lutou com um desemprêgo sinistro. Na França, lutou-se para impedir a desvalorização do franco (num tempo em que libra e dólar caiam 49 %) com o resultado de que sua exportação se tornou difícil, seu comércio precário. Pior, no entanto, foi a substituição, nos nossos dias, da Grã-Bretanha pelos Estados Unidos, e isto porque os Estados Unidos não se dispõem a comprar nada, não precisam de nada, pretendem fazer tudo, enquanto de tudo vendem aos demais países. O sr. Reynaud teve oportunidade de dizer há pouco tempo a um americano:

— A situação assim é impossível. A alternativa que têm os Estados Unidos, que vendem a todo o mundo e nada compram, é a de distribuir dinheiro como presente, mas nós não queremos tal coisa.

Os Estados Unidos precisavam se convencer, cada dia mais, que estão de tal forma poderosos que, quando fazem um gesto brusco, derrubam inúmeras coisas a uma distância enorme. Quanto os Estados Unidos se resfriam, disse o sr. Reynaud, a Europa pega uma pleurisia.

INSTABILIDADE MINISTERIAL

Os Estados Unidos estão se convencendo disto, e, principalmente, sabem que o desparecimento da Europa seria para êles uma catástrofe. E a Europa Livre se está reerguendo. Na França, disse o sr. Reynaud, o reerguimento é notável, na indústria como na agricultura e até no setor da natalidade, que antes da guerra tanta preocupação causava.

— E' verdade, disse o sr. Reynaud, que a França sofre de uma instabilidade ministerial. Bem a conheço, pois eu mesmo já tenho prestado a ela minha contribuição... Mas na França, ao contrário do que acontece em muitos outros países, mudamos de govêrno mas não de política.

A NOVA EUROPA DO PLANO SCHUMAN

Em seguida o sr. Paulo Reynaud fêz pròpriamente o histórico das idéias que levaram ao Plano Schuman, ao Pacto do Atlântico Norte, ao Exército Europeu.

A fé que deposita o sr. Reynaud na unificação européia é, como dissemos ao começar, tranquila e sem retórica. O Benelux, a França, a Itália e a Alemanha já se aproximaram, a Grã-Bretanha cada dia mais se acerca, apesar de dominada ainda pelo seu imperial passado de potência isolada e poderosa.

A grande potência européia livre, mais forte do que a União Soviética, está em plena elaboração.

O sr. Paul Reynaud quando pronunciava ontem sua conferência. À sua esquerda o embaixador Arvengas, da França

VITORIOSO O PRINCÍPIO DA ELEIÇÃO
para os dirigentes do Instituto Brasileiro do Café

Salientada no Senado a colaboração dos bispos da região do São Francisco

O Senado continuou ontem na votação das emendas ao projeto de criação do Instituto Brasileiro do Café. A primeira delas, já discutida em sessão noturna anterior, referia-se à eleição dos delegados dos cafeicultores e foi defendida calorosamente pelo seu autor, sr. Atílio Vivacqua, que esplanou longamente o seu ponto de vista explicando as razões por que havia feito remissão ao Código Eleitoral quanto às penalidades estabelecidas. Declarou que a democracia rural estava funcionando e o voto pelo sistema por êle proposto se impunha.

Entretanto, submetida a votos, foi a emenda rejeitada, passando-se à discussão da de n. 4, do sr. Euclides Vieira, que foi aprovada, muito embora tivesse contra os pareceres das comissões. O sr. Vivacqua foi então à tribuna para declarar que votara a favor pelo fato de a emenda significar, em substância, o mesmo que êle pouco antes havia sustentado, isto é, a eleição dos membros da Junta de Administração do I.B.C. pelos cafeicultores. Lamentava apenas que o Senado houvesse abdicado da sua atribuição de regular o processo eleitoral, que, segundo a emenda aprovada, seria feito pelo Poder Executivo dentro de 120 dias. Estava em todo caso vitorioso o princípio da eleição. A emenda aprovada diz o seguinte: "Os lavradores de café, membros da Junta Administrativa, serão eleitos pelos cafeicultores segundo o processo eleitoral que deverá ser estabelecido em regulamento que o Poder Executivo expedirá dentro de 120 dias contados da vigência da lei".

Prosseguiu a votação até quando não houve mais número, tendo sido suspensos os trabalhos e convocada sessão noturna para prosseguimento das deliberações sôbre a matéria. Faltavam ser votadas 43 emendas.

A HIDRELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO

O sr. Júlio Leite discursou no expediente a respeito da Companhia Hidrelétrica do São Francisco. Começou referindo-se à reunião do clero brasileiro, em Aracaju, para nortear a ação da Igreja em vista do novo surto de civilização que decorrerá do empreendimento da usina de Paulo Afonso. Elogiou a iniciativa das autoridades eclesiásticas, que espontâneamente demonstravam não estar a Igreja alheia aos problemas que interessavam de perto ao povo. O aproveitamento do potencial hidrelétrico de Paulo Afonso aproximava-se da realidade, e urgia assim que cada qual, no seu campo de ação, contribuísse no sentido de que tôda aquela região se preparasse para a necessária adaptação às novas condições econômicas e sociológicas. Continuando, focalizou a grandiosidade da obra que ali está sendo realizada e bem demonstra a capacidade do brasileiro. Nessa altura leu trechos do artigo de Costa Rêgo ontem publicado nesta fôlha e disse a seguir que a disseminação de indústrias por tôda a parte final do médio São Francisco, onde a energia elétrica custará muito pouco, a extensão de rêdes elétricas por todo o interior dos Estados nordestinos, mormente no Baixo São Francisco, onde há forte densidade demográfica, aliada à preocupação de fazer chegar às atividades agropecuárias o benefício da eltricidade, coroarão o excelente esfôrço já realizado e farão que o notável empreendimento de Paulo Afonso encontre sua verdadeira significação.

Mais adiante o orador se referiu às críticas que têm sido feitas à direção da Hidrelétrica, acentuando que também Sergipe manifestara suas inquietações. Tudo, porém fôra devidamente esclarecido pelo presidente da Companhia, e assim se devia aguardar o desenvolvimento da grande obra. Mostrou, entretanto, as suas preocupações sôbre a morosidade e a dragagem da barra de Aracaju. Sem isto Sergipe não teria o montante que era de desejar dos benefícios de Paulo Afonso.

Terminou o sr. Júlio Leite aludindo à próxima criação do Serviço Social Rural, que deverá funcionar como preparação para uma indispensável reforma agrária, que poderá, em futuro próximo, melhorar sensìvelmente o padrão de vida das populações rurais do país.

Seguiu-se na tribuna o sr. Cícero Vasconcelos, que falou sôbre a repercussão que certamente terá, em todo o Nordeste, o encontro regional dos bispos da região de São Francisco no Congresso que neste instante se realiza em Aracaju, salientando que se trata de uma colaboração espontânea, demonstrativa da preocupação constante da Igreja pelos interêsses do povo.

REAJUSTADOS os proventos de inativos do D. C. T.

Dentre os vários projetos examinados ontem, na Comissão de Finanças da Câmara, figura o que reajusta os proventos dos inativos do Departamento dos Correios e Telégrafos. Já noticiamos a sua primeira tramitação pelos órgãos técnicos da Câmara, onde foi aprovado com ligeiras alterações. No plenário, foi apresentada uma emenda no sentido de excluir dos benefícios os funcionários em exercício no Congresso Nacional. E foi essa proposta que, combatida pelo relator, sr. Mário Altino, a Comissão decidiu rejeitar, restabelecendo o projeto na sua forma anterior.

SINGRA
SUPLEMENTO INTERGRÁFICO
SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA
Acompanha o "Correio da Manhã"
TÔDAS AS SEXTAS-FEIRAS

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

2º CADERNO, RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.233
ANO LII

Humberto Costa e Aguero disputarão o troféu "Correio da Manhã"

Coube ao veterano Humberto Costa proporcionar na tarde de ontem a nota mais interessante dêsse agora já sensacional Campeonato Individual Carioca, promovido pela Federação Metropolitana de Tênis e que tem como principal atrativo a disputa do Troféu "Correio da Manhã", instituído por esta fôlha para premiar o campeão de simples masculino.

Demonstrando encontrar-se novamente em plena forma e fazendo alarde de sua grande classe e comprovada experiência, o atual detentor da Taça "Jornal do Comércio" merecidamente voltou a candidatar-se à conquista do título máximo citadino, graças ao magnífico triunfo ontem alcançado sôbre o jovem e futuroso defensor do Country, Luiz Carlos de Almeida, sem dúvida alguma uma das mais promissoras esperanças do tênis nacional.

E' verdade que Humberto Costa jamais deixou de ser considerado um dos mais fortes concorrentes ao título, sendo que muitos poucos sentiam-se capazes de prognosticar uma sua derrota ante Luiz Carlos de Almeida. Sendo assim esperava-se mesmo um duelo renhido e movimentado, talvez para ser decidido no décimo e último "set", quando então poderia Luiz Carlos, tendo a seu favor a mocidade e uma dose maior de entusiasmo, decidir o encontro. Humberto Costa, todavia, percebeu esta situação e em vista disso, ao que parece, iniciou a partida disposto a defini-la nos três primeiros "sets", tanto assim que venceu o primeiro por 6x0, deixando verdadeiramente atônitos os numerosos fans do seu adversário.

O que mais impressionou, no entanto, é que nas séries subseqüentes, Humberto Costa, como que reeditando as suas memoráveis performances de alguns anos atrás, em nenhum momento se deixou envolver pela constante agressividade do seu oponente. Ao contrário, manteve-se sempre calmo, muito firme no seu jôgo no fundo da quadra, mais recomendável para a situação e sobretudo conseguindo tirar partido quando a ocasião lhe parecia mais propícia à conquista do ponto. Conduziu, por assim dizer, todo o encontro, como melhor lhe convinha, em suma apresentou-se como um autêntico campeão.

A partida chegou, nos seus minutos finais, a deixar em "suspense" a grande assistência presente ao estádio tricolor, visto que por três vêzes consecutivas, Humberto Costa, com a vantagem do "match point" permitiu a Luiz Carlos que igualasse a contagem, colocando em perigo a sua tão breve vitória. Reagindo porém com muita firmeza, Humberto Costa acabou por vencer o "set" decisivo por 8x4, aliás, o mesmo escore verificado no anterior.

Nestas condições, teremos hoje no Fluminense a repetição de um fato acontecido há dezenove anos atrás, qual seja a presença de Humberto Costa participando como real candidato da final do Campeonato Individual Carioca de Tênis.

AGUERO, O ADVERSÁRIO

Como adversário, o veterano tenista tricolor, já vencedor de cinco certames citadinos (1933, 1940, 1941, 1949 e 1950), terá a figura de José Aguero Filho, que ontem levou a melhor sôbre Herbert Haupt por 3x0 (6x2, 6x2 e 6x1), confirmando assim o seu franco favoritismo.

Desde o ano passado, Pepito Aguero vem se candidatando ao almejado título, sendo que naquela oportunidade foi surpreendentemente abatido por Benedito Negri, resultado que até hoje se encontra sem explicação lógica. Naturalmente que desta vez Pepito Aguero encontra-se melhor preparado, sobretudo depois de sua excursão à Europa onde teve oportunidade de competir com astros de fama mundial, ganhando assim bastante experiência e sem dúvida alguma colhendo preciosos ensinamentos.

Acontece, porém, que ao contrário da vez anterior, Pepito Aguero não jogará a final tendo a seu favor as honras de favorito, visto que terá em Humberto Costa um rival sèriamente perigoso e com idênticas possibilidades de levantar o Campeonato. Por tudo isso, torna-se justificável a ansiedade com que o público amante do aristocrático esporte está aguardando a realização desta partida, programada como já divulgamos, para ter início às 14,30 horas de hoje no Fluminense, visto que deverá constituir a maior atração de todo o certame, não resta a menor dúvida que dependerá do seu vencedor a posse do Troféu "Correio da Manhã" na presente temporada.

AS DUAS OUTRAS FINAIS

Além da final de simples serão ainda levadas a efeito duas outras finais do certame, de duplas mistas e de cavalheiros, reunindo os seguintes competidores: às 14,30 — Lucia Eva - Pedro Moacir x Miriam Figueiredo - Rui Ribeiro e às 16 horas — Luiz Carlos de Almeida - Pepito Aguero x Pedro Moacir - Joaquim Rasgado.

A Federação Metropolitana de Tênis por nosso intermédio solicita aos tenistas em apreço que não deixem de obedecer fielmente aos horários estabelecidos, em face da dificuldade de serem ocupadas tôdas as quadras do Fluminense, bem como devido ao racionamento de energia elétrica ora em vigor.

OS CAMPEÕES CARIOCAS

E' a seguinte a relação dos tenistas detentores do título de campeão individual carioca de tênis: De 1920 a 1932 — Ricardo Pernambuco; 1933 — Humberto Costa; 1934 — Ricardo Pernambuco; 1935/36 — Hercilio Soares; 1937/38/39 — Herbert Mesquita; 1940/41 — Humberto Costa; 1942 — Ademar Faria; 1943/45 — Não foi realizado o certame; 1946/47/48 — Nelson Moreira; 1949/50 — Humberto Costa e 1951 — Benedito Negri.

DISTRIBUIÇÃO DE PRÊMIOS

Logo após o final das provas de hoje, a Federação Metropolitana de Tênis procederá a entrega dos prêmios e medalhas aos vencedores da presente temporada, inclusive a "Taça Florence Teixeira", à Pequenina de Azevedo e o Troféu "Correio da Manhã", ao vitorioso da tarde de hoje.

Nesta foto, tirada logo após à conquista do seu primeiro título, vemos Humberto Costa, que esta tarde, dezenove anos depois, lutará pelo mesmo objetivo

DIFICILMENTE O FLAMENGO CONTARÁ COM BENITEZ

O CANTO DO RIO PODERÁ RESISTIR

Mas a vitória do América é o resultado lógico da peleja de hoje — Inicia-se a terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Escaladas as equipes

Terá prosseguimento hoje o Campeonato Carioca de Futebol com a realização da partida América x Canto do Rio, marcando a inauguração da terceira rodada. O panorama dêsse novo passo que os grêmios metropolitanos darão em busca do título, pode muito bem ser avaliado pelas características do jôgo mencionado acima. A exemplo das duas rodadas anteriores, não há nenhum cotejo de sensação, reunindo adversários que na verdade possuam excelentes credenciais. Assim sendo, mais um sábado e um domingo passarão sem que o público manifeste o interêsse que só despertam os grandes "clássicos". Todavia, permanece inalterável a expectativa em tôrno de prováveis surprêsas, que no caso seriam dadas pelos "pequenos", contrariando o favoritismo dos seus fortes oponentes.

O AMÉRICA DEVE TRIUNFAR

Mantendo-se invicto até o presente momento, após dois compromissos que não chegaram pròpriamente a assustá-lo, o América está em posição destacada no período final da competição. Se a lógica fôr observada à risca, deverá triunfar sôbre o Canto do Rio sem maiores preocupações. Seu quadro de prováveis vem cumprindo boa campanha, embora os rivais demonstrassem inferioridade técnica. Estreou contra o Olaria, obtendo nítida vitória por 3x0; na peleja seguinte enfrentou o São Cristóvão, vencendo-o graças à produção, conseguindo um resultado líquido — 3 x 1.

O CANTO DO RIO MELHOROU

Não resta dúvida de que os representantes do clube niteroiense melhoraram bastante desde a "goleada" por 6 x 0 diante do Bangu. E o fizeram justamente quando tudo indicava outra campanha esmagadora. O antagonista foi o Vasco. Reagiram ao abatimento do primeiro fracasso e mesmo desacreditados lutaram com muito entusiasmo, cedendo pela diferença mínima de tentos, um dos quais conseguido, conseqüente da falta de autoridade e da indecisão do árbitro. Por isso, acredita-se que oferecerá alguma resistência ao América.

COMPLETOS OS QUADROS

América e Canto do Rio pisarão o gramado de Campos Sales sem alterações. Nos dois quadros jogarão os vinte e dois elementos utilizados no sábado passado. O único problema dos visitantes já encontrou solução satisfatória, pois o médio Walter recuperou-se totalmente podendo participar do encontro.

Portanto, é a seguinte a formação provável dos conjuntos:

América — Gavillan; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leônidas, Rafulfo e Jorginho.

Canto do Rio — Marujo; Nanai e Cosme; Wagner, Walter e José de Souza; Miltinho, Carango, Raimundo, Edir e Jairo.

DIRETO FATAL

Atenas, 29 (A. F. P.) — O pugilista grego Nicolau Vemvaka foi morto ontem, em conseqüência de um direto recebido no maxilar, no transcurso de um encontro de boxe.

Esse encontro fazia parte das provas atléticas greco-iugoslavas que se realizam nesta capital.

Em face do acidente foi anulada a continuação das provas.

O treinador José Ferreira Lemos confia na impetuosidade do centro-avante Leônidas, que poderá decidir o jôgo de hoje

BENITEZ, uma dúvida

O treino realizado ontem, pelos rubronegros, encerrando os preparativos para o choque com o Olaria, satisfez inteiramente aos que correram ao estádio da Gávea. Muito embora a sua duração tivesse sido muito curta, todavia, foi o exercício levado a efeito êste ano pelo Flamengo.

A conduta do quadro foi boa, servindo para que novas esperanças surgissem quanto às suas probabilidades para a conquista do título. Os defensores do Flamengo empenharam-se com extraordinário afinco no coletivo, demonstrando claramente que a equipe começa, agora, a armar-se.

A exibição ontem cumprida, foi a reprodução do tempo complementar do prélio com o Madureira, quando a produção de conjunto cresceu.

ADÃOZINHO, A GRANDE FIGURA

Voltando a jogar como fêz domingo último, Adãozinho foi a figura central do apronto. Foi soberba a conduta do centro-avante gaúcho, tanto nas infiltrações pela área adversária, quanto nos arremates ao arco. Além disso, não deu um momento de descanso aos zagueiros contrários, cumprindo rigorosamente as instruções do treinador Flávio Costa. A impressão colhida, em face da maneira com que agiu Adãozinho, é que o excelente atacante sulino, trouxe para o referido profissional resultados benéficos.

INCERTA A PRESENÇA DE BENITEZ

Em conseqüência da contusão sofrida pelos primeiros minutos da partida de domingo passado, Benitez esteve ausente dos exercícios da presente semana. O jogador paraguaio está sendo submetido a intenso tratamento, e possìvelmente sua situação ainda é uma questão a ser apreciada.

TRIUNFARAM OS TITULARES

Apesar da resistência imposta pelos suplentes, os efetivos triunfaram pelo escore de 2 x 0, sendo goleadores: Adãozinho e Esquerdinha.

Os dois quadros exercitaram-se com a seguinte constituição:

Titulares — Antoninho, Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan, Joel, Rubens, Adãozinho, Huguinho e Esquerdinha. Reservas — Garcia, Leoni e Cido; Ribamar, Aristides e Betox; Nestor, Mauricio, Traçaia, Aloisio (Celio) e Itamar.

AÍ VEM OS GINASTAS ALEMÃES

Francforte, 29 (U. P.) — Oito ginastas alemães partirão a 7 de setembro para três exibições no Brasil e possìvelmente duas outras no Chile. A equipe é composta por elementos das diversas organizações da Alemanha Ocidental, a saber: Erich e Theo Wiel, Freidel Overwien, Alfred Schwarzmann, Jacob Kiefer, Helmut Bantz, Albert Dieshut e Hans Pfan. Schwarzmann conquistou várias medalhas de ouro em 1936, nas Olimpíadas de Berlim, e tem 42 anos.

EM LISBOA

Exibiram-se os olímpicos brasileiros

Cinco vitórias da equipe de natação e interessantes demonstrações dos halterofilistas

Lisboa, 29 (F.P.) — A equipe brasileira de natação, de regresso dos Jogos Olímpicos, aproveitou a sua passagem por esta capital para uma exibição na piscina do clube Algés da Fundo, contra os melhores nadadores portuguêses, havendo os seguintes resultados:

100 Metros Livres — 1.º lugar Okamoto, em 1 minuto, 2 segundos e 1/10; 2.º, João Gonçalves, em 1 minuto, 2 segundos e 8/10; 3.º, Fernando Madeira (português), em 1 minuto, 26 segundos e 1/10.

100 Metros de Costas — 1.º lugar Fernando Pavan, em 1 minuto, 10 segundos e 8/10; 2.º, IloFonseca, em 1 minuto, 11 segundos e 5/10; 3.º, Eduardo Barbeiro (português), em 1minuto, 12 segundos e 9/10.

100 Metros "Butterfly" — 1.º lugar Octavio Mobiglia, em 1 minuto, 17 segundos e 8/10; 2.º, Ilo Fonseca, em 1minuto, em 1 minuto, 19 segundos e 2/10; 3.º, Ezequiel Neves (português) 1 minuto, 78 segundos e 9/10.

400 Metros Livres — 1.º lugar, Okamoto, em 5 minutos, 8 segundos e 8/10; 2.º, João Gonçalves, em 5 minutos, 17 segundos e 8/10; 3.º, Fernando Madeira (português) em 5 minutos, 19 segundos e 6/10.

Revezamento 4 x 100 Metros Livres — 1.º lugar Brasil (Okamoto, Capanema, Fonseca e Gonçalves), em 4 minutos, 15 segundos e 5/10; 2.º, Algés da Fundo, (Fabroni, Barbeiro, Madeira e Gomes), em 4 minutos, 18 segundos e 5/10.

TAMBÉM OS ALTERONFILISTAS

Lisboa, agôsto (U.P.) — A convite do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio Clube, exebindo-se no terraço do Ateneu o campeão brasileiro de pêsos e halteres Bruno Barabini, que nos Jogos de Helsinki teve brilhante comportamento. Depois de uma curta sessão presidida pelo sr. Armando de Freitas, presidente do Congresso da Federação Portuguesa de Alliáncia e Luta, procedeu-se a apresentação dos concorrentes à sessão, seguindo-se o festival, que forneceu os seguintes resultados:

Desenvolvimento: 100 Barabani e Hipolito Cruz, ambos com 90 e 95 quilos; 2.º, Carlos Faria, e Antonio Augusto, 80 e 85 quilos.

Arranco: 1.º, Barabani, 105 e 110 quilos; 2.º, Carlos Faria, 87,5, 92,5 e 96 quilos (Novo Record nacional); 3.º, Antonio Augusto, 77,5 quilos.

Na prova de "arremêsso o halterofilo Carlos Faria, do Ateneu, fêz quatro tentativas para melhorar o seu próprio record nacional, mas não conseguiu, levantando apenas 120 quilos. O brasileiro Barabani levantou, sucessivamente, 125, 135 e 142,5 quilos. O tentar os 145 quilos, falhou.

PRESTIGIADO O PRESIDENTE DA FMT

Considerado legal o preenchimento dos cargos vagos — Hoje, a decisão do Torneio de Veteranos — Amanhã, o início da "Taça Prefeitura do Distrito Federal"

Conforme tivemos oportunidade de divulgar, reuniu-se na tarde de ontem, em caráter extraordinário, a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Tênis, convocada pela própria diretoria da entidade para deliberar sôbre os atos recentemente praticados pela sua presidente, preenchendo alguns cargos vagos. O assunto já havia sido objeto de apreciação por parte do Conselho Superior da Federação, o qual depois de ter considerado legais os referidos atos, sugeriu que fôsse convocada a Assembléia Geral a fim de que os mesmos fôssem ratificados, oportunidade em que a diretoria da F. M. T. poderia ter uma demonstração se de fato realmente continuava a merecer a confiança de todos os filiados.

Logo após a leitura da ata do acórdão do Conselho Superior, o sr. Josefino Murgel, representante do Fluminense, solicitou a palavra para esclarecer, como preliminar, que considerava desnecessária a convocação da Assembléia, visto que os atos praticados pela presidente da entidade, tal como o Conselho, já havia reconhecido o próprio Conselho.

Outros filiados, todavia, consideravam que de fato agira muito bem o presidente da F. M. T. ao convocar a Assembléia, pois, a mesma ratificando ou considerando legais os seus atos, tornaria injustificadas quaisquer dúvidas a respeito.

A discussão prolongou-se por vários minutos, até que foi posta em votação uma proposta do Grajau, a qual considerava perfeitamente legais tôdas as providências tomadas pelo presidente. Esta proposta foi finalmente aprovada, ressalvando apenas o Fluminense que em absoluto não havia ratificado a escolha de nomes de diretores escolhidos, pois para isso a Assembléia não podia se manifestar, mas apenas quanto aos atos do presidente da entidade.

TORNEIO DE VETERANOS

Nas quadras do Fluminense decidir-se-á esta tarde o Torneio de Duplas de Veteranos, interessante certame em disputa da "Taça Cibrasil" e que tem como finalistas as representações do Caiçaras e do próprio grêmio tricolor.

Ao que tudo indica, as partidas entre as duas agremiações apresentarão um desenrolar movimentado e interessante, satisfazendo assim a curiosidade em tôrno da sua realização.

"TAÇA PREFEITURA"

Na tarde de amanhã a F. M. T. prosseguindo no cumprimento do seu calendário para a temporada do corrente ano, dará início à disputa do seu Campeonato Eliminatório Misto, que tem como grande atrativo a luta pela posse da "Taça Prefeitura do Distrito Federal".

Nessa primeira rodada defrontar-se-ão as equipes do Fluminense A. x Tijuca, na quadra do Country e Fluminense "B" x Country, na quadra do Caiçaras, estando ambos os encontros programados para terem início às 15 horas.

ELOGIADO O BOTAFOGO

A propósito da recente excursão do Botafogo à Venezuela, como participante de um torneio quadrangular ali disputado, vem o alvi-negro de receber atencioso ofício do nosso embaixador credenciado em Caracas, sr. Fernando Lobo, no qual tece os mais encomiásticos elogios à embaixada chefiada pelo sr. Paula Ramos.

Além de referir-se à conduta técnica, que segundo seu depoimento foi das mais apreciáveis, elogia o embaixador Fernando Lobo a maneira altamente disciplinar observada pela delegação alvi-negra, que não só soube colher louros, que são efêmeros, mais demonstrar o alto progresso do nosso desporto.

Como se verifica, a exemplo de outras representações que se ausentaram do país, soube o "Glorioso" manter no exterior, o conceito desfrutado mui justamente pelas delegações nacionais. E' pois mais uma demonstração, de que já vão longe, os tempos que nossos representantes diplomáticos intervinham para remediar situações vexatórias provocadas por atos de indisciplina de maus desportistas. Antes assim...

IATISMO

PROVA VOLTA DO XAREU

Será realizada no próximo domingo, mais uma vez, a prova "Volta do Xaréu", organizada pela Flotilha de Stars — Rio de Janeiro, para a qual se espera o comparecimento de pelo menos de 25 barcos da classe star, tendo em vista que estará em disputa a "Taça Amigo Max".

Entre muitos outros prêmios serão disputados ainda, para barcos nacionais, melhor vela nacional, classe "B" e outros.

Esta prova se caracteriza pela grande extensão de barlavento, que constitui 80% das 18 milhas totais da prova

Os timoneiros de stars do Rio de Janeiro, terão assim, boa oportunidade para provar suas munhecas, bem como a eficiência de seus barcos, na conquista do melhor barlavento. A largada para esta prova será dada às 9 horas da manhã em águas do Iate Clube do Rio de Janeiro, com a possibilidade de um pequeno contravento logo na saída, — caso haja o habitual Nordeste.

A situação da Lage do Xaréu, bem no centro da baía de Guanabara, constitui local ideal para a realização desta prova de fundo, para stars. Nos anos anteriores, esta prova tem sido tão equilibrada que apesar da grande extensão do percurso, as colocações só vieram a se decidir realmente em águas do Flamengo, já próximos a chegada.

Assim, tudo indica que novamente êsse ano, será alcançado um grande sucesso na realização da prova "Volta do Xaréu".

ACEITOU A INCUMBENCIA DE FORMAR O GABINETE HOLANDES

Haia, 29 (F.P.) — O dr. Dress, chefe do Partido do Trabalho (Socialista) e presidente do Conselho demissionário, foi encarregado, pela Rainha Juliana, de constituir o novo Gabinete, e aceitou a incumbência.

A respeito foi distribuída uma nota oficial.

Espera-se, já agora, solução rápida da crise ministerial que se vem estendendo há longo tempo. Chega-se à supor que talvez o novo Gabinete esteja organizado dentro de horas. Como se sabe, a crise dura desde 26 de junho, devido às eleições gerais que não se realizaram.

Ao que se diz, o dr. Wilhelm Dress formará um Govêrno com os quatro partidos mais importantes, mas com proeminência socialista e cristã-histórica.

PINHEIRO CONTINUOU AUSENTE

Movimentada a prática dos tricolores — Vitória dos titulares por 3 x 1

Aprontaram ontem pela manhã, os profissionais do Fluminense para o embate com o São Cristóvão, na tarde de amanhã. A prática que teve a duração de noventa minutos deixou ótima impressão. A equipe patenteou estar em condições de repetir a atuação desenvolvida no "match" com o Bonsucesso.

Notou-se perfeita harmonia nos diferentes setores, o que não resta dúvida é o principal fator para um bom desempenho. A defesa reafirmou a sua costumeira segurança enquanto o quinteto ofensivo por seu turno trabalhou de modo elogiável, tanto nas infiltrações como nos arremates ao arco.

PINHEIRO FORA DE COGITAÇÕES

As esperanças eram muitas, no princípio da semana, com referência à escalação de Pinheiro para o jôgo com os sancristovenses, no entanto, a contusão sofrida pelo zagueiro não cedeu, impossibilitando-o de tomar parte no derradeiro exercício, ontem levado a efeito.

O afastamento de Pinheiro, dos treinos fêz com que a direção técnica se visse impedida de conhecer as suas reais condições. Assim, viu-se na contingência de afastá-lo de modo definitivo das cogitações para integrar o "XI" que enfrentará os "alvos". Como já ocorreu no prélio com os rubro-anis, Pinheiro terá como substituto Nestor.

3 X 1, PRÓ-TITULARES

Fazendo prevalecer a sua maior classe, os efetivos levaram a melhor sôbre os suplentes pela contagem de 3 x 1. Sendo os tentos dos titulares marcados por: Orlando, Marinho e Didi e para os aspirantes Larry.

As duas equipes treinaram assim formadas: Efetivos — Castilho, Píndaro e Nestor; Jair, Edison e Bigode, Telê, Orlando, Marinho, Didi e Quincas. Reservas — Veludo, Getúlio e Duarte; Batatais, Emilson e Bimba; Lino, (Milton), Robson, Larry, João Carlos e Joel.

Pinheiro, ainda ausente no domingo

MALCHER NO FLAMENGO X OLARIA

Realizou-se ontem, à tarde, na Federação Metropolitana de Futebol, o sorteio dos árbitros que atuarão nos jogos da terceira rodada.

O resultado foi o seguinte:

HOJE:

Mário Viana — América x Canto do Rio.

AMANHÃ:

Gama Malcher — Flamengo x Olaria.

Sidney Jones — Bangu x Madureira.

Tudor Thomas — Fluminense x São Cristóvão.

George Deakin — Vasco x Bonsucesso.

Os juízes Aristocílio Rocha e Artur Pereira da Silva foram designados para apitar em Petrópolis, partidas do campeonato local.

RESPONDE O FLAMENGO

O uso indevido da camisa oficial rubronegra — Nota à Imprensa

A respeito da publicação indevida das côres do Flamengo, recebemos dêste clube a seguinte nota Oficial:

O Club de Regatas do Flamengo vem a público formular um veemente protesto contra a indignidade sem precedentes, praticada por uma revisteca, cujo 1.º número traz em sua capa a fotografia de uma bailarina qualquer quase despida e envergando a camisa de nosso Club com as respectivas insígnias.

O Club de Regatas do Flamengo, desde já, anuncia que, pelos meios legais próprios, revidará a indignidade assacada contra sua gloriosa camisa e insígnia e concita sua numerosa torcida a não se deixar explorar pela torpe publicação que se intitula "Sigilo" e cuja sede é indicada como localizada à Pça. da Independência n.º 77, 2.º andar.

Confia também o Club de Regatas do Flamengo nas providências que, por certo, serão tomadas pelas dignas autoridades policiais. — A Diretoria.

RUBENS ISENTO DE PUNIÇÃO

O Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F. reuniu-se ontem, à noite, a fim de proceder os julgamentos dos casos de indisciplina ocorridos na segunda rodada do campeonato carioca de futebol.

Inicialmente foi apreciado o processo referente a inclusão, por parte do América, do amador Luiz Dias, em sua equipe, sem condição de jôgo. O clube de Campos Sales foi multado em Cr$ 250,00 e o jogador, suspenso por 20 dias. Por atraso de jôgo, o grêmio rubro foi multado em Cr$ 150,00.

Os demais julgamentos ofereceram os seguintes resultados: — Cabano, do Canto do Rio, suspenso por uma partida; Manoelzinho, do São Cristóvão, três partidas; Rubens, do Flamengo e o técnico Newton Aneth, do grêmio niteroiense, absolvidos.

O amador do Flamengo Copolilo mais uma vez teve o seu julgamento adiado.

Marujo, do São Cristóvão, foi isento de penalidade.

CONDENADO O REMADOR ITALIANO

Milão, 29 (U. P.) — A Polícia Internacional foi alertada para deitar a mão a Dante Agostini, canoísta italiano que participou dos Jogos Olímpicos de Helsinque, condenado "in absentia" pelo Tribunal Militar a 22 anos de prisão, por crimes de guerra.

Acredita-se que Agostini ainda se encontre na Finlândia, donde chegou há dias uma carta com seu nome, protestando contra o julgamento. Êle e mais 12 indivíduos foram condenados pelo Tribunal Militar de Milão como culpados de haverem torturado e assassinado mais de 200 antifascistas italianos durante a guerra, que agiam como "partigiani".

Automobilismo

ATINGINDO NOTAVEIS VELOCIDADES

Bonneville, Salt Flats, Utah, 29 (U. P.) — Os cronometristas revelaram que cinco corredores automobilistas excederam ontem a velocidade de 321 km/hr durante as provas eliminatórias aqui realizadas pela primeira vez na história para o clássico de velocidade.

A velocidade mais elevada foi de pouco mais de 386 km, atingida por Willie Young, de Denver, pilotando um carro da classe B de linhas aerodinâmicas e equipado com dois motores Ford bàsicamente irreconhecíveis, de 1948.

O volante que atingiu depois de Young a velocidade mais elevada foi Zorge Hill, de Burbank, Califórnia, com 369 Km e fração, com um idêntico.

Otto Rysiman, de Santa Ana, Califórnia, foi quem atingiu a velocidade menos elevada — 327 km e fração.

Pronto o Botafogo para enfrentar o Adrianino

Exercitou-se o alvinegro pela manhã, sem Arati e Geninho que continuam contundidos — 4 x 3 o resultado favorável aos efetivos — Constituída a embaixada que irá a Paulo de Frontin

Ao contrário da rotina até aqui seguida, realizou o Botafogo, o "apronto" das sextas-feiras, na parte da manhã.

Estando de folga na terceira rodada, o coletivo serviu mais para manter em forma os jogadores botafoguenses, e também para a escolha da equipe que amanhã, seguirá para Paulo de Frontin.

Dos jogadores que estavam contundidos, apenas Arati e Geninho permaneceram à margem, tendo Santos e Calico que estiveram ausentes do treino de quarta-feira, treinado com desenvoltura. Arati e Geninho todavia, só reaparecerão no coletivo de quarta-feira, por medida de precaução. Geninho aliás, apresenta-se com o tornozelo muito inchado, e tem recebido um tratamento todo especial por parte do departamento médico, esperando o dr. Paula Torres, que na próxima semana, já possa o eficiente atacante, voltar ao treinamento normal.

EMBAIXADA

Conforme noticiamos, atendendo convite da cidade de fluminense de Paulo de Frontin, seguirá amanhã para aquela cidade o Botafogo, onde terá oportunidade de enfrentar o Adrianino campeão local.

Sabedor da pujança do seu adversário, que enfeixa também o título de campeão do primeiro campeonato de profissionais do E. do Rio, levará o Botafogo, um quadro reforçado com vários titulares. Assim, Calico, Avila, Jarbas, Zèzinho, Jaime e Floriano que por diversas vêzes têm se apresentado na equipe efetiva, farão parte da comitiva. A embaixada está assim constituída: Chefe, sr. José Maria Cavalcanti; técnico, Paulo Amaral; massagista, Jorge Coutinho; jogadores, Arizzio, Amaury, Bob, Brito, Jorge, Carlito, Avila, Calico, Jarbas, Manga, Zèzinho, Baduca, Jayme, Orlando e Floriano.

A delegação seguirá às 8 horas de amanhã, na própria caminhoneta do Botafogo, e o regresso está previsto para o mesmo dia à noite. E bem possível também, que Pirilo siga com a delegação e integre a equipe, pelo menos meio tempo.

O TREINO

O treino levado a efeito ontem pela manhã, pelos alvinegros, teve a duração normal de uma partida, isto é, noventa minutos. Ao final registou-se a vitória dos titulares pelo escore de 4x3, tentos conquistados por Paraguaio (2), Zèzinho e Vinicius para os efetivos, enquanto Otavio (2) e Jayme marcaram para os reservas. Os quadros formaram com a seguinte constituição: Efetivos — Gilson; Gerson e Santos Brito, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Zèzinho, Dino, Vinicius e Braguinha. Reservas: Oswaldo; Jorge e Floriano (Amaro China); Bob, Carlito (Avila), Calico (Richard), Jarbas, Otávio, Orlando, Baduca e Jayme.

Taça "Herbert Moses"

São os seguintes os prognósticos dos nossos companheiros, relativos à terceira rodada do Campeonato Carioca de Futebol:

WALTER MESQUITA — América 3 x 1, Vasco 4 x 1, Bangu 3 x 1, Flamengo 2 x 1 e Fluminense 4 x 1.

ACHILES CHIFOL — América 4 x 1, Vasco 3 x 1, Bangu 3 x 1, Flamengo 3 x 2 e Fluminense 2x0.

ISMAR BUARQUE — América 4 x 1, Vasco 5 x 1, Bangu 4 x 1, Flamengo 3 x 1, e Fluminense 3x1.

HELIO ROCHA — América 3 x 1, Vasco 4 x 2, Bangu 4 x 1, Flamengo 2 x 1, e Fluminense 3 x 0.

ARY LAGE — América 3 x 1, Vasco 5 x 0, Bangu 6 x 2, Flamengo 2 x 1 e Fluminense 3 x 1.

ROBERTO MIRANDA — América 4 x 1, Vasco 3 x 1, Bangu 2 x 1, Flamengo 3 x 0 e Fluminense 2 x 0.

ESTRÉIA A ESCOLA DE AERONÁUTICA

no Campeonato dos Servidores Públicos

Interessante peleja será realizada hoje, no campo da Escola da Aeronáutica, em prosseguimento ao Campeonato dos Servidores Públicos. Fazendo sua estréia no referido certame, o quadro local receberá a visita da equipe dos Correios e Telégrafos para um confronto que se antecipa movimentado e com características de equilíbrio.

O início do jôgo está previsto para as 15,30 horas. O técnico José Maria, que responde pela orientação do "team" da Escola de Aeronáutica, convoca os seguintes elementos, que deverão participar do primeiro compromisso: Oswaldo, Ribeiro, Ramalho, Ivan, Ferraz, Raul, Wilson, Renê, Jason, Maranhão, Isaias, Hélio Maia e Brito.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

Foram registrados, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, os contratos dos jogadores Enio, Jairo e Ferrinho, com o Bangu; Paulo Eugênio, com o Bonsucesso; Herrera, com o Vasco e Gilson, com o América.

— A C.B.D. arrolou na categoria de "não amador" o jogador Mariozzi, da Federação Fluminense, o qual defenderá as côres do Canto do Rio.

— O Conselho Técnico de Ciclismo sugeriu à diretoria da C.B.D. que o Campeonato Brasileiro dêsse esporte seja levado a efeito, em Florianópolis, no dia 29 de novembro do corrente ano, de acôrdo com o pedido da Federação Catarinense.

— O embaixador do Brasil na Venezuela, sr. Fernando Lobo, enviou um ofício ao presidente do Botafogo, elogiando a conduta da delegação que estêve recentemente em Caracas.

AUTOMOBILISMO

CARROCERIAS

E. M.

Conquanto já se fabriquem no país carrocerias metálicas e de madeira para ônibus e caminhões, ainda são um tanto remotas as perspectivas em relação ao automóvel. O progresso assinalado no setor de veículos de carga e coletivos é deveras confortador, pois grandes firmas, inclusive algumas eminentemente nacionais, vêm produzindo há vários anos carrocerias para ônibus.

Em 1924, quando surgiram em São Paulo os primeiros auto-ônibus, substituindo alguns bondes que deixaram de circular em face do racionamento de energia elétrica, aquêles nada mais eram do que caminhões improvisados em veículos de transporte de passageiros. Todavia, o uso do ônibus ganhou a preferência do público em quase tôdas as grandes metrópoles, o que redundou em sua generalização.

Atualmente, nove grandes firmas locais produzem carrocerias metálicas para ônibus, devendo-se frisar que os modelos são também desenhados no país, objetivando-se atender perfeitamente às peculiaridades locais. No tocante às carrocerias de caminhões, peruas e outros tipos especiais para transporte de cargas, já atingimos nível bem elevado, quer em artigos de madeira quer de metal.

Mas, fabricar carrocerias para ônibus e caminhões é uma coisa, para automóveis é outra. A complexidade dos problemas inerentes à produção de carrocerias para automóvel é assunto que demanda muito critério por parte dos observadores industriais, se não desejarem incorrer no grave risco da criação de conceitos falsos. A verdade é que o Brasil apesar de capacitado técnicamente a produzir carrocerias de aço para automóveis, não pode se aventurar a tal empreitada, em vista do fator econômico.

Sabe-se que as novas indústrias surgem quando o custo de produção, mercado, matéria-prima, mão-de-obra, transporte, energia, etc. favorecem sua implantação. Forçoso é confessar que a inexistência de alguns dêsses fatores ainda não permite a concretização da idéia; a fabricação de carroceria para automóvel apresenta problemas que no momento não podem ser superados.

Examinemos a grosso modo que dificuldades gravam o custo do produto. Para se fabricar carroceria é necessário que as emprêsas automobilísticas disponham de grandes prensas para estampagem de painéis metálicos, as quais apesar de representar elevado patrimônio não constituem o maior obstáculo. Êste reside na fabricação de matrizes, geralmente de aço, de alto preço e acabadas a mão. O custo da matriz será portanto amortizado nas unidades vendidas, o que importa dizer que a produção deve ser em larga escala, pois só assim é possível reduzir o elevado empate de capital. Quando a produção é baixa utilizam-se ligas à base de zinco que podem ser refundidas. Êste tipo de matriz já vem sendo empregado na fabricação de certas partes de ônibus e caminhões.

O processo de estampagem de painéis de automóveis é complexo. A título de ilustração mencione-se que para fabricar um pára-lama dianteiro esquerdo são necessárias pelo menos quatro matrizes diferentes, a fim de moldar, cortar, virar e furar o metal, cumprindo acentuar que êsse equipamento não pode ser empregado na produção do outro para-lama. Verifica-se pois que as dificuldades técnicas de produção são imensas, devido principalmente ao aspecto aerodinâmico dos carros modernos que exige o emprêgo de processos manufatureiros muito complexos.

Outro ponto importante a assinalar é o fato de que a indústria siderúrgica local se acha impossibilitada de atender presentemente às fábricas automobilísticas quer em quantidade, quer em certos tipos de chapas de aço com largura superior a 42 polegadas. Estuda-se atualmente a praticabilidade de se produzir a cabina de caminhão, consideràvelmente mais simples d oque a do automóvel, se bem que o problema resida ainda na incapacidade de nossas indústrias de aço para atender à demanda. É bem mais fácil fabricar cabina de caminhão, porque além da questão técnica, há a considerar a relativa invariabilidade do modêlo, o que não ocorre com o automóvel, que via de regra muda seu aspecto no prazo máximo de quatro anos.

O problema, portanto, é antes de caráter econômico do que técnico, pois êste pode ser resolvido, dentro de alguns anos, com o aumento da produção de aço, importação de maquinaria, equipamento, e treinamento de pessoal especializado. Todavia, a questão persistirá, pois será antieconômico fabricar para um mercado relativamente pequeno. É preciso considerar que existem as mais variadas marcas de automóveis. Acredita-se que o mercado brasileiro possa absorver, como tem sido divulgado, cêrca de 100.000 veículos por ano, mas para tal cifra concorrem aproximadamente 51 marcas e tipos de automóveis, além dos caminhões, o que significa que os mais aceitos não atingem a 10.000 unidades. Como se vê, é fácil compreender que a fabricação de 10.000 unidades será consideràvelmente mais dispendiosa do que a de 200.000 unidades, produção anual de mais de uma fábrica americana.

Pode-se vislumbrar para o futuro próximo a fabricação de cabinas de aço para caminhões. Todavia, é prematura a concretização da idéia, no tocante à carroceria para automóveis.

SEGURANÇA DO TRÂNSITO

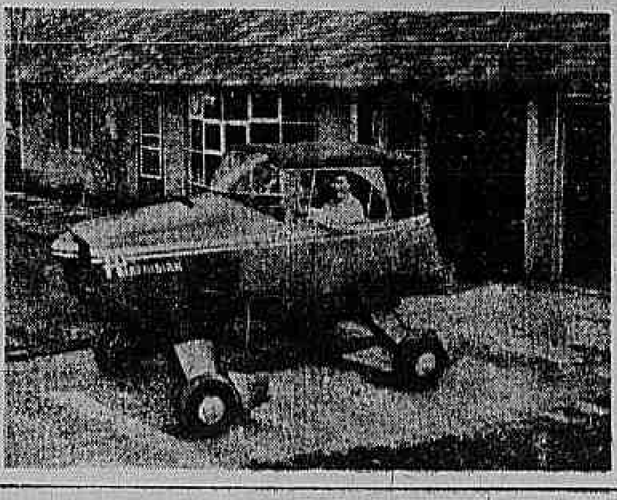
Não há dúvidas de que a segurança do trânsito é um assunto que interessa a todos, quer sejam as autoridades do país, quer sejam os próprios automobilistas, que se arriscam a vida dos outros estão evidentemente pondo a sua própria em perigo.

Não se compreende portanto que se os interêsses são recíprocos, haja um tão grande índice de desastres em nossa cidade, a ponto de se cognominar "batalha" aquilo que nada mais é do que o trafegar de veículos pelas ruas da cidade. As providências das autoridades nem sempre surte o efeito desejado, sendo ainda hoje comuns as transgressões aos limites de velocidade, não obstante a adoção muito salutar dos tacômetros que vieram fiscalizar e registrar a velocidade com a qual trafegam os veículos de transporte.

Entre essas medidas que vêm sendo adotadas, algumas com pleno êxito como o policiamento freqüente das rodovias, cremos que se deveria dar maior atenção à campanha educativa do motorista, que se tivesse diante dos olhos os desastres que a sua imprudência pode causar, talvez fôsse mais cuidadoso, não se limitando a andar dentro da lei apenas quando sabe da existência de um guarda que lhe anota a infração cometida.

Tempos atrás, organizou-se aqui uma exposição de real valor para a educação do motorista. Nela se viam fotografias diversas dos mais horrorosos desastres, todos êles provocados pela imprudência dos condutores de veículos. Não sabemos o reflexo que a mesma teve no meio automobilístico, mas o fato é que se todos ficaram impressionados como nós próprios, temos certeza de que pelo menos durante algum tempo cuidariam de não transgredir as boas regras do trânsito.

Os departamentos encarregados de fiscalização e exame dos motoristas deveriam, a par de aferir as suas qualidades técnicas para condutor de veículos, mostrar também os perigos que a imprudência ao volante acarreta. Não custaria talvez submeter os candidatos a carteiras de habilitação a uma pequena sessão cinematográfica em que se documentariam os principais desastres ocorridos exclusivamente por imprudência. Dêsse modo o motorista não poderá dizer que não avaliava o perigo que seu pouco caso na direção acarretou, porque o mesmo já tinha visto o mesmo antes de se habilitar como chofer. Sendo o assunto de interêsse geral, é certo que as autoridades se interessem pelo mesmo, dando maior eficiência à campanha que visa acabar de uma vez por tôdas com as malfadadas "batalhas" do tráfego.



As experiências realizadas com aparelhos que possam ser ao mesmo tempo automóvel e avião já datam de algum tempo. Agora entretanto parece que os resultados obtidos se tornam um pouco mais objetivos, como é exemplo o aparelho que se vê ilustrado em duas fases de seu emprêgo. No primeiro é automóvel com feitio um tanto extranho, sendo de se notar que é do tipo conversível. No outro, vemos o mesmo carro, já com suas asas adaptadas, voando calmamente a uma velocidade de 110 milhas horárias

AUTOMOBILISMO

COM O PÉ NA TÁBUA...

— Na França, o italiano Ascari conseguiu outro triunfo ao levantar o G. P. de la Baule, deixando Villoresi e o francês Rosier, nas posições imediatas. Enquanto, aqui no Rio, na "Subida das Canoas", o herói foi Pinheiro Pires, com uma Ferrari de 1500 cc.

* * *

— Em Milwaukee, ao se exercitar para uma corrida de 100 milhas para carros de passeio, o automobilista americano Albert Christiansen sofreu um acidente que lhe custou a vida. Ao fazer uma curva em grande velocidade, o carro capotou cinco vêzes.

* * *

— A "mão boba", o tráfego inverso na alameda externa da Praia do Flamengo na hora do "rush" e que, não faz muito, foi duramente combatido pelos estudantes, foi abolida pelo sr. Edgard Estrêla, que também promete fazer com que os veículos sejam dotados de um aparelho que impeça o excesso de velocidade, ao contrário dos atuais tacômetros que o registram, apenas. O sr. Estrêla também se interessou pela indumentária dos motoristas profissionais, que serão obrigados a usar paletó e gravata.

* * *

— Em Filadélfia, Philip Giglia teve ganho de causa no recurso da pena que cassara a sua carteira, por excesso de velocidade. Giglia alegou que corria para depositar o seu impôsto de renda.

* * *

— O sr. Davidson Pimenta da Rocha, superintendente do Serviço Estadual de Trânsito em Minas Gerais, irá, em missão oficial do govêrno mineiro, aos Estados Unidos a fim de estudar os problemas de tráfego em diversas cidades norte-americanas.

* * *

— A "Revista do Rádio" perguntou ao animador Paulo Gracindo se o tenente Bandeira era ou não culpado; o radialista respondeu que não entendia de Citroen e a sua especialidade era Dodge.

* * *

— Os brasileiros Chico Landi e Gino Bianchi e o uruguaio Cantoni inscreveram-se no 23º Grande Prêmio Automobilístico da Itália, a realizar-se a 7 de setembro, no famoso autódromo de Monza.

* * *

— No semanário "Comício", vemos que o escritor Georges Duhamel analisa cada povo ao examinar um automóvel. O americano examina o motor e vê o barulho que faz; o inglês vê se as almofadas são confortáveis; o francês tem os seus primeiros cuidados pela linha externa do carro; o alemão quer saber a sua fôrça e a sua velocidade; e o italiano experimenta a buzina para ver se tem som bonito.

* * *

— A reportagem de um vespertino na "Standard", "Shell" e "Atlantic" esclareceu que não há qualquer perigo imediato de falta de gasolina. Os estoques se mantêm normais.

* * *

— O sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo, presidente do Sindicato de Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios do Rio, em entrevista à imprensa, avisa que, em futuro próximo, os automóveis novos deverão escassear, diante das restrições verificadas nas importações.

* * *

— Mas, uma notícia de São Paulo adverte que a indústria de carroçarias para ônibus estaria ameaçada de paralização devido ao excesso de importações de veículos montados do exterior.

NOTÍCIAS

O aparelho que se vê ilustrado, é uma versão do detetor de minas aplicada ao automobilismo. Por

meio deles podemos descobrir qualquer partícula metálica que tenha penetrado no pneumático, evitando assim que o mesmo venha a estourar, devido à pressão constante do objeto estranho que perfura as suas lonas.

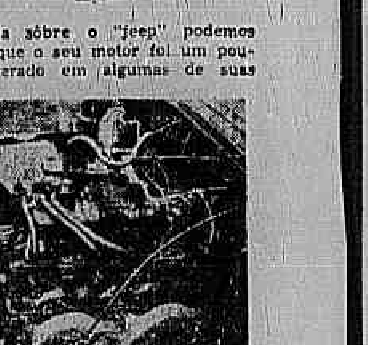
O motor que vemos é um dos últimos modelos experimentais da Crysler, que espera venha o mes-

mo a desenvolver nada menos que 310 H.P. A maior vantagem do mesmo está entretanto em que, apesar de tôda essa sua potência, é construído para usar carburante comum, sem exigências especiais.

Os carros "jeep" se tornaram célebres na última guerra, devido à sua capacidade de transpor pràtica-

mente qualquer terreno. Melhorando ainda mais as suas características, os fabricantes dêsse carro adaptaram ao mesmo agora um tubo, tal como uma chaminé, que permite alimentar o motor de ar mesmo quando o carro esteja atravessando pequenos cursos dágua.

Ainda sôbre o "jeep" podemos dizer que o seu motor foi um pouco alterado em algumas de suas

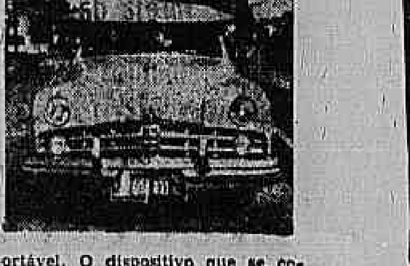


características, dando como resultado prático a elevação de seus H.P. para 70, a uma rotação de 4.000 revoluções por minuto.

O descanso para o braço é uma inovação que já atinge um grande número de veículos modernos. A

novidade dêste entretanto é que o mesmo além de servir ao seu fim precípuo, é utilizado também como um porta-luvas suplementar, onde se pode guardar objetos de utilidade imediata.

Quando atravessamos regiões quentes e áridas, o calor no interior de um carro chega a ser insu-



portável. O dispositivo que se coloca na capota do mesmo, tal como se vê, ajuda entretanto a minorar as conseqüências do mesmo, permitindo uma ampla circulação do ar, evitando outrossim que os raios de sol incidam diretamente na capota.

MOTOR DE TURBINA

ro indeterminado. Não se pode precisar com segurança quando chegará êsse dia em que carros a turbina serão, não mais novidade e sim o comum no campo automobilismo. O que é certo entretanto, é que seus primeiros ensaios são altamente promissores, apresentando algumas vantagens que serão recebidas com entusiasmo, uma vez resolvidas as dificuldades que a sua construção apresenta. A eliminação total do sistema de mudanças, quer mecânica quer automática, é uma das vantagens mais sensíveis. Quanto ao mais, não há dúvidas de que um motor experimental adaptado a um carro camum, que produz nada menos que 200 h. p. inglêses é realmente extraordinário.

Sôbre as dificuldades ainda existentes não temos dúvidas em afirmar que serão logo eliminadas, desde que um maior número de firmas automobilísticas se interesse pela solução dêsses problemas, uma vêz que até agora apenas uma, da Inglaterra, está se dedicando com afinco aos motores de turbina, levando portanto indiscutível vantagem sôbre as congêneres que ainda não viram possibilidades práticas de aplicação da turbina ao carro do futuro.

Nos primeiros tempos do automobilismo era difícil de se saber qual a fórmula de motores que saíria vencendora naquela competição memorável entre os carros elétricos, a vapor e a gazolina. Finalmente, depois de algumas tentativas infrutíferas dos outros sistemas, a gazolina acabou vencendo em tôda a linha, sendo o sistema universalmente adotado pela esmagadora maioria dos carros modernos.

Cêrca de dois anos atráz entretanto, com o desenvolvimento sempre crescente dos motores a jato aplicados na aviação, uma firma inglêsa começou a pensar sèriamente na aplicação do princípio da turbina aos corros do futuro. Um modêlo experimental foi logo construído e os resultados animadores fizeram com que se pensasse desde logo na fabricação de novos modêlos que corrigissem as falhas apontadas no primeiro.

Em junho do corrente ano, os fans do automobilismo tiveram então uma surpresa verdadeira agradável, ao vêr como se portava airosamente o carro de turbina, em seus primeiros testes realizados na Bélgica. O quilômetro de arrancado foi coberto na média de 133 quilômetros, e o mesmo percurso lançado indicou 244 quilômetros de média horária. Como não podia deixar de ser, o entusiasmo foi grande, principalmente devido ao fato do carro ter atingido aquelas marcas com incrível facilidade e sem o barulho ensurdecedor que em geral caracteriza tôdas as tentativas de quebras de recordes.

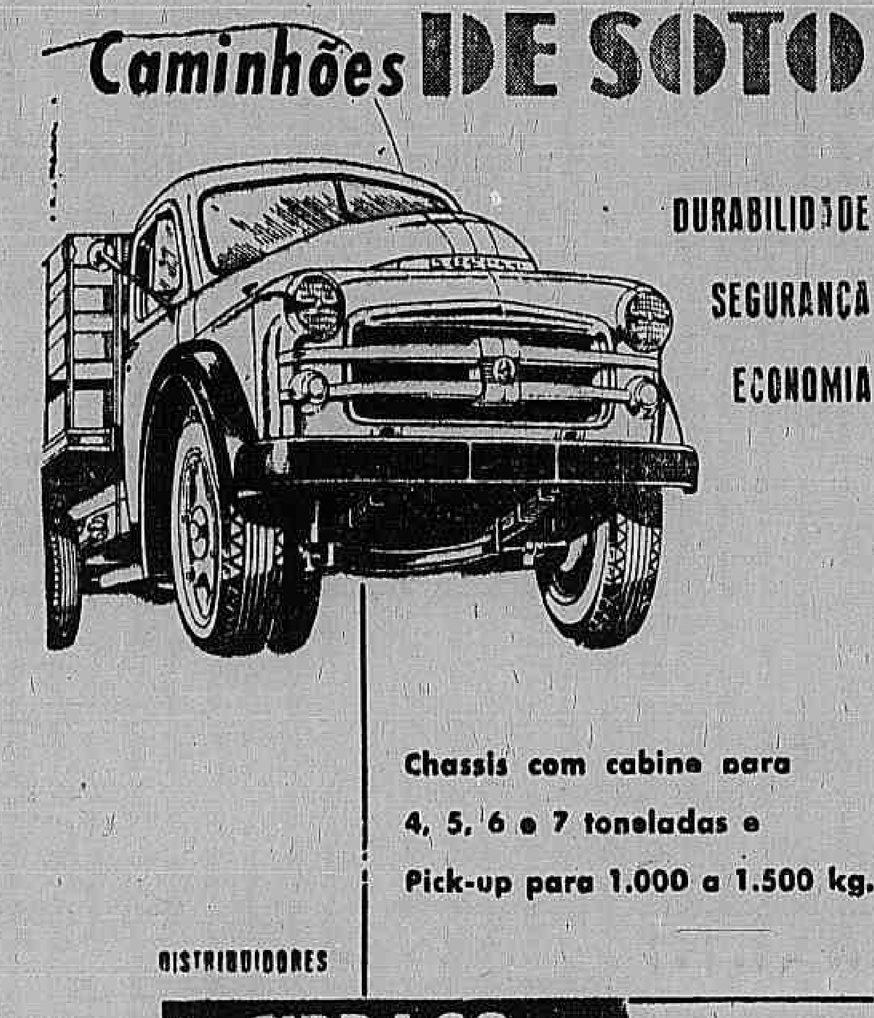
Tais performances animadoras levaram logo os técnicos a considerar sèriamente a aplicação das turbinas ao carro do futuro e vêr se resultados tão promissores poderiam ser confirmados em produções em série de veículos de passeio ou esporte. Inicialmente deve-se dizer que o modêlo usado para o teste a que fazemos referência, de nenhuma maneira foi objeto de construção especial, obedecendo em tudo às características dos carros comuns e de produção em série. As únicas modificações necessárias foram a remoção do assento trazeiro, a fim de que nàquele local e no porta-malas fôsse adaptada a turbina, e eliminação do motor convencional, no lugar do qual foi adaptado o depósito de combustível.

No mais, tudo foi mantido como no carro comum. Pneus, sistema de suspensão e direção, etc, permaneceram imutáveis. Os engenheiros encarregados do teste assim agiram, para vêr se a adoção do sistema de turbina acarretaria uma mudança radical na produção de outras peças para automóveis, ou se tudo poderia permanecer tal coco hoje é produzido para os carros comuns. Diante do êxito do empreendimento, está pràticamente decidido que o carro movido a turbina não acarretará transformações rodicais no fabrico de outras peças para automóveis. Uma bateria de 12 volts, por exemplo, é suficiente para por o motor de turbina em funcionamento, e um óleo lubrificante comum de viscosidade 20 é também ideal para uso nêsse tipo de carro.

Apezar de tôdas essas facilidades encontradas para o perfeito funcionamento de um carro equipado com turbina, é claro que nem todos os problemas estão perfeitamente resolvidos, permanecendo ainda alguns dêles, que precisam ser solucionado, antes de se encarar tal tipo de carro como perfeitamente viável no futuro do automobilismo.

O principal problema que atualmente enfrentam os técnicos é o do consumo de combustível. Os motores experimentais que atualmente existem aceitam perfeitamente o uso de óleo diesel, gazolina, ou parafina. A dificuldade está em que o consumo é extremamente rápido, não tendo portanto êsses automóveis uma autonomia muito grande em face de se não poder ampliar desmesuradamente o tamanho de seu reservatório para combustível. A turbina opera com eficiência sòmente a um alto gráu de temperatura e atualmente a maior parte do calor por ela produzido se perde exigindo dessa maneira sempre uma dose maior de combustível a fim de mantê-la na sua temperatura perfeita de funcionamento.

Por êsses fatores, aliados a outros, é que o carro de turbina é ainda considerado pelos seus técnicos como modêlo para um futu-



Chassis com cabine para 4, 5, 6 e 7 toneladas e Pick-up para 1.000 a 1.500 kg.

DISTRIBUIDORES CIBRACO

RUA SOUZA VALENTE, 15 - TEL. 28-7104

PNEUS! PNEUS! PNEUS!
MUITOS PNEUS EM COPACABANA!
Grande estoque de pneus pretos e banda branca. Normais e Super-Cushion para qualquer carro e das melhores marcas.
CASA BALDONI
Rua Rodolfo Dantas esquina de Barata Ribeiro — Copacabana — Tel. 37-5771 (33079) 64

MERCURY — 49/50 — COUPÉ
FACILITO O PAGAMENTO — ACEITO TROCA
Equipadíssima. Em excepcional estado. Av. Atlântica, n. 3.170 - apt.º 2. (28649) 64

MERCURY mod. 51
(MERC-OMATIC)
Vende-se um completamente equipado pela melhor oferta. Aceita-se troca por carro de menor valor. Telefone 45-1663. (28555) 64

CHEVROLET 1952
Particular vende, sedan novo, mecânico, Styline, 4 portas, azul, equipado com rádio, pisca-pisca, etc. Cr$ 180.000,00. Ver e tratar à Rua Djalma Ulrich n. 201 - apt.º 802 — Tel. 27-1617. (27593) 64

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, VIDROS EM GERAL
Colocação de vidros de segurança "TRIPLEX"
CALHAS CORREDIÇAS PARA BRISAS LATERAIS, ESPELHOS e BORRACHAS PORTAS, FRISOS e TAPETES
CORREIAS "GOOD YEAR" P/ RA VENTILADOR
Substituição da borracha da mala e dos estribos
CASA RIACHUELO
RUA RIACHUELO, 237 — Telefone 52-2835
Em frente à Avenida Henrique Valadares

FORD COUPE 1951
Custom Canadense, novo ainda não emplacado, com garantia da Agência. Troca-se facilita-se. Ver à Rua Uruguai n. 319. Tratar à Rua Coronel Aristarco Pessoa, 59 — Usina. Não se atende a telefone. (21936) 64

PINTURA PARA AUTOMÓVEIS COMO A DE FÁBRICA
Com tinta americana legítima "DUCO DUPONT", pintura garantida para muitos anos. Fazemos retoques em qualquer côr 100% — Além disso, serviço de lanterneiro mecânico e capoteiro eletricista. Técnicos estrangeiros. Rua José Vicente, 20 (Praça Verdun) — Telefone: 58-3877. (28536) 64

FORD PREFECT
Ótimo estado, c/ rádio e aparelho antiderrapante Stabilex, vende particular. Ver na Praia do Flamengo n. 122. (03521) 64

OPEL KAPITAN -- 52
Compra-se um em perfeitas condições. Base Cr$ 85.000,00. Tel. 25-1150. Sábado depois das 14 horas, Domingo até 12 horas. (03659) 64

AUSTIN A90 - 1950
FACILITO — ACEITO TROCA
Belíssimo carro conversível. Com pintura e capota inteiramente novos. Equipado. Av. Atlântica n. 3.170 - apt.º 2. (28650) 64

CHRYSLER 1948 — CONVERSÍVEL
FACILITO O PAGAMENTO
Em ótimo estado. Carrosseria de madeira. Aceito troca. — Av. Atlântica, 3.170 - apt.º 2. (28648) 64

OLDSMOBILE 1948 -- SEDANNETTE
ACEITO TROCA
Ótimo estado de conservação. Equipadíssima. Facilito o pagamento. Av. Atlântica n. 3.170 - apt.º 2. (28471) 64

MERCURY CONVERSIVEL -- 1948
ACEITO TROCA — FACIILTO
Super equipado, em rigoroso estado de novo. Av. Atlântica n. 3.170 - apt.º 2. (28472) 64

SIMCA 9 - ARONDE
Completamente equipada, modêlo 1952, com pouquíssimo uso, preço de ocasião, facilita-se o pagamento. Ver e tratar, Av. Augusto Severo, 72. Fone 42-5667. (27608) 64

PRENSA PARA 25 TONELADAS
PARA OFICINA MECANICA
Vende-se em estado de nova, completamente recondicionada. Preço: Cr$ 12.000,00. Financia-se parte do pagamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134 (33496) 64

FORD F-6 E F-8
Vendem-se completamente novos, com motores "DIESEL", capacidade para 6 e 8 toneladas — Carroceria aberta reforçada, paus de carga, etc. — Pronta entrega e financiamento.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS — 134 (33499) 64

BATERIAS
Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. Paga-se bem.
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS, 134. (33497) 64

JEEP "WILYS" 1952
Vende-se um novo ou troca por "Citroen" 4 cilindros, 1952. Procurar Murillo, na Borganto S. A., Av. Gomes Freire, 602-A. (34540) 64

PNEUS E CÂMARAS DE AR
INFURÁVEIS
DAS MELHORES MARCAS EM VARIAS MEDIDAS
CONCEDEMOS DESCONTOS
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Evaristo da Veiga, 16 - 1.º s/705 — Fone: 32-6156
"I R M A" (30789) 64

CITROEN — 1948/49 11 — LIGEIRO Cr$ 37.000,00
Vendo, forrado a couro plástico vermelho, pouco rodado, côr cinza chumbo, em excelente estado. Av. Ataulfo de Paiva, 980, Leblon. Tel: 27-9165. (28667) 64

DYNA PAYNARD — 1951
Troca-se por carro maior Cr$ 30.000,00
Vendo ou troco, côr grenat, 5 pneus novos, pouco rodado forrado a cazemira, Pisca-Pisca, e outros melhoramentos. Av. Ataulfo de Paiva, 980, Leblon. Tel.: 47-1882.

BUICK
Vende-se pela melhor oferta, por motivo de viagem, modêlo 40 com motor 1950, todo reformado e em excelente estado. Tratar c/sr. Alexandre, R. São Clemente, 284, das 13 às 14,30 e das 19,30 às 21 hs. Permite-se a inspeção por mecânicos. (03654) 64

ANGLIA 1950
Vende-se em magnífico estado, semi equipado, bem calçado. Ver e tratar diàriamente em Auto-Peças Bom Retiro à Rua Barão do Bom Retiro, 1507. Tel.: 38-8208. (31972) 64

BUICK ROADMASTER 1949
Vendo conversível equipado, côr cinza hidromatico só dirigido pelo proprietario e em perfeito estado. Base Cr$ 95.000,00 à vista. Tratar pelos telefones 43-1314 e 27-3833. (2349) 64

VENDO 1 CADILLAC 1952, Fleetwood, série 60, 4 portas, completamente equipado, em côr azul claro. Ver hoje de 14 às 16 horas à rua Júlio de Castilhos, 33. Tratar no mesmo local. (35590) 64

LINCOLN — 1947
Vende-se, bom estado, motivo viagem, pneus banda branca, rádio ar condicionado. Tratar Rua Alfândega 7, com Macedo. (02437) 64

CHEVROLET 1950 — conversível, em bom estado, vende-se. Ver à Garage Victoria, Rua Senador Vergueiro, 174, Sr. Evaristo. (25619) 64

STANDARD VANGUARD 1951 — Vende-se todo equipado, perfeito estado conservação. 47-7231. (28553) 64

MERCURY 1949 — Particular vende um em excelente estado, pneus novos, duas portas, Cr$ 70.000,00. Rua Rita Ludolf, 71, apto. 201, Leblon. (3506) 64

CHEVROLET — 50
Vende-se 4 portas todo equipado, completamente novo, facilita-se o pagamento, ou aceita-se troca. Ver e tratar com o sr. Mendes ? Rua Machado de Assis, 81 (sapataria).

BUICK-SUPER — 1949
Conversível, mecânica, equipada impecável. Base Cr$ 90.000,00. Av. Delfim Moreira, 902, apto. 302. Leblon. Tel. 47-7370. (25579) 64

SIMCA — 8
Vende-se 1950, com 18.000 Kms. Ver a Av. Churchill, 94, com Padilha. (25586) 64

FORD PREFECT
Vendo. Preço de raríssima oportunidade! Cr$ 25.000,00. Aceito oferta. Rua Barão da Torre, 287, Ipanema. (25578) 64

DODGE KINGSWAY — 1950
Ótimo estado, 4 portas, rádio de fábrica, pneus quase novos, forração de couro nova. Facilita-se. Ver à Rua Pompeu Loureiro, 54 — Garage. (29395) 64

AUTOMOVEL MORRIS 1949 — 4 portas ótimo estado conservação vende-se motivo viagem, ver com sr. Barcelos rua Bento Ribeiro, 95 ao lado da Central do Brasil, das 8 às 4 horas tel. 23-5420. (28434) 64

STANDARD VANGUARD
4 portas, ótimo estado, vendo urgente, facilito parte. Rua Alberto de Siqueira, 80. (29396) 64

FORD CLUB COUPE — 1949 Cr$ 67.000,00
Vendo urgente um cinza, 8 cilindros, em magnífico estado, pneus novos, forrado a couro etc. Ver e tratar a qualquer hora no Pôsto de Gasolina Jockey Club do Largo do Jockey Club — Gávea. (11000) 64

HUDSON — 1949
Vendo um em ótimo estado de conservação, Rádio etc., pela melhor oferta, acima de Cr$ 70.000,00. Tel. 26-9838 — 32-3190. (24480) 64

COUPE PLYMOUTH
Vendo, modêlo 1934 — pertencente à mecânico cuidadosíssimo. Com rádio, forrada à nylon, faroletes de neblina e marcha-ré, busina "fiu-fiu", freio à óleo, etc. Um verdadeiro relógio em mecânica, com 85 H.P. Preço Cr$ 34.000,00. Rua Marquez de S. Vicente, 17. Gávea. (21991) 64

MORRIS OXFORD — 1951
4 portas, estofado couro, novíssimo preço de ocasião, facilito parte. Rua Alberto de Siqueira, 80 (começa na R. H. Lobo). (29298) 64

FORD — 1951
O Km. não emplacado, 4 portas, rádio, 5 pneus forrado couro beige, ver e tratar sexta, sábado, domingo. Henrique Oswaldo, 87, Apt. 301. (28433) 64

SIMCA 8 — 1949
Pequena entrada — Grande facilidade
Estado de conservação, excelente. Av. Atlântica 3.170, ap. 2. (28470) 64

PNEUS
Vende-se recautchutados de tôdas rodagem carro de passeio, trocamos na hora devolvendo carcassa perfeita. Preço de tabela. Pneus novos de tôdas as marcas. Os melhores preços da cidade. Vulganização de estouros em 24 horas. Borracheiros. Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana. Tel. 47-7779. (02032) 64

VENDE-SE lindo carro marca "BUICK" todo equipado com 4 portas, forrado com couro de onça e em perfeito estado. Tratar com o sr. Francisco na rua Sá Ferreira, n. 234. (29413) 64

MORGAN Conversível
Vende-se automóvel marca Morgan conversível, 4 cilindros licenciado para o ano de 1952, Distrito Federal. — Tratar com Sr. Cirilio à rua Xavier da Silveira 79 2.º andar ou pelo telefone 47-7775 e pode ser visto no local. (28617) 64

CHEVROLET
Vende-se um tipo Sedan 1947, 4 portas, em perfeito estado de conservação geral. Cor verde — Tel.: 32-2999 — Sr. Jean — Ver à rua Emilio Berla 58 — Apt.º 101. (10961) 64

PLIMOUTH — 1952
com 4 portas, vindo da América em estado novo, com rádio e pisca-pisca — Tel.: 27-5608 — Sr. Santos. (28528) 64

DE SOTO — 1947
Fluid-Drive, forrado a coura ótimo estado — Cr$ 80.000,00. Rua Bulhões de Carvalho, 77. Procurar o sr. Luiz — Sábado de 13 às 17 horas — Domingo de 8 às 12 horas. Dias úteis de 8 às 11 horas. (20942) 64

JAGUAR — 3 1/2
Vende-se pela melhor oferta, um modelo 1949, com rádio, em perfeito estado com 16.000 kms. rodados. — Ver e tratar à rua Assis Brasil, 62. (21960) 64

CARRO ROUBADO
Gratifica-se a quem informar sôbre o paradeiro de um carro "Oldsmobile", coupê, modelo 1951, côr cinza claro, capota preta, chapa n.º 19-72-11, do Distrito Federal, roubado na rua Belfort Roxo, têrça-feira última, dia 26, entre 19,00 e 20,20 horas. Informação pelo Telefone 37-2607. (30911) 64

OLDSMOBILE 98 — 1952
4 portas, hydramatic, equipado, verde duas tonalidades, vidros rayban, pneus banda branca. Preço Cr$ .. 230.000,00. Telefonar 47-0706. (27578) 64

ROVER PRETO — 1948
Vendo em perfeito estado. Fôrro de nylon. Motor 100%. Cinco pneus — Ver e tratar rua São Januário 1064. Em frente ao campo do Vasco. (3492) 64

FIAT — 1100
Vende-se um, verde, ano de 1948, bem calçado, rádio Motorola, em ótimo estado geral. Motivo compra de carro maior. Preço a vista Cr$ 35.000,00. Ver sábado à tarde ou domingo pela manhã à rua João da Mata 153 — Apt.º 104 — Tijuca. (3484) 64

FORD PREFECT
2 anos, 25.000 kms. Ótimo estado. Base Cr$ 28.000,00 à vista. Sem ou com rádio. Tratar com o proprietário — Sr. André Tel.: 27-4854. (3527) 64

JAGUAR 1952 — MARK VII
Azul metálico, tudo novo, Cr$ .. 120.000,00, aceito troca. Ver e tratar a qualquer hora à rua General Venâncio Flores 405 — Apt.º 102 — Leblon. (28700) 64

VENDE-SE CAMIONETA
Kings Way, 2 portas, azul em perfeito estado. Ver e tratar Rua Assis Brasil 62 — Copacabana. (3699) 64

PACKARD — 1947
Particular vende urgente, limousine, 4 portas, tipo pequeno, em excepcional estado, grenà-metálico, forrado a seda, pneus brancos, etc. Cr$ 60.000,00. Ver e tratar a qualquer hora à rua General Artigas 98 — Apt.º 102 — Tel.: 27-3617. — Leblon. (1099) 64

HILLMAN — 1950
Vende-se ótimo estado. Rua Toneleros 162, ap. 19 — 37-5034. (28479) 64

VENDE-SE FORD
Coupé 49 em ótimo estado. Tel. 26-5377. (02473) 64

CANOS DE DESCARGA SILENCIOSO
Vende-se de carros americanos- colocação por operários especializados. Serviço rápido e garantido. Solda oxigênio, concertos. Rua Aires Saldanha, 27, Copacabana. Tel.: 47-7779. (02033) 64

CADILLAC 1951 — NOVO
Modelo 62, preta, 4 portas, capa Nylon, rádio, tudo equ. — Vende-se Cr$ 200.000,00. Telef. 37-4576 de tarde. (3519) 64

FIAT CONVERSIVEL MODELO 1.400
Carroceria especial Farina
Vendo pela melhor oferta motivo de viagem bela Fiat super equipada, ano 1951, urgente negocio. Tratar com Lima. — Av. Graça Aranha n. 19, 6º, grupo 603. (3597) 64

MORRIS — OXFORD 1951
Ótimo estado, 21 mil quilômetros, vendo ou troco por carro antigo, de preferência Ford, recebendo volta em dinheiro. Ver e tratar na rua Clarimundo de Mello 230, sobrado, com Nelson. Tel. 29-3190. (31098) 64

CADILLAC — Coupê Deville
Vende-se. Vêr e tratar à Rua Gal. Glicerio n.º 400, aptº. 203. Telef.: 25-3217. (28690) 64

CHEVROLET — 1951 FLEETLINE — LUXO Cr$ 120.000,00
Vendo, Sedanete, Mecânico, equipado com rádio, rodado sòmente 11.000 km., em excelente estado. Av. Ataulfo de Paiva, 980, Leblon. Tel.: 47-1882. (28669) 64

M.G. — SALOON — 1950 Cr$ 44.000,00
Vendo, equipado com rádio, 5 pneus banda branca, côr azul porcelana, pouco rodado, em excelente estado. O motivo da venda é ter adquirido carro maior. Av. Ataulfo de Paiva, 980, Leblon. Tel.: 27-9165.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
RUA DUVIVIER, 61 (Copacabana - Posto 2)
Tel. 37-0713

AMORTECEDORES
Recondiciona-se, c/ garantia de 6 meses ou 10.000 kms. em qualquer marca de carro, faz-se adaptações. Serviço rápido e por preços convenientes. Rua Real Grandeza n. 96-B — fundos — Garagem Leal. (28539) 64

CAPAS EF-S-EL
NYLON — COURO PLASTICO — PALHINHA — LONA
PARA QUALQUER MARCA DE AUTOMOVEL
ALMOFADAS — TAPETES
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178-A — COPACABANA — TEL. 37-5286

FORD -- 1948
Vendo STATION-WAGON, em estado de novo com capacidade para 8 passageiros, estofamento de couro, pneus quase novos, máquinas em ótimo estado. Procurar o sr. Morais — Rua dos Inválidos, 134. (33498)

ANÚNCIOS

ROUPAS USADAS
— COMPRAMOS —
De homem e senhoras — Vendam na TINTURARIA ALIANÇA — Avenida Mem de Sá n. 103 e Rua Oriente n. 429. Telefones 22-4646 e 32-2803. Atendemos a domicílio qualquer hora. Tel. 32-7562. (03619)

ATOS RELIGIOSOS

Agamemnon Magalhães

Antonieta Magalhães, Paulo Germano Magalhães e família, Letícia Magalhães, Francisco de Souza Maia e família, Armando Monteiro Filho e família, Odorico Melo e família, Paulino Malheiros e família, Aderbal Vieira e família, Pedro Malheiros e família, Severino Magalhães e família, viúva Ageu Magalhães e família, Maria Auxiliadora Magalhães (ausentes), Luiz Magalhães e família, Sergio Nunes de Magalhães Junior e família e Vitor Tavares de Moura e família, viúva, filhos, nora, genros, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do inesquecível AGAMEMNON MAGALHÃES, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que em sufrágio de sua boníssima alma mandam celebrar hoje, sábado, dia 30 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja da Ordem 3ª do Carmo, à Rua 1º de Março, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato.

Agamemnon Magalhães

(7º DIA)

Francisco Thomaz da Cunha e senhora, Ovidio Gouveia da Cunha, senhora e filhos; Raul Moitinho Doria e senhora; Caio Gouveia da Cunha, senhora e filhos (ausentes), convidam para a missa que, por alma do seu grande amigo e parente AGAMEMNON, fazem celebrar hoje, sábado, dia 30 do corrente, às 9 hs. e meia, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem. (30397)

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor 100 loja — Tel. 43-7634
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel. 22-2412 (30947)

Missa em Ação de Graças

A firma RAUL SENRA & C. LTDA. comemorando o cinqüentenário da sua fundação e o 80.º aniversário de nascimento do seu saudoso fundador, Sr. RAUL DE MELLO SENRA, convida os seus amigos e clientes para assistirem à missa em Ação de Graças que manda celebrar, hoje, dia 30 do corrente, sábado, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária, antecipando os seus agradecimentos a todos os que comparecerem a êsse ato. (31231)

LICEU LITERÁRIO PORTUGUÊS

A Diretoria do Liceu Literário Português convida os sócios e amigos da Instituição, cujo comparecimento agradece, a assistirem à missa que — integrada nas solenidades comemorativas do seu 84º aniversário — manda celebrar amanhã, domingo, dia 31 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, da Igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno repouso de seus fundadores, diretores, sócios, professôres e funcionários falecidos. (28520)

Leonisia Studart Fonseca

(YAYÁ)

Fco. Carlos Studart e família, Dr. Eduardo Studart e família, assim como os netos, sobrinhos e afilhados da querida YAYÁ (falecida em Fortaleza), convidam os parentes e amigos para a missa, que será celebrada por sua boníssima alma, depois de amanhã, segunda-feira, dia 1º de setembro, às 9,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54. (28653)

SADI LOWNDES

Maria Luiza Lowndes, Denis Sadi Lowndes, senhora e filho, Roberto Faria Neves, senhora e filho, Viúva Dr. Fernando de Gusmão Lobo e filhos, Ernani Maggiolo, senhora e filha, Jorge Veloso Alves e senhora, Ruy Lowndes e senhora agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do passamento do seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão e cunhado — SADI LOWNDES — e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que será celebrada às 9,30 horas, hoje, sábado, na Igreja de N. Sª. da Conceição da Boa Morte, à rua do Rosário. Agradecem, desde já, a todos os que comparecerem. (3644)

IGREJA N. SENHORA DA LAMPADOSA

SUBSCRIÇÃO PARA OBRAS

PRENDAM OS INTRUJÕES

Pedido da Administração da Venerável Confraria. (3618)

A S. JUDAS TADEU

Agradeço uma graça recebida — Ernestina. (28655)

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:	
De 1 a 28 de agôsto de 1952	652.755.989,10
Em 29 de agôsto de 1952	46.905.322,50
Total	679.661.311,60
Em igual período de 1951	525.392.748,60
Diferença p/ mais neste mês	154.268.563,00
Durante o ano:	
De 2 de janeiro a 29 de agôsto de 1952	3.623.632.537,70
Em igual período da 1951	3.052.007.883,20
Diferença p/ mais neste ano	571.624.654,40

R. D. F., em 29 de agôsto de 1952.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS 25 ANOS DA VACINAÇÃO B.C.G. NO BRASIL

A comissão organizadora das solenidades comemorativas do 25.º aniversário da 1.ª Vacinação B.C.G. no Brasil, tem o prazer de convidar os parentes, amigos e admiradores de ARLINDO DE ASSIS e ATAULPHO NAPOLES DE PAIVA para assistirem à missa em ação de graças que por tão mágno acontecimento manda rezar sábado, 30 de agôsto de 1952 às 11 horas no altar mór da Igreja da Candelária no Rio de Janeiro. (20919)

A FREI FABIANO DE CRISTO E S. JUDAS TADEU, MARIO COSTA MARQUES agradece a graça alcançada. (28122)

EDITAIS

Venda de bens em concorrência

A Casa de Caridade Nossa Senhora do Carmo, de Guanhães, Estado de Minas Gerais, legataria do remanescente do espólio do Coronel José Ribeiro Pereira de Magalhães, devidamente autorizada por despacho do MM. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Conceição do Mato Dentro, Estado de Minas Gerais, comunica a todos os interessados que se acham à venda, pelo sistema de concorrência, os bens imóveis, móveis, semoventes, maquinário, ações e títulos constitutivos daquele remanescente, cuja parte principal é:

1) — fazenda "Guarani", com 800 alqueires geométricos de terras, situados no lugares denominados "Imbirussú", "Corrego do Engenho", "Posses", "Dois Irmãos", "Retiro Novo", "Corrego do Onça", "Mono", "Corrego da Cachoeira", "Cutia" e "Guarani" — no Distrito de Carmela, diz-se, Carmesia, Municipio de Dom Joaquim, neste Estado, — fazenda essa construida de terras de cultura, pastos, capoeiras finas e matas; duas cachoeiras de 50 e 80 metros de altura; várias culturas de Café, parreial, amoreiral, grande pomar, uzina hidro-elétrica; turbinas para açúcar; maquinismos de beneficiar café; maquinismos beneficiar arroz; engenhos de moer cana; serraria completa, movida a água; paióis; instalações para fabrico de aguardente, bem como de vinhos; veículos de tração animal; variados maquinismos e utensílios e benfeitorias para serviços agrícolas, pastoris e industriais; uma casa de vivenda que serve de sede da fazenda "Guarani" uma de hotel na mesma fazenda e 100 (cem) outras de colonos; móveis e utensílios que guarnecem as duas primeiras casas; e uma serie de imóveis móveis, utensílios, utilidades e animais, cujo rol completo está à disposição dos interessados, no Cartorio do 3º. Oficio, na Cidade de Conceição do Mato Dentro, Estado de Minas Gerais; e

2) — ações e títulos de crédito;

Os bens acima referidos, que constituem o remanescente do legado à venda, estão avaliados em Cr$ 2.433.549,40 (dois milhões, quatrocentos e trinta e três mil, quinhentos e quarenta e nove cruzeiros e quarenta centavos), avaliações feitas em 1948.

Os interessados deverão apresentar suas propostas por escrito, sem emendas rasuras ou borrões, em envelopes fechados, contendo, na sua parte externa, os seguintes dizeres, ou outros equivalentes: "Contém proposta de compra do remanescente do espólio do Coronel Magalhães". Tais envelopes deverão estar em poder do MM. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Conceição do Mato Dentro, até às 13 (treze) horas do dia 29 (vinte e nove) de setembro do ano em curso e, cada proposta, deverá conter o preço da oferta e a forma de pagamento, em quantia certa, apenas quanto aos bens referidos no item "1", comprometendo-se o proponente a pagar, pelos bens referidos no item "2", o preço da cotação do dia acima referido.

Os envelopes serão abertos publicamente, naquele dia e hora, no Forum da Cidade de Conceição do Mato Dentro, na presença do MM. Dr. Juiz de Direito e do DD. Dr. Promotor de Justiça da Comarca e dos demais interessados que desejem comparecer.

Fica esclarecido que a legataria se reserva o direito de recusar todas as propostas, se os preços oferecidos não alcançarem, pelo menos os da avaliação.

Conceição do Mato Dentro, 23 de agôsto de 1952.

P.p. da legataria. Inocente Soares Leão, Advogado.

VISTO, publique-se. Conceição do Mato Dentro, 24-8-1952.

Leonardo Antonio Pimenta — Juiz de Direito. (31093)

BANCOS & SOCIEDADES

"Garantia Industrial Paulista"
CIA. DE SEGUROS
Rua do Carmo, 9 — 6.º
RIO DE JANEIRO

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aviso aos Acionistas

Havendo a assembléia geral dos acionistas do Banco de Crédito Real de Minas Gerais S.A., em reunião extra-ordinária, realizada no dia 20 de Agosto de 1952, aprovado a proposta da Diretoria, de aumento do capital social, de Cr$ 100.000.000,00 para Cr$ 150.000.000,00, mediante

a) — distribuição de Cr$ .... 25.000.000,00 aos Srs. acionistas, em ações "integralizadas", ordinárias, de Cr$ 200,00, como bonificação e

b) — abertura da subscrição para os restantes Cr$ 25.000.000,00, com emissão de 125.000 ações, ordinárias, de Cr$ 200,00, e uma entrada inicial de 50% em dinheiro;

ficam os Srs. acionistas avisados de que, ATÉ 5 DE OUTUBRO DE 1952, prazo fixado pela assembléia, poderão exercer o seu direito de preferencia para subscrição do aumento a que se refere o item "b", supra, na proporção do número de ações que possuirem (Art. 111, do Decreto-lei nº 2627, de 26.9.40), achando-se as listas para tal fim em poder da Matriz, em Juiz de Fora e das Sucursais de Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Juiz de Fora, 21 de agôsto de 1952

João Tavares Corrêa Beraldo, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Alvaro Cardoso de Menezes, João Nogueira de Rezende, Francisco Rodrigues de Oliveira. (3647)

JÁ ESTÁ À VENDA O LIVRO:

O SABÃO PINTADO AO ALCANCE DE TODOS

O unico livro existente sobre este belissimo ramo da saboaria moderna.

Ensino completo, prático e garantido, com direito a 5 aulas práticas.

Preço unico do livro, Cr$ 500,00. Vendo à vista e a prazo. Pedidos a Cardoso de Menezes. Rua Passo da Pátria n. 58 — Niterói, ou á rua Barão de Iguatemi, 186, c/ 1 Rio com o sr. Manuel. (25444)

ALGUÉM LHE DEVE?

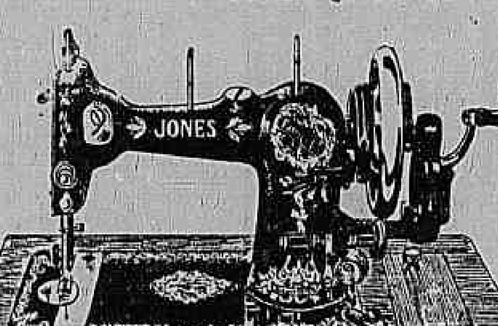
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar — salas 310 e 314 — Telefone: 52-6421. (08939)

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
FRANCISCO GIFFONI E CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

LANCHA

Vende-se, capacidade 25 passageiros, motor "GREY", 100 HP. em estado de nova. Preço Cr$ 180.000,00. Informações em Piraí, Cartório do 2.º Ofício, telefone 8. (29288)

Jones
MÁQUINA DE FABRICAÇÃO INGLESA DE ALTA QUALIDADE



PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDORES
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: CASA DAS MÁQUINAS S.A.
FILIAL - AV. GOMES FREIRE, 217-221 - RIO

CAMISAS SOB MEDIDAS

Consertos de colarinhos

Camiseira competente, aceita tecidos de camisas, blusões, pijamas slacks e demais confecções para homem — Serviço fino com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia - Manda levar e buscar a domicilio DULCE — Tel 26-8432. Rua General Severiano 100 Apartamento 114 Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir. (29815)

LANCHA-MOTOR

Otima ocasião — cabine, tôda equipada, geladeiras etc., com Murilo da Aviação no Yatch Club Cr$ 95.000,00 (03411)

BAR TUDO AZUL

Sob nova direção, cozinha de 1ª especialidades francêsa — polonêsa. O climax do bom servir e bem estar — Agradecemos a preferência. Domingos Ferreira 197 — Copacabana. (03987)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. Tel.: 22-6946 e 26-0944.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148, sobreloja. Tels.: 22-6946 e 26-0944. (10035)

COLCHÕES

Reforma e faz novo a domicilio de crina, cabelo, ocarina, cortiça e heliche. MARTINHO — Tel.: 26-5529.

PELES — OCASIÃO

Vende-se 4 peles sendo 1 bolero, 1 capa, 1 casaco 3/4 e 1 casaco comprido. Tratar pelo telefone 47-0362.

PINTURAS

Em prédios e aptºs. Executo com pessoal competente, serviços rápidos e garantidos, com limpeza absoluta. Mestre VALDI — Tel.: 26-4521.

COMPRA-SE TUDO

Roupas Usadas, Maquinas de Escrever, de Costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio.

Tel: 43-7180

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Maquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor. Compram-se a domicilio. Telefonar Sr Abhram

43-9232

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM.
Telefone: 22-4435

ABAT-JOURS MODELOS EXCLUSIVOS

Vende-se, reforma-se e instala-se — Adaptações em todos os estilos — Av. Copacabana 739 — Salas 201-203 — Telefone 37-7734 (ao lado do Cine Metro) — Vendas de Armações.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone 22-5568 (31407)

ENGLISH CORRESPONDENT

Expert and Experienced. Please reply to P. O. Box 4812, Rio. (21943)

BANATITA

Agora em tamanho merenda para o seu filho, levar para o colégio. Vale por um almôço. Embalagem higiênica. Envie-nos a figura do bananeiro das nossas embalagens de 1 kg. e receberá amostras gratis. Para "Banatita" — Mangaratiba — Estado do Rio. (03416)

MOEDAS BRASILEIRAS

Compramos qualquer quantidade aos melhores preços do mercado. Façam suas ofertas a SANTOS LEITÃO CIA. Rua Rodrigo Silva 9, sobrado (15394)

O LANGE JOALHEIRO

Jóias, pedras preciosas e relógios. Rua Gonçalves Dias 84 — 3.º andar. Tel.: 52-9194 — Execução perfeita de trabalhos de ourivessaria.

FILMES PARA RAIO-X

Temos para pronta entrega nos seguintes tamanhos

35 x 35
35 x 43

Rua Santa Luzia, 732 — S/1203 — Tel. 52-4254 (3635)

CILINDRO GUARANÁ
GUARANÁ MAUÉS
EM FRUTA, EM BASTÃO E EM PÓ
DEPOSITO GERAL: RUA DO OUVIDOR, 120
TEL. 22-9104
CASA GUARANÁ
RIO DE JANEIRO

BARCO CRUZEIRO

Oportunidade!
Cr$ 30.000,00

Vendo em perfeito estado, cabine, 2 beliches, 7 metros de comprimento por 1,70 de largura, carrinho, mastro, velas, capas etc. tudo em perfeito estado, verdadeira oportunidade. Ver no Iate Clube do Rio de Janeiro com o carpinteiro Alberto, barco "Brequelé", motivo de viagem. (28701)

LABORATORIO

Possuindo amplas instalações para Drageamento. Aceita contrato de fabricação. Tel.: 26-8265. (3515)

ZEISS

Vende-se um aparelho fotográfico de fabricação alemã marca "CONTAX", modelo III, com telêmetro e fotômetro. Ver com Juracy no Edifício d'A Noite, 5.º andar — Sala 504. (3633)

QUADROS A OLEO

Italianos. Nova coleção. Vendem-se magnificos, a preços de ocasião — Rua Barão da Torre, 135 — Casa 2 Tel.: 27-5949. (3680)

ATELIER DE COSTURA

Transpassa-se um em Copacabana, elegante e com linda vitrine, montado em 2 peq. apart. térreos, a rua Barata Ribeiro 418 — Apt.º 101 e 103 — Mais informações pelo Tel.: .... 37-5247 — Pode ser visto diàriamente de 12,30 as 16,30 horas. (23659)

DESQUITES E ALIMENTOS

Consulte o advogado especializado em Direito de Familia, Dr. Waldemar da Costa Rodrigues, Av. Rio Branco nº 18, 12º andar, salas 1205 e 1206. Telefone 23-0957, das 15 às 19 horas diàriamente. (3188)

DOCES CAMPISTAS

Aceitam-se encomendas de diversas qualidades inclusive (chuvisco) — Para casamentos, aniversários e batizados. Tel.: 37-8181. (20760)

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro

Telefone 22-1683 (02492)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO. PAGO BEM.
Telefone: 42-0288

LAVADEIRA "BENDIX"

Vende-se em estado de nova por motivo de mudança. Rua Alberto de Campos 119 — Casa I — Ipanema. (3650)

VENEZIANAS

Persianas, consertos, cadarços, cordas, novas em alumínio ou madeira — Deixe seu endereço pelo Tel.: .. 29-0042 — Sr. Motta. (369)

ANÚNCIOS DIVERSOS

DOCUMENTOS DE EMBARQUE MERCADORIAS

Compra-se ou financia-se o desembaraço. Cartas para o n. 28637, na portaria dêste jornal. (28637)

SÓCIO - CAPITALISTA

PRECISA-SE. Pessoa autorizada pela mais importante fábrica alemã deseja sócio com capital a fim de iniciar na indústria nova no ramo de papelaria. Negócio com lucro certo. Resposta para Caixa Postal 3372. (10963)

EMPREGOS DIVERSOS

SECRETÁRIA

ÓTIMA REMUNERAÇÃO

Para diretoria de grandes companhias, precisa-se de uma, escrevendo correntemente português, francês e eventualmente inglês com redação própria, taquígrafa e datilógrafa, com grande prática de correspondência comercial e social. Exigem-se boas referências; e pede-se o favor de não se apresentar quem não preencher os requisitos indicados. À Av. Nilo Peçanha, 155 — 4º andar — salas 401/7. (34774) 55

Importante companhia procura hábil

ESTENO -- DATILÓGRAFA

em Português e com conhecimentos de Inglês. Favor telefonar para 32-8588 das 9 ás 12 e de 14 ás 16 horas. (34781) 55

ENGENHEIROS

Importante firma estrangeira necessita para preenchimento de seu quadro, de engenheiros civis brasileiros, com mais de dois anos de prática. Especialidade mecânica ou construção civil. Ordenado inicial Cr$ ... 8.000,00 dependendo da experiência.

Dados informativos para êste Jornal, Caixa 28.585. (28585) 55

FARMACÊUTICO

Precisa-se para dar nome à Farmácia. Exige-se referências. Tratar a Avenida Rio Branco 173, 5.º andar, sala n. 502 — Telefone: 32-1292. (03442) 55

ADMINISTRADOR DE FAZENDA

Precisa-se com muita prática. Cartas do próprio punho, com pretensões e referências para portaria dêste jornal n. 3487. (03487) 55

PRECISA-SE de uma babá, competente e de boa saúde. Rua Domingos Ferreira, 149, apto 1006 — 37-8341. Paga-se bem.

CORRESPONDENTE

Precisa-se de um que tenha redação própria e longa prática. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. Tratar à rua do Livramento n. 203, 2. andar, com o Contador. (28603) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Brasileiro, meia idade, conhecendo serviços de escritório em geral, contabilidade, cálculos, correspondência, códigos telegráficos, fluente em português, francês e inglês, tirocínio no comércio de importação e exportação, procura trabalho condizente com suas habilitações. Possui documentos que abonam o seu passado e fontes de referência no comércio. Pretensões Cr$ 3.000,00 mensais. Resposta para a portaria dêste jornal n. 25567.

OFICIAIS BOMBEIROS — Bombeiros — Eletricistas. Precisam-se de bons, com prática de obras — Tratar com os srs. Paulo ou José, na Rua Domingos Ferreira, 63. (21975) 55

COSTUREIRAS — com bastante prática para confecção fina precisa-se rapaz para entregas, precisa-se Rua Almirante Alexandrino 864 Santa Tereza. (02357) 55

AUXILIAR DE CONTADOR — Procura-se para entrada imediata JOVEM, bom(a) datilógrafo(a), firme em matemática e português, boa caligrafia, sabendo escriturar contas correntes, borrador, caixa e correspondência correlata. Paga-se bem, guarda-se sigilo; os que não cumprirem estas exigências, não devem candidatar-se. Cartas com Ref. à PRÁTICA anterior para a PORTARIA dêste jornal sob n. .. 25560. (25560) 55

GOVERNANTA — Precisa-se de 25 a 35 anos de preferência que saibe falar francês, para tomar conta de 4 crianças que estão estudando, paga-se 2.000 Cr$. exige-se boas referências, na rua Ronald de Carvalho, 6, apto 63, telef. 37-6711 — Copacabana, pôsto 2. (3631) 55

DATILOGRAFO (A)

Precisa-se de um (a) que seja competente. Tratar à rua do Livramento n.º 203, 2. andar, com o contador. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. (28604) 55

OFERECE-SE COZINHEIRA

Competente com boas informações. Leva um filho de 3 anos. Tel. 27-8197. (03418) 55

MASSAGISTA

Precisa-se de uma que possa trabalhar durante todo o expediente em clínica particular. Escrever para a Caixa n.º 28515 dando idade, ordenado desejado, referencias e cursos realizados. (28515) 55

MAITRE GERENTE RESTAURANTE

Otima oportunidade para pessoa competente e de boa aparência, para dirigir confeitaria — bar de 1.ª ordem e desenvolver serviços de restaurante. Escrever para n.º 28584 neste jornal, dando informações sôbre os cargos ocupados e pretenções. (28584) 55

Creados

AMA SECA

Procura-se uma senhora com muita prática, para tomar conta de uma menina de um ano. Exige-se referências. Telefonar para 37-0240. (21982) 53

FAMILIA AMERICANA, com três adultos precisa de uma boa cozinheira. Tratar à Av. Professor Abelardo Lobo, 56, Lagoa — Jardim Botânico (29421) 53

FAMILIA AMERICANA precisa de cozinheira competente e de confiança. Rua Raul Pompéia, 132, apto. 303, Copacabana, Pôsto 6. (28615) 53

COZINHEIRA E ARRUMADEIRA — Precisam-se (2) ordenado Cr$ 500,00 cada uma. Rua Urbano Santos n.º 5, Praia Vermelha. Tel.: 26-2460. (28544) 53

PROCURO empregada de preferência branca ou portuguêsa para todo serviço 2 pessoas. Exijo referências, Raimundo Correia, 20, apto. 801. Tel.: 37-9389. (28600) 53

CASAL DE ALTO TRATAMENTO procura COPEIRA-ARRUMADEIRA de preferência estrangeira, que tenha tôda prática do ofício e apresente perfeitas referências. Nessas condições telefonar para 45-4507. (10282) 53

ESTENÓGRAFA PORTUGUÊS-INGLÊS

Precisa-se, com bastante conhecimento do assunto e prática. STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL, Av. Presidente Wilson, 118, sala 116. (28620) 55

Diversos

COFRES — Vendem-se cofres, arquivos de aço, prensas, móveis de escritório. Compram-se cofres usados, rua Teófilo Otoni nº 120 — Tel.: 43-4749 (18884) 74

FORNECE-SE refeições à domicílio, comida farta, sadia e variada, não é pensão, 21-0648. (21964) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis, de velho faz novo, e faz serviços com muita honestidade. Chamar Sr. Sandel. Tel. 42-9634. (28457) 74

KAOLIM — ARRENDA-SE jazida possante de kaolim e feldspat, com comodidades para lavandeiros e boas estradas perenes. Cartas com propostas ao sr. Waldir G. Alvim Fazenda Sta. Therezinha. Cel. Pacheco — Juiz de Fora. (21984) 74

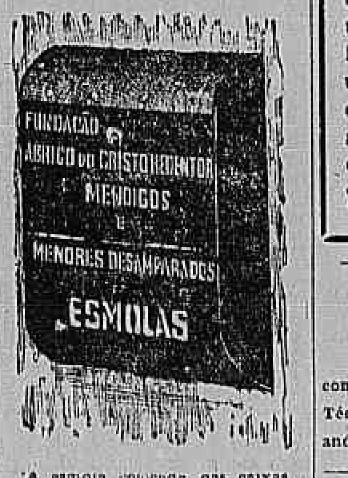
MARMITAS — Quer comer bem? Giovani fornece para Copacabana e Leme. Marmitas térmicas. Telefonar até as 14 horas, sòmente. Fone 37-5482. (3578) 74

MARMITAS — Forneço para Copacabana e Leme. Térmicas e entrega rápida. Não é pensão nem hotel nem restaurante. Comida sadia, variada, higiênicamente feita. Tratar com Giovani até as 14 horas fone 37-5482

COPACABANA — Forneço refeições sadias, higiênicamente preparadas e entregues em marmitas térmicas, na hora. Tratar com Giovani até as 11 horas. Fone 37-5482. (3577) 74

LUSTRADOR armações empalhação Consertos de móveis. Estofador. Lamartine encarrega-se tel.: 32-5752 — 38-8153 — 28-5323. (10995) 74

CUPIM em casas, pianos, móveis, livros, etc. Técnico alemão imuniza e extermina com absoluta garantia. Preços módicos, orçamentos grátis sem compromisso. Tel.: 38-5049 Sr. Richter. (3642) 74



"A esmola colocada nas caixas Cofres, espalhados pela Cidade, da Fundação Abrigo do Cristo Redentor que socorre velhos, mendigos e menores desemparados, é mais proveitosa do que o óbulo individual que estimula a mendicância"

IMPRENSA E A CARIDADE
Guiomar P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria da Glória Castelo
Maria de Jesus Sampaio
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Aurea Costa

Ouro e Joias

BRILHANTE — COLECIONADO.

Particular vende verde-alface raríssimo, perfeito. Cartas para n.º 28.681 neste jornal. (28681) 76

Médicos e Sanatórios

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. do Rosário 98 — De 1 às 6 horas (30561) 10

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 — De 1 às 6 horas

Instrumentos de Música

VENDE-SE BARATO um bom piano. Tel.: 27-6687. Das 6 às 8 e das 19 às 21. (28550) 75

PIANOS — Técnico alemão afina e conserta em qualquer estado. Preços módicos garantido. Orçamento grátis. Tel.: 38-5049 — Sr. KARL.

PIANO — Vende-se um francês Gaveau bem conservado com banco, preço Cr$ 5.000,00 a rua Felipe Camarão 81 casa 8 Maracanã. (27612) 75

ACORDEON ITALIANO — Vendo da melhor marca "Dallapé", único no Rio. Preço Cr$ 10.000,00, valor do instrumento Cr$ 22.000,00 — Ver e tratar à Av. N. S. de Copacabana 99 apto. 702 tel.: 47-4581. (21973) 75

PIANOS NOVOS

De 1/4 de cauda e armário a vista e 20 meses. Tôdas as marcas. Apartamento 12.000. Rua Dois de Dezembro 112. Catete. (28510) 75

Compro 1 Piano

Particular paga à vista alto preço, mesmo precisando reparos, urgente. Fone: 48-0241. (21946) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um em perfeito estado de conservação, cepo de metal, cordas cruzadas marca "Tranteir". Preço 20.000,00. Tel.: 26-1083 — Tipo armário. (3509) 75

ACORDEON

Vende-se em muito bom estado, 120 baixos, 4 registros, marca Hohner por 6.500 Cr$. Telefonar das 8 às 15 h. para o 25-8616. (20940) 75

PIANO PLEYEL HALFF

Familia vende-se motivo retirada. Cordas cruzadas e cepo de metal, côr de jacarandá, e de perfeita afinação. Rua São Clemente, 250 c/ 27. (28085) 75

PIANOS NOVOS

A CASA GARSON, apresenta ao público o mais lindo e variado stock de modelos de cauda, armário e apartamento pelos menores preços da praça e com a mais ampla garantia. Facilitam-se os pagamentos — N. B. — Recebemos pianos usados em troca. Ver em exposição, nas Casas Garson à rua Uruguaiana ns. 107/109 e rua do Ouvidor, 137, entre Avenida e Gonçalves Dias. (01976) 75

PAPEL

Para entrega imediata: Kraft em bobinas e fôlhas — Tecido em bobinas — HD em tôdas as côres 1.ª e 2.ª — Manilha — Maculatura em bobinas — Super-bond em côres — Apergaminhado — Assetinado — Fôsco — Cristal — Cartolinas e Papelão. Aos menores preços do mercado. Agradecemos as vossas consultas no depósito da firma DELFINO F. LIMA à Av. Marechal Floriano, 21, loja — Telefone 43-9866 (33489)

MILHO HÍBRIDO

Chegou estoque novo
ARTHUR VIANNA CIA. DE MATERIAIS AGRÍCOLAS
Av. Graça Aranha, 226 - 11º - Fone 22-2531
Cx. Postal, 3572
RIO DE JANEIRO (29347)

TÉCNICO GRÁFICO

Precisamos de um técnico especialista em off-set e conhecedor de tôdas as suas ramificações, para chefe de oficina, a fim de substituir o nosso atual técnico, que se ausentará do país. Excusado apresentarem-se pessoas não habilitadas ao cargo. Paga-se excelente ordenado. Cartas com urgência para Caixa Postal n. 4239 — Rio de Janeiro. E. necessário que através das cartas informem suscintamente o grau de habilitação, tempo em que trabalhou, idade do candidato, casas em que já trabalhou e em que hora trabalha. Garante-se sigilo absoluto. (27563) 55

Engenheiros e técnicos

PRECISA-SE de Engenheiros e Técnicos Navais nas especialidades de construção Naval, Máquinas e Eletricidade — Informações na Divisão Técnica do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro — Edifício 11 — 2.º andar — Ilha das Cobras. (03702) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se para português e inglês. Não há expediente aos sábados. Procurar pessoalmente ou escrever à Cia. Importadora de Máquinas "COMAC", Av. Presidente Vargas n. 502, 6.º andar — Telefone 23-5885. (28689) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Para correspondência em Francês e, possivelmente em português também, com muita prática, rápida e perfeita para escritório técnico precisa urgente. Cartas para portaria dêste jornal sob n. 3.562. (03562) 55

DATILÓGRAFA

Companhia americana precisa de moça brasileira, com prática. Cartas para Caixa Postal 2584, dando pretensões. (03550) 55

VENDEDOR

Companhia americana precisa de vendedor junto aos laboratórios. Exige-se algum conhecimento do ramo. Tratar pessoalmente das 8 às 10 horas. Av. Franklin Roosevelt n. 194, grupo 501. (03549) 55

CONTADOR (a)

Precisa-se de um(a) competente para indústria, dando-se preferência a quem tiver conhecimentos de inglês. Cartas com indicações detalhadas e ordenado pretendido para a portaria dêste jornal n. 3600. (03600) 55

TÉCNICOS DE MICRO ONDAS

Técnicos de rádio, com experiência de micro-onda e sistemas multiplex poderão apresentar-se às provas de seleção a serem realizadas, a partir do próximo dia 12 de setembro, na Diretoria de Comunicações da Marinha, Ilha das Cobras, para preenchimento de uma vaga.

Para a apresentação, os candidatos, munidos de identificação e documentos profissionais deverão tomar o ônibus da DCM, chapa 9-25-79 às 13,30 horas do dia 11 de setembro, em frente ao Edifício do Ministério da Marinha.

Contrato inicial de acôrdo com a qualificação provada. Informações adicionais pelo telefone 23-5749 das 14 às 16 horas, com o sr. Padua. (03703) 55

SEÇÃO DO PESSOAL

Grande Companhia necessita de Auxiliar para o seu Departamento do Pessoal. Exigem-se bons conhecimentos sôbre leis trabalhistas e instrução secundária completa.

Idade entre 25 e 30 anos. Cartas ao próprio punho indicando empregos interiores e pretensões para o n.º 3682 na Portaria dêste jornal. (3682) 55

BOM EMPRÊGO

Precisamos de candidatos para o preenchimentos dos cargos de:

ESCRITURÁRIO
OFFICE-BOY
COMPTOMETRISTA

Indicar, em carta do próprio punho, idade, nível de instrução, empregos anteriores e salário desejado. Resposta para o nº 3683 na portaria dêste jornal. (3683) 55

COSTUREIRAS E AJUDANTES:

PRECISA-SE COM MUITA PRÁTICA EM ATELIER DE ALTA COSTURA. RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ 20, APT. 102. (3632) 55

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE apartamento grande. Av. Presidente Vargas, 1778. (29808) 1

CENTRO — Alugamos à Rua do Riachuelo, 414, excelente apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências para empregadas, etc. Ver no local, chaves no segundo andar e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia 104 5.º andar, sala 515. Tel. 42-7645. (21913) 1

ALUGA-SE um grupo de salas na Esplanada do Castelo sito à Av. Marechal Câmara 271, 10.º and., com 3 grandes salas, sala de espera, vestíbulo, banheiro e kitchnete. Aluguel tudo incluído: Cr$ 8.000,00 ver no local; tratar Tel.: 38-8685. (3477) 1

ALUGA-SE — Centro, bom apartamento de frente, com entrada, grande sala, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro em côr, quarto e dependência para empregada, área com tanque, rua Cândido Mendes, 99, não falta água, mostra o porteiro. (29428) 1

APARTAMENTO de quarto, sala, varanda, banheiro, kitchnete. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar na rua Leandro Martins 73, 1.º andar.

APARTAMENTO — Aluga-se um apto. no Edifício Natal sito a rua Alvaro Alvim, n. 48, 6.º andar, apto 609, para vêr e tratar, obsequio procurar a portaria do Grande Hotel O. K. a rua Senador Dantas n. 24. Pode ser mobiliado, ou não.

APARTAMENTO NA CINELANDIA — Aluga-se um amplo e confortável apartamento no Edifício Cinelândia, sito a Rua Senador Dantas n. 19 7.º andar. Ap. 701, de frente, para vêr e tratar procurar por obsequio a Portaria do Grande Hotel O. K., em frente ao mesmo.

QUARTO — Aluga-se para casal, finamente mobiliado e com pensão, Av. Beira Mar, n.º 216 — 6.º A. apto. 602. Em frente ao Aeroporto. Tel.: 43-7274. Aluguel Cr$ 4.000,00. (3693) 1

LAPA — Rua Taylor 39 — Apart. 504. Aluga-se mediante contrato e fiador Cr$ 3.000,00 mensais, com ótimas acomodações (sala, quarto com armários embutidos, grande varanda envidraçada). Chaves por obséquio na portaria. (28601) 1

Andaraí e Grajaú

[...]

Leblon

ALUGAM-SE quartos em Laranjeiras. Rua Rubens Dario 22 apto. 102 (28366) 16

LEBLON — Aluga-se casa acabada de construir em centro de terreno. Bairro exclusivamente residencial. Tratar à Rua Apucarana 123. Telefone 27-8382. (28810) 17

ALUGA-SE — apartamento novo, perto da praia, vista para o mar e montanhas. Amplo living-room, dois espaçosos quartos, varanda, banheiro, cozinha, área, quarto e banheiro de empregada e garage. Telefone, luz e gás já ligados. Av. Ataulfo de Paiva, 1435, apto. 601, Leblon, esquina de Visconde de Albuquerque. Ver com o zelador sr. Juvenile. (20382) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento N.º 302 da Av. Ataulfo de Paiva, 236 com sala, 3 quartos, banheiros, cozinha, área, quarto de empregada e garage. Aluguel: Cr$ 5.000,00 — Tel.: 27-1409. (10049) 17

LEBLON — Casa — Alugo completamente mobilada, com refrigerador, etc., por 3 meses, à Av. Delfim Moreira, com duas salas, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, jardim e quintal. Aluguel: Cr$ 7.000,00 mensais. Tratar c/ OLYNTHO RIBEIRO à rua Júlio de Castilhos, 33, 7.º and., Tel.: 47-1841. (25593) 17

LEBLON — Aluga-se a Avenida Delfim Moreira, 662, apartamento com entrada, living, 3 quartos, jardim inverno, bar, cozinha, banheiro com box, dependências empregados, com ou sem garage. Vêr com o zelador Oswaldo no local, tratar à Avenida Franklin Roosevelt n.º 115, 4.º andar sala 406 das 10 às 12 e das 15 às 18 hs. (28805) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento de frente com sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências para empregados. Tratar a Rua Dias Ferreira 200, garage com Manoel Cordeiro. Tel. 27-8892. (28600) 17

LEBLON — Aluga-se apartamento novo à rua Bartolomeu Mitre 1000, apto. 104, com sala-quarto, banheiro, cozinha, terraço com tanque e garage. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel. 47-3211. (03588) 17

[...]

Tijuca

ALUGAM-SE os apartamentos 204 de lado, e o 301 de frente, à Rua Guapiara n.º 31, de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Aluguel Cr$ 3.800,00 e 4.800,00. Chaves no local. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. à travessa do Ouvidor 32 — 1.º andar das 12 às 17.30 horas (23679) 27

TIJUCA — Alugamos excelente apartamento muito bem localizado com dois grandes quartos, espaçosa sala, cozinha, varanda, dependências para empregadas. R. Conde de Bonfim, 934 — próximo à Muda, descortinando belíssima vista. Chaves no apartamento 301 e tratar na Financial Administradora Ltda. Rua da Assembléia, 104, sala 515, 5.º andar. Tel. 42-7645. (2071) 27

TIJUCA — Alugam-se ótimos apartamentos todos de frente em edifício novo (1.ª locação) à Rua Santa Carolina n.º 11, esquina da Rua Conde de Bonfim n.ºs 1.256-58, boa varanda de frente, grande sala, 3 bons quartos, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregado. Aluguel Cr$ 4.000,00. Pede-se fiador idôneo. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete n.º 248 tel. 25-0605. (20803) 27

ALUGA-SE ótimos quartos c/ refeições, banhos quentes, programas de televisão e todo conforto, em casa de família, rua Conde Bonfim 167, quase Praça Saenz Pena. (28541) 27

TIJUCA — Aluga-se o bom prédio da rua Lucio de Mendonça n.º 26, de 2 pavimentos, com 5 quartos, 3 salas, quarto de empregada e demais dependências e garage. Vêr das 13 às 16 horas e tratar pelo tel. 45-6900 (28553) 27

APARTAMENTO com grande sala, um quarto, banheiro completo, cozinha e área com tanque. Aluguel: Cr$ 2.300,00. Aceita-se fiador idôneo. Vêr à rua José Higino 90, apto. 403 (21950) 27

HADDOCK LOBO — rua Delgado de Carvalho 45 aluga-se casa reformada, c. jardim, 5 quartos, ampla sala, hall, banheiro comp., cozinha, quintal quarto e dep. empregado Fone 26-1296. (24501) 27

[...]

APARTAMENTOS Bonsucesso

Alugam-se ótimos apartamentos acabados de construir à Av. Nova York, 187 — próximo à Av. Brasil. Tratar com Pedro — 22-8880. (28437) 38

LOJAS — MÉIER

Alugam-se acabadas de construir no centro comercial junto à estação com mais de 50 m2. e grande área nos fundos. Rua Oldegar Sapucaia nº. 7, junto à esq. de Dias da Cruz. Tratar pelo tel. 45-3474. (03414) 38

S. LOURENÇO — Aluga-se uma ótima casa, mobilada e adaptada para veraneio com todos os aparelhos domésticos, perto do parque. Informa: 27-0870. (3589) 38

COPACABANA — Ipanema — Leblon — Casal estrangeiro procura apartamento bem mobiliado, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, geladeira e preferível telefone prazo 3 ou 4 meses, favor telefonar: 43-4994 — Tratar dia 1.º, das 9 às 12 horas. (03607) 38

ALUGA-SE 4 apartamentos novos: dois quartos, sala e dependências de empregada, primeira locação. Rua Tadeu Kosciusko n.º 6 — 7.º andar — Tratar Rua da Quitanda n.º 3 — 4.º andar — Com o sr. Moraes. (03039) 38

APARTAMENTO — CASTELO

Aluga-se um, com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha e dependencias no Ed. Pan-América à Av. Calógeras n.º 6 — Apt.º 206 — Tratar na portaria com sr. Campos. (28419) 38

APARTAMENTO Copacabana

Aluga-se com 3 quartos, 2 salas, banheiro e mais dependencias. Ver a rua Francisco Sá 61 — Apt.º 104 e tratar a rua Sete de Setembro 186 com o sr. Fernandes. (28684) 38

FIANÇA

Para aluguéis de casas ou apartamentos residenciais ou comerciais, industrial, e proprietário, absolutamente idôneo. Informações à rua Andradas 96 — Sala 904 — Tel.: 43-5377. (3698) 38

ALUGA-SE

Andar terreo, novo e independente, á família de absoluto respeito, tendo 3 quartos e 2 salas em centro de jardim, já tem luz e gaz, aluguel Cr$ 3.800,00, na Tijuca; Informações pelo telefone 48-0826. (28527) 38

CASA — LARANJEIRAS

Aluga-se boa casa com ótima garage, 3 quartos, 2 salas, quarto empregada, galpão, terraço, todo confôrto. Tratar no local 252 Rua Alice, segunda e têrça-feira. (29286) 38

LOJA

ALUGA-SE uma por baixo do Hotel Presidente, à Rua Pedro I. Tratar à Rua Pedro I, 4 - 1.º andar. (28447) 38

LEME — Aluga-se apartamento em edifício na Av. Atlântica, com entrada, 2 grandes salas, 3 grandes quartos, banheiro completo, copa-cozinha, quarto para 2 empregadas e banheiro, área de serviço, 2 varandas envidraçadas, garage, acabo de pintar. Aluguel Cr$ 7.000,00. Tel 47-4984. (28571) 38

RADIOS E GELADEIRAS

RADIOS DE AUTOMÓVEL

Cr$ 2.500,00

COLOCADOS NA MESMA HORA COM ANTENA AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 980-A — TEL.: 27-9165 (10058) 60

TELEVISÃO, TELA ESPECIAL "SHARP FOCUS"

Vende-se bonito Console, marca ADMIRAL, preço razoável. Vide LIVRARIA BOLIVAR, Rua Bolivar n. 45 qualquer hora. (31554) 60

GELADEIRAS E MÁQUINAS DE LAVAR

CONSERTOS E PINTURAS EM SUA CASA. SERVIÇO GARANTIDO. REC. Sr. EDUARDO TEL. 42-1462 (29372) 60

ELETROLAS LONG-PLAY a Cr$ 5.500,00

Facilita-se o pagamento, totalmente garantidas [illegible] (19769) 60

GELADEIRA Frigidaire — 6 pés, vendo em bom estado. Preço Cr$ 6.000,00. Tratar telefone: 29-3779. (24393) 60

RADIO-VITROLA CAPEHART — [illegible] (28666) 60

VENDE-SE geladeira Kelvinator [illegible] (27574) 60

GELADEIRA PHILCO de 7½ pés cúbicos, com compartimento separado para gêlo. Em ótimo estado. Vende-se por Cr$ 7.000,00 Tel. [illegible] (21999) 60

VENDE-SE rádio console General Electric com ondas longas e curtas, toca-discos de três velocidades. [illegible] (25350) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

Vende-se uma de 9 pés, super-luxo, tôda em porcelana, em ótimo estado de conservação e funcionamento. [illegible] (28214) 60

RÁDIO VITROLA R. C. A.

Com Long-Play (3 rotações). [illegible] (25417) 60

Hinotecas

PARTICULAR deseja colocar de 150 a 300 mil cruzeiros sob hipoteca de prédios, mesmo em construção. Negócios só diretos. Infs. tel. 23-3870. (11095) 92

DINHEIRO

Para negócio imobiliário de uma incorporação na zona sul, preciso da importância de Cr$ 2.000.000,00 [illegible] (28674) 92

A JUROS — mínimos empresto sob hipotecas de prédios, mesmo em construções. Adianto dinheiro para inventos e certidões, cobrança judicial. Av. Presidente Vargas, 290, sala 815, ao lado da Candelária. A. Morais. Telefone 23-3870. (11094) 92

Máquinas diversas

GRUPO GERADOR DE CORRENTE CONTÍNUA

Vende-se [illegible] (28511) 78

TRATÔRES PARA TERRAPLANAGEM

Alugam-se ou executa-se terraplanagem a metro cúbico. Telefone 47-1435, diàriamente das 8 às 10 horas da manhã. (12913) 78

MÓVEIS NOVOS E USADOS

VENDE-SE uma cama de "Hospital". Tel.: 27-3223. (3568) 83

MÓVEIS USADOS — Vendo sala de jantar [illegible]

OPORTUNIDADE — Vende-se [illegible]

MÓVEIS DE ARTE

Em jacarandá maciço, talhado à mão [illegible] (24468) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e cadeiras. Preços módicos. Rua Frei Caneca n. 9, fundos. Tel. (27068) 83

MOTIVO viagem [illegible]

VENDE-SE — Família de diplomata por motivo de mudança bons moveis, dormitórios para casal e solteiro, diversos moveis, peças para sala, candeeiro de bronze, etc. — Geladeira "General Electric", quadros de grande valor. Trata-se no local particular: Rua Francisco Sá n. 5, apt. 44, Copacabana. (3565) 83

VENDE-SE duas poltronas estilo inglês [illegible]

MOBÍLIA de quarto, estado novo, 7 peças [illegible] (10962) 83

VENDE-SE sala jantar Colonial [illegible] (3651) 83

VENDE-SE com urgência, dormitório de imbuia maciça [illegible] (24448) 83

PARTICULAR A PARTICULAR — Vende-se [illegible]

VENDO dormitório [illegible] (28-7765) 83

VENDE-SE um sofá-cama "Drago" [illegible] (20884) 83

VENDE-SE um dormitório de casal [illegible] (28588) 83

DORMITÓRIO — Feito encomenda [illegible]

VENDE-SE uma mesa [illegible] (8574) 83

SALA JANTAR — quase nova [illegible] (3486) 83

PARA VENDER — Mesa de jantar [illegible] (3502) 83

VENDE-SE sala de jantar [illegible]

SALA DE JANTAR — Vendo [illegible] (28634) 83

NOIVOS ATENÇÃO — Particular vende dormitório [illegible] (28692) 83

SALA DE JANTAR DORMITÓRIO

Vende-se urgente [illegible] (24404) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se uma linda sala de jantar [illegible]

MÓVEIS

Vende-se um Sofá-Cama Drago [illegible]

GRUPO AMERICANO

Vende-se em estado de novo [illegible] (3651) 83

DORMITÓRIO

Vende-se um de imbuia laqueado [illegible] (24477) 83

MÓVEIS USADOS

Dormitórios de Cr$ 2.000,00 [illegible] (24474) 83

VENDO

Sala jantar 12. Peças em Sucupira, cortinas, e lustres. Praia Botafogo 422 — apt. 103.

COMPRO DORMITÓRIOS E ESCRITÓRIOS

Macedo — Tel.: 28-6721 (27084) 83

EDIFICIO CLARISSAC

Avenida Venezuela n.º 27

Aluga-se o grupo de salas ns. 801/3 no 8º Pavimento. Tratar na sala nº 812 do mesmo pavimento. Telefone: 43-6463. (28698) 38

CASA EM BOTAFOGO

Sem luvas, nem depósito, aluga-se ótima casa com 3 quartos, banheiro, grande salão, sala de jantar, varanda, copa, cozinha, garagem, 2 quartos de empregada e demais dependências. Informações pelo telefone 26-7824, com o proprietário. (28636) 38

ALUGA-SE Cr$ 12.000,00

Casa de 2 pavimentos ótimo estado, bom quintal, muita água, à Av. Pasteur, próximo ao Yacht-Club com 6 quartos, 3 salas, 2 quartos empregados, garagem, adega, salão, lavandaria, etc. Telefonar para 37-3087. (21977) 38

ANIMAIS

GADO LEITEIRO

Vendo 13 vacas leiteiras, 1 touro, garrotes e vitelas. Ver e tratar na Estrada do Bananal, 779 — Jacarepaguá. (02405) 63

DOBERMANN — Vendem-se filhotes de mais alta linhagem [illegible] (03163) 63

IRISH SETTER — O canil Teresópolis vende [illegible] (03421) 63

BOXER — Vende-se linda cadela de 3 meses [illegible] (24485) 63

BOXEUR

Vende-se filhotes com Pedigree Tel.: 45-2743. (28328) 63

Achados e perdidos

PERDEU-SE CARTEIRA DO CREA [illegible] (29422) 61

Modas e Bordados

PELES

Seu agasalho [illegible]

COSTUREIRA MODELISTA

Recém-chegada da França [illegible] (19639) 61

CASACO DE ASTRAKAN

[illegible] (28568) 61

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE pela melhor oferta o apartamento n.º 504 do Edifício "Mauri", à Pça. Almirante Jaceguai, 61, Bairro de Fátima [illegible]

LOJA — CENTRO — Av. MEM DE SÁ, 253, loja N.º 3. Vendemos boa loja tendo 515 x 32,70, preço Cr$ 1.500.000,00 com financiamento de 90% em 10 ou 15 anos. Detalhes com F. R. de Aquino S. A. Av. Rio Branco, 91-6.º Tel. 23-1830. (24516) 100

EXCEPCIONAL Oportunidade [illegible]

CENTRO — Vendemos [illegible]

CENTRO — Av. Beira Mar [illegible] (03711) 100

LOJA RIACHUELO — [illegible]

APARTAMENTO MARAVILHOSO [illegible]

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se [illegible]

APARTAMENTO NO FLAMENGO grande, novo, pronta entrega. Tel. 23-5431. Cr$ 800.000,00 com 50% financiado. (10007) 400

BOTAFOGO — Vendemos em início de obras, à rua Visconde de Ouro Preto 59, apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, copa, sala de almoço, cozinha e dependências de empregada e garage. Construção e Incorporação de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90 - 11º and. - s/1106 - Tels. 42-5231 e 42-5412. (29436) 400

VENDE-SE ótimo apartamento [illegible] (25520) 700

ATENÇÃO — APARTAMENTOS EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Vendo na rua Assunção os últimos apartamentos de 1 sala, 2 ou 3 quartos, banheiro, jardim de inverno, armários embutidos, ampla copa-cozinha e grande cozinha e dependências de empregada e W.C. Prédio de 4 andares com ELEVADOR. Acabamento de 1ª qualidade. Preços a partir de Cr$ 390.000,00, com 5% de entrada, 40% financiados e o restante a combinar. Visitas no local a qualquer hora. Tratar com Paulo R. Leitão da Cunha, à rua da Alfândega, 91, sala 305, tel.: 32-9445. (2350) 400

BOTAFOGO — Vendemos o apartamento [illegible] (28381) 400

BOTAFOGO — Vendemos magníficos apartamentos [illegible] F. P. VEIGA & FARO FILHO. Almte. Barroso, 90-11.º, s/1106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (29436) 400

BOTAFOGO — [illegible] (28451) 400

NO Ed. MADRAGOA, à rua Figueiredo Magalhães, esquina de Maestro Francisco Braga, apenas 3 apartamentos por andar, vendemos por preço de custo, os 2 últimos, de frente, com sala, 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, área de serviço. Financiamento garantido de 50%, pela Caixa Econômica. [illegible]

LIDO — RUA RONALD DE CARVALHO N.º 70 — Vendem-se no prédio, compostos uns de entrada, kitchinete, banheiro e corredor com armário, cozinha [illegible] (02029) 700

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro [illegible] Soc. Predial Vitória Ltda. [illegible] (24404) 700

TERRENOS e casas zona Sul [illegible]

COPACABANA — LEME — Vendem-se apartamentos [illegible]

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo frente [illegible] (28451) 700

VENDO magnífico apartamento de frente, perto da praia, 3 salas, 3 quartos, varanda, jardim de inverno, garagem, etc. Cr$ 1.200.000,00 sendo 50 por cento financiado a longo prazo. Entrega imediata. Telefone 37-7826 — Dr. João. (27558) 700

COMPRA-SE APARTAMENTO — LEME OU COPACABANA — Cr$ 230.000,00 à vista, quarto, sala, banheiro, cozinha e área de serviço. Andar baixo. Aceita-se alugado sem contrato. Telefonar 47-6225 — Portella. (3555) 700

COPACABANA — Vende-se para pronta entrega no Edifício CARANGOLA, à rua Domingos Ferreira n. 198, apt. 601, esquina de Constante Ramos, ótimo apto. de 2 amplas salas, 3 grandes quartos, grande cozinha, área, etc. Ver no local e tratar pelo telefone 43-8092. (3627) 700

VENDE-SE — Apartamento 602, da rua Duvivier n.º 51, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependência de empregadas. Tratar pelo telefone 37-3842. (28614) 700

COPACABANA — LOJA — Vende-se especialista em massas, biscoitos e pequena mercearia. Ótima freguesia, aluguer barato e longo contrato de locação. Excepcional oportunidade para quem deseja ingressar no comércio. Facilita-se o pagamento. Detalhes e informações com o Sr. Faria, diàriamente, das 8,30 às 10,30 e das 19 às 21 horas, pelo telefone 26-2608. (03532) 700

COPACABANA — Rua Bolivar, 27 esquina Aires Saldanha. Vende-se apartamentos no edifício MIAMI, construção adiantada, todos de frente, peças isoladas, lado da sombra, com varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços a partir de Cr$ 279 mil 50 por cento durante a construção e 50 por cento financiados. Ver no local com Guilherme e tratar com João Magon — Rua México, 158 — sala 604 — Telefone 22-5353. (11317) 700

VENDE-SE em ótimas condições ou aluga-se, apartamento novo com 2 quartos, 1 sala, quarto empregada, etc. — Tels. 37-9383 ou 27-7550. (03364) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se ótimo apartamento vazio, com: jardim de inverno, 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, armários embutidos e dependências de empregada. Área de 130 m2. Tratar na Seção de Compra e Venda de Imóveis do BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S/A, à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 52-3833. (03547) 700

COPACABANA — INICIO DE CONSTRUÇÃO — Vendem-se magníficos apartamentos, todos de frente, área de 200 m2., com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, 2 quartos e banheiro de empregadas, área de serviço e garagem. — Construção de COSTA PEREIRA BOKEL, Engenharia e Construções S/A. — Seção de Compra e Venda de Imóveis do Banco Imobiliário e Comercial S/A — à Av. Erasmo Braga, 255-A — Tel. 52-3833. (03545) 700

PROPRIETARIO — Vende apto. de frente, com quarto e sala, jardim de inverno, banheiro e kitch., no Ed. Roma. Construção muito adiantada. Lado da sombra — Av. Copacabana, 112 — 210.000,00 — Grande facilidade de pagamento — Telefone 27-5382. (03592) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Edifício Cacique — Rua Rodolfo Dantas, 87. Vendem-se dois apartamentos de frente no 2.º andar, composto de sala, quarto, banheiro e área com tanque. Preço Cr$ 250.000,00 cada com o sinal de Cr$ 75.000,00 e o restante a combinar. Tratar diàriamente, depois de 10 horas, pelo telefone 37-3213. (30902) 700

COPACABANA — Vende-se à Avenida Copacabana, 583 o apartamento 706, com contrato vencido por 2.500,00, constando de saleta, sala grande, 2 bons quartos, mais 1 pequeno, banheiro, kitch grande que comporta fogão. Preço Cr$ .... 400.000,00, podendo-se financiar uma parte. Ver por favor do sr. inquilino e tratar à Rua Buenos Aires, 140 — Sala 603 — Tel. 53-7174 com o sr. Lima. (03501) 700

VENDE-SE, quase pronto, o apartamento 207 da rua Joaquim Nabuco 169, posto 6. Quarto, sala, cozinha e banheiro. Preço: 225 mil cruzeiros, 117 mil financiados cinco anos. Tratar com Rosa Filler, rua Belfort Roxo, 129, esquina N. S. Copacabana, tel. 37-3028. (10015) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento em andar alto, com frente para duas ruas, constando de duas boas salas, saleta, dois quartos espaçosos, 2 banheiros sociais, boa copa, cozinha e grande quarto com banheiro para empregada. Preço Cr$ 700.000,00. Tem financiamento. Ver à Av. Copacabana, 5, entrada pela rua Antonio Vieira, 17, com o encarregado, sr. JOÃO. (30399) 700

COPACABANA — Vendo ótimos aptos. de 2, 3, 4 e 5 qtos. Bonorino 47-0797. (25563) 700

APARTAMENTOS PRONTOS — Vendemos à Avenida Rainha Elisabeth — Copacabana, com 50% de financiamento a longo prazo. Preços a partir de 360 mil cruzeiros. Prédio de esquina, a 100 metros do pôsto 6. Tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 s/ 310. (02452) 700

COPACABANA — Grande apartamento — Vende-se a 50 m. da praia, a Avenida Copacabana, logo no seu início, em 9.º andar de edifício de ótima apresentação e sólida construção, grande apartamento próprio para quem gosta de espaço. 4 bons quartos independentes, grande sala, banheiro completo enorme, em côr, com quarto, rouparia anexo, copa-cozinha espaçosíssima com armários embutidos, fogão e pia especiais; dependências completas de empregados inclusive banheira. Vende-se vazio por Cr$ 950.000,00 sendo Cr$ ...... 300.000,00 facilitados. SOBRAL & SOBRAL LTDA — Rua Barata Ribeiro 658-B - loja — fone 47-3153. (03470) 700

AV. ATLANTICA — Pôsto 4. Em construção a terminar em 5 a 6 meses, vendo os últimos aptos. de sala de estar, sala de jantar, 3 quartos, copa, cozinha e dependências. Grande facilidade no pagamento. Plantas e detalhes, 37-7878 ou das 16 às 18 52-3738 chamar D. Iolanda. (29325) 700

VENDE-SE apartamento 107, Rua M. Viveiros Castro 32. Quarto e sala separados, banheiro e kicthnete. De frente e andar térreo. Preço Cr$ .. 115.000,00 à vista e Cr$ 110.000,00 financiado em 3 anos e meio. Pode ser alugado por Cr$ 3.000,00 e para comércio. Tratar à Av. Copacabana 1344 apto. 603. Telef. 47-2173. Chaves c/ o porteiro. Está desocupado. Há pretendente para alugar.

COPACABANA — Vende-se no Ed. Menescal, Av. N. S. de Copacabana, 664, 8.º andar, ótimo apto. com grande varanda, 2 salas, 4 quartos, copa, banheiro, cozinha, dependências para empregada, etc. — Lazary Guedes & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 114, 8.º pavimento. (03637) 700

TRES LOJAS — Pôsto 4 esquina lado da sombra. Prop. vendo em final de construção. Adaptação e acab. p. c. e ao gosto do adq. Edifício 22 de Maio. Anita Garibaldi esquina Toneleiros. Tratar com Raul às quintas das 3 às 4 à Rua 7 de Setembro, 69 — 71. Não se atende ao telefone. (03690) 700

VENDE-SE no magnífico Edifício Leviatan, apartamento com quarto, sala, banheiro e kitchnette. Tratar com Organização Guedes Ltda. Av. Erasmo Braga, 227-sala 317 — Telefone 42-0130. (03705) 700

COPACABANA — ENTREGA IMEDIATA — Três últimos apartamentos em prédio novo com sala — 2 quartos — banheiro, cozinha quarto de emp. e dependências. Preço: 440.000,00 com 200.000,00 financiados em 5 anos. Tratar na Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda. — Rua do Carmo, 6-6.º-Grupo 606 — Telefone 42-4547.

COPACABANA — Apartamento de sala — quarto, banheiro e kitch no Edifício Maquiri — Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 — apto. 107 Entrada: 140.000,00 (facilita-se) e 42 prestações de 3.200,00. Tratar na Incorporadora Imobiliária Mazza Ltda. — Rua do Carmo, 6 — 6.º — Grupo 606 — Tel. 42-4547. (03655) 700

COPACABANA — Em final de construção, vendemos apt. de sala de jantar, living c/ varanda, 3 quartos, banheiro social completo, 1 toilette, dependencias de empregada, andar alto, de frente, à rua Barata Ribeiro. Cr$ 800.000,00, com garagem incluido no preço. Sinal Cr$.... 300.000,00, nas chaves Cr$.... 105.000,00 e o restante financiado em 5 anos, em prestações que correspondem ao aluguel. — Soc. Predial Vitoria Ltda., rua da Quitanda n. 3, sobreloja, sala 201. Tel. 32-7536. (24403) 700

PROPRIETARIO — Vende aptos. no Ed. Cervantes, quase prontos, de frente para a Av. Copacabana, esq. da Rua Duvivier, 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de criados (Cr$ 660 mil, sendo 265.168,00 financiados), 2 quartos, sala, varandas e demais dependências por 470 mil, sendo quase 200 mil financiados. Tel.: 27-5382

PROPRIETARIO Vende aptos no Ed. Miraflores, quase prontos de frente para a Av. Copacabana, esq. da Rua Fernando Mendes: 3 quartos, sala, varanda, cozinha, banheiro e quarto de criada (Cr$ 630 mil sendo Cr$ 297.760,00 financiados), 2 quartos, sala, varanda e demais dependências, no 10º andar, 600 mil cruzeiros, com Cr$ 210 mil financiados. Tel.: 27-5382. (21971) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vendem-se dois magníficos apartamentos sendo um de frente para a Av. Atlantica e outro para a rua Aires Saldanha, ambos na esquina de Miguel Lemos, com duas grandes salas, três ótimos quartos, dois banheiros sociais e tôdas as demais dependências, vaga na garage e depósito de bagagens, andar alto, prédio de luxo. Informações pelo telefone 23-0109 das 10 às 17,30 horas. Não se aceita intermediários. (28453) 700

COPACABANA — Grande oportunidade. Em final de construção vendo os 2 ultimos apartamentos, c/ 4 quartos, sala, 2 banheiros, dep. emp., abrigo para carros sob pilotis. Entrega em dezembro. Preço 650.000 cruzeiros com Cr$ 260.000 financiado em 10 anos Tabela Price. — Ver e tratar diretamente no local à rua Toneleros n. 301. (24429) 700

COPACABANA — BELO apto PRONTO — Proprietário vende diretamente em LUXUOSO Edifício êste confortável apto. com as seguintes peças: jardim inverno, 2 salas, piso parquet, sancas e flores, 3 dormitórios, belo banheiro com box em cor, linda copa e cozinha esmaltada, dep. de empreg. e garagem. — Preço Cr$ 850.000,00. Tem 175.000 fin. Lar Brasileiro. O apartamento só ficará aberto para visitas sábado depois do meio-dia e domingo todo o dia, e os demais dias só marcando hora, pelo tel. 37-4039. Podem visitar à Rua Raimundo Corrêa n.º 28, apto. 501 — frente. (03507) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de frente no 2.º andar, vazio, 2 salas, 3 quartos, varanda de frente, banheiro em cor de luxo, cozinha ampla com armários e tôda revestida de azulejos, área de serviço clara tôda fechada com meia parede em azulejos, dependências de emp. Cr$ 800.000,00, sendo 550 mil à vista e o restante a combinar. Ver diàriamente à rua Francisco Sá, 26 apto. 201 esquina de N. S. Copacabana, das 9 às 11 e das 14 às 19. (03497) 700

VENDE-SE apartamento de frente, desocupado, com 3 salas e 2 quartos ou 2 salas e 3 quartos jardim de inverno e demais dependências em Tabajaras n.º 130 apartamento n.º 401. Chaves e informações com o porteiro. (28564) 700

AV. ATLANTICA, vendo apartamento vazio, de frente, com 2 grandes salas, varanda, hall de entrada, 2 grandes quartos, armários embutidos, banheiro, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e garagem. Cr$ 1.200.000,00 — com parte financiada e parte facilitada — Marcar hora para visita pelo tel. 27-2098. (28577) 700

COPACABANA — Pôsto 3 — Vende-se pequeno apartamento de sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitch. Preço 230 mil cruzeiros, com 35 mil à vista e 195 mil financiados. Jeolás — 47-5832. (20014) 700

COPACABANA — Rua Constante Ramos, 30-6.º andar — perto da praia, frente, grande varanda, saleta, grande sala, 3 quartos, cozinha, banheiro cor, dependências grande área. Preço 800 mil cruzeiros, sendo 450 à vista e resto financiado. Ver com o porteiro Ramos. (28540) 700

COPACABANA — Vendo apto. vazio, Pôsto 5, 11.º andar frente, esplêndida varanda toda frente, 2 salas, 2 quartos, dependências e garagem, com financiamento e facilidade. 47-7231. (28554) 700

COPACABANA — Vendo rua Domingos Ferreira, andar alto, frente, vista para o mar, apto. 2 salas, 3 varandas, 4 quartos, depends. e garagem, 50 por cento financ. 47-7231. (28553) 700

COPACABANA — Avenida Atlântica — Leme — Apartamento com terraços — Vende-se belíssimo apartamento no último pavimento do edifício Alvorada, em adiantada construção de Costa Pereira, Bokel, Engenharia e Construções S. A., dando frente para a Avenida Atlântica e fundos para a rua Gustavo Sampaio, tendo peças muito amplas e 3 quartos, copa, cozinha, escada interna dando acesso ao terraço do edifício, — terraço com belíssima vista para a baía de Guanabara, outro terraço para instalação de lavanderia, 2 quartos e banheiro para empregada, área de serviço e garagem. Entrada social pela Avenida Atlântica e entrada da garagem e de serviço, pela rua Gustavo Sampaio. Tratar diretamente com o proprietário à Avenida Erasmo Braga, 255-A. Banco Imobiliário e Comercial S. A. Telefone 52-3833. (03548) 700

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos, recém-construídos, com bom financiamento, constando de: sala, três quartos, duas varandas, banheiro com "box" e azulejos de côr, cozinha com armários, quarto e banheiro de empregados e amplo terraço de serviço. Ver à rua Toneleros n.º 271, com o Sr. Alberico. (03620) 700

APARTAMENTO de frente com sala, quarto, banheiro e cozinha, vende-se à Av. Prado Júnior, 120, atpo. 1002, Fone 37-5831 com D. Nenê. (03657) 700

COPACABANA — PRAÇA ARCOVERDE — Vendo ótimo apto. de salão, 3 quartos, 2 varandas, ótima copa-cozinha, banheiro, dep. completas de empregada. Frente — pronta entrega. Financiamento de 300 mil da Caixa Econômica. P/ver marcar hora até ao meio-dia hoje pelo tel. 32-6650. (26682) 700

COPACABANA — Vendemos em construção de Sobral & Sobral perto do Lido, apto. de sala, quarto, banheiro e pequena cozinha. Hermann de Farias & Cia Ltda; Avenida Rio Branco, 173 sala 1803/4 (frente à Galeria Cruzeiro) Telefone 42-2059. (03711) 700

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento de frente, vazio, próximo ao Lido, contendo ampla sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. empregada, garagem. Preço: 520.000 cruzeiros com 40% financiados em 5 anos. — Telefone 43-9378 ou 37-6229. (28495) 700

COPACABANA — No Bairro Peixoto — Vendo ou troco amplo apartamento, em Edifício novo, de 3 pavts., ocupando todo andar, com 3 quartos, c/armários embutidos, 3 salas, jardim de inverno, banheiro c/ box, dependências de criada e garage. Apartamento c/muita luz, amplo e arejado. Hall está sendo modificado e fachada do Edifício será todo de mármore; a construção é de 2 anos. Vendo ou troco por casa ou apartamento menor. Preço 850 mil cruzeiros aos contribuintes do Ipase, financiamento até 600 mil cruzeiros. Facilito pg. Tratar c/o proprietário pelo fone 37-5576. (28501) 700

COPACABANA — Vendo excelente apartamento em construção na 4.ª laje, Incorporação de pessoa idônea, com grande sala, varanda ampla, sala de jantar, saleta, 3 ótimos quartos, 3 banheiros, copa e cozinha, etc., na base de Cr$ ...... 1.000.000,00. Situação Barata Ribeiro, próximo de Constante Ramos. — Financiamento de 40%, prazo 5 anos — Tel.: 52-6490. (23490) 700

COPACABANA — LIDO — Apartamento, sala, 2 quartos, etc. Entrada 74.000,00, sendo 3.520,00 mensais — Fone 37-2631. (28450) 700

COPACABANA — Vendo apartamento de 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada pronto e vazio. Informações pelo telefone 27-0020 — apt. 234 — Copacabana Palace. (21909) 700

COPACABANA — Apartamento em final de construção — Vende-se por Cr$ 400.000,00, parte financiada e parte facilitada ótimo apartamento com tôdas as peças de frente, saleta, sala, dois quartos, dependências completas de empregada, etc. — Ver à rua Figueiredo Magalhães, 418 e tratar com a Imob. Sul Americana Ltda., rua da Assembléia, 104, salas 613-615 — Tel.: 42-8683 e 42-1277. (28409) 700

COPACABANA — Pôsto 6 — Aptq. c/garage, varanda, sala, 2 dormitórios, banh. completo, cozinha, dep. emp., vende-se andar alto, frente, independente, edifício p/ 520 mil Cr$ c/ parte financiada. ERIC — Av. Churchill, 94 — s/505 — F. 52-1060. (27552) 700

COPACABANA — VENDA — (troca) — Particular vende à rua Guimarães Natal, 23, apto 102 (próximo à praça Arcoverde) grande apartamento térreo elevado, de frente, com cêrca de 154m2, com duas varandas, living (24m2), três grandes quartos (21,15 e 12m2), banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada e área com tanque. Preço base Cr$ 730.000,00, sendo Cr$ 230.000,00 financiados a longo prazo. Aceita-se pequeno apartamento na Zona Sul como parte do pagamento. Propostas e entendimentos para visitas, diàriamente das 17 às 19,30 hs pelo tel. 37-0024. (25608) 700

COPACABANA — Para moradia imediata, apartamento novo estilo moderno, dois quartos, sala e dependências R. Figueiredo Magalhães, 321 (prolongamento), esquina rua Maroni de Gusmão, entrar pela rua Anita Garibaldi, local sossegado, Cr$ 450.000,00 sendo Cr$ 227.500,00 financiados 18 anos restante facilitado ver apt. 407, chaves com porteiro tratar dias úteis 52-3958 com D. Célia. (29379) 700

Estácio

VENDEM-SE os últimos apartamentos para entrega dentro de 30 dias, à rua Maia Lacerda, 104, constantes de sala, três bons quartos, cozinha e banheiro esmaltados, box independente, quarto e banheiro de empregada e terraço de serviço. Ver no local e tratar diretamente com os construtores à rua México 98, sala 305 — Telefone — 22-2758. (26504) 800

Flamengo

VENDE-SE apartamento acabado de construir com hall, living, grande sala, três ótimos dormitórios, cozinha, banheiro em côr, dependências completas para empregadas. Construção de luxo. Pronta entrega. Rua Marquez de Abrantes, 200 apartamento 802. Tratar na rua Leandro Martins 73, 1.º andar. Financiamento de 56%. (24389) 900

RUA SENADOR VERGUEIRO n. 114 — Vendem-se os ultimos apartamentos com 2 salas, tres quartos e demais dependencias de empregadas. Ver no local e tratar na I. C. I. S. A., sita na avenida Venezuela n. 27, 8º andar, salas 808/14. Tel. 43-6463. (2380) 900

APARTAMENTO NO FLAMENGO grande, novo, pronta entrega. Tel. 23-5431. Cr$ 800.000,00 com 50% financiado (10010) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se apartamento vazio, de frente com jardim de inverno saleta duas salas três amplos quartos armários embutidos dois banheiros sendo um completo, cozinha, área com tanque, depósito e dependências de empregada. Preço Cr$ 1.100.000,00 com financiamento de 55 por cento a longo prazo pelo Lar Brasileiro — Negócio direto pelo telefone 25-6338, de 9 às 12, com RUY. (29120) 900

VENDE-SE o apartamento n.º 601, do "Solar Visconde de Figueiredo", à rua Senador Vergueiro n.º 154, com duas amplas salas, 4 quartos, varanda, dois banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos e banheiro de empregados, área de serviço e garagem. Mais informações no Banco Português do Brasil à rua da Candelária n.º 24 — Fone: 23-2020. (24502) 900

FLAMENGO — Compro apart. de 2 ou 3 quartos e 1 sala, negócio direto com o proprietário, detalhes ao Tel.: 22-0351. (27610) 900

FLAMENGO — Rua Benjamin Constant, — Vende-se apto. 5º andar, frente novo pronta entrega, 2 grandes salas com jardim de inverno, 3 quartos com armário embutido, 2 banheiros sociais, grande cozinha com armário embut. dep. completa empr. Preço 800 mil cruz. À vista 300 mil cruzeiros, o restante financ. em 10 anos. Tratar com J. CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 81, 11º, sala 1107 — Tels.: 23-2609 e 23-3218. (03425) 900

PRAIA DO FLAMENGO — Vende-se por um milhão e duzentos mil cruzeiros (1.200.000,00), financiamento de quatrocentos e vinte sete mil cruzeiros (427.000,00) e prazo de dezoito anos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, o apartamento térreo 102 — Bloco B. — à Av. Rui Barbosa, 80 — Edifício Barão de Laguna, constando de três quartos, duas salas, pequeno vestíbulo, dois banheiros sociais, grande área de serviço e tanque, cozinha, rouparia, peças estas tôdas amplas, e dependências de empregada. Ver com o porteiro sr. Carlos e tratar com o sr. Rafael, à rua da Alfândega, 165 — Telefs.: 43-0131 ou 25-8790. (02307) 900

FLAMENGO — Vende-se, entrega imediata, ótimo apartamento à rua Corrêa Dutra, próximo da praia, composto de linda varanda, 2 salas, 2 amplos dormitórios, banheiro completo com box, boa cozinha, W.C. e quarto para empregada, entrada de serviço independente. Preço 550 mil cruzeiros com pequena parte financiada, tabela Price. Diretamente com o proprietário telefone 45-2587. (28520) 900

FLAMENGO — Proprietário vende apartamento à rua Senador Vergueiro, 114, apto. 201 com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais em côr, e dependências de empregada e copa-cozinha. Informações pelo telefone: 47-0202. Tem garage. (28589) 900

FLAMENGO — Com Cr$ 120.000,00 de entrada e Cr$ 275.000 financiados a 15 a T.P. 9%, vendo apartamento de frente, com sala, varanda, 2 quartos, banheiro de côr, cozinha e depend. de empregada. Inf. pelo Tel.: 27-2095 para marcar hora de visita. (28578) 900

FLAMENGO — EDIFICIO VARSÓVIA — Sinal de 24.000,00. O restante 119.000,00 pagos da seguinte maneira: 24 prestações mensais de .. 2.100,00. Em 1 ano 13.000,00. Nas chaves 20.000,00. Financiamento de 27.000,00 (650,00 por mês em 5 anos). Obra já iniciada à rua Almirante Tamandaré, 41. Sala e quarto conjugados, banheiro com box, kitch e armário embutido no 4.º pavimento em Edifício sôbre Pilotis. Incorporação de C.I.I.C. Tratar Sr. Geraldo — Fone: 37-2309. (28512) 900

PRAÇA S. SALVADOR — Vendo por Cr$ 195.000,00 com financiamento os aptos. 205, 304 e 404 próprios para solteiros, casais ou renda. Ver no local à rua Senador Correia, 33, chaves com porteiro. Tratar Banco Auxiliar da Produção, à Travessa do Ouvidor, 12, das 12 às 18. (25440) 900

RUA PAISANDU — Vendo magnífico apartamento de frente em centro de terreno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, garage etc. Valor de Cr$ 2.200.000,00. Preço somente à vista Cr$ 1.600.000,00. Apartamento novo, entrega imediata. Tel.: 27-7826 — Dr. João. (27557) 900

VENDE-SE apartamento à rua Paisandú, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências completa de empregada, preço: 550.000,00 tendo Cr$ 200.000,00 financiados em 20 anos. Telefonar para 27-6497. (3607) 900

FLAMENGO — Vende-se ou aluga-se apartamento grande financiado 600 contos, frente para o mar. — Negócio urgente com o proprietário. Tel. 25-6303. (28693) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Vendo em edifício de 4 pavimentos, sito no melhor ponto residencial do Jardim Botânico, para entrega imediata, apartamento ainda não habitado, de frente para nascente de primoroso acabamento, com ótima sala, 2 espaçosos quartos, banheiro com chuveiro em box, ampla cozinha, dependências para empregada, área de serviço com tanque. Preço 450 mil 295 mil financiados em 15 anos e o saldo restante facilitados — Informações, à Av. Erasmo Braga, 227, grupo 1015, 10.º andar — Castelo — Telefone 52-0283. (23510) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendemos magníficos apartamentos com sala, dois quartos, tôdas as peças amplas, novos desocupados, entrada a combinar com grande parte financiada em 10 anos. Preços 300 e 330 mil cruzeiros. Tratar na Imobiliária Carioca, à rua Buenos Aires, 19 2º andar, sala 1. (20810) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo à R. Pacheco Leão, 2 prédios, sendo um de negócio e sobrado, e outro no centro do mesmo terreno, que mede 9,50 x 57,80. Negócio de ocasião. Preço Cr$ 700 mil. J. de Souza R. Mayrink Veiga 30 — 1º tel. 43-0317. (27066) 1001

LAGOA — Vende-se ou aluga-se residência de luxo, em centro de terreno ajardinado c/23 metros de frente, tendo no 1.º pavtº., hall e escada em mármore, 3 salas, grande varanda na frente e outra nos fundos c/ fonte, banheiro social, copa, cozinha, garage e 2 quartos de empregado c/ banheiro. O 2.º pavtº. consta de um grande hall, 4 grandes quartos, sendo um c/varanda e 2 c/sacadas, 2 banheiros completos e rouparia. Ótimos armários embutidos. Aluguel Cr$ 16.000,00. Combinar visitas pelo tel.: 26-4616. (28422) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendem-se, no fim dêsse bairro, à Praça Santos Dumont, 150, esquina da Av. Rodrigo Otavio, 269, aptºs. de frente, novos, para pronta entrega, de fino acabamento, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros de côr com louça inglêsa, copa-cozinha e dependências c/ 2 quartos de empregadas. Financiamento de 60% em 15 anos, juros de 10%. Tratar diretamente com o proprietário à Av. Rio Branco, 151, sala 1405. Tel.: 22-5614. (21963) 1001

JARDIM BOTANICO — Apartamentos com financiamento para entrega dentro de noventa dias. Proprietário vende apartamentos em final de construção, com vista para a Lagôa, Pão de Açúcar e Corcovado, a 150 metros da Rua Jardim Botanico. Local sossegado e agradável. Edifício de grande luxo, com entrada moderna, revestida de mosaico. Construção em centro de terreno, com grande jardim na frente. Escadas de mármore. Elevador Atlas. Sancas e pinturas a óleo em tôdas as salas e quartos. Ferragens La Fonte. Interruptores e tomadas intercambiáveis, de luxo. Cozinhas americanas com móveis de aço, exaustor, aquecedor elétrico, pisos de cerâmica, banheiros de côr, com grande armário. Áreas de serviço revestidas de azulejo e com piso de cerâmica, dois tanques, coradouro, garrafeira e instalação completa para lavanderia. Pisos com tacos de luxo, secados em estufa. Porta de entrada comandada elètricamente dos apartamentos. Ligação telefônica entre os apartamentos e a portaria. Antenas importadas para rádio e televisão. Ver apartamentos e preços no local, diàriamente, à Rua Itaipava, 62. — Preços variáveis conforme os apartamentos. Grande parte financiada em 15 anos. Outras informações e detalhes diretamente com o proprietário, à Rua México, 90, sala 612. Restam dois apartamentos pequenos e alguns grandes.

JARDIM BOTANICO — Vende-se apartamento à rua Frei Solano com vista para Lagoa, composto de duas salas, três dormitórios, copa, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados. Entrega imediata. Plantas e detalhes com M. Bacil — rua Mayrinck Veiga, 31-A — Tels.: 43-4430 e 43-8077. (34780) 1001

APARTAMENTO NA GAVEA — VENDE-SE um, de frente, 2º. andar, com dois quartos, 1 sala, de 16 m2., banheiro, cozinha, área com tanque e banheiro de empregada, sendo os cômodos amplos e arejados. Prédio novo ainda não habitado. Preço Cr$ 320.000,00, com grande parte financiada. Tratar com Ferreira, à Rua Buenos Aires, nº. 48 — s/ 500 — Telef. 43-0573. (03599) 1001

CASA NO JARDIM BOTANICO — Vende-se ou troca-se por apartamento no mesmo bairro ou em Botafogo, com sala e 3 quartos, dependências de empregada e garage, de preferência sem elevador, base até Cr$ 700.000,00, uma casa a um quarteirão da Lagôa, em terreno 11 x 30 com 2 salas, 3 quartos, banheiro social, área envidraçada, copa-cozinha, 2 quartos de empregadas grande garage, jardim e quintal base Cr$ 1.500.000,00, facilitando-se parte. Telefonar para 27-8269 ou .. 32-8251 — Dr. Soares Pereira. (03535) 1001

GAVEA — Vende-se 1 apto. por andar, 4 quartos, sala, 2 varandas e demais dependências rua Piratininga, 62, apto. 101 Cr$ 650.000,00, sendo 550.000,00 financiados e .... 100.000,00 facilitados, fone 26-0080. (3513) 1001

Glória

GLÓRIA — Edifício Cândido Mendes, em construção à Rua Cândido Mendes 63. Últimos apartamentos de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 225.000,00, vestíbulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchnett e playground. Situação magnífica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Condições de pagamento: 5%, sinal de reserva; 5% na escritura; 35% em 24 mensalidades, SEM JUROS. 10% na entrega das chaves; 45% financiados em 5 anos. Detalhes e informações com a PROPRIETÁRIA CONSTRUTORA E INCORPORADORA, Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Coclbra) — Av. Rio Branco, 311 - 7º - salas 714-716. Telefone: 42-4066. (33094) 1100

APARTAMENTO — no Flamengo, grande, novo, pronta entrega. Tel. 23-5431. Cr$ 800.000,00, com 50% financiado. (10009) 1100

GLORIA — Prédio — Vendo residencial ou para incorporação à R. Benjamin Constant, terreno 13,50 x 30. Preço base Cr$ Um milhão de Cruzeiros, J. de Souza. R. Mayrink Veiga, 30 — 1º, tel. 43-0317. (27067) 1100

PALACETE — Vende-se no Bairro da Glória, com sala de visita, sala de jantar, biblioteca, 6 dormitórios, copa, cozinha, dependências de empregados, garage, grande jardim, próprio para família de elevado gôsto, podendo-se vender também móveis, pratarias etc. Financiamento a combinar. Tratar com Construtora Silva Cardoso Ltda. Rua do Catete N.º 248 — Tel.: 25-0605. (20802) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se, à vista, um magnífico prédio de residência, construído em terreno de "12 x 50", com quatro quartos, três salas, varanda, cozinha, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada; possuindo entrada para automóvel. "PREÇO BASE Cr$ ...... 750.000,00". Ver à rua Sá Viana, n 144. Informações com MOREIRA, pelo telefone 43-8883, Ramal 43, das 14 às 17 horas". (03634) 1200

GRAJAU' — Vende-se à R. Teodoro da Silva 1.008 e 1.016, prédios antigos e vazios, fazendo esquina c/ Alexandre Calaza e c/ 26 mtrs. de frente por ambas as ruas e área de 620m2, prestando-se para qualquer ramo de negócio. Preço Cr$ 1.500.000,00, podendo-se financiar até 50% em 5 anos. Ver no local, e tratar à R. Buenos Aires 140 s/ 603, telef. 43-7174 c/ o Snr. Lima. (03502) 1200

GRAJAU — Vende-se ótima residência à Rua Grajaú n.º 179, com 4 quartos, 2 salas, 4 varandas, copa, cozinha, banheiro de côr, dependência de empregada pequeno jardim e garage por Cr$ 1.200.000,00. Facilita-se o pagamento entrega imediata, não falta água. Tratar telefone — 23-6374. Av. Presidente Vargas, 435 sala 504. (28460) 1200

GRAJAU — Vendo casas de construção terminada, podendo ser visitadas, à rua Barão de Bom Retiro n. 898, quase esquina da rua D. Romana, com varanda, 2 salas, 3 quartos, quarto e dependência para empregada e quintal. Preço a partir de 440.000 cruzeiros. Facilito parte do pagamento. Informações à rua 7 de Setembro 141 3º andar. Tel. 43-1850. (24410) 1200

CASAS NO GRAJAU' — Vendo uma, em vila, à R. Henrique Morize, 213, casa 4, ótima construção de cimento armado, porão habitável onde poderá construir outra casa com pouco dinheiro, ao preço de Cr$ 300.000,00 com 40% financiados ou 275.000,00 à vista, podendo ser vista das 15 às 18 horas. Vendo outra, na mesma Villa, casa 5, de dois pavimentos, por Cr$ 420 mil com financiamento de 40% ou à vista por 380 mil cruzeiros. Para visitar esta última é necessário a aquiescência do inquilino, que recusando mostrar, deverá o interessado escrever-me a fim de tomar providências para que possa visitá-la. Informações com o Sr. Lais, fone 43-0159. (28673) 1200

GRAJAU' — Vendem-se aptos. à Praça Edmundo Rêgo, nº. 12, melhor local do bairro, aptos. de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, nobre, quarto e banheiro de empregada. Na escritura Cr$ 50.000,00, dez prestações mensais de Cr$ 3.000,00 e para o restante aceita-se financiamento da Caixa Econômica. Tratar à Av. Rio Branco, nº. 257 s/ 310. Fone: — 52-9648. (28382) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendemos no Edifício Vila Real, construção em andamento, à rua Visconde de Pirajá nº 459, ótimos apartamentos de acabamento esmerado, sendo todos com varanda envidraçada, sala, 3 quartos, banheiro colorido com recanto, armários embutidos, e dependências e garage. — Elevadores Schindler. Entrada nobre privativa, hall e entrada de autos e de serviço de nível. Construção e incorporação de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso 90 - 11º and., s/1106 - Tels.: 42-5231 e 42-5412. (29435) 1300

IPANEMA — Vendemos o apto. 202 de 1 sala e 3 quartos, da rua Canning, 22, para entrega imediata. Bom financiamento a 18 anos. Construção de F.P. VEIGA & FARO FILHO. Tratar com os mesmos à Av. Almte. Barroso, 90-11.º, s/1106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (29439) 1300

IPANEMA — Vendo apartamento p/ renda à Rua Barão da Torre c/dormitório, bôa cozinha, banheiro completo, varanda. Rende 3.400, mensais alugado s/contrato; deverá desocupar-se em breves dias. Preço único 250.000 financio 65.000 pagando 1.000 mensais. Tel.: 23-4660. (28428) 1300

IPANEMA — Vende-se à R. Visc. Pirajá, 261, magnífico terreno de 10x25, com construção antiga. Gabarito de 8 pav. Negócio direto. Preço 1.55? c. R. Montenegro, 71, c/3. (21983) 1300

RUA BARAO DA TORRE — Vendo apartamento pronto FRENTE esquina com deslumbrante vista varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências empregada. Preço 450 mil cruzeiros e 50% FINANC. Estudamos propostas. Tel.: 47-5734 — LILIA. (03471) 1300

IPANEMA — Apartamento vazio — Vendemos ótimo de frente, acabado de construir em edifício de ótimo acabamento, com sala, 3 quartos, armários embutidos e demais dependências. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, sala 1803-4 (frente à Galeria Cruzeiro). Tel.: 42-2059. (03712) 1300

IPANEMA — Vende-se 1 apartamento com 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Tôdas as peças são de frente. Preço Cr$ 420.000,00. Tel. 27-4609. Rua Barão da Tôrre, 583, apartamento 6. (28676) 1300

IPANEMA — Vendo ótimo apartamento de frente em início de construção, no grandioso edifício João Ernesto à Praça Gel. Osório, esq. V. Pirajá, composto de saleta, sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Cr$ 300.000,00, muito facilitado durante a construção. Tratar com o sr. Adolpho. Tel. 22-0236 e 22-0812. (10079) 1300

IPANEMA — Vendo para entrega imediata, ótimo apartamento de frente na rua Barão da Tôrre, composto de sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, garage. Cr$ 650.000,00 com Cr$ 250.000,00 financiados e o restante a combinar. F. PONCE DE LEON. Av. Rio Branco, 137, sala 511. (28680) 1300

IPANEMA — rua Visconde de Pirajá, 462. Vende-se grande apt. de frente 2º andar. Elevador privativo, 2 salas, 4 quartos, varanda, 2 banheiros sociais, 2 áreas de serviço, quartos de empregadas e garage. Cr$ 900.000,00, sendo Cr$ ... 450.000,00 financiados em 18 anos. Ver e tratar com Teles Lobo, hoje e domingo das 14 às 17 horas ou à praça Pio X, 98, 2º s/ 203, ao lado da Candelária, Ed. Banco da Bahia.

IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 462. Vende-se magnífico apt. 180m2, 5º andar, de frente, deslumbrante panorama, elevador privativo, 2 salas, 4 quartos, copa, cozinha, dependências empregadas, grande banheiro e garage, entrega imediata. Ver e tratar com Teles Lobo hoje e domingo das 14 às 17 horas ou à praça Pio X, 98, 203, Ed. Banco da Bahia ao lado da Candelária.

IPANEMA — Vende-se à Rua Visconde de Pirajá, 462, ótimo apartamento de sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências empregada. 500.000,00 sendo 250 mil financiados em 15 anos. Ver e tratar com Teles Lobo, hoje e domingo das 14 às 17 horas, à praça Pio X, 98, sala 203, Ed. Banco da Bahia ao lado da Candelária. (03686) 1300

IPANEMA — Vende-se apto. à R. Gal. Gomes, 54, apto. 204 c/ sala, quarto, banheiro, peq. cozinha, poderá ser visto de 10/11 h. Preço Cr$ 295.000,00 c/ gde. financiamento — Tel. 26-8680 pela manhã. (03616) 1300

PARTICULAR compra casa ou terreno para moradia. Negócio direto. Tel. 37-2435 ou 27-3451. (30405) 1300

Laranjeiras

APARTAMENTO — grande, novo, pronta entrega. Tel. 23-5431, Cr$ 800.000,00 com 50% financiado. (25535) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos lotes de terreno junto ao parque Eduardo Guinle, com linda vista para o mar, a partir de 160 mil cruzeiros, com entrada de 40% e o restante a prazo de 5 anos. Tratar no escritório de F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90-11.º and. s/1106. Tels. 42-5231 e 42-5412. (29438) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se 2 apartamentos 203 e 204 ocupados à Rua Prof. Estellita Lins (volta do bonde de Laranjeiras). Tratar à Av. Almirante Barroso, 90, 11º andar, sala 1106 — Tels.: 42-5231 e 42-5412. (03672) 1400

LARANJEIRAS: — Vende-se à Rua Almirante Salgado, 185, pronto para ser habitado, apartamento c/ sala, quarto, banheiro — kitchenete com fogão e garage — Preço .... 320.000,00 com parte financiada. — Tratar com Yolanda — telefone .. 32-8931. (24503) 1400

VENDE-SE terrenos, fôro remido, planos, na rua Indiana a Itamonte no Cosme Velho. Tratar telefones 52-4371, 22-8164 e 22-2436. (03718) 1400

LARANJEIRAS — Financiamento de 40% — No Majestoso Edifício CIBASA, no melhor ponto da rua das Laranjeiras 226, ao lado do Instituto de Surdos Mudos, vendo os últimos 4 apartamentos compostos de varanda, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregada. Construção em acabamento. Preços a partir de Cr$ 600.000,00, 15% sinal, 45% facilitados e 40% financiados em 10 anos [illegible]. Detalhes, informações e vendas exclusivas com o Escritório JOSÉ SYLVIO MAGALHÃES, rua do Rosário n.º 98 — 1.º andar — Tel. 23-0952. (28408) 1400

LARANJEIRAS — Compro apto. de 2 ou 3 quartos e 1 sala, negócio direto com o proprietário, detalhes ao tel. 32-3381. (27671) 1400

LARANJEIRAS E CATETE — Vendo em final de construção três últimos aptos., em andar alto, p/entrega em novembro. Todos os aptos. têm 2 salas, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro em côr, dependências completas e garage. [illegible] Tratar com JUVENTO [illegible] Rodrigo Silva, 18 - 10.º and. - G. 1.005 — Tel.: 22-7228. (25484) 1400

Leblon

LEBLON — Vendemos esplêndido apartamento térreo de frente, no prédio da Rua Gal. S. Martin, n.º 1.002, com ampla sala, dois ótimos quartos, cozinha, copa, banheiro confortável, quarto e dependências para empregada e área. Preço Cr$ 500.000,00. Sinal 30%, restante tabela price. Tratar na Atlas Administradora Ltda. Rua da Quitanda, 3, 6º andar. Tel.: 43-6041 e 42-5270.

LEBLON — Vende-se o apto. 304 da Rua Rainha Guilhermina n.º 131, com ampla sala, dois quartos, garage, quarto e WC para empregada — 40% financiados pela Caixa Econômica. As chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário [illegible] (25428) 1500

LEBLON — Lotes magníficos, com deslumbrante vista sôbre o mar [illegible] (12478) 1500

LEBLON — Vende-se apto. para entrega imediata [illegible] (21992) 1500

LEBLON — Vende-se Av. Bartolomeu Mitre [illegible] (03434) 1500

LEBLON — Vendo ótimos apartamentos [illegible] (25521) 1500

LEBLON — Vende-se no "EDIFÍCIO VERNON" [illegible]

LEBLON — Junto à praia [illegible] (21992) 1500

LEBLON — Vendo à Av. Visconde de Albuquerque [illegible] (21992) 1500

LEBLON — Vende-se [illegible] (21992) 1500

LEBLON — Vende-se apartamentos independentes sem contrato, na Rua Dias Ferreira, 297. Tratar à rua da Alfândega, 330 — Loja. (28596) 1500

LEBLON — Vende-se à Rua Aperana [illegible]

LEBLON — Vende-se ótimo apartamento [illegible] (28615) 1500

Lins de Vasconcelos

VENDEM-SE LOJAS E APARTAMENTOS — LOJAS — Entrada Cr$ [illegible] (28410) 1700

LINS DE VASCONCELOS — Vendo CASAS PRONTAS, próximo à Cabuçu, com 2 e três QUARTOS 1 ou 2 SALAS e DEPENDENCIAS, tôdas com quintal, com grande financiamento a longo prazo. Ver à rua Cons. Ferraz n. 130 e tratar Av. Rio Branco, 120, 7º, sala 710. Tel. 32-9351, 32-7914 e 22-0851. (3664) 1700

Praça da Bandeira

VENDEM-SE apartamentos, ocupados sem contrato, à rua Barão de Iguatemi, 46 constantes de grande sala, um e dois quartos, banheiros em côr, cozinha e dependências de empregada. Preço a partir de Cr$ 240.000,00 (Duzentos e quarenta mil cruzeiros) sendo parte à vista e o restante financiado em dez anos. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega, 330 — loja

VENDEM-SE magníficas lojas à rua Barão de Iguatemi, 46, ocupadas sem contrato. Entrada de 10% e o restante 90% financiados em dez anos. Tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega, 330. — Loja. (28503) 1900

Rio Comprido

VENDE-SE um apartamento vazio, à Rua Itapiru, 1.126, apto. 208, com saleta, sala de jantar com varanda, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanques e dependência de empregada, em condições excepcionais de financiamento a longo prazo. Tratar e apanhar as chaves, à Praça Pio X, 78, 8º andar, sala 808, com o sr. Fontes. — Tel.: 43-4437. (28654) 2001

São Cristovão

APARTAMENTOS em S. Cristovão, prontos para serem habitados, à rua General Bruce, 445, a 5 minutos do centro, 70% financiado, sem intermediarios; com sala, 2 e 3 quartos e demais dependencias, de Cr$.......... 265.000,00 a Cr$ 300.000,00. O menor preço do mercado imobiliário, valendo o metro quadrado de Cr$ 3.850,00 a Cr$.......... 4.200,00 apenas, de área construida. Facilidade de transportes. Comercio variado no local. Visitas diariamente, das 8 ás 18 horas, inclusive aos domingos. Vendas diretas com a Construtora: Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha n. 12, s/ 813 a 821. Telefone 22-9894 — Rio. (30386) 2200

Maracanã

PREDIO VAZIO — S. Francisco Xavier, terreno 13x56, vende-se junto à rua São Francisco Xavier outro prédio de 4 quartos, sala, cozinha, banheiro, podendo desmembrar 1 parte, para um edificio, facilita-se o pagamento e também aceita-se um apto. pequeno como parte de pagamento e uma parte em dinheiro, tratar diariamente rua Ceará 45. (24430) 2300

Tijuca

APARTAMENTO NA TIJUCA — Vende-se concluidos para entrega imediata. — Vende-se um apartamento em ótima rua e próximo da Praça Saens Pena, com sala, saleta, grande varanda, dois bons quartos, banheiro completo, dependências de empregado, área de serviço com tanque e lugar para guardar carro. Preço Cr$..... 250.000,00. Sendo contribuinte do IPASE Cr$ 150.000,00 financiados. Ver e tratar à Rua Silva Teles, 18 apt. 102. (03525) 2500

TIJUCA — Vendemos para entrega imediata, residência em centro de terreno de esquina rua Professor Gabizo, 160, tendo varanda, hall, ampla sala de jantar, sala de visitas, toilette, copa, cozinha e dependências de serviço. No 2.º pavto., hall, 4 quartos e banheiro. Garage com 2 quartos independentes. Tratar com F. P. Veiga & Faro Filho, Av. Almte. Barroso 90-11.º and. Tels. 42-5231 e 42-5412. (28497) 2500

VENDEM-SE — apartamentos em final de construção, à rua Haddock Lobo, 140, constantes de grande sala, dois e três amplos quartos, cozinha esmaltadas, banheiros em côr esmaltados e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 (Quatrocentos mil cruzeiros), sendo parte do pagamento à vista e o restante financiado. Ver no local e tratar diretamente com o proprietário à rua da Alfândega, 330, loja. (28505) 2500

APARTAMENTOS DE LUXO — Edifício "Sevres" — Vendem-se em início de construção à rua Visconde de Figueiredo, 32, em edifício de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador Otis, perto de Conde de Bonfim e Saenz Peña tendo vestibulo saleta, grande living, 3 bons quartos, banheiro em côr, cozinha e dependências. Área de serviço espaçosa com entrada independente, sancas e florões nas peças principais pintura a óleo no banheiro e cozinha, fogão de luxo 4 bôcas com tampa esmaltada, armários, ferragem Lafonte, garagem. Preço 620 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Av. Almirante Barroso, 90 sala 205 — J. C. FARIA.

TIJUCA — Vende-se à rua Afonso Pena 28, ap. 201 com: sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada por Cr$ 450.000,00. Financiamos 50%. Êste apartamento está alugado sem contrato. Tratar na Prolab tel. 22-0601. (28622) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Afonso Pena 28, ap. 103, com quarto, sala, cozinha e banheiro completo por Cr$ 250.000,00. Financiamos 50%. Êste apartamento está vasio. Tratar na Prolab r. Quitanda, 45-A, s 202-4 tel. 22-0601. (28624) 2500

TIJUCA — Vende-se à Praça Saens Peña, prédio de 2 pav. com 2 apartamentos independentes. No térreo saleta, sala, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro, dispensa e WC. em- [illegible]

TIJUCA X JACAREPAGUÁ — [illegible]

TIJUCA — Entrega imediata [illegible]

TIJUCA — Vende-se à R. Bom Pastor [illegible]

VENDE-SE apartamento n. 201 [illegible] (03678) 2600

Urca

URCA — Vende-se apartamento com todos os requisitos de conforto [illegible]

Vila Isabel

VENDE-SE aptos. de 2 q. sala, varcos. ban. q'o. e ban. emp. sinal Cr$ 35.000 Ocupação Cr$ 35.000 e o restante em aluguéis de 2.000,00. — Chaves e demais informes com — CARVALHO no armazém à R. Visconde de Abaeté, 29 — ou Tels.: 23-5462 e 40-0865. Já tem "HABITE-SE". (28656) 2700

VILA ISABEL — Vendo ótimos apartamentos com 2 e 3 quartos respectivamente, sala, cozinha, banheiro etc à Rua Gonzaga Bastos, 238. Preços 350 e 400 mil cruzeiros. Financiamento 50%. Tratar com Aldo Costa à Av Rio Branco, 277, 10.º and., s/1008. (28439) 2700

RUA SÃO Fco. XAVIER, 657 — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, area com tanque á rua São Fco. Xavier, 657, com apenas Cr$ 20.000,00 e Cr$ 30.000,00 entrada. Procurar D. Amelia na casa I. (28616) 2700

VENDE-SE — por motivo de viagem 3 casas novas e vasias, sendo uma de frente com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e mais 2 quartos independentes, banheiro para empregada, garagem e varanda, e 2 de vila com 2 bons quartos, sala e cozinha e banheiro, com grande área, muita água, tôdas com gás, preço barato, e com pequenas entradas, o restante em pequenas prestações mensais, tratar diretamente com o proprietário no local. A rua Conselheiro Paranaguá nº. 75, esta rua começa no principio da rua Souza Franco próximo a Avenida 28 de Setembro, Vila Izabel. (03541) 2700

VILA ISABEL — 80% financiado em 20 anos. Vendem-se para entrega imediata ótimos apartamentos com varanda, ampla sala, dois dormitórios, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada e área de serviço com tanque. Preços a partir de 340 mil cruzeiros. Facilita-se a entrada. Maiores detalhes e visitas com FRANCISCO AMARAL. Tels.: 32-7645 e 45-7440. (25489) 2700

Subúrbios da Central

VENDE-SE uma casa à rua Soares Meireles, 63. Facilita-se a compra. Tratar a Av. Presidente Vargas, 1925 (27609) 2800

TODOS OS SANTOS — Atenção! Vendem-se às últimas casas à R. S. Bras, 130, com 2 qtos., sala, ban., cozinha e quintal. Preço: Cr$ ...... 200.000,00. Aceita-se financiamento da Caixa Econômica e Institutos. Tratar pelo tel.: 26-9804 ou no local. (21956) 2800

NILOPOLIS — Vende-se terreno plano, de esquina, com água e luz à Rua Dr. Goday, perto da Av. Mirandela, com área de 3.750 m2. Preço Cr$ 310.000,00. Estudam-se propostas. Informações pelo telefone 52-3567, das 14 às 17 horas. (03598) 2800

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — 5 LOTES — Vendo, juntos ou separados, com água e luz, prontos para construir a 500 metros de condução e recursos domésticos. Negócio direto com proprietário. Inf. no local à Rua Retiro dos Artistas, 1454 (Entrar pela R. Edgard Werneck) (26088) 3001

JACAREPAGUA — Casa de Campo linda e luxuosa, à Av. dos Mananciais 1736, próxima ao Largo da Taquara, casa grande em centro de terreno e 3 apartamentos em prédio isolado, garage para 2 carros dependências para empregados, cocheira, estábulo, pocilgas, galinheiros e pinteiro com parques cercados, canil, horta, lindo pomar água abundante, luz e ultra-gás. Terreno plano com 6.000m2. Visita a qualquer hora. Tratar à rua Gonçalves Dias 84-s/ 601. Tel. 52-8682. (24441) 3001

JACAREPAGUA — Vendo neste salubre local e perto de muita condução, área de terreno, com algumas árvores frutiferas, otimo para construção de sitio. Preço e mais informações telefone 29-3779. (28625) 3001

JACAREPAGUA' — Vendem-se, no melhor ponto da Freguezia, ótimos lotes, grandes, planos, prontos construção, perto condução, inclusive nova Estrada Ligação Centro. Vende-se mesmo local boa residência aceitando permuta apartamento zona sul. Tratar rua Ituverava, 702-716, Domingos das 14 às 18 horas — Diàriamente Dr. Vasconcelos Tel.: 22-4022 das 10 às 12 ou das 16 às 18 horas. (03606) 3001

SRS. CAPITALISTAS — Vende-se em Jacarepaguá bem localizada propriedade, livre e desembaraçada de qualquer ônus, em centro de terreno medindo mais de 2.000 m2, frente para três ruas, no melhor trecho de Cândido Benicio. Otimo para construção de prédios de apartamentos, cinema, pôsto de gasolina, etc. Preço Cr$ 800.000,00. Resposta para o n. 11079 da portaria dêste jornal. (11079) 3001

JACAREPAGUA' — VENDE-SE bôa casa à Estrada da Covanca nº. .... 1.770, situada em terreno de ...... 23.000 m2. Maiores detalhes com o dr. Ivan Franco, pelo telefone .... 43-6830, das 17 às 18 horas diàriamente. (10933) 3001

Meier

MEYER — Vende-se apartamentos em final de construção, com entrada livre para cada um e entrada de serviço independente, com três grandes quartos, ótima sala esplendida varanda e demais dependências. Um tem entrada para automóvel e dois têm jardim. Podem ser vistos em qualquer dia exceto domingo. Próximo ao Jardim, assistência e bombeiros. Rua Aristides Caire 189 (29370) 3100

MEIER — Vende-se à rua Aristides Caire, grande terreno onde existiam os prédios ns. 203 e 205, com área superior a 2.000 m2 e frente de 22,40 — Preço: 700 mil cruzeiros. Aceitando-se oferta para estudo na base, dando-se preferência para pagamento à vista. Planta e mais informações com o sr. Lima à rua Buenos Aires, 140, sala 603 — Tel. 43-7174. (03503) 3100

MEIER — Terreno 9 x 30, vende-se rua Souza Aguiar. ERIC, Av. Churchill, 94, sala 505. Fone: 52-1808. (27533) 3100

Sub. da Leopoldina

EM BONSUCESSO — Zona Industrial — Vende-se um terreno medindo 30 x 50 situado à Av. Guilherme Maxwell 151, junto à av. Brasil. Tratar com o proprietário no local, ou qualquer informação com Sr. Eurico à av. Nova York, 15. (28632) 3200

ZONA INDUSTRIAL — Em Bonsucesso — Vende-se um bom terreno medindo 16 x 53 à Av. Nova York 176, ao 178, junto à av. Brasil. Tratar na Av. Nova York. 15. Sr. Eurico. (28634) 3200

CASA VAZIA — em Bonsucesso — Vende-se à Av. Roma, 421, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, contendo entrada para automóvel, e uma meia água nos fundos, o terreno mede 8 x 40, preço Cr$ 380.000,00. Tratar na Av. Nova York, 15 Eurico. (28635) 3200

EM BONSUCESSO — Zona Industrial — Vende-se um terreno medindo 14 x 50 à Av. Guilherme Maxwell, 364, contendo uma boa casa com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e gaz. Tratar na Av. Nova York, 15. Sr. Eurico. (28633) 3200

PENHA — CIRCULAR — Vende-se à Rua Lobo Júnior, 2257, junto ao Hospital Getúlio Vargas, o apto. 101, composto de 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada e boa área de serviço, entregando-se vazio no ato da escritura. Preço Cr$ 230.000,00, sendo 130 mil à vista e 100 prestações de 1.827,00, podendo-se facilitar a parte à vista. Ver no local e tratar à R. Buenos Aires, 140, sala 603, com LIMA, tel: 43-7174. (03604) 3200

Niteroi

LINDO CONJUNTO RESIDENCIAL — Vendem-se lindos prédios residenciais, de diferentes estilos (normandos, colonial, moderno etc.), de sólida construção e acabamento de luxo, em centro de terreno tendo no pavimento superior, 3 quartos, banheiro completo com armários para roupas e medicamentos e caixa térmica; e no pavimento térreo dispondo de sala, varanda, copa-cozinha com exaustor e gás Esso, quarto e banheiro de empregada. Escodas, peitoris, soleiras, chapins de mármore, tanques revestidos de azulejos com pedra mármore, jardim quintal com cisterna de 3.500 litros motor e boia automática, entrada p/ automóvel. Local aprazivel, com abundância dágua, próximo à praia de Icaraí e à entrada do túnel para o Saco de S. Francisco. Condições de Venda: 1º pagamento no ato da promessa de venda; 2º na entrega das chaves; 3º na escritura definitiva e o 4.º na importância de Cr$ 120.000,00, em 15 anos desdobrado em prestações mensais de Cr$ .... 1.270,00 à Caixa Econômica — Ver à av. Almirante Ari Parreiras nº 402, Jardim Icaraí (quase esquina da Av. Estácio de Sá) Telefone: 5877. (10835) 3300

ICARAI — Vende-se magnífica moradia, esplendidamente construida à travessa Capitão Zeferino, 19, entrada pela rua Gavião Peixoto, 156 ou, na trav. Tavares de Macedo, 179. Pode ser vista diàriamente, das 10 hs. em diante. (11016) 3300

SACO DE SÃO FRANCISCO — Tunel — Clima e pitoresca praia com valorização rápida, terrenos próximos à condução, água e luz. Vendem-se diversos lotes. Procure o sr. Dias, diàriamente na padaria, ponto final, das 9 às 12 horas. (28487) 3300

NITEROI, São Gonçalo — Vendo Chácara e loteamentos com plantas aprovadas pela Prefeitura tudo em ordem. Bonorino 47-6707. Aceito como parte de pagamento outras propriedades.

VENDE-SE — ICARAI' — Casa de vila, 2 quartos, 2 salas, v. Cr$ .... 165.000; com fin. Tel.: 27-4672. (28549) 3300

Ilhas

VENDO diversos terrenos bem situados, Jardim Guanabara. Tratar com JOSE' A. R. MENDONÇA, Av. Rio Branco, 143, 4.º, sala 14. Aos domingos à praça Jerusalém, 106, no próprio local. Onibus Mauá-Ribeira

I. GOVERNADOR — Freguezia — Vendo residência com todo confôrto em rua próxima da melhor praia da ilha, clima salubérrimo e de construção esmerada. Consta de boa varanda, sala, sala de almôço, 4 quartos, quarto de banho completo, cozinha (peças tôdas espaçosas) jardim e entrada para carro. O terreno mede 13 x 34. Plantas, fotografias e informações com Guimarães à Av. Rio Branco, 9, sala 315. Tel.: 43-8483, e aos Domingos na Estrada do Dendê, 795. (28567) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo dois ótimos lotes, juntos, com área de mais de 1.500 metros, no Jardim Guanabara, a 150.000 cruzeiros cada um, recebendo metade à vista e o restante com prazo a combinar. Aceito um carro até .... 70.000 em permuta. Vendo também um só, facilitando metade do pagamento. Tel.: 22-8775. (11004) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo residência praia das Pitangueiras, Rua transversal, 50 mt. da praia boas acomodações, alguma facilidade, pagamento. Preço 600 mil cruzeiros. Tratar, Av. Rio Branco 143 — 4º. S-14. Aos domingos à praça Jerusalém, 106 — Jardim Guanabara, com JOSE' A. R. MENDONÇA. (03530) 3400

PAQUETA' — Casa no centro de terreno 12 x 35, na praia da Imbuca — Vende-se prédio residencial, com 4 quartos (internos) e 2 (externos), living-room, ampla varanda, em frente a melhor praia da ilha, com lindo panorama. Oportunidade excepcional para pessoa de bom gosto. Preço Cr$ 480.000,00 facilitando-se a metade do preço. Para visita procurar Sr. Alfredo em Paquetá. Tratar no Esc. do Dr. EMERSON SANTOS PARENTE — Av. Almirante Barroso, 72 — s 711 — Tel. 32-1184. (28663) 3400

Petrópolis

PETRÓPOLIS — Em Araras, vendo lindo terreno com 4.000 metros quadrados, algumas benfeitorias. Preço 60.000,00. Facilitados 50% sem juros. Tel. 22-6073 ou 48-5364. (21947) 3500

APARTAMENTOS — Cr$ 180.000,00 financiados 90% 10 anos Tabela Price de pronta entrega, com saleta, quarto, armário kitchnette e banheiro. Não perca esta oportunidade para o próximo verão. Edifício Imperador Av. 15 de Novembro. Informações com o Sr. ERNANI, sobreloja diàriamente inclusive aos domingos no local. (25436) 3500

PETRÓPOLIS — Vendem-se 2 casas geminadas novas tendo cada, sala saleta 3 quartos, varanda quarto e banheiro de empregada, garage jardim, etc. Tratar à rua Ingelheim 993 — Tel. 5-843 (18956) 3500

PETRÓPOLIS — QUITANDINHA — Vende-se com facilidade pagamento ou se aluga por Cr$ 4.500,00. Ver na Vila Hipica junto ao Hotel. Tratar à rua Quitanda, 19, loja. Rio. (02428) 3500

PETROPOLIS — Vende-se por Cr$ 120.000,00 à vista apartamento de casal, saleta, quarto, banheiro, kit. junto ao Colégio de Sion, entrega imediata. Av. Paulo Barbosa 33 telefone 4527 (dias úteis) 4023 (feriados) ou 25-4832 Rio pela manhã. (2302) 3500

PETROPOLIS — Vende-se 2 ótimos lotes planos em rua nova, perto da rua Piabanha. Informações: 47-3850. (28601) 3500

CASA COM TERRENO em Petrópolis — Vende-se casa com 8 cômodos construida em terreno de 27 x 400 ms com água própria. Base. Cr$ 350.000,00. Tratar com Renato tel.: 23-1735 ou no local. Rua Fagundes Varella, 145 (Duchas) — Petrópolis. (28125) 3500

PETROPOLIS — Oportunidades — Apto. Rua D. Pedro — 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo garagem. 440.000,00 50% financ. Terreno Rua D. Pedro 24 x 42 pronto para construir 600.000,00. Apartamentos para casal próximo centro 70% financiados. Terrenos Valparaiso. Mais detalhes com Antônio Barbosa, Av. 15 Nov., 373, s. 3, tel. 1163 — Petrópolis. (25585) 3500

MINIMO 100 MIL M2. — No melhor clima de Petrópolis — Carangola — a 7 Kms. da Avenida 15 e a 3 do J. Club, em propriedade com cêrca de 4 milhões m2. Clima maravilhoso sêco e isento de ruído. Paisagem e panorama deslumbrantes. M2. de 5 a 15 Cr$. Tratar com Raul às 5ªs, das 3 às 4 à Rua 7 Setembro, 69 — 71. Não se atende ao telefone. (03589) 3500

PETRÓPOLIS — Vende-se magnífico terreno de 1.700 m2., situado no melhor ponto da cidade, entre a Prefeitura e o D'Angelo. Próprio para construção de edifício de apartamentos. Tratar com ORGANIZAÇÃO GUEDES LTDA. Av. Erasmo Braga, 227 — sala 317 — Tel. .... 42-0130 — Rio, de preferência na parte da manhã. (03704) 3500

PETROPOLIS — Casa de campo Vende-se a 10ms. do centro, com: varanda, living c/ lareira, saleta sala de almôço, 3 bons quartos e demais dependências. Entrada de automóvel, jardim e quintal. Preço 150.000 Cr$ de entrada e 200.000 Cr$ em 4 anos. Tratar em Petrópolis à rua Paulo Barbosa nº. 37. (03660) 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS — Vendem-se na Rua Barão Rio Branco nº. 1.592 a menos cinco minutos do Centro, magnificos apartamentos compondo-se de: Grande Living c/ armário imbutido para louça. Três quartos sendo um menor, com armários completos imbutidos, dois banheiros sendo um menor com louça de primeira, grande cozinha, instalação Esso, área com tanque, escada serviço independente, hall e escadaria principal tôda mármore. Com garage ampla. Preço Cr$ 350.000,00 — com grandes facilidades de pagamento. Informações no local ou Fone 4-310 e no Rio 37-2620. (03648) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa de campo, ampla, confortável e pitoresca, com grande terreno e parte de floresta, cocheiras, casa de caseiro e lindissima vista. Informações com D. Risoleta. Tel 27-3366. (28687) 3500

CASA DE CAMPO EM PETROPOLIS — Vende-se nova, ampla, em terreno de 13.000m2., com maravilhosa vista e todo ela para a baía de Guanabara, abrangendo as ilhas e parte da cidade do Rio de Janeiro, tendo a mesma vista de dentro de casa. Informações pelo tel. 27-3366 (2385) 3500

TERRENOS EM ARARAS — PETROPOLIS: — Vendo ótimos lotes de 30 x 60, mais ou menos, próximos da Igreja de ARARAS, local calmo, belo e de muito valor, ótima água, boa estrada. Base de preço Cr$ 15,00 o m2., com 50% à vista e o restante em 48 pagamentos mensais sem juros. Posse imediata. Informações no Rio com o Sr. Lais, fones 43-0159 e 43-6808. (28672) 3500

Teresopolis

TERESÓPOLIS — Vendo pequeno sítio com mais de 2.000 m2, no centro da cidade, tendo duas casas, uma moradia e outra empregado, cocheira etc.... O terreno é completamente plano e com bosque ajardinado. Aceito ofertas na base de 400.000,00. Tratar com Rodolpho pelo telefone 46-3564. (27538) 3600

TEREZÓPOLIS — Vendo terreno plano com 12,00x64,00 na Rua Piraí, na Várzea. Facilito parte. Aceito oferta acima de Cr$ 70.000,00. Tels. 26-9838 e 32-3190. (24461) 3600

TERESÓPOLIS — Vende-se pequenos e grandes lotes no alto da Granja Guarany. Facilita-se pagamento. Tel.: 37-2265. (03593) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se casa 3 quartos, e dependências, garage, horta e pomar. Bom terreno plano 2 frentes, água própria, lugar bonito e sêca. Ver Rua Piraí, 2089 com Narceu. Tratar Rio com JACK 22-7479 das 9 às 11,30. (28595) 3600

TERESOPOLIS — Vendo rua Várzea, em terreno de 1.250m2. Informações fones 26-0591 ou Teresópolis, 2354. (03483) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se bela propriedade em Teresópolis com 540.000 metros quadrados de terreno. Esplêndida casa e dependências própria para tudo o que se desejar, residência, week-end, club, colônia de férias, etc. Tratar na rua 7 de Setembro, 40, sbl. (03522) 3600

TERESOPOLIS — Vendo magnífico terreno de 37 x 40 na Praça Nilo Peçanha — (reta) bem perto do Higino. Todo ou parte. Plano e pronto para construir. Facilito pagamento. Urgente motivo de viagem. Tratar Rua São José 60-A loja, Tel. 42-2917. (28660) 3600

TERESOPOLIS — VENDE-SE boa casa à Avenida Delfim Moreira, situada em grande terreno. Maiores detalhes com o Dr. Ivan França pelo telefone 43-6830, das 17 às 18 horas, diàriamente. (10984) 3600

[illegible] e Sitios

JACAREPAGUA — Freguesia — Distante 15 minutos a pé do n.º 1354 da estrada do Urussanga — Vendem-se 180.000,00 m2 com clima e topografia de Teresópolis para granja, fazendinha próxima ao centro urbano, loteamento agricola ou sitio de veraneio. Deseja-se vender. Pede-se oferta. Tratar com sr. Fontes — só pessoalmente — à Av Nilo Peçanha, 26 — 9.º andar s. 902. (23347) 3700

ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS (Variante) — Vendo, distante 20 minutos da Praça Mauá, três ótimos terrenos. Onibus à porta. Informações para: 25-8377 (21855) 3700

ALUGA-SE ou vende-se pequena granja em Paulo de Frontin. Facilita-se. Tel.: 47-3272. (25419) 3700

FRIBURGO — Vende-se todo ou a metade de lindo sítio, próximo da Estação, em local belíssimo, com 6 alqueires (163.500m2), mata, pomar, muita água, etc. Preço: Um cruzeiro e noventa centavos o m2. Tel. 27-4721 (23482) 3700

CASA em Barão de Javari, tendo 4 quartos, 2 salas, 2 coz., 3 banheiros, água quente e fria, com todo confôrto junto à estação. Vende-se ou troca-se por apartamento no Rio. Preço: 280.000 — Informações: 27-2537. (10958) 3700

VENDE-SE a 1 quilômetro da estrada União Indústria, em Pedro do Rio, pitoresca chácara com .. 7.560m2., tendo a casa, sala, 3 quartos, varanda, fogão a gás, banheiro completo e mobília. Tem jardim gramado, horta, pomar, galinheiro e abrigo para automóvel. Tratar com Osvaldo Guimarães, em Pedro do Rio. (28525) 3700

FRIBURGO — Vendem-se dois ótimos terrenos em local magnífico de 4.830 m2. e 5.660 m2., com água e luz. Tratar diretamente com o proprietário à Rua Camerino, 57. Tel.: 43-0001 ou em Friburgo, à Rua Uruguaiana, 18. (11081) 3700

FRIBURGO — Vende-se uma bela residência num terreno de 5.660 m2 todo ajardinado, num magnífico lugar como todo o confôrto. Tratar diretamente com o proprietário à Rua Camerino, n. 57, tel.: 43-0001, ou em Friburgo à Rua Uruguaiana, n. 18. (11080) 3700

RETIRO CAIÇARA — Vende-se 4 lotes à beira do lago medindo 5 mil e 700 metros quadrados. Tel.: 17-3850 perto do monumento Rio-São Paulo (28602) 3700

FAZENDA — Lavoura e criação — Ótima fazenda, tendo mais de 170 alqueires geométricos, com aguada abundante, lavoura de café, cana e cereais, sede estilo colonial, muitas casas para agregados, engenho, cevas, currais, criadeiras, tulhas, armazém, paiol, máquina de beneficiar café, matas, madeira, grandes pastagens, veículos, gado e animais diversos. Boa estrada, transporte fácil. Distante do Rio apenas 3.30 horas. Aceita-se parte do pagamento em imóveis no Rio. Facilita-se grande parte. Base: Cr$ 4.000.000,00. Tratar por carta com Cel. Vicente de Paulo — R. Fernandes Tourinho, 1047 — Belo Horizonte. Minas. (11005) 3700

Arquitetura e Construções

SR. CONSTRUTOR!

Qual a TAXA do terreno e o tipo de FUNDAÇÃO indicados para a sua nova construção? Consulte escritório técnico SERGIO MESQUITA. Especialistas em solos e fundações. Projetos e calculos estruturais. Rua México, 74, S| 301|308. Tel. 42-3087 (29423) 3800

ARARUAMA

Vende-se excelente terreno junto ao Hotel — urgente. Tel. 25-4113. (02423) 91

FRIBURGO

Vende-se ótimo lote de terreno no coração da cidade, Praça 15 comercial e residencial, medindo 18 m. frente 21 fundos. Ótimo para Edifício de Lojas e apartamentos. Preço de ocasião: Cr$ ...... 240.000,00. Entrada Cr$ 40.000,00 o restante financiado 8 anos. Tratar: Snr. Dantas — Rua Monsenhor Miranda, 3. Telefone 1-585. Friburgo. (02409) 91

PROCURA-SE APARTAMENTO

(COPACABANA)

Casal americano procura apartamento completamente mobiliado em Copacabana entre os Postos 2 1/2 e 5, constante de quarto e duas salas, dependências de empregada, telefone, geladeira elétrica, etc. Favor telefonar para 37-3267, das 8 às 11 e 18 às 20. (30160) 91

PROMESSA DE VENDA

COMPRA-SE, CARTAS ESPECIFICANDO LOCAL DA PROPRIEDADE, PRAZO, JUROS E PRESTAÇÕES. PARA 10015 NA PORTARIA DÊSTE JORNAL. (10015) 91

LARANJEIRAS

Vende-se belissima residência com 3 pavimentos à rua Alice, 1.214, em terreno medindo 10 metros de frente por 48 de fundos, com as seguintes peças. Garagem e banheiro de empregada — no 1º pavimento: varanda, escritório, salão de jantar, 2 quartos e cozinha; no 2º pavimento: 2 varandas, 3 quartos, banheiro completo e armários embutidos nos quartos e banheiro. No 3º pavimento: um amplo salão. Preço Cr$ 1.100.000,00. Ver no local das 9 às 11 e das 14 às 17 horas. Tratar pelo telefone 42-2141 Sr. Antonio Gomes. (2856) 91

APARTAMENTO — Compra-se, na Zona Sul, até 700 mil cruzeiros. Pagamento: 450 mil à vista e 250 mil com um terreno em Araras, Petrópolis, com 11.700m2, no valor de 300 mil cruzeiros. Cartas para a Portaria dêste Jornal ao n.º 27570. (27570) 91

TERRENO NO ALTO DA BOAVISTA — em local privilegiado: vendo um terreno medindo 1.024 metros quadrados, com duas frentes, sendo uma para a Estrada das Furnas e a outra para a Estrada Butuí, distando 10 minutos do Alto da Boavista. Já possue neste local prédios construídos, água e luz. Tratar com C. Cavalcanti, no Banco de Londres, durante a tarde. (3491) 91

TERRENO COM 10 MIL EUCALIPTUS POR APARTAMENTO NA ZONA SUL

53.400,00 m2 com 10 mil eucaliptus de 6 anos, em Mendes, na estrada para Vassouras e Barros, clima ótimo, topografia ideal para vivenda — troca-se por apartamento vasio de tres quartos em Cop. Leb. ou Ipan. completando-se com quantia à vista. Sem intermediários. — Tel. 37-3321. (28442) 91

AULAS PARTICULARES

Acadêmico de Direito, dispondo de horas vagas, dá aulas de português e matemática, e prepara alunos dos cursos ginasial, admissão e primário. Tratar com o sr. Alvaro, das 10 às 14 horas, pelo tel. 28-3717 e com o sr. Paulo das 14 às 17 horas. (28534) 87

INGLES

Traduções-correspondência e aulas para principiantes. Fone: 48-3886. (10965) 87

COMPRO TERRENO ZONA SUL

ZONA SUL — com ou sem casa, de qualquer preço, pagamento à vista ou facilitado, também troco por apartamentos prontos ou em final de construção. Tel. 32-3562 — 52-5453. Recados: 22-6629. (28562) 91

TIJUCAMAR

Vende-se em praia moderna, lotes de 15 a 25 de frente por 37.50. Tratar pelo telefone: 25-7807. (10997) 91

CHAVES EM 15 SEGUNDOS

PARA QUALQUER TIPO DE FECHADURA OU AUTOMOVEL

CHAVEIRO OFICIAL DA LAFONTE

"REI DAS CHAVES"

LOJA Nº 1 LARGO DA CARIOCA, 5 — LOJA Nº 2 RUA MÉXICO, 128 B

TERRENO -- PROCURA-SE

comprar um grande localizado no D. Federal, para loteamento. Pagamento à vista. Escrever com todos os detalhes para a portaria dêste jornal sob n. 28576. (28576) 91

CASA EM COPACABANA

Vende-se à Rua Conrado Niemeyer n. 26 (no fim da Rua República do Peru) luxuosissima residência para família de grande tratamento. Jardins maravilhosos, ar refrigerado, e todo o confôrto possível. Ver e obter informações no local. (28618) 91

INDÚSTRIA OU LOTEAMENTO

Vende-se com planta registrada, com 120 metros de frente, dentro de Pavuna, rua com água, luz, escola, junto a São João de Meriti, onde se fazem grandes construções, confrontando com o Rio Pavuna com 6.000 m2. Tratar com Sr. Costa à Rua Acre, 81 - sob. (03533) 91

APARTAMENTOS "DUPLEX" PRONTOS

Vende-se na Rua Senador Vergueiro, 114 (último pavimento), com jardim de inverno, 2 salões, halls, salas de almôço, copa, cozinha, 4 quartos, 1 banheiro completo, 2 banheiros sociais, tôdas dependências para empregadas, grande terraço, descortinando maravilhosa vista. Há garagens. Parte financeira e longo prazo, facilitando-se a entrada. Podem ser vistos no local. Tratar I.C.I.S.A., sita na Av. da Venezuela n. 27, salas 808/14 — Fone: 43-6463. (28697) 91

CASA-NILÓPOLIS

Vende-se nova com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, etc., com grande terreno. Preço Cr$ 120.00,000. Facilita-se o pagamento. Tratar no Banco Financial Novo Mundo S/A. — Seção Imobiliária. Rua do Ouvidor, 71. (03514) 91

Lotes em Miguel Pereira

Excelentes, planos, pertinho da Estação, com frente para a Estrada de Rodagem, com luz elétrica, situados na zona urbana. Apenas cinco lotes. Entrada dez por cento e o restante em 60 meses sem juros. Pelo telefone 47-6081 diàriamente. (28677) 91

Terreno Zona Industrial

Passa-se contrato terreno, Rua Bráulio Cordeiro (Jacarezinho). Agua, luz e fôrça, telefone na rua. Cêrca de 600 m2. Terreno de esquina. Tratar com o proprietário — Fone 42-7223. (03694) 91

Klm. 16 - Variante Rio-Petrópolis

Antigo 27 — Vende-se terreno de esquina com 22.000 m2, tendo 200 metros de frente. Aceitam-se ofertas. Miranda, 47-1105. (28611) 91

Terreno na Estrada Rio-Petrópolis

Situação privilegiada — próximo ao Bar Tico-Tico

Cem metros de frente para a estrada asfaltada por duzentos metros de extensão, ótimo para Indústria, construção popular, granja ou pôsto de gasolina. Vendo por Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) ou troco por terreno que se preste para incorporação na Tijuca ou Zona Sul, pagando ou recebendo a diferença. Tratar pelo telefone 58-3080. (28462) 91

APARTAMENTOS PRONTOS NA PRAIA DE BOTAFOGO N.º 422

a Cr$ 4.830,00 o m2

Vendem-se de frente para a galeria os de ns. 102 e 103, com 120 m2 de área útil, 2 salões, 3 quartos, 2 banheiros sendo um de côr e dependências completas. Preço: Cr$ 600.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar I. C. I. S. A. — Av. Venezuela nº 27 - 8º and. Salas 808/14. Fone 43-6463. (28696) 91

VENDE-SE CASA MODERNA

NOVA IGUAÇU — Em Nova Iguaçu, Bairro da Posse, por motivo de mudança, sem intermediário, 300 metros distante da Rodovia Rio-São Paulo. 40 minutos com automóvel da praça Mauá. A casa está situada dentro de uma chácara cultivada com m|m 2500m2 de terreno, tudo plantado de laranjas, bananas e outras frutas, bem como Palmeiras e flores diversas. Contém 2 salas, 3 dormitórios, sendo um duplo, cozinha, banheiro etc., 1 Varanda, 13 e meio por 3m2, garage com dependências para criada; galinheiro. Preço de ocasião. Facilita-se. Pede-se aos interessados escreverem a Dona Ruth, caixa postal 84 Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, para maiores detalhes. (28449) 91

BARRA DA TIJUCA

Terreno — Vende-se 15 x 35. Próximo Corsário na praia. Inf. 25-2838. (28665) 91

CASA — VENDE-SE

Espaçosa e confortável para família de tratamento à Avenida Pasteur, 465, bom negócio 1.800,00 sem intermediário. Ver de 13 às 17 horas. (03601) 91

APARTAMENTOS - LEBLON

Na Av. Bartolomeu Mitre, esquina da Rua Juquió, Ed. Berenice, VENDEM-SE magníficos apartamentos, de fundos, lado da sombra, servidos por 2 elevadores e constituidos de saleta, grande living, vestibulo, 3 quartos, cozinha completa, banheiro completo com box para chuveiro, boa área de serviço com tanque, dependências para empregada e armários embutidos. Costrução de 6 pavimentos. Garagem e incinerador de lixo, no sub-solo. Acabamento esmerado com material de primeira qualidade. — OBRA EM FRANCA EXECUÇÃO. Excepcionais condições de pagamento: — 10% de sinal 30% durante a construção e 60% FINANCIADOS EM 8 a 10 ANOS. Tratar com a proprietária: — "ESA" EDIFICADORA, S. A., à Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º andar — Tel. 43-2470. (31765) 91

AV. ATLÂNTICA -- APARTAMENTO DUPLEX

ARQUITETURA MODERNA — SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

GRANDE LUXO — UNICO NO GENERO PELA ORIGINALIDADE

Vendo com três salões, sendo um com pé direito duplo (seis metros de altura), quatro quartos, sendo um duplo, três banheiros sociais de louça inglêsa, ampla varanda, jardins, copa-cozinha, dependências de empregada e garage. Todo pintado a óleo, armários embutidos. Ver à Av. Atlântica, 834 - apt.º 1201. Chaves com o porteiro do Edifício. Tratar com o Dr. Mascarenhas, pelo telefone 37-8426. (29266) 91

APARTAMENTOS - PETRÓPOLIS

(PRAÇA D. PEDRO - JUNTO DA CONFEITARIA D'ANGELO)

Vendem-se, no EDIFICIO ARCADIA, magnificos apartamentos de salas amplas, 2 e 3 quartos e demais dependências, — e conjuntos de salas para escritórios, médicos e dentistas. Acabamento esmerado, com material de primeira qualidade. Quatro elevadores Atlas. ENTREGA EM DEZEMBRO DESTE ANO. Pagamento: 10% de sinal; 10% durante a construção; 10% no "habite-se" e 70% FINANCIADOS EM 8 ANOS. Tratar, no local, ou, no Rio, com "ESA" EDIFICADORA, S. A. — Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º andar — Tel. 43-2470. (31765) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

—FLAMENGO—

Localização privilegiada — Todos de frente

RUA CRUZ LIMA, 41 (Esq. Sen. Vergueiro)

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 600.000,00

Tratar no

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

— Administração de bens —

RUA DO OUVIDOR, 71-73

(30199) 91

APARTAMENTO LUXUOSO EM COPACABANA

Vende-se no Edificio ERMITAGE, Rua Constante Ramos, 43 (esquina) apt.º 301. Belissimo apartamento com três salões, grande varanda em marmore, quatro bons quartos dois banheiros completos em marmore e de côr. Grande cozinha, numerosos armários imbutidos, lavanderia, dois quartos empregados etc. Vêr, e tratar com o Snr. HUGO das 14 horas às 17 horas no local. (3656) 91

TERRENO AVENIDA BRASIL

Vendo magnífico terreno de esquina, c/3.566 m2, 90 metros de frente pela Av. Brasil, 48,55 metros pela outra rua. Em frente ao Balneário de Ramos. Pagamento facilitado e financiado 40%. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 — s/302 — Dr. Fossati, tel.: 22-0659. (23002) 91

COPACABANA

Construção adiantada (5ª lage), para rápida entrega Apartamentos de luxo e menores, excepcionalmente localizados, à rua Barata Ribeiro nº 625, com pagamento facilitado, sendo:

10% — sinal.
15% — na escritura.
10% — terminada a estrutura.
10% — terminado o revestimento.
15% — na entrega das chaves.
40% — financiados em 5 anos, em prestações mensais.

Tratar no BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S/A. — Das 12 às 18 horas, com os Srs. Edward ou Ernani. — Rua Primeiro de Março nº 15. (29455) 91

APARTAMENTO 94% FINANCIADO

CR$ 30.000,00 à vista

RUA REAL GRANDEZA 69

Vendo prazo 15 anos. Contém vestíbulo, grande sala com varanda, dois magníficos quartos com varanda, ótimo banheiro, copa, cozinha, área com entrada de serviço. Esplêndido quarto e W. C. de empregada. Vêr e tratar na Rua Real Grandeza, 45, apto. 101, diretamente com o proprietário, das 9 às 12,30, diàriamente. (28081) 91

APARTAMENTOS EM COPACABANA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Em adiantado estado de construção, vendem-se, à rua Sá Ferreira, nº 171, amplos apartamentos constando de saleta, sala, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregados. Preço a partir de 750 mil cruzeiros, com financiamento de 50%. Vendas a cargo de GRAÇA COUTO & CIA. LTDA., à rua Buenos Aires nº 48, 3º andar, com a dona Ronilce. (2353) 91

ZONA INDUSTRIAL

Vende-se área tôda plana com 4.000 m2, local privilegiado no Engenho Novo. Tratar com Pinto ou Schettini. Telefone 43-4542. (28509) 91

APARTAMENTOS -- COPACABANA (NO LIDO)

Rua Belfort Roxo, 307. Lado da sombra. VENDEM-SE apartamentos de alto padrão residencial, constituídos de living com 33 metros quadrados, 3 amplos quartos com 16 e 18 metros quadrados, cozinha completa, banheiro completo em côr dependências para empregada e grande área de serviço. Aquecimento central, ferragens de luxo, armários embutidos. CONSTRUÇÃO SÔBRE "PILOTIS" JÁ INICIADA. Dois elevadores. Garagem e incinerador de lixo no sub-solo. Acabamento de alto luxo. Condições: 50% FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO E 50% FINANCIADOS EM 10 ANOS. Tratar com a proprietário: — "ESA" EDIFICADORA, S. A., à Av. Presidente Vargas, 509 - 15.º andar — Tel. 43-2470. (31765) 91

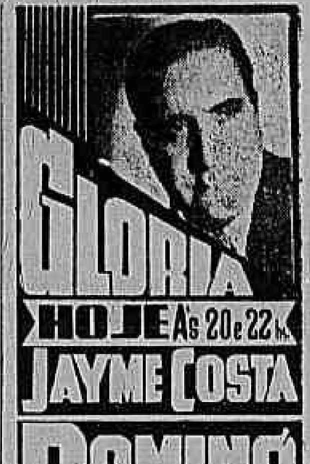
ASSISTA A PARTIR DE HOJE ÀS 20 e ÀS 22 HORAS

no TEATRO REPÚBLICA — Av. Gomes Freire — Tel.: 22-0271

ELVIRA PAGÃ em "A VERDADE NÚA"

de Paulo Orlando e Mary Daniel na mais arrojada produção de Mary Lopes e Juan Daniel — Impróprio até 18 anos
Com TULIO BERTI, HERMANOS WILLIAMS e um grande elenco

Hoje e amanhã — Vesperais às 16 horas



DOMINÓ

3 ATOS DE GASTÃO BARROSO E PAULO MAGALHÃES · GRAÇA, AMOR E MUITA COISA BOA! VOCÊ ESTÁ LÁ!

QUINTAS · SÁBADOS e DOMINGOS · VESPERAIS ÀS 16 hs.

Últimos dias)
TERÇA-FEIRA, 2
Sensacional apresentação de:

"Filomena qual é o meu?"

Com uma nova intérprete:
JUREMA MAGALHÃES
Uma revelação na protagonista!

ALDA GARRIDO no RIVAL

(Ar refrigerado) — Tel.: 22-2721

ÚLTIMO SÁBADO

HOJE — Vesperal às 16 hs. e Sessões às 20 e 22 horas

"MME. SANS GÊNE" ou "A LAVADEIRA DE NAPOLEÃO"

De Sardou e Moreau — Trad. de A. Alvim e J. Wanderley

DIA 2 "MAMÃE DORMIU NA RUA"

VESPERAIS: Quintas-Feiras, Sábados e Domingos às 16 horas

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artistica Cultural

HOJE, Sábado, às 21 horas — HOJE
3.ª Récita de Assinatura dos Sábados Noturnos
(2.ª das 3 Récitas Cumulativas).
Última representação da ópera de BEETHOVEN

FIDELIO

pelos Artistas do Teatro de Wiesbaden

Bilhetes à venda. Preços reduzidos. Frisas e Camarotes: Cr$ 850,00; Poltronas: Cr$ ... 150,00; Balcões Nobres A, B e C: Cr$ 150,00; Idem outras filas: Cr$ 130,00; Balcões A, B e C: Cr$ 120,00; idem outras filas: Cr$ 100,00; Galerias A e B: Cr$ 80,00; Idem outras filas: Cr$ 70,00.

Isentos de sêlo — Traje de passeio

AMANHÃ, Domingo, às 16 horas — AMANHÃ
Quarta Vesperal de Assinatura

TRAVIATA

RENATA TEBALDI — ALVINIO MISCIANO
e o Baritono CARLO TAGLIABUE, no papel de "Germont" com todos os demais artistas da 1.ª récita.
Regente: OLIVIERO DE FABRITIIS

Os compradores de localidades avulsas que não estiverem de acôrdo com esta substituição, poderão pedir a devolução das respectivas importâncias, ATE' ÀS 17 HORAS DE AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

Os espetáculos terão início à hora marcada
Não será permitido o ingresso na sala, uma vez iniciado o espetáculo

TEATRO JARDEL

Telefone 27-8712 HOJE às 20 e 22 horas AMANHÃ: VESPERAL

AV. COPACABANA, esquina da Rua Bolivar

Continuação do MAIOR SUCESSO DESTA TEMPORADA com a elegante e impagável produção de GEYSA BOSCOLI, A REVISTA QUE FAZ TODO MUNDO RIR:

Continua esgotando lotações em sua 4.ª SEMANA

VAE LEVANDO!

Notável paródia de JEZABEL, com Carlos Gil, P. Celestino, Rose Rondelli, Renée Mara, Carla Nell, Diana Morel e Maria Tereza.

EVILÁZIO - CLÁUDIO NONELLI - VIRGINIA NORONHA e VALÉRIA AMAR

Hoje e amanhã, Matinée ás 14,30 horas — Vesperal ás 17,30 horas
À noite á s 21 horas

FAMÍLIA AMERICANA

Deixando o país. Vende com urgência tôda a mobília de fino gôsto. Geladeira — Rádio — Antiguidades, etc. Ver e tratar — Rua Aprasivel n. 177 — Sta. Teresa. (21968)

ESPINGARDA ESTRANGEIRA

Particular vende maravilhosa espingarda, último modelo, própria para caça, com todos os aperfeiçoamentos modernos. Ocasião única. Completamente nova. Ver e tratar na rua do Ouvidor 183, sala 205, das 12 às 17 horas, dias úteis. (28558)

ASSISTA A PARTIR DE HOJE ÀS 20 e ÀS 22 HORAS

no TEATRO REPÚBLICA — Av. Gomes Freire — Tel.: 22-0271

LUZ del FUEGO em "A VERDADE NÚA"

de Paulo Orlando e Mary Daniel na mais arrojada produção de Mary Lopes e Juan Daniel — Impróprio até 18 anos
Com TULIO BERTI, HERMANOS WILLIAMS e um grande elenco

Hoje e amanhã — Vesperais às 16 horas

EVA no SERRADOR

HOJE, Vesperal às 16 horas. Sessões às 20 e 22 hs.

"Chiquinha Fubá"

Engraçadíssima Comédia em 3 atos de Torrado, adaptação de Iglesias e Wanderley

Estréia de RODOLPHO ARENA
Última peça da temporada.
Esta Cia. embarcará para Recife a 28 de setembro.

ANTHERO DE ALMEIDA

MAQUINAS E EQUIPAMENTOS
TRATORES
NOVOS, PRONTA ENTREGA

Caterpillar, modelos D-2, D-4, D-6, D-7
International, modelos TD-9, TD-14A e TD-18A
Todos equipados com lâminas angledoser.
RECONDICIONADOS, COM GARANTIA
Caterpilar, modêlo D-4, com lâmina anglo
" " D-6, " " "
" " D-8, " " "
Allis Chalmers, modêlo HD-10 com lâmina
Escavadeiras — Scrapers — Guinchos.
Grande estoque de peças para tratores Caterpillar e International.
Oficina própria para reforma de tratores de qualquer marca.
Solda elétrica e serviço de tôrno.
Faça-nos uma visita sem compromisso, agora em nossas novas instalações à
RUA DA QUITANDA, 3 — 11.º ANDAR — SALAS 1111 A 1114
Telefone: 22-8318 — Telegramas Eduarmara
Oficina: Av. João Ribeiro, 715 — Tel. 49-5562
Escritório em São Paulo: Rua Boa Vista, 245
Sala 413 — Fone: 33-5295 - Telegr. Eduarmara

SUPER-IKONTA 6 X 9

Vende-se, quase nova. Objetiva azul 1:3,5. Preço de ocasião. Tel.: 43-1830. (3594)

PEDREIRA — SÃO GONÇALO Estado do Rio

Vende-se em funcionamento, com tôda a produção colocada e em grande área de terreno próprio. Tratar com Luiz, telefone 6983 — Niterói. (3542)

COFRE DE MUSEU

Vende-se francês de 1670 linda peça decorativa para gerência de banco, palacete ou castelo igual ou que está no Museu de Petrópolis que pertenceu a Pedro II. Rua Alberto de Campos 119 — Casa I — Ipanema. (3649)

TAPETES PERSAS

Vende-se preço de ocasião 2 tapetes côres claro, medindo 3,50x2,20 e 3,50x2,10 e quadros a óleo, estrangeiros. Sábado e domingo 11 — Até 17 horas. Rua Carvalho de Mendonça 29 — Apt.º 1.106. (3576)

7ª SEMANA DE SUCESSO

DERCY GONÇALVES e um grande elenco no mais cômico e luxuoso dos espetáculos no TEATRO REGINA, à rua Alcindo Guanabara, diariamente, às 20 e às 22 horas.

HOJE e AMANHÃ, vesperais às 16 horas

Teatro COPACABANA

SÒMENTE HOJE e AMANHÃ

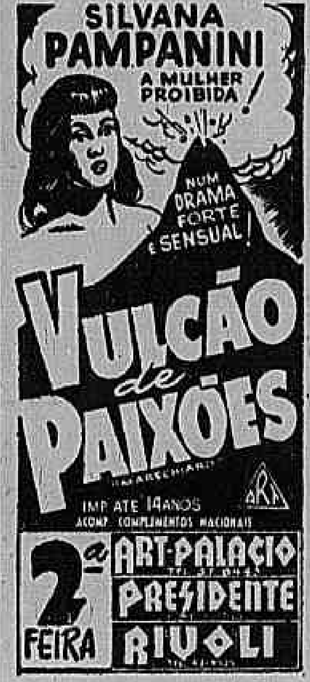
o grande êxito JEZABEL 4º MÊS!

Morineau

JARDEL FILHO e um grande elenco

4ª FEIRA, 3 "A CEGONHA SE DIVERTE..." (LORSQUE L'ENFANT PARAIT)

LEBELSON-MODAS VESTE: LAURA SUAREZ E SÔNIA OITICICA



VENDAS DIVERSAS

ENCERADEIRA Electrolux — com espalhador de cêra e lixas de raspar assoalho, 2 jogos de escovas, um jôgo de flanelas sem uso, tudo por 2.100 cruzeiros, e um aspirador de pó, por 1.700 cruzeiros. Rua Teixeira de Melo, 87. Praça General Osório. Tel. 27-5201. (28217) 89

VENDO roupas de banho americanas (NYLON) — Vermelha — preta — amarela — azul. Ver e tratar — Rua Voluntários da Pátria 68 apto. 2 — Tel. — 46-2479. (21845) 89

MAQUINA DE LAVAR ROUPA — Marca Easy, lava e seca, nova sem nenhum uso Cr$ 2.000,00 menos que o preço das casas — Fone 37-2005. (25470) 89

ENCERADEIRA e aspirador "Electrolux" — Vende-se dos mais modernos, estado de novo. Tudo sem uso. Completos e com garantia. — Rua Santo Amaro, 144 apartamento 303. Tel.: 45-2015.

VENDE-SE com urgência por motivo de deixar o Brasil: geladeira "Hotpoint" de onze pés, maquina de lavar roupa, aspirador, congelador, cadeiras. Prudente de Morais 814 apto 204. (2399) 89

VENDO 250 metros de trilho, na bitola de 20 kilos por metro, e 2 vagonetes, usados, preço de ocasião. Tratar com Bibe, a Rua Dr. Siqueira 449 — Magé E. do Rio. (28430) 89

ANTIGUIDADES — Moveis franceses, Luiz XV, XVI, comodas, mesas e papeleiras, Barock holandês, quadros, lampadas e espelhos vende-se telefone 37-4576, de tarde. (3520) 89

BOM NEGÓCIO — Um "Kelvinator" 9 pés cubicos Cr$ 6.000,00 — Um congelador com capacidade pára 300 kg. Cr$ 5.000,00 — Tapete beige de pura lã de 12 por 19 pés, 7 contos, 97 peças de porcelana para doze pessoas, Roupas para senhoras tamanho 14 — Um De Soto modêlo 1951 duas portas Sedan — cinco pneus novos, dois extras rodados menos de vinte milhas, em perfeitas condições. Cortinas de nylon e tapeçarias. Ver Sábado e Domingo de 13 às 18 horas — Rua Raimundo Corrêa, 27- apto. 603. (28597) 89

MÓVEIS, ETC. — Por motivo de demolição urgente — Vende-se em leilão no dia 1 e 2 de setembro, começando às 15 horas (3 horas da tarde) tudo que se encontra no Palacete à Praia de Botafogo, 242-244 sem reserva de preço) móveis antigos e modernos — Chinas da época D. Maria I — Colonial — Sheridan; Tapetes, Refrigerador, louças, objetos prateados Ingleses, Móveis avulsos, Sala jantar, Dormitórios, Escritório, lustres de bronze, Cômodas avulsas, Oratório D. João V, etc., etc. — Praia de Botafogo, 242-244 — das 13 horas em diante (só 2 dias). (3344) 89

VENDE-SE uma sala de jantar completa tipo colonial e um piano. Ver e tratar à Rua Condessa Belmonte N.º 281 — Engenho Novo. 28563) 89

FAMILIA AMERICANA vende móveis de quarto e living, mesinhas, radio-vitrola com Long Play, discos L.P. e comuns, roupas de senhora manequim 42 etc. Ver das 10 às 19 horas no sábado e Domingo das 14 às 19 horas. Av. Copacabana, 1334 — Apto. 604. (3551) 89

ELETROLUX por motivo de viagem vendem-se 2 enceradeiras elétricas uma nova ao preço de 2.000,00 e outra usada, preço 1.500,00. Ver à rua Joana Angélica n.º 169 — Ipanema — Tel.: 27-2985. (3596) 89

PROJETOR SONORO — Revere 16 MM, novo com tela radiante portátil e microfone, vende-se por .... 10.800,00. Ver à Av. Delfim Moreira, 662, apto. 103 — Leblon. (3574) 89

CAPE-ESTOLA — Minquin (Visão. Nerz) moderno e novo por circunstâncias particulares a vender ao preço de Cr$ 16.000 (valor efetivo Cr$ 40.000.) Rua Barata Ribeiro, 345, Apto. 502. Domingo 10 - 1 hs., durante a semana 2 - 7 hs. (3609) 89

VENDE pratos chinês para a parede — 47-3126. (3419) 89

MOINHO — Vende-se um, para moer plantas ou outras substâncias, está novo, tamanho regular, muito barato. Ver e tratar com Rosas. Rua da Quitanda, 37. (3670) 89

ALEMÃ, máquina "Voigtlander", 6 x 9, lente 1:4,5, automática, filme 120, com estojo, estado de nova. Preço 1.500 cruzeiros. Tel.: 38-3496 — Paulo. (3675) 89

MAQINA DE LAVAR ROUPA G.E. — Vende-se pela melhor oferta, ainda encaixotada, com capacidade para 5 quilos por motivo de fôrça maior. Ver à Rua Prudente de Moraes, 1441, apto. 407 — Ipanema. (3624) 89

VENDE-SE — materiais de demolição, em conjunto, para desocupar lugar. Telefones: 52-4371 — 22-8104 — 22-2436. Laranjeiras. (3709) 89

FILMADOR marca BOLEX-PAILLARD, VENDE-SE, de 8mm. com três lentes, um tripé, um visor elétrico KODAK para 8mm e 16mm. Preço total Cr$ 7.000,00. Fone: 37-7453. (3683) 89

Compra e venda de casas comerciais

HOTEL — Vende-se em pleno funcionamento Catete, próximo ao Jardim da Gloria. Mobiliado novo, colchões de molas. Casa confortável e higienicamente instalada. Informações à praça Cruz Vermelha, 23 — Restaurant com o snr. Cabral (28288) 90

VENDE-SE uma casa de diversões públicas contendo grande bar restaurante, bombonière, charutaria, barbearia, engraxate com repartição para a venda de ingressos da mesma, salão capacitado para mil pessoas mobiliário de primeira, instalação completa, renda mensal de 70 e 80 mil cruzeiros, em frente às barcas de Niterói, à rua de São João n. 36, Ver e tratar das 16 horas em diante, preço a combinar. (29105) 90

BOTEQUIM E LEITERIA

Vendo no melhor ponto, fazendo bom negócio. Base Cr$ 40.000,00 de vendas. Preço Cr$ 250.000,00. Aluguel Cr$ 1.000,00. Motivo viagem Avenida Itatiaia 1.000. Esquina Espedicionário José Amaro, 5. Duque Caxias — E. do Rio. (28937) 90

FARMÁCIA

VENDE-SE

Em Petrópolis, com bom e variado stock por preço de ocasião, longo contrato, com moradia. Tratar com Vianna, na Drogaria Gesteira, à Travessa do Ouvidor, 25. Não atende pelo telefone. (28662) 90

FARMÁCIA

VENDE-SE

Localizada em Ramos, em ótimo ponto, com venda mensal acima de Cr$ 100.000,00, longo contrato, com moradia. Tratar com Vianna, na Drogaria Gesteira — Travessa do Ouvidor n. 25. Não atende pelo telefone. (28661) 90

CADEIRAS

Vendo 40 cadeiras com assento de couro (tipo bar) pequenas, pela melhor oferta. Ver e tratar com Djalma — Rua São João Batista n.º 110. (28583)

JOCKEY CLUB

Compra-se título até Cr$ .... 100.000,00. Cartas para o n.º 28590 nesta redação. (28590)

BINOCULOS ZEISS

Maior luminosidade, último modelo, chegado da Alemanha, lente azul. Particular vende um, preço de ocasião. Ver e tratar na rua do Ouvidor 183, sala 204, das 12 às 17 horas, dias úteis. (28557)

JOCKEY CLUB

Vende-se título de sócio. Ofertas para 28664 nesta redação. (28664)

ENCERADEIRA ELECTROLUX

Vende-se em estado de nova por motivo de mudança. Rua Alberto de Campos 119 — Casa I — Ipanema. (3652)

PROFESSÔRES

FRANCÊS — Senhora francesa, professôra, explicadora: conversação, aperfeiçoamento de pronúncia, gramática, versão, tradução. Leciona também piano (adultos e crianças), e acompanhadora de canto. Boas referências. Largo do Machado, 8, apartamento 601. Telefone: 25-3367. (29424) 87

FRANCÊS — adultos principiantes e adiantados e para qualquer fim Cr$ 50,00 a hora e na residência do aluno Cr$ 60,00. Tel. 25-9000.

TAQUIGRAFIA — francês e português. Senhora c. 17 anos de prática ensina método Duploié. Cr$ 50,00 a hora e Cr$ 60,00 na residência do aluno Tel. 25-9000. (27560) 87

INGLÊS — Conversação, viagens para os Estados Unidos, preparo para bôlsas de estudos, adiantamento nos estudos de colégio: inglês para qualquer fim por professora Americana diplomada falando também francês, espanhol e português. Tôdas as aulas preparadas e escritas pela professora. Mais informações: 37-4042 Dna Anita Smith (em caso não estar favor deixar recado com Dna. MARIA). (02400) 87

INGLÊS como deve ser falado, lecionado por professôra Inglêsa diplomada. Telefone: 47-5222. (21985) 87

PROFESSORA pela E.N.M. leciona piano. Preferência à crianças. (20920) 87

PROFESSORA DE PIANO

Mme. Nelly Roffé diplomada pelo Conservatório Nac. de Lisboa e ex-aluna do Prof. Viana da Mota, leciona em sua residência à Av. Mem de Sá, 206, sob. Tel.: 33-3877. (25421) 87

PROFESSORA especializada leciona a alunos primários retardados a domicílio. Informações fone: — 37-1155. (02415) 87

BAILES de formatura, valsas e tôdas as danças de salão ensina-se em 10 lições, aulas individuais e a domicilio à avenida Rio Branco 137, 2º. andar. (25432) 87

FRANCÊS — Professor parisiense leciona em casa do aluno centro e Zona Sul pelo método direto, conversação. Prepara para viagens, cursos, etc. Favor telefonar pela manhã 26-1511. Prof. HENRI. (02407) 87

SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura ensina à domicilio um curso de 30 dias. A primeira aula corta na fazenda; fone: 45-0552. (26203) 87

INGLÊS, francês, alemão, português, latim e matemática por professores natos, reg. e dipl. Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º and. apto. 1. Tel. 22-0495 — Cinelândia. (10542) 87

TAQUIGRAFIA — Pitman em inglês, francês, português e alemão Oliveira — Baer, Rua Alvaro Alvim, 24, 5.º andar, apto. 1 — Tel.: — 22-0495 Cinelândia. (10543) 87

PORTUGUÊS (método próprio para estrangeiros) e outras matérias a menores ou adultos, leciona o Prof. Melo. Aula $30. Rua Sá Ferreira, 73, apto. 102. (28613) 87

INGLÊS — Aulas individuais na residência dos alunos à noite por professor brasileiro com pronúncia britânica. Tel.: 22-5254 ou 25-6241 chamar Mr. Silva. (28529) 87

SENHORA leciona piano 100,00 cruzeiros por mês 1 vez por semana. Av. Copacabana, 1334, apto. 901 — 27-7874. (28545) 87

SENHORA inglêsa ensina seu idioma. Aulas Cr$ 50,00 a hora. Grupos para conversação por preço reduzido. Tel.: 27-7874. (28546) 87

PROFESSÔRA leciona piano, teoria e solfejo. Dia e noite por mês Cr$ 100,00. R. General Roca, 518. Tel.: 48-7111 — Ignez. (28559) 87

PROFESSÔRA formada pelo Instituto de Educação aceita alunos — telefone 28-1284. (28579) 87

FRANÇAIS — Monsieur brésilien désire faire connaissance de dame française pour se perfeccioner dans la conversation française. Ecrire pour le N.º 2413 dans ce journal. (2413) 87

INGLÊS & FRANCÊS — Aulas individuais e curso intensivo para exame vestibular do Instituto Rio Branco. Tel.: 37-0042. (3561) 87

PIANO — Professôra diplomada pela Escola N. de Música leciona em casa e a domicilio. Dá referências. Fone 26-3289. (28659) 87

PROFESSÔRA de piano e acordeon, leciona com perfeição e rapidez, Rua Joana Angélica, 156, apto. 302. Tel.: 47-3671 — Ipanema. (28693) 87

INGLÊS LARANJEIRAS

Professôra inglêsa dá aulas particulares. Trav. Pinto da Rocha, 44 aptº. 2. Tel.: 45-6025. (28328) 87

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (Ant. 81/83)

2º CADERNO, RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 30 DE AGÔSTO DE 1952

N. 18.233
ANO LII

SERÁ DISPUTADO HOJE NA GÁVEA
um Handicap Especial com doze partipantes

Uma prova das boas condições em que se encontra a cavalhada do nosso turf, temos na abundância de inscrições nos programas organizados ultimamente pelo Jockey Club Brasileiro. Nesta oportunidade foram também recebidas em grande número, distribuídas por nove páreos, com grande satisfação dos carreiristas. Um conjunto de animais de qualquer país, de três anos e mais idade, oferecerá um bom espetáculo através do percurso de 2.200 metros do encontro principal, o Handicap Especial XII Conferência Internacional contra a Tuberculose. Torpedo, Lord Antibes, Sidon e Retang, estão com as fôrças equilibradas e o fator sorte terá um papel importante na fase final da luta que sustentarão em todo o trajeto. O filho de Sargento mantém seu excelente estado de preparo e pode perfeitamente reabilitar-se da derrota que lhe infligiu Panchito por escassa vantagem.

HORÁRIO

A corrida se iniciará às 13,30 horas, com a realização do páreo Raul Vaccarezza, condicional para animais nacionais de 7 e 8 anos, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Handicap Especial XII Conferência Internacional contra a Tuberculose, está marcada para às 17,10 horas.

FORFAITS

A secretaria de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem declarações de forfait dos seguintes animais:

PRINCE D'OR
ARAPUAN (5º)
PATIFE
STARWAY (Excluído)
PARTHENON

PALPITES

Pilantra — Foliador — Cracovia
Baiano — Oscar — Surubiú
Acapulco — Quasi — Oceanus
Emoeté — Irresistível — Florete
Tangedor — Albornoz — Noviço
Navarra — Pelias — Marcia
Questor — Old Pall — Ipojucan
Sol Bonito — Rio Verde — Scaramouche
Torpedo — Lord Antibes — Sidon

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PÁREO — "RAUL VACCAREZZA" — (DESTINADO A JOCKEIS ATUANTES NO HIPÓDROMO BRASILEIRO, QUE NÃO TENHAM OBTIDO MAIS DE 10 VITÓRIAS ÊSTE ANO, NO PAÍS) — ÀS 13,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

[illegible]

2º PÁREO — "BURNS AMBERSON" — ÀS 13,55 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

[illegible]

3º PÁREO — "2º CONGRESSO INTERNACIONAL DO COLÉGIO AMERICANO DE MÉDICOS DO TORAX" — ÀS 14,20 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 55.000,00 — 16.500,00 — 8.250,00 — 4.000,00.

[illegible]

4º PÁREO — "DR. ANDREW BENYAI" — ÀS 14,45 HORAS — 1.800 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

[illegible]

5º PÁREO — "DR. CHEVALIER JACKSON" — ÀS 15,10 HORAS — 1.600 METROS — CR$ ... 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

[illegible]

6º PÁREO — "PROFESSOR JORGE LEHMANN" — ÀS 15,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

[illegible]

7º PÁREO — "TIENNE BERNARD" — ÀS 16,10 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 7.500,00 — 4.000,00 (BETTING).

[illegible]

8º PÁREO — "PROFESSOR ARVID WALGREEN" — ÀS 16,40 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 4.000,00 — (BETTING).

[illegible]

9º PÁREO — "XII CONFERÊNCIA INTERNACIONAL CONTRA A TUBERCULOSE" (HANDICAP ESPECIAL) — ÀS 17,10 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — 4.000,00 — (BETTING).

1	1 Torpedo, L. Rigoni	62	Em 15-8-52 2º/12 de Panchito e Tirolés em 1.600 AL 99.
	2 Anubis, C. Moreno	52	Em 10-8-52 1º/6 de Blake e Reveur em 2.200 AP 143.
	3 Nailer, S. Corzara	44	Em 29-6-52 10º/11 de Ferino e Pewter Platter em 1.800 AL 112 2/5.
2	4 Parthenon, Não correrá	50	Em 2-8-52 14º/15 de Retang e Sahib em 2.400 GL 146 2/5.
	5 Retang, E. Castillo	61	Em 2-8-52 1º/15 de Sahib e Pewter Platter em 2.400 GL 146 2/5.
	" Toribio, U. Cunha	50	Em 16-8-52 6º/12 de Panchito e Torpedo em 1.600 AL 99.
3	6 Best, J. Portilho	49	Em 16-8-52 7º/12 de Panchito e Torpedo em 1.600 AL 99.
	7 Tirolés, C. Calleri	40	Em 16-8-52 3º/12 de Panchito e Torpedo em 1.600 AL 99.
	" Scarlet, Orb. A. Brito	48	Em 16-8-52 11º/12 de Panchito e Torpedo em 1.600 AL 99.
4	8 L. Antibes, J. Marchant	62	Em 17-8-52 6º/8 de Panther e Solano em 2.400 GL 147.
	9 Sidon, F. Irigoyen	54	Em 24-8-52 4º/8 de Duty e Jocosa em 2.000 GL 123 3/5.
	10 Pardaillan, L. Meszaros	51	Em 25-5-52 8º/10 de Tèvere e Saladito em 3.000 GL 186 2/5.
	" Shahpur, A. Araujo	52	Em 16-8-52 9º/12 de Panchito e Torpedo em 1.600 AL 99.

EQUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
AV. PRES. VARGAS, 463
Tel. 23-1820 - Rio de Janeiro

VÃO REPRESENTAR O J.C.B.

A convite de sua congênere de São Paulo, o Jockey Club Brasileiro se fará representar, domingo próximo, onde será corrido no Hipódromo de Cidade Jardim, o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro por uma delegação de seis diretores, composta dos drs. Francisco Eduardo de Paula Machado, Luiz Pinheiro Guimarães, Humberto Ramos e Jorge Castilhos Marcondes.

A PRODUÇÃO DE CARROS NOS ESTADOS UNIDOS

Detroit, 29 (U. P.) — A produção de automóveis nos Estados Unidos durante o ano de 1951 ascendeu a cêrca de 7.000.000 ao passo que em 1950 foi de mais de ... 8.000.000 de carros de passeio e caminhões.

A indústria automobilística defronta-se em 1952 com muitos problemas, a ponto de os peritos considerarem este ano o mais difícil da história dessa indústria.

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Começa a semana com uma carreira para os desprotegidos, onde Foliador, de boas atuações, aparece como fôrça. Mas tem de respeitar a presença de Cracóvia, da raia leve, perigosa fazendo-se na vanguarda. Enquanto Arapuan, de francas melhoras, encerra as esperanças da cocheira.

* * *

Volta Baiano a areia, onde deixou boa impressão. A prometer muita coisa, na distância de sua predileção. Oscar, melhor dirigido, constitui algum perigo. Tal como Montanhês, retornando em boa forma.

* * *

Volta Acalpuco, livre de percalços, defendendo as preferências. Contra Quiçá, melhorando sempre, a espera de novo triunfo. Mais Quasi, correndo em qualquer terreno, perigoso na atropelada.

* * *

Surge Emoeté, no último furo, prometendo enfiar mais uma. Enfrentando-se com Florete, mais aguerrido, a espera de uma desforra. Enquanto, Aliado, de carreira que não valeu, aparece como "tertus" para caso de algum fracasso.

* * *

Tangedor, de fácil vitória, promete repetição. Acossado por Noviço, sempre figurando, porém prejudicado na distância. E Toropi, em companhia camarada, encerra algumas pretensões.

* * *

Pelias, mais aguerrida, aparece em primeiro plano. Depois da impressão deixada naquela carreira acidentada. Juntamente com Navarra, gostando da areia, a prometer páreo duro. Enquanto Esquiva, melhorada, apresenta algumas possibilidades.

* * *

Questor, de bons privados, defende o favoritismo. Favorecido pelo decréscimo da distância. Respeitando, no entanto, Farouk, de boa pinta, estando em condições. E Old Pall, evoluindo aos poucos, espera apagar a impressão deixada.

* * *

Sol Bonito, no retrospecto, domina a situação. Ficando Luetzow, de boas carreiras, e Jequitinhonha, perigosa na distância, como prováveis adversários.

* * *

Torpedo, metendo patas na areia, promete levar desta feita. Receiando a presença de Lord Antibes, caindo muito de turma, e as melhoras de Sidon, favorecida no "handicap".

Seguros contra fogo
CIA DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 78 EDIFÍCIO PRÓPRIO
RIO DE JANEIRO

MOSAICO

Rigoni aumentou, espetacularmente, a sua vantagem na liderança da estatística, não se concretizando a propalada reação de Emidio Castillo. Rigoni 5 — Castillo 0 — Ulloa 1, foi a contagem da semana, fazendo com que o placard geral tomasse a seguinte feição: Rigoni 64 — Castillo 58 — Ulloa 51. Para as próximas reuniões, o líder continua com um animador cartel: Quasi, Araruama, Ipojucan, Rio Verde, Torpedo, Grey Girl, Gentil, Ilvada, El Toro e Islandia (10). Castillo conta com montarias melhores do que as da semana anterior: Montanhês, Finger Grass, El Monte, Retang, Lilac, Carinhoso, Orissa, Buonarotti, Querela e Vigorosa (10). E Ulloa pretende ainda lutar pela vice-liderança com: Oscar, Oceanus, Florete, Navarra, Old Pall, My Prince, Ortiba e Papo de Anjo (8). Nesta rodada, as possibilidades dos três azes parecem parelhas.

No dia 7 de setembro, domingo, a atração clássica da Gávea será o G. P. "Jockey Club Brasileiro", 3.ª Prova da Temporada Internacional, em 3.200 metros, com 400 mil cruzeiros de dotação e aberto a animais de qualquer país, de 4 anos e mais idade, com sobrecarga de quatro quilos ao vencedor do "Brasil" dêste ano. Com 55 inscrições prévias, aguarda-se a confirmação das seguintes: Sahib, Duty, Tèvere, Rieck, Solano, Cartaguinho, Panther e Lord Antibes. Desde 32, o "Jockey Club Brasileiro" teve os seguintes ganhadores: Myrthée, Niño, Clever Boy, Misuri, Mon Secret (duas vêzes), Oran, Mississipi, Shangai, Quati, Lunar, Albatroz, Monterreal, Cumelen, Zorro, Heron, Bambino, Carrasco e Tirolesa (duas vêzes). O melhor tempo da prova foi o assinalado por Carrasco que, em 49, sob a monta de Pierre Vaz, ao abater Tirolesa e Guaraz, marcou 198'' 1/5 para os 3.200 metros.

Depois de assistir à difícil e empolgante vitória de Merrel nos 1.500 metros do prêmio "José S. Quinta Reis", que deixou a focinho Honfleur, Cidade Jardim assistirá, domingo, ao prêmio "Jockey Club Brasileiro", em 2.400 metros e com 100 mil cruzeiros de dotação. O campo ficou reduzido a quatro concorrentes, o que, porém, não servirá de óbice para uma disputa movimentada e emocinante. Lestrois, nacional atrevido e arenático, que vem de escoltar Ferino, em Campinas, defenderá o favoritismo contra Parthenon, em ótima forma e especialista em pista de areia e distâncias de meio fundo, e contra Garimpeiro, que sempre se porta bem nesta distância e nesta turma. Cismero é o "out-sider" da promissora prova.

AS CORRIDAS DE AMANHÃ

Montarias Oficiais

1º páreo — às 13,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	1 Grey Girl, L. Rigoni	[illegible]
2	2 Sierra Madre, P. Tavares	56
3	3 Pandorra, J. Marchant	56
	4 Lilac, E. Castillo	56
4	5 Curragh, F. Irigoyen	56
	" Frania, U. Cunha	56

2º páreo — às 14,4 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	1 Carinhoso, E. Castillo	56
	2 Come On! J. Graça	54
	3 Cracovia, R. Urbina	48
	4 Calmete, A. Araujo	52
	6 Espadarte, U. Cunha	52
	7 Bosphorino, I. Pinheiro	52
3	8 Morceguito, O. Fernandes	53
	9 Olympus, P. Tavares	54
	10 Muzuzo, C. Moreno	50
4	11 Grão Vizir, R. Cruz	54
	" Dr. Magnavita, N/ corre	52

3º páreo — às 14,40 horas — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	1 Dingo, C. Moreno	56
	" Saraninha, O. Macedo	52
2	2 My Prince, O. Ullôa	56
	3 El Sirocco, P. Tavares	54
	4 Oraci, F. Irigoyen	54
3	5 Mandi, U. Cunha	50
	6 Guambi, M. Chrino	54
	7 Cataguá, A. Araujo	56
4	8 Gentil, L. Rigoni	58
	9 Gaio, Não correrá	52

4º páreo — Jornadas Médicas Luso-Brasileiras — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.5000,00 — 4.000,00.

		Ks.
1	1 Ilvada, L. Rigoni	55
	2 Butuá, D. Moreira	55
	3 Orisa, E. Castillo	55
2	4 Xapuri, U. Cunha	55
	5 Basoroca, Não correrá	55
	6 Marsa, C. Moreno	55
3	7 Ovation, F. Irigoyen	55
	8 Alvajada, Não correrá	55
	9 Ortica, O. Ullôa	55
4	10 Bojagua, J. Portilho	55
	11 Quetua, J. Marchant	55

5º páreo — às 15,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00.

		Ks.
	1 Arcame, F. Irigoyen	56
	" Inshalla, U. Cunha	54
2	2 Arenoso, B. Ribeiro	54
	" La Modelo, P. Coelho	52
3	3 Reveur, G. Costa	54
	4 Batailleur, A. Araujo	54
	5 Do Well, J. Marchant	54
4	6 Buonarotti, E. Castillo	58
	7 Tributária, P. Tavares	52

6º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 4.000, (Betting).

		Ks.
1	1 El Toro, L. Rigoni	58
	2 Tróia, P. Coelho	5
	3 Holege, A. Brito	56
	3 Holege, A. Brito	56
2	4 Andorra, F. Irigoyen	54
	5 Lusiana, A. G. Silva	50
	6 P. do Oeste, U. Cunha	54
	7 Elan, C. Calleri	54
3	8 Scarface, D. Moreira	54
	9 Don Antonio, C. Moreno	54
	10 Reuno, P. Tavares	56

4	11 Junior, M. Vieira	52
	12 Albardão, L. Domingues	55
	13 Karib, I. Pinheiro	53
	14 Borifo, W. Andrade	52
	15 Musicanta, J. Portilho	52

7º páreo — Grande Prêmio F. V. de Paula Machado — (Clássico) — (Criterium de Potrancas) — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ ..... 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Quilha, J. Marchant	55
	Quilaia, U. Cunha	55
2	2 Midday Lass, A. Araujo	55
	3 Espagnolette, R. Martins	55
	4 Baltaca, D. Moreira	55
3	5 Islandia, L. Rigoni	55
	6 Jandula, F. Irigoyen	55
	7 Ofensivo, O. Macedo	55
4	8 Querela, E. Castillo	55
	9 Dona Lorena, C. Moreno	55

8º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — (Betting).

		Ks.
1	1 Papo de Anjo, O. Ullôa	58
	" R. Novarro, C. Moreno	55
	2 Vigorosa, E. Castillo	54
	3 Marshall, I. Pinheiro	54
2	4 El Greco, F. Irigoyen	57
	" Accordeon, U. Cunha	49
	5 Pan, A. Araujo	51
3	6 Fair Prince, C. Calleri	52
	7 Mustafá, A. Nahid	52
	8 Blue Dream, A. Britto	49
	9 Path Finder, B. Marinho	49
4	10 Crato, S. Camara	48
	11 Porfio, J. Marchant	59
	" Ocre, Não correrá	49

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS
Resoluções da comissão de corridas

Lembrar aos tratadores que o Forfait só é livre até às 8,30 horas da manhã, antevéspera da corrida. Fora dêste horário, o Forfait, sòmente será aceito com o parecer do veterinário oficial. A transgressão da presente resolução será punida doravante, com multa de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros).

Suprimir, provisòriamente, os páreos nas distâncias de 1.100 e 1.150 metros.

Chamar a atenção dos responsáveis pelos animais Jacarandá Assú e Night Club, sôbre a indocilidade dos mesmos.

Suspender por uma (1) corrida o aprendiz P. Tavares, por prejudicar os competidores montando o animal Manicoré.

Suspender por uma corrida o aprendiz L. Lins, por ausentar-se do recinto da repesagem uniformisado.

Suspender o jockey A. Torres por quatro (4) meses, de acôrdo com o artigo 154º do Código de Corridas (não fazer empenho de vitória, deliberadamente, montando o animal Jully Seventh, na reunião do dia 21 do corrente).

Chamar o tratador Rubens Silva à secretaria da Comissão de Corridas, têrça-feira, dia 2 de setembro, às 17 horas.

Multar o jockey M. Coutinho em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por forçar a partida montando o animal Tio Willie.

Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 28 do corrente.

O MERCADO NEGRO NOS CEMITÉRIOS

São Paulo, 29 — (Asp.) — Não chegou ao seu final o processo para apurar as responsabilidades do mercado negro dos cemitérios. Apurada a responsabilidade do elemento civil, que não ocupava cargo público, foi solicitada a prisão preventiva dos implicados. Essa prisão foi decretada e abrange os construtores cujos nomes figuram como culpados nos inquéritos feitos e agora encerrados. Segundo soubemos, apesar de o Juizo competente haver decretado a prisão preventiva, os construtores fugiram e não foram encontrados pela polícia. Com relação aos funcionários contra os quais foi apurada culpa, sofrerão apenas os castigos previstos. Êstes tiveram início com a demissão do maior responsável.

URBANIZAÇÃO DA PRAIA DE TAMBAÚ

João Pessoa, 29 (Asp.) — O governador do Estado encarregou o urbanista Burle Max para projetar o embelezamento da urbanização da praia de Tambaú, onde serão construídos "dancings", piscina e um grande restaurante, tornando o local ainda mais atrativo para os turistas. Calcula-se que as obras atingirão a casa dos dois milhões de cruzeiros. O mesmo urbanista estuda, também, a urbanização de Campina Grande, a fim de ser dado, à mesma, novo aspecto, com o aproveitamento de vários parques naturais, especialmente o trecho compreendido no açude velho que será transformado, no qual se projeta construir um conjunto que servirá para um museu municipal. Nas obras, ao que dizem, serão gastos nove milhões de cruzeiros.

MATINAIS

As queixas continuam sôbre as reuniões serranas. Onde o carreirista, que se aventura, não encontra a menor proteção, "expondo-se de peito aberto naquele terreno turbulento. E as casas vão se acumulando, ora de brigas, ora de "tribofes", sem o menor respeito ao apostador. Enquanto os atiradores de longe, que não se animam a uma viagem até o Hipódromo, deixam escoar seu dinheirinho pelos "guichets" sediados do Cineac, sem ter a menor idéia do que está acontecendo.

E a vitória de July Seventh, [illegible] cala em si, resguardando-se para o futuro.

* * *

O dia é de grande atividade e o cronista não tem descanso. E observamos Curragh, nos 700 em 42''2/5, com ótima ação, [illegible] na fiança que Zuniga deposita na alazã. Esperando vencer de Grey Girl, aprontando, na véspera, nos 600 em 37'', com reservas. Enquanto o "falxa" Nelson Pires vai trazendo Frania com carinho. Depois da pequenina descer a reta em 38''3/5, muito bem, ao lado de Pigalle.

* * *

Carinhoso livrou-se do Sobreiro e aparece nos 600 em 37''3/5, bem, com o Castillo sossegado. Seguido de Calmete aumentando para 39'' 2/5, sem se esforçar. Morceguito chega em 40'', regularmente, e Muzuzo registra 37'', no chicote do Moreno.

* * *

Entra Saraninha na raia numa partida de 360 em 22'', muito ligeira. Depois do companheiro Dingo, na véspera, agradar em cheio, nos 600 em 36''. Marca trazida por Mandi, na reta oposta, entretanto. No que foi imitado por El Sirocco, produzindo uma partida de 700 em 47'', ao lado de Scarface. My Prince prefere o lado de lá, onde as marcas são mais positivas, descendo a reta em 36''2/5, muito bem. Guambi não se esforça nos 360 em 22''3/5, firme. Tal como Cataguá nas mesmas condições. Enquanto Gentil larga dos 600, chegando em 37'', com boa disposição.

* * *

Chegam as potrancas com Ilvada iniciando o desfile. Ao descer a reta em 36''3/5, com facilidade, demonstrando melhoras acentuadas. Butuá chega em 37'', sem convencer, e Orissa em 37''2/5, regularmente. Xapuri produz uma partida de 360 em 22''1/5, com sobras, e Ovation prefere mais distância, descendo a reta em 37'', deixando impressão. Melhor ainda faz Quetua, estreante jeitosa, que crava 36'' na partida, correndo muito. Ao contrário de Ortila, registrando 39'', sem ser molestada, entretanto.

* * *

..Vêm os estrangeiros chefiados por Arcame. Que passa os 700 em 43'' 2/5, bem. Mas Inshalla dá a nota do dia, ao cravar 42'', com sobras, dominando Sun Valley. Arenoso aumenta para 43''3/5, firme, e a companheira La Modelo aparece no gramado numa partida de 800 em 48'', algo tocada. O que não acontece com Do Well, na areia, descendo os 700 em 43'', com facilidade, sem dar bola ao Tejucopapo. E Reveur, finalmente, apronta nos 600 em 39'', sem ser exigido.

* * *

Surge El Toro nos 600 em 39''2/5, à vontade. Seguido de Luisiana, melhorando para 38'', sem agradar. Elan produz duas partidas de 360 registrando 23'' na segunda, sem convencer, e Musicanta, uma apenas, chegando em 22'', em melhores condições. Enquanto Princeza do Oeste aparece nos 600 em 37'', com boa ação.

* * *

A grama é franqueada dando passagem a Dona Lorena, passando os 600 em 36'', regularmente. E Islandia prefere areia, surgindo nos 700 em 45''2/5, à moda do Rigoni. Quilaia melhora para 43''2/5, agradando, e a companheira Quilha não se esforça nos 800 em 51''3/5, à vontade. Baltaca desce a reta em 37'', firme. Marca trazida por Ofensiva, um pouco melhor, no entanto. Midday Lass é vista na reta em 36''3/5, correndo muito, e Jandula agrada a corujada ao derrotar Vigorosa nos 800 em 50''2/5, com sobras.

* * *

Papo de Anjo impressiona ao passar os 700 em 44'', completamente contido. Antes de Marshall aparecer nos 600 em 37''2/5, discretamente. Pan chega em 38'', muito fácil, e Crato surpreende nos 700 em 43'', correndo muito. Porfio anda meio acovardado, mas produz uma partida a contento. Ao derrotar o companheiro Ocre, nos 800 em 50''. El Grecco não se emprega, passando os 600 em 38''3/5, suave, e o companheiro Accordeon deixa ótima impressão, registrando 43'' nos 700, ao lado de Algarve.

* * *

Surge os trabalhos extras com Nix agradando nos 700 em 42''2/5, muito bem. Rieck prepara-se para abordar a distância, abrindo o fôlego nos 800 em 51'', fácil, e Tèvere encerra as atividades trabalhando nos 3.040 em 203''4/5, bem, com os seguintes parciais: primeiros 400 em 28''; primeiro quilômetro em 69''; primeira volta em 138''2/5; segunda volta em 134''4/5; milha final em 104''; último quilômetro em 65''2/5 e finalizando a reta em 39''2/5.

DR. THOMAS WAVERLY PALMER Jr.

Regressará aos Estados Unidos depois de brilhante atuação na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o Dr. Thomas Palmer Junior, membro desta Comissão junto ao nosso govêrno.

Portador de sólida cultura latino-americana, como intelectual soubera criar um grande círculo na sociedade brasileira.

Quem nos dera que todos os filhos do grande país amigo, assim procedessem em nossa Pátria na delicada missão de unir os dois países na mesma bandeira e pelos laços dos nossos corações.

Assim procedem os homens de ação na união de povos e nações. (3493)

RIO MAGAZINE
em todas as bancas

AVIAÇÃO

DECLARAÇÕES DO GENERAL HOYT VANDENBERG
sôbre o aumento do rendimento das armas atômicas

Detroit, 29 — (F. P.) — "Não existem meios de impedir uma contra-ofensiva atômica americana e não se deve esperar que tais meios surjam em um futuro próximo", declarou o general Hoyt Vandenberg, chefe do Estado-Maior Geral da Aviação, falando aos membros da "Associação da Aviação".

Em seu discurso, o general salientou, muito particularmente, os pontos seguintes:

1) — É agora economicamente possível, graças às novas armas atômicas, usar êste tipo de armamento contra tôda a espécie de objetivos, seja qual fôr sua importância.

2) — A tendência de construção de aviões cada vez mais complexos se atenúa. "Entretanto, acrescentou o general, a verdadeira solução não é a que consistiria em produzir massas de aviões relativamente baratos e simples de construção mas sim a que se traduzirá por uma escolha judiciosa dos aparelhos melhor adaptados ao seu emprêgo".

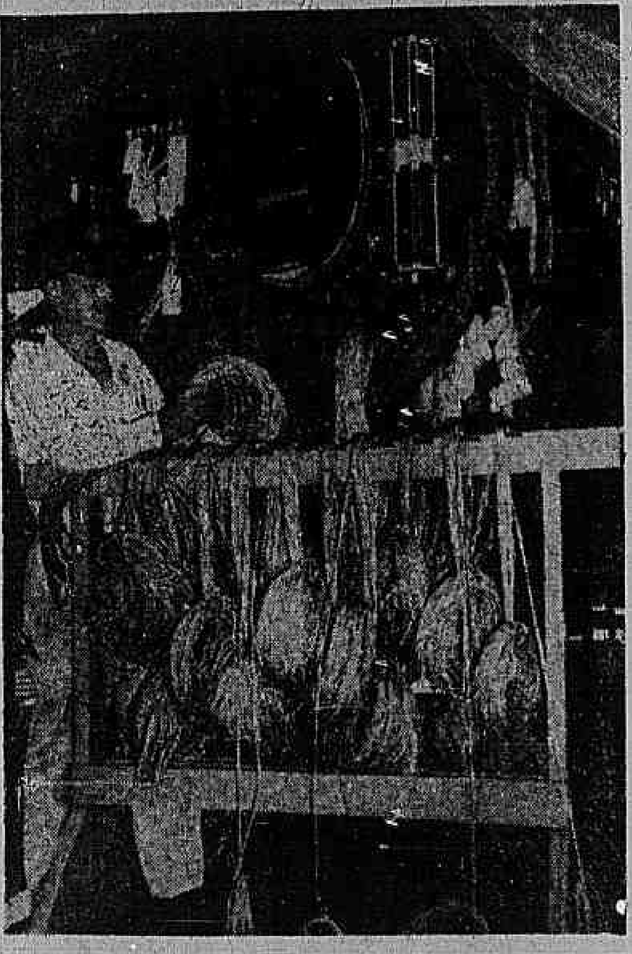
O aumento do rendimento das armas atômicas, ao qual vem se acrescentar o fator de sua produção mais numerosa, "poderia muito bem nos fazer economisar o preço muito elevado da utilização novamente da estratégia de bases das precedentes guerras mundiais". Precisando que a estratégia a que aludiu é aquela em que "divisões se somam a divisões, canhões a canhões, navios a navios e aviões a aviões", o general acrescentou: — "O que quero dizer é que as outras fôrças militares, tanto quanto a Aviação, devem estar adaptadas a tarefas bem determinadas, na estratégia de conjunto; que devem ser, cada uma de um tipo e de um tamanho apropriado para sua tarefa e que, se fôr seguido êste princípio, a despesa para a manutenção das fôrças necessárias, nos anos vindouros, será inferior aquela que permitiria à estratégia e à tática da última guerra dominar a linha de conduta de nossos planos e de nossos preparativos".

No gabinete do ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura deu ontem pela manhã audiência pública. À tarde acompanhado de seu ajudante de ordens cap. av. Mucio Scorzelli compareceu ao Palácio do Catete para despachar com o presidente da República.

Recebeu ontem em audiência em seu gabinete a sra. Eleonora Alencastro Massel, cel. av. Homero Souto de Oliveira, comandante da Base Aérea do Galeão, major-brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica, srs. João Pedro e Roberto Campos da Comissão Mista Brasil-EE. UU.

Estêve ontem no gabinete o sr. Celso da Rocha Miranda e o major av. Roberto Pessoa Ramos, que foram recebidos pelo cel. av. Dario C. de Azambuja, chefe do gabinete.



VEJAM COMO É COMPLEXO — Nada menos de 200 Kms. de fios são utilizados nesse modernissimo avião de caça americano de dois reatores. No clichê uma vista da secção de fuzelagem de um "Douglas F. 3, D." (Skyknight)

Formatura de mais uma turma de tática aérea

Regressaram ontem de São Paulo o major-brigadeiro Vasco Alves Secco, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica e o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, diretor-geral do Ensino da Aeronáutica, que presidiram a cerimônia de formatura de mais uma turma que concluiu o Curso de Tática Aérea, na base de Cumbica, naquele Estado.

Segue para Londres

Com destino a Londres seguirão hoje o cel. av. Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do Gabinete do Ministro e o major av. Roberto Pessoa Ramos, subcomandante da Base Aérea de Santa Cruz.

Os dois oficiais superiores da Aeronáutica viajarão pela Panair do Brasil e vão à capital britânica no desempenho de missão da Fôrça Aérea Brasileira, embarcando às 16 horas, no Aeroporto do Galeão.

O "VOVÔ" DOS PÁRA-QUEDISTAS
comemora o seu 84.º aniversário saltando perto de Longchanps

Paris, 29 (U. P.) — O famoso naturalista e especialista norte-americano em cultura física, sr. Bernard MacFaden, celebrou hoje seu 84.º aniversário com "o mais difícil salto em pára-quedas que já se fêz", e anunciou que está "disposto a saltar novamente quando completar 85 anos".

Com efeito, Paris viveu hoje instantes de expectativa quando uma enorme multidão se concentrou em ambas as margens do Sena para ver o salto do excêntrico octogenário, que trajando um não menos excêntrico macacão vermelho, equipado com um colete salva-vidas amarelo e as tradicionais botas de pára-quedistas com solado de esponja de borracha, ia repetir a façanha que o consagrara como o "vovô" dos pára-quedistas quando de seu salto no ano passado sôbre o Rio Hudson, em Nova York.

O avião passou a primeira vez por sôbre o Sena, procurando determinar o local exato onde MacFaden "aterrissaria". Ao passar pela segunda vez, os policiais localizados na ponte Surenes acenderam um fôgo cuja fumaça mostrou ao pilôto a direção do vento. E ao passar pela última vez, viu-se uma bolinha vermelha saltar do aparelho. O pára-quedas abriu-se ràpidamente e MacFaden iniciou a descida. De terra via-se tomar forma uma pequena figura vermelha coroada por uma cabeleira branca. Porém o Sena foi ligeiramente estreito para acolher o pára-quedista, pois o octogenário foi aterrissar a uns cinqüenta metros da margem esquerda do Rio, por entre ameaçadoras árvores e chaminés, perto do hipódromo de Long Champs.

Em que pese a presença de mil policiais, a multidão rompeu os cordões de isolamento acercando-se do ancião numa entusiasmada homenagem. A primeira pessoa que chegou a MacFarden logo que êle chegou à terra foi o operário Roger de Launay, que estava tomando cerveja num café das proximidades. Graças às poucas palavras de inglês que Launay sabia, pôde servir de intérprete ao ancião naturalista quando chegaram os policiais. Êstes levaram-no a uma lancha-automóvel, porque MacFaden disse que vários amigos o esperavam no Sena, em outra lancha. Ao desembarcar, o "vovô" declarou aos jornalistas que o cercaram que aquela havia sido a "aterrissagem mais dura" que já fizera. A acrescentou: "Mas penso saltar novamente no próximo ano. Aliás, proponho-me a saltar, cada ano, mas ainda não sei onde fazê-lo".

MacFaden pagou pelo aluguel do avião o equivalente a 543 dólares; deu à polícia 40 mil francos antes de saltar, a fim de cobrir as despesas com os reforços para a manutenção da ordem, dando ainda uma quantia em dinheiro para a instituição de beneficência policial.

Segundo os entendidos, o octogenário pára-quedista saltou de uma altura superior a trezentos metros e desceu à razão de quase seis metros por segundo.

NOVO TIPO DE MOTOR PARA AVIAÇÃO

Londres, 29 (F.P.) — A companhia "English Electric", construtora do célebre bombardeiro "Canberra", acaba de preparar um motor a hélice acionado por turbina de gás unicilíndrica, com regulador de voltas utilizável nos grandes aviões comerciais para 100 passageiros. Trata-se do "Napier-Eland", que tem relativamente fraca combustão de carburante.

Um quadrimotor munido do "Napier-Eland" desenvolveria 12.000 cavalos-motores na decolagem, sem a menor vibração. Êsse motor seria utilizável nos aviões que efetuam viagens a curta e média distância.

A companhia preparou um "Napier-Nomad" mais econômico, que o precedente para as longas distâncias: um motor que combina as vantagens da explosão no Diesel e da turbina a gás; doze cilindros a explosão são montados no prolongamento de um tubo de compressão e inflama os gases que saem dos cilindros acionando uma turbina. São dois motores alimentados pelo carburante necessário apenas para um motor.

O "Napier-Eland" e o "Napier-Nomand" serão apresentados na próxima semana, por ocasião da Exposição Aeronáutica de Farnorough.

SEGUNDA CHAMADA PARA O EXAME DE SELEÇÃO

O Estado-Maior da Aeronáutica está avisando aos primeiros sargentos candidatos ao curso para suboficiais, que a segunda chamada para os exames de seleção terá lugar no próximo dia 9 de setembro às 9 horas devendo ser obedecido o seguinte programa:

Prova de conhecimentos militares (escrita): dia 10, às 9 horas (local); Prova de conhecimentos especializados (escrita). Os exames para os candidatos das Unidades do Distrito Federal serão realizados na Escola de Aeronáutica. Os candidatos deverão estar no local às 8 horas, a fim de responderem à chamada. Deverão levar consigo: carteira de identidade, caneta-tinteiro e todo o material necessário à realização das provas, exceto o papel almaço, que será fornecido pela Comissão Examinadora.

Não haverá condução especial, devendo os candidatos utilizar os próprios meios. Na prova de conhecimentos militares poderão ser consultados as seguintes Leis e Regulamentos: Constituição Federal, Estatuto dos Militares, Código de Justiça Militar, Código Penal Militar, Organização do Ministério da Aeronáutica, Organização da Fôrça Aérea Brasileira, Código de Vencimentos dos Militares, Regulamento de Continência, Honras e Sinais de Respeito das Fôrças Armadas, Regulamento Interno dos Serviços Gerais dos Corpos de Tropa (Exército), Regulamento de Administração do Exército, Regulamento Disciplinar da Aeronáutica e Regulamento para o Côrpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica.

DIRETORIA DE AERONÁUTICA CIVIL
Requerimentos e processos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcellos de Abôim, diretor geral da DAC, nos requerimentos e processos abaixo deu os seguintes despachos:

Paula Valentim Lugão, requer autorização para explorar o serviço de taxi-aéreo utilizando a aeronave PT-AJD. — Deferido.

Sorocabana Agro-Pecuária Limitada, requer transferência de propriedade da aeronave PT-ADE. — Deferido.

Lauro Carvalho e José Ribeiro Alves, requerem transferência de propriedade da aeronave PT-AJS para seus nomes. — Deferido.

Aeroclube de Marilia, requer 2ª. vias dos certificados de matrícula e navegabilidade da aeronave PP-TJB. — Deferido.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul requer seja passada certidão de que consta no Registro Aeronáutico Brasileiro com referência a aeronave PP-CCJ. — Deferido.

Aprovou parecer da Divisão de Operações no sentido de ser cancelada a matrícula da aeronave PP-DQD, de propriedade do sr. Wilson Brito.

Paraense Comercial, requer matrícula no Registro Aeronáutico Brasileiro, de sua aeronave tipo Consolidated PBY-5A, a qual foram atribuídas as marcas PT-AMR. — Deferido.

Aprovou parecer da Divisão de Operações no sentido de ser cancelada a matrícula da aeronave PP-TFA de propriedade de Jorge Zacarias André.

Pedro Melo de Araújo, requer seja passado por certidão o que consta no Registro Aeronáutico Brasileiro sôbre a propriedade da aeronave PT-AJB. — Deferido.

Paulo Valentim Lugão requer seja averbado no Registro Aeronáutico Brasileiro o contrato de arrendamento das aeronaves PP-DPT e PT-AJD de propriedade do sr. Luiz Felipe de Albuquerque Júnior. — Deferido.

SANTIAGO — RIO DE JANEIRO

Santiago, 29 (F.P.) — Comemorou-se hoje o trigésimo aniversário da travessia aérea entre Santiago e Rio de Janeiro, efetuada pelo então capitão Diego Araceno.

Êste militar, agora reformado no pôsto de general, recebeu numerosas felicitações; naquela travessia foi portador de uma mensagem do presidente Arturo Alessandri ao povo brasileiro.

Promoção e reforma

O presidente da República, assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, resolvendo promover à graduação de segundo-sargento e, nesta graduação reformado, o 3.º sarg. Amour Salles.

Aeroporto de Veranópolis

Pôrto Alegre, 29 (Asp.) — Encontra-se em fase de conclusão, na cidade de Veranópolis, o aeroporto local, que será um dos maiores e mais bem aparelhados do interior gaúcho.

Monitores do C.O.E.

Foram designados para as funções de monitores do Curso de Oficiais Especialistas, os sargs. Admar Agrícola, Miguel Felipeto, Vicente Silveira, Adhermal de Souza e Maurício Barbosa de Araujo.

Comissão de promoções

O ministro Nero Moura assinou ato, designando o brigadeiro Francisco de Assis Correia de Melo, para as funções de membro temporário da Comissão de Promoções da Aeronáutica, em substituição ao brigadeiro Armando Pinheiro de Andrade.

Aeronaves

Recebemos a revista "Aeronaves" editada na Venezuela contendo interessantes artigos sôbre aeronáutica.

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

O excesso de acidez, sintoma de uma digestão difícil, se alivia ràpidamente com uma dose de SAL DE UVAS PICOT. Altamente digestivo e antiácido pode se tomar a qualquer hora do dia ou da noite.
SAL DE UVAS
PICOT
SAUDÁVEL E GOSTOSO
EM VIDROS DE 3 TAMANHOS
DIGESTIVO LAXANTE ANTIÁCIDO
REFRESCANTE · ESTOMACAL · SABOROSO